UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2020

Salvador, 17 de junho de 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2020

Relatório de Gestão do exercício de 2020, da Universidade Federal da Bahia - UFBA, a ser apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, como parte da prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do Parágrafo Único do Art. 70 da Constituição Federal, da Instrução Normativa TCU nº. 84, de 22 de abril de 2020 e da Decisão Normativa TCU nº. 187, de 9 de setembro de 2020.

Reitor
João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-Reitor
Paulo César Miguez de Oliveira

Chefia de Gabinete
Suani Tavares Rubim de Pinho

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD
Penildon Silva Filho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG
Sérgio Luis Costa Ferreira

Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEXT
Fabiana Dultra Britto

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil - PROAE
Cássia Virgínia Bastos Maciel

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN
Eduardo Luiz Andrade Mota

Pró-Reitoria de Administração - PROAD
Dulce Maria Carvalho Guedes

Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP
Denise Vieira da Silva

Superintendência de Administração Acadêmica – SUPAC
Nancy Rita Ferreira Vieira

Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD
Antônio Virgílio Bittencourt Bastos

Superintendência de Educação a Distância – SEAD
Márcia Tereza Rangel Oliveira

Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura – SUMAI
Fábio Macedo Velame

Superintendência de Tecnologia da Informação – STI
Luiz Cláudio de Araújo Mendonça

Ouvidoria da UFBA
Iole Macedo Vanin

Sistema Universitário de Saúde - SIUNIS
Roberto José Meyer Nascimento

Sistema Universitário de Bibliotecas – SIBI
Ivana Aparecida Borges Lins

Secretaria dos Conselhos Superiores
Terezinha Maria Dultra Medeiros

Assessoria do Gabinete
Joseny Marques Freire

Assessoria Especial de Governança, Gestão de Risco e Controles Internos
Wagner Miranda Gomes

Assessoria Especial do Gabinete
Paulo Costa Lima

Assessoria de Tecnologia da Informação
Fabíola Gonçalves Pereira Greve

Assessoria de Comunicação
Marco Antonio Oliveira de Queiroz
Ricardo Sangiovanni

Assessoria Jurídica da Reitoria
Frederico Cezário Castro de Souza

Assessoria para Assuntos Internacionais
Elizabeth Santos Ramos

Editora Universitária – EDUFBA
Flávia Goulart Mota Garcia Rosa

Coordenadoria de Controle Interno – CCI
Aroldo Rabelo Teixeira

Unidade Seccional de Correição - USC
Carlos Roberto dos Santos Sousa

Procuradoria Federal junto a UFBA
Roberto de Morais Cordeiro

Conselho Universitário - CONSUNI
João Carlos Salles Pires da Silva (Presidente)

Conselho de Curadores
João Martins Tude (Presidente)

Conselho Acadêmico de Ensino – CAE
Adriana Freire Pereira Ferriz (Presidente)

Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão - CAPEX
Andreia Cristina Leal Figueiredo (Presidente)

ELABORAÇÃO

Grupo de Trabalho – Portaria nº 202/2020-GAB
Eduardo Luiz Andrade Mota
Ana Maria Cerqueira Lima
Dulce Maria Carvalho Guedes
Ednei de Santana Pereira
Luiz Cláudio de Araújo Mendonça
Jeronimo Rosário Tanan Pereira
Joseny Marques Freire
Juliana Santos Santana
Maria Celestina Pinto Nascimento
Wagner Miranda Gomes

Equipe Executiva – Portaria nº 202/2020-GAB
Jeronimo Rosário Tanan Pereira
Ana Maria Cerqueira Lima
Maria Elena Kioulpaloglou
Juliana Ramos Vilanova
Juliana Santos Santana
Talita Salmeiro Argolo dos Santos
Rosiane Santos Mendonça

Apoio Técnico e Secretarial
Geisiane Andrade de Souza Berbert
Josineide Souza dos Anjos Ferreira
Juliana Bahiense de Sousa Guimarães
Lilian Rios de Lima Ferreira
Maria Clara Souza Caribé Frutuoso
Thadeu Hermida Romero Valadão

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Eduardo Luiz Andrade Mota
Coordenação de Planejamento
Jeronimo Rosário Tanan Pereira
Coordenação de Orçamento
Juliana Santos Santana
Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos
Tulio Fabrinne Moura Mata
Setor de Gestão Administrativa e Financeira
Ana Cristina Baraúna
Procuradora Institucional
Sirlene Ribeiro Góes

Dados da Catalogação na Publicação

U58r Universidade Federal da Bahia.
Relatório de Gestão: exercício 2020/ Universidade Federal da Bahia, Reitor João Carlos Salles Pires da Silva. – Salvador: UFBA, 2021.
181 p.: il. color.

Inclui Apêndice.

1. Universidade Federal da Bahia – Relatório. I. Silva, João Carlos Salles Pires. II. Título.
CDU: 378.4

Elaborada pela Bibliotecária: Josineide Sousa dos Anjos Ferreira – CRB - 5/1725-BA

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAI	Assessoria Para Assuntos Internacionais
AAMOM	Associação de Auxílio Mútuo dos Oleiros de Maragogipinho
ACCS	Ações Curricular em Comunidade e Sociedade
AGTI	Aluno de Graduação Tempo Integral
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BI	Bacharelado Interdisciplinar
CAE	Conselho Acadêmico de Ensino
CAO	Condições de Aprendizagem Online
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPEX	Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão
CARE	Coordenação de Atendimentos e de Registros Estudantis
CCI	Coordenadoria de Controle Interno
CDE	Coordenação de Design Educacional
CEAO	Centro de Estudos Afro-Orientais
CGD	Comitê de Governança Digital
CI-PROPCI	Coordenação de Inovação da PRPPG
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPL	Curso de Progressão Linear
CSIC	Comitê de Segurança da Informação e Comunicações
CSOA	Coordenação de Seleção, Orientação e Avaliação
CTE	Coordenação de Tecnologias Educacionais
EAD	Educação a Distância
EBA	Escola de Belas Artes
EDUFBA	Editora Universitária
EGD	Estratégia de Governança Digital
EMUS	Escola de Música
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
e-SIC	Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana
EXPPG III	Índice de Expansão da Pós-Graduação III
EXPPG1	Índice de Expansão da Pós-Graduação I
EXPPGII	Índice de Expansão da Pós-Graduação II
FAPESB	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia
FAQ	*Frequently Asked Questions*
FIEB	Federação das Indústrias do Estado da Bahia
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORMICT	Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil.

GEPEM	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral
HU	Hospital Universitário
ICAP I	Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa I
ICAP II	Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa II
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
IFBA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
IFBAIANO	Instituto Federal Baiano
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INTERCOM	Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação
IPEG	Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação
IQGRAD	Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação
ITIL	*Information Technology Infrastructure Library*
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MOOC	*Massive Open Online Course*
MusMat	Congresso internacional de Música e Matemática
NEDIC	Núcleo de Diplomas e Certificados
NIC	Núcleo de Informação ao Cidadão
NMS	Níveis Mínimos de Serviços
NUREC	Núcleo de Registros dos Cursos de Graduação /Pós-Graduação
PAArtes	Programa de Apoio às Artes
PAE	Programa de Apoio à Extensão
PAEXDoc	Programa de Apoio à Extensão Docente
PAEXTec	Programa de Apoio à Extensão de Servidores Técnico-Administrativos
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PIBExA	Programa de Experimentação
PIBIARTES	Programa Institucional de Iniciação Artística
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas
PIBIC-Jr	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior
PIBIEX	Programa Institucional de Iniciação à Extensão
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PMBOK	*Project Management Body of Knowledge*
POSAFRO	Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos
PoSIC	Política de Segurança da Informação
PPArtes	Programa de Extensão em Artes
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAE	Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil

PROAP	Programa de Apoio a Pós-Graduação
PRODEP	Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas
PRODPESQ I	Índice de Produtividade em Pesquisa
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão Universitária
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROPCI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação
PROPG	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RCA	Rede Colaborativa de Aprendizagem
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SEAD	Superintendência de Educação a Distância
SESu	Secretaria de Educação Superior
SETRE	Secretaria Estadual de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia
SIATEX	Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão
SIAV	Sistema de Avaliação Docente/Discente
SIBI	Sistema Universitário de Bibliotecas
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISCON	Sistema de Concursos
SISU	Sistema de Seleção Unificado
SIUNIS	Sistema Universitário de Saúde
SIUS	Sistema de gerência de Usuários
SLS	Semestre Letivo Suplementar
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SUMAI	Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura
SUPAC	Superintendência de Administração Acadêmica
SUPAD	Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional
TAE	Técnico-Administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFSB	Universidade Federal do Sul da Bahia
UNEAD	Unidade Acadêmica de Educação a Distância
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
USC	Unidade Seccional de Correição

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.4.1 - Comparativo anual das manifestações na Ouvidoria, UFBA, 2019-2020
Tabela 1.4.2 - Quantidade de pedidos de acesso à informação, UFBA, 2020
Tabela 1.4.3 - Situação e características dos pedidos de acesso à informação, UFBA, 2020
Tabela 1.4.4 - Atendimento à imprensa e publicações por veículo de comunicação. ASCOM/ UFBA, 2017-2020
Tabela 1.4.5 - Seguidores das redes sociais oficiais do UFBA em Pauta, UFBA, 2017-2020
Tabela 1.4.6 - Atividades realizadas, TV UFBA, 2018-2020
Tabela 1.4.7 - Seguidores e inscritos em redes sociais, TV UFBA/UFBA, 2020
Tabela 1.4.8 - Publicações em mídias, UFBA, 2020
Tabela 2.1.1 - Resultado dos cursos avaliados in loco pelo MEC, UFBA, 2016-2020
Tabela 2.1.2 - Resultado dos cursos avaliados pelo ENADE, UFBA, 2016-2019
Tabela 2.1.3 - Indicadores de monitoria e mobilidade, UFBA, 2020
Tabela 2.1.4 – Valores pagos de bolsas monitoria durante o Semestre Letivo Suplementar, UFBA, 2020
Tabela 2.1.5 - Quantitativo de chamadas e ocupação de vagas, UFBA, 2020
Tabela 2.1.6 - Índice de qualidade dos cursos de graduação (IQGRAD), UFBA, 2011-2020
Tabela 2.1.7 - Número de pós-graduandos titulados, por nível acadêmico. UFBA, 2019-2020
Tabela 2.1.8 - Quantitativo de certificados e diplomas emitidos, UFBA, 2020
Tabela 2.1.9 - Cursos de Graduação EaD, iniciado em UFBA 2020
Tabela 2.1.10 - Cursos de Especializações EaD UFBA 2020
Tabela 2.1.11 - Quantidade de e-books revisados, 2020 - Graduação
Tabela 2.1.12 - Quantidade de e-books revisados, 2020 - Pós-Graduação
Tabela 2.1.13 - Dados dos cursos online abertos, 2020
Tabela 2.2.1 – Número de bolsa de iniciação científica – PIBIC, UFBA, 2016-2020
Tabela 2.2.2 – Número de bolsas de iniciação tecnológica – PIBIT, UFBA, 2016-2020
Tabela 2.2.3 – Número de bolsa de iniciação científica ações afirmativas– PIBIC-AF, UFBA, 2016-2020
Tabela 2.2.4 - Artigos indexados no IS e do indicador PRODPESQ
Tabela 2.2.5 – Evolução do número de bolsas de produtividade e pesquisa por tipo – UFBA, 2011-2020
Tabela 2.2.6 - Bolsas de produtividade e pesquisa, escore médio de qualidade, e ICAPI
Tabela 2.2.7 – Número de docentes por titulação, bolsistas doutores de bolsas de produtividade, ICAPII
Tabela 2.2.8 – Evolução do número de bolsas de pesquisa e inovação e da taxa IPEG-I
Tabela 2.2.9 – Evolução do número de alunos da graduação, da pós-graduação e EXPPG-I
Tabela 2.2.10 – Evolução do número de cursos de graduação, pós-graduação e EXPPGII
Tabela 2.2.11 – Matriculados em cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado e do Indicador EXPPG III
Tabela 2.4.1 – Número de vagas ofertadas pelo serviço creche - 2020
Tabela 2.4.2 – Número de refeições fornecidas às crianças – 2020
Tabela 2.4.3 – Número de estudantes atendidos projetos/programas bolsas acadêmicas - 2020
Tabela 2.4.4 – Programas e perfil social e étnico racial dos estudantes assistidos, UFBA, 2020
Tabela 3.1.1 - Quantitativo de servidores do quadro permanente, UFBA, 2020
Tabela 3.1.2 - Quantitativo dos professores do magistério superior por classes no Plano de Carreira, UFBA, 2020
Tabela 3.1.3 - Quantitativo dos técnico-administrativos por classes no plano de carreira, UFBA, 2020

Tabela 3.1.4 - Quantitativo dos professores do ensino básico por classes no plano de carreira, UFBA, 2020
Tabela 3.1.5 - Servidores/colaboradores não efetivos/ provisórios, UFBA, 2020
Tabela 3.1.6 - Quantitativo de docentes e técnico-administrativos desligados, por tipo, UFBA, 2020
Tabela 3.1.7 - Movimentação de pessoal no âmbito da UFBA, 2020
Tabela 3.1.8 - Movimentação de pessoal envolvendo Instituições, UFBA, 2020
Tabela 3.1.9 - Capacitação dos servidores ofertadas pela PRODEP, UFBA, 2020
Tabela 3.1.10 - Nível de capacitação dos técnico-administrativos de acordo com o PCCTAE, UFBA, 2016-2020
Tabela 3.1.11 - Qualificação por titulação de técnico-administrativos, UFBA, 2016-2020
Tabela 3.1.12 – Qualificação por titulação de docentes, UFBA, 2016-2020
Tabela 3.1.13 - Afastamentos para pós-graduação stricto sensu, UFBA, 2020
Tabela 3.1.14 - Progressão na carreira concedidas a servidores, UFBA, 2020
Tabela 3.1.15 – Evolução do número de servidores Técnico-Administrativos por nível de escolaridade, UFBA, 2016-2020
Tabela 3.1.16 – Evolução do número de servidores Técnicos-Administrativos, por nível de capacitação e do Indicador INVCAPTA, UFBA, 2011-2020
Tabela 3.1.17– Evolução do número de Docentes por titulação, afastamento para capacitação, INVCAPDOC, UFBA, 2011-2020
Tabela 3.2.1 – Edificações, equipamentos e instalações, UFBA, 2020
Tabela 3.2.2 - Patrimônio imobiliário, UFBA, 2020
Tabela 3.2.3 - Indicadores de manutenção: número de solicitações, quantidade atendida e proporção atendida, UFBA, 2020
Tabela 3.2.4 - Consumo de energia elétrica, UFBA, 2016-2020
Tabela 3.2.5 – Capacidade instalada e capacidade disponível (quantidade/percentual) dos equipamentos instalados no datacenter, UFBA, 2020
Tabela 3.3.1 – Quadro valores LOA 2019 e 2020 (Dotação Inicial), UFBA.
Tabela 3.3.2 - Distribuição dos valores da LOA 2020 por programas e ações orçamentárias, UFBA.
Tabela 3.3.3 - Despesas por grupo e elemento de despesa (todas as fontes), 2020, UFBA.
Tabela 3.3.4 - Análise da evolução da receita (26232), UFBA.
Tabela 3.3.5 - Destaques recebidos em 2020, por Órgão, UFBA
Tabela 3.3.6 - Estoque, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.7 - Imobilizado – composição, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.8 - Bens Móveis – composição, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.9 - Bens Imóveis – composição, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.10 - Bens de uso especial – composição, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.11 - Bens Intangíveis – composição, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.12 – Fornecedores e contas a pagar, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.13 – Fornecedores e contas a pagar – por unidade gestora contratante, UFBA 2020
Tabela 3.3.14 – Fornecedores e contas a pagar – por fornecedor, UFBA, 2020
Tabela 3.3.15 – Obrigações contratuais – composição, UFBA 2019-2020
Tabela 3.3.16 – Obrigações contratuais – por unidade gestora contratante, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.17 – Obrigações contratuais – por contratado, UFBA, 2020
Tabela 3.3.18 – VPA – receita própria da exploração e venda de bens, serviços e direitos, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.19 – VPA – receita própria da exploração e venda de bens, serviços e direitos – estudos e pesquisa, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.20 – VPA – transferências e delegações recebidas, UFBA, 2019-2020

Tabela 3.3.21– VPA – outras transferências e delegações recebidas por unidade gestora, UFBA 2020
Tabela 3.3.22 – Variações patrimoniais aumentativas, UFBA 2019-2020
Tabela 3.3.23 – Demais obrigações a curto prazo (Passivo Circulante), UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.24 – VPD – pessoal e encargos, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.25 – Quantitativo de ativos, inativos e pensionistas, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.26 – VPD – benefícios previdenciários e assistenciais, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.27– VPD – uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.28 – VPD – transferências e delegações concedidas, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.29 – VPD – desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.30 – Fluxo de caixa, UFBA, 2019-2020
Tabela 3.3.31– Capital Circulante Líquido (CCL), UFBA 2019-2020
Tabela 3.3.32 – Receitas previstas e arrecadadas por categoria econômica, UFBA, 2020
Tabela 3.3.33 – Execução das receitas correntes, UFBA, 2020
Tabela 3.3.34 – Execução das despesas correntes e de capital, UFBA, 2020
Tabela 3.3.35 – Despesas empenhadas por natureza da despesa detalhada (combate à COVID-19), UFBA, 2020
Tabela 3.3.36 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos, UFBA 2019-2020
Tabela 3.3.37 – Execução de RPNP por categoria econômica, UFBA, 2020
Tabela 3.3.38 - Cancelamentos de RPNP por exercício, UFBA, 2015-2020
Tabela 3.4.1 – Contratos de serviços comuns – funcionamento da UFBA, 2020
Tabela 3.4.2 – Contratos de apoio à assistência estudantil, 2020
Tabela 3.4.3 – Ações de acompanhamento e controle de convênios, contratos acadêmicos e acordos, UFBA, 2020
Tabela 3.4.4 – Quantitativo de comunidades, usuários, itens publicados e acessos do Repositório Institucional (RI) UFBA – 2020
Tabela 3.4.5 – Número de pesquisas documentais – CAD, UFBA, 2020
Tabela 3.4.6 – Quantitativo de bibliotecas, acervo, empréstimos e títulos do SIBI/ UFBA – 2020
Tabela 3.4.7 – Número de publicações e inscritos/seguidores em meios online institucional, SIBI/ UFBA, 2020
Tabela 3.4.8 – Portal de periódicos da UFBA, 2020
Tabela 3.4.9 - Número de procedimentos selecionados em saúde humana pelas unidades de saúde, UFBA, 2018 - 2020
Tabela 3.4.10 - Atividades distribuídas entre consultas e exames admissionais de servidores da UFBA, SMURB/UFBA, 2020
Tabela 3.4.11 - Atendimentos realizados, por especialidade e modalidade de atendimento, SMURB/UFBA, 2020
Tabela 3.4.12 - Perícias realizadas, por tipo, SMURB/UFBA, 2020
Tabela 3.4.13 - Quantidade de atividades realizadas de saúde e segurança no trabalho na UFBA, SMURB/UFBA, 2020
Tabela 3.4.14 - Cadastros ativos e representatividade de utilização dos serviços, SMURB/UFBA, 2020
Tabela 3.4.15 - Número de procedimentos selecionados produzidos pelo HOSPMEV, UFBA, 2018 – 2020

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.2.1 – Descrição da estrutura da UFBA
Quadro 1.3.1 – Objetivo Estratégico 1 – PDI/UFBA
Quadro 1.3.2 – Objetivo estratégico 5 – PDI/UFBA
Quadro 1.3.3 – Objetivo estratégico 7 – PDI/UFBA
Quadro 1.3.4 – Descrição dos tipos de riscos na UFBA 2020
Quadro 1.4.1 - Metas executadas Ouvidoria, UFBA, 2020
Quadro 2.6.1 – Mobilidade estudantil internacional, UFBA, 2020
Quadro 2.6.2 – Participação em eventos relacionados à internacionalização da UFBA, 2020
Quadro 3.2.1 - Obras fiscalizadas, UFBA, 2020
Quadro 3.2.2 – Cadeia de valor, iniciativas e resultados, UFBA, 2020
Quadro 3.2.3 – Itens por capacidade instalada, UFBA, 2020.
Quadro 3.2.4 – Processos de licitação em TI por tipo, instituição e objeto, UFBA, 2020

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.2.1 - Missão, Visão e Valores da UFBA
Figura 1.2.2 - Organograma da UFBA
Figura 1.3.1 - Ciclos do processo de monitoramento do PDI, UFBA
Figura 1.3.2 – Custo Corrente/Aluno Equivalente, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020
Figura 1.3.3 – Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020
Figura 1.3.4 – Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020
Figura 1.3.5 – Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020
Figura 1.3.6 – Grau de Participação Estudantil (GPE), Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020
Figura 1.3.7 – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020
Figura 1.3.8 – Média do Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020
Figura 1.3.9 – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020
Figura 1.3.10 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), Indicadores Decisão TCU nº 408/2020; UFBA, 2016-2020
Figura 1.3.11 - Sistema de governança da UFBA
Figura 1.3.12 - Modelo de Negócio da UFBA
Figura 1.3.13 - Cadeia de Valor Integrada da UFBA
Figura 1.3.14 – Modelo de distribuição dos temas do questionário
Figura 1.4.1 – Manifestações à Ouvidoria, por tipo, UFBA, 2020
Figura 1.4.2 - Tempo de resposta às manifestações, UFBA, 2020
Figura 1.4.3 - Temas das manifestações, UFBA, 2020
Figura 1.4.5 - Série histórica de pedidos e recursos, UFBA, 2017-2020
Figura 1.4.6 – Grandes áreas estruturantes do portal da Carta de Serviços, UFBA, 2020
Figura 2.1.1 – Número de cursos de pós-graduação stricto sensu. UFBA, 2014-2020
Figura 2.1.2 – Número de vagas em cursos de pós-graduação stricto sensu. UFBA, 2014-2020
Figura 2.1.3 – Produção Editorial e Audiovisual da UFBA, 2020F
Figura 2.1.4 – Numero de Cursos on line abertos na modalidade EAD,UFBA 2020
Figura 2.1.5 – Dados dos Webinários, UFBA 2020
Figura 2.1.6 – Enquetes sobre atividades remotas, UFBA, 2020
Figura 2.2.1 – Evolução do número de itens e artigos publicados pelos docentes da UFBA na Plataforma Lattes/CNPq. 2011-2020
Figura 2.2.2 – Evolução do número de bolsas Demanda Social, concedidas pela CAPES, UFBA, 2016-2020
Figura 2.2.3 – Evolução do número de bolsas concedidas pelo CNPq, UFBA, 2016-2020
Figura 2.2.4 – Evolução do número de bolsas concedidas pela FAPESB, UFBA, 2016-2020
Figura 2.3.1 – Resultados do Congresso Virtual UFBA – 2020
Figura 2.3.2 - Representação gráfica dos resultados dos Cursos Lato Sensu – 2020
Figura 2.3.3 - Resultados das Ações Curriculares em Comunidade (AACCS) -2020
Figura 2.3.4 – Quantitativo dos Editais de Apoio a Projetos de Extensão – 2020
Figura 2.3.5 – Apoio para as açoes de extensão a chamadas públicas – 2020
Figura 2.3.6 – Galeria Cañizares - UFBA

Figura 2.3.7 - Folder Exposição Além do São Francisco – Mar/2020
Figura 2.3.8 – Apresentações de trabalho projeto galeria 360, UFBA 2020
Figura 2.3.9 - Visão frontal de palco e plateia do Teatro Matim Gonçalvez
Figura 2.3.10 – Orquestra Sinfônica da UFBA
Figura 2.3.11 – Apresentação UFBA Eterna 3º Mov. - Viva o povo da Bahia
Figura 2.3.12 – Apresentação Madrigal: É doce morrer no mar
Figura 2.3.13 - O casarão do CEAO
Figura 2.3.14 - Capa revista Afro-Ásia edição nº 62 ano 2020
Figura 2.4.1 – Listagem das residências UFBA – 2020
Figura 2.4.2 – Prédio do RU, no Campus de Ondina
Figura 2.4.3 – Composição da organização interna da Creche UFBA, 2020
Figura 2.4.4 – Valor das bolsas dos programas/auxílios continuados de apoio à permanência – UFBA, 2020
Figura 2.4.5 – Ações de apoio à permanência, UFBA, 2020
Figura 2.4.6 – Valores totais dos programas/auxílios continuados de apoio à permanência, UFBA, 2020
Figura 2.4.7 – Número de alunos atendidos por programas/auxílios eventuais ofertados no Semestre Letivo Suplementar, UFBA 2020
Figura 2.4.8 – Número de discentes beneficiados por ações de inclusão digital PROAE, UFBA, 2020
Figura 2.4.09 – Ações de acessibilidade do NAPE, UFBA, 2020
Figura 2.4.10 – Número de estudantes assistidos conforme perfil Social e Étnico Racial, UFBA, 2020
Figura 3.1.1 - Perfil dos servidores ativos do quadro permanentes, UFBA, 2020
Figura 3.1.2 – Cargos de direção e funções gratificadas por raça/cor, UFBA, 2020
Figura 3.1.3 – Número de estagiários, UFBA, 2016-2020
Figura 3.2.1 – Consumo anual de água em m³, UFBA, 2000 - 2020
Figura 3.2.2 – Consumo per capita x população acadêmica UFBA, 1999 - 2019
Figura 3.2.3 - Gestão e Governança de TIC da UFBA
Figura 3.3.1 – Evolução dos recursos para despesas discricionárias na LOA, dotação inicial, sem emendas parlamentares, UFBA, 2014-2020
Figura 3.4.1 – Licitações realizadas por modalidade, 2020
Figura 3.4.2 – Número de instrumentos jurídicos firmados em 2020
Figura 3.4.3 – Valores dos contratos com as fundações de apoio, 2020, UFBA (R$)
Figura 3.4.4 – Análises de prestação de contas de contratos acadêmicos, 2020

SUMÁRIO

	MENSAGEM DO REITOR	**1**
1	**VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO**	**2**
1.1	**APRESENTAÇÃO**	**2**
1.1.1	COVID-19: A UNIVERSIDADE EM DEFESA DA VIDA E O NVO NORMAL	4
1.1.2	UFBA EM MOVIMENTO	6
1.2	**MISSÃO, VISÃO E VALORES E ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**	**9**
1.2.1	MISSÃO, VISÃO E VALORES	9
1.2.2	ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	10
1.3	**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA**	**14**
1.3.1	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
1.3.2	GOVERNANÇA	22
1.4	**RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**	**30**
1.4.1	OUVIDORIA	30
1.4.2	TRANSPARÊNCIA E INFORMAÇÃO AO CIDADÃO	34
1.4.3	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	35
2	**RESULTADOS DA GESTÃO: ATIVIDADES FINALÍSTICAS**	**40**
2.1	**ENSINO**	**40**
2.1.1	ENSINO PRESENCIAL	40
2.1.2	ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)	40
2.2	**PESQUISA E INOVAÇÃO**	**58**
2.2.1	PROMOÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO	58
2.3	**EXTENSÃO**	**71**
2.3.1	AÇÕES INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO	71
2.3.2	ESPAÇOS ESPECIAIS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO	78
2.4	**ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E AÇÕES AFIRMATIVAS**	**86**
2.4.1	SERVIÇOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	86
2.4.2	ASSISTÊNCIA, BOLSAS E AUXÍLIOS AO ESTUDANTE	90
2.4.3	RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	97
2.5	**GESTÃO DE PROCESSOS ACADÊMICOS**	**98**
2.6	**AÇÕES COMPLEMENTARES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**	**99**
2.6.1	INTERNACIONALIZAÇÃO	99
3	**RESULTADOS DA GESTÃO: ATIVIDADES MEIO**	**102**
3.1	**GESTÃO DE PESSOAS**	**102**
3.1.1	FORÇA DE TRABALHO	102
3.1.2	POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAL	107
3.2	**GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA**	**114**
3.2.1	IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA	114
3.2.2	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	117
3.2.3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	122

3.3	**GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, CONTÁBIL E FINANCEIRA**	**130**
3.3.1	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	130
3.3.2	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS	135
3.4	**GESTÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS**	**159**
3.4.1	GESTÃO DE LICITAÇÕES, CONTRATOS E PATRIMÔNIO	159
3.4.2	CONVÊNIOS E CONTRATOS ACADÊMICOS	163
3.4.3	GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	165
3.4.4	LOGÍSTICA E GESTÃO DE SISTEMAS E PROCESSOS	168
4	**OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**	**177**
5	**APÊNDICES**	**178**
5.1	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	178
5.2	DECLARAÇÃO DA CONTADORA	178
5.3	PARECER DO CONSELHO DE CURADORES	178
5.4	DECLARAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	178

MENSAGEM DO REITOR

A FORÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

O exercício da autonomia supõe ser a universidade capaz de reflexão. Ou seja, ela deve debruçar-se sobre si mesma, no constante exame de seus gestos e na apresentação de suas metas de gestão e, é claro, de ensino, pesquisa e extensão – metas que, ao fim e ao cabo, lhe conferem conteúdo e sentido. Esse é um exercício de transparência e também de reafirmação da instituição e de um projeto. No caso da Universidade Federal da Bahia, tal projeto consiste em realizar excelência acadêmica em nível o mais elevado, em todas as áreas do conhecimento, reforçando ademais seu compromisso social, tanto por seu diálogo com a sociedade, quanto por sua capacidade de acolher, respeitar e transformar positivamente trajetórias de vida.

Nesse sentido, a universidade é um lugar natural de conhecimento, mas também é um ambiente de aprofundamento de ideais democráticos de produção do saber, de deliberação institucional e de formação cidadã. Por isso mesmo, coincidindo com valores elevados, sendo parte substantiva de uma aposta da sociedade em um projeto de nação não marcada pela desigualdade e marcada pelos valores da ciência, da cultura e da arte, a universidade tem enfrentado ataques de forças obscurantistas, que não respeitam seu lugar estratégico e antes a tomam como obstáculo.

Em 2020, nossa gestão foi submetida a dura prova. Não bastassem as dificuldades advindas de crescente defasagem orçamentária, foi preciso suspender atividades presenciais acadêmicas e administrativas. Medida sanitária essencial à proteção da vida de nossa comunidade. Nesse cenário adverso, entretanto, a UFBA não deixou de estar em movimento. Realizamos logo um grande Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, e nos organizamos para atividades não presenciais, com o Semestre Letivo Suplementar. Também foi preciso desenvolver, em meio à tormenta, novos procedimentos de acolhimento e proteção à vida, de preparação para atividades remotas e, ainda, buscar recursos para diminuir a desigualdade no acesso a tecnologias digitais.

Desafio imenso, portanto. Entretanto, para nossa universidade, é essencial resistir com o seu melhor, a saber, com a preservação de sua dinâmica de ensino, pesquisa e extensão, com a gestão responsável de recursos, com o reforço de sua energia e unidade acadêmica. Em sendo assim, até um relatório de gestão como este se torna um testemunho de sua natureza e resiliência, do modo como em nossa instituição articulam-se atividades meio e atividades finalísticas. E, com efeito, temos conseguido, como o mostra claramente este nosso documento, preservar nossas metas e valores, com o talento, a dedicação e a seriedade de nossa comunidade, mesmo neste adverso contexto de uma pandemia e de perversa restrição orçamentária.

Nosso Relatório de Gestão torna-se assim a narrativa, bem embasada em dados e informações, de nossa travessia em meio ao deserto. O Relatório é um testemunho, pois, da força da Universidade Federal da Bahia, em meio a essa travessia difícil, penosa, sobretudo porque, infelizmente, o deserto tem crescido, tem trazido aridez e dor, aflição e sofrimento a todo sistema federal de ensino superior. Nosso Relatório, entretanto, é um documento claro de que, se o deserto cresce, temos sido bem sucedidos, coletivamente, em impedir que uma tal aridez cresça dentro de nós. Assim, sendo uma prestação de contas bem circunstanciada, nosso Relatório é, enfim, um elogio à nossa instituição e uma afirmação do valor da Universidade Federal da Bahia, como instituição pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

João Carlos Salles
Reitor da Universidade Federal da Bahia

1. VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO

1.1 APRESENTAÇÃO

A título de introdução, apresentam-se a seguir, em breve síntese, alguns dos principais aspectos que serão abordados ao longo deste Relatório de Gestão Exercício 2020.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) manteve-se consolidada como uma referência fundamental na produção de saberes e conhecimentos, bem como em temas que mobilizam o conjunto da sociedade, permanecendo na trilha da defesa de uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade. Desta forma a UFBA vem imprimindo esforços para cumprir sua missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, formando gerações de profissionais nas diversas áreas, os quais têm contribuído para as grandes transformações ocorridas em nosso país. Nesse sentido, com o intuito de atingir resultados cada vez mais em conformidade com a sua missão, a UFBA vem adotando o modelo de Governança, seguindo parâmetros e métodos de gestão mais participativos, transparentes e céleres, com o intuito de desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão de excelência.

Além da continuação das restrições orçamentárias que tem dificultado um melhor funcionamento da Instituição, o ano de 2020 foi marcado pela mais grave crise sanitária da história do Brasil. A pandemia de COVID-19 obrigou a Universidade Federal da Bahia a transferir grande parte de suas atividades para o formato remoto, mantendo presencialmente apenas serviços considerados essenciais, obedecendo-se os protocolos de biossegurança. Desta forma, a UFBA desenvolveu em um curto espaço de tempo mecanismos para a adaptação a essa nova realidade, contando com o empenho e a dedicação de docentes e técnicos, bem como de seu corpo discente. Nesse sentido, não obstante os impactos trazidos pela pandemia em alguns indicadores, a Universidade manteve-se firme no aperfeiçoamento de suas estruturas de liderança, estratégia e controle, bem como na promoção de sólida formação de profissionais, docentes e pesquisadores. Do mesmo modo, nossa Instituição recrudesceu seu empenho em ampliar as oportunidades e a qualidade da formação oferecida aos alunos dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação. Mesmo diante desse difícil cenário, a Universidade vem empreendendo um grande esforço para cumprir suas diretrizes estratégicas definidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022.

A UFBA possui uma comunidade de mais de 50.000 pessoas, entre discentes, docentes, pesquisadores e técnicos-administrativos, permanecendo entre as dez maiores universidades federais brasileiras, seja do ponto de vista do orçamento, seja do ponto de vista do número de estudantes. Para continuar atingindo o seu objetivo de ampliar as oportunidades e a qualidade da formação oferecida aos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação, atualmente, a UFBA conta três campi no município de Salvador, sua sede, um no município de Vitória da Conquista e um no município de Camaçari, abrigando ao todo 32 unidades universitárias.

No ano de 2020 foram oferecidos 101 cursos presenciais de graduação e sete cursos de graduação à distância. No que tange aos cursos de pós-graduação do tipo stricto sensu, a UFBA ofereceu 146 cursos, sendo 72 de mestrado acadêmico, 15 de mestrado profissionais e 59 de doutorado. Em todos os cursos de graduação e de pós-graduação, neste ano, foram matriculados cerca de 49.388 estudantes. Esse número atesta uma dinâmica de crescimento contínuo quando

se compara aos dos últimos anos: 44.951 em 2018 e 47.271 em 2019. Importante registrar o aumento do número de alunos dos cursos presenciais de pós-graduação stricto-sensu, sendo que os de mestrado passou de 3.800 em 2019 para 4.645 em 2020 e os de doutorado de 3.825 em 2019 para 4.016 em 2020. Na graduação presencial, observou-se também um crescimento do número de alunos ativos que passou de 39.646 em 2019 para 40.727 em 2020.

Todavia, devido à pandemia de COVID-19, as atividades acadêmicas presenciais da Universidade foram suspensas no mês de março. Desta forma, ao considerar que a vida universitária impõe a reunião e a circulação de grande quantidade de pessoas em espaços restritos, ritmo regular e fluxo intenso – condição que, infelizmente, torna os espaços físicos da instituição lugares particularmente sensíveis à disseminação da doença transmitida pelo novo Coronavírus. Nesse sentido, algumas ações foram desenvolvidas para a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma não presencial. Uma dessas foi o lançamento do Programa de Formação UFBA em Movimento, voltado para os docentes, discentes, técnicos-administrativos e trabalhadores terceirizados no domínio e uso das plataformas de ensino remoto. Nesse âmbito, foi instituído o Semestre Letivo Suplementar – SLS que ofereceu componentes curriculares e extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, adaptados ou especialmente concebidos para o formato remoto.

No ano de 2020, em razão do contexto da pandemia, a quinta edição do Congresso da UFBA foi realizada no formato virtual, mobilizando a comunidade universitária dispersa pelo afastamento social. Visando manter ativo o espírito acadêmico, o convívio participativo e o sentido de solidariedade entre docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, o Congresso Virtual UFBA 2020 desenvolveu extensa programação ao longo de 12 dias, entre 18 e 29 de maio, durante os quais foram apresentadas 630 mesas redondas, sendo 430 ao vivo e 200 gravadas; 200 atividades do Projeto UFBA Mostra a sua Cara; 261 intervenções artísticas, contando com 38.055 participantes inscritos. Contando apenas o canal da TV UFBA no site de compartilhamento de vídeos YouTube, foram registrados mais de 126 mil espectadores, gerando um total de 638 mil visualizações nos 10 dias do evento o que proporcionou um acréscimo de 17.000 inscritos no canal da nossa TV naquela Plataforma.

Apesar das dificuldades deste ano de 2020, a UFBA manteve os avanços nos índices de avaliações nacionais e internacionais. No que tange às notas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, a UFBA passou de 3,20, na média verificada no triênio 2006-2008, para 4,05 no triênio 2015-2017. Os resultados obtidos nos anos de 2018 (4,38) e 2019 (4,36) demonstram uma tendência de crescimento na média trienal e revelam uma maior participação dos alunos em participar do exame. Do mesmo modo, a UFBA se manteve, pelo terceiro ano seguido, no grupo das universidades latino-americanas mais bem posicionadas no *ranking Times Higher Education* - organização britânica que avalia universidades em todo o mundo. Na edição 2020, a Universidade Federal da Bahia aparece na 28ª posição deste grupo, três posições a mais em relação ao ano de 2019. No mesmo ranking, a UFBA encontra-se na 17ª posição entre as universidades brasileiras – em 2019, ocupou o 18º lugar. No Nordeste, a UFBA voltou a aparecer na primeira posição, após ter ficado em terceiro no ano passado.

No ano de 2020, através da base *Web of Science* foram registrados 1.700 artigos científicos, sendo que, no ano de 2019, na mesma base, encontramos pouco mais de 1.546; vale salientar que naquele banco de dados, quando direcionamos a busca pela palavra “covid”, encontramos

aproximadamente 90 artigos de investigação; o que coloca a UFBA entre as dez instituições de pesquisa que mais publicam pesquisas neste tema.

Ainda em 2020, em razão da maior parte das atividades da UFBA terem sido desenvolvidas no modo remoto, foram verificadas importantes alterações nas necessidades previstas para o suporte tecnológico da Universidade. Desta forma, foram realizadas adaptações das ferramentas e processos comumente utilizados, proporcionando intervenções no suporte tecnológico para um desempenho mais eficiente das atividades administrativas. Do mesmo modo, através do programa UFBA em Movimento, foi ampliado o aparato tecnológico necessário para a realização de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão de modo remoto durante esse período de isolamento social.

A gestão da UFBA reconhece que o Relatório que se apresenta é uma nova abordagem, que permite oferecer informações concisas, relevantes e estratégicas da Instituição, facilitando a gestão, a comunicação interna e a prestação de contas, proporcionando mais interação, coesão e dinamismo na preparação do Relatório de Gestão. Desta forma, este Relatório está dividido em quatro seções, cada uma subdividida em itens que contemplam os grandes temas do funcionamento da Universidade e que estão de acordo, substancialmente, com as sugestões expressas na DN nº 187/2020 do Tribunal de Contas da União (TCU), de modo a realizar um processo de prestação de contas mais conciso, resultando em melhor compreensão dos modos de atuação da Universidade Federal da Bahia. Uma vez que resulta de construção coletiva dos diversos órgãos e setores da Universidade, as boas práticas de gestão, a qualidade do trabalho e a dedicação dos dirigentes e técnicos asseguram a confiabilidade e a integridade das informações aqui prestadas.

1.1.1 COVID-19: A UNIVERSIDADE EM DEFESA DA VIDA E O NOVO NORMAL

A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), afetou a UFBA em todos os aspectos do seu funcionamento durante o ano de 2020.

Em 18/3/2020, o Conselho Universitário da UFBA (CONSUNI) aprovou a suspensão de todas as atividades acadêmicas e administrativas, por tempo indeterminado, ressalvadas as atividades essenciais, inerentes ao combate da COVID-19, e aquelas cuja descontinuidade pudesse causar danos irreparáveis ao patrimônio da instituição. Essa decisão foi publicada em Portaria do Gabinete da Reitoria nº 103 de 19 de março de 2020. No mesmo ato, foi instituído o Comitê de Assessoramento do Coronavírus, com o objetivo de acompanhar o curso da pandemia, emitindo relatórios e boletins além de sugerir quando necessário novas medidas e ações, sempre em sintonia com as autoridades sanitárias.

Para subsidiar decisões da Reitoria, dos dirigentes das Unidades Universitárias e Órgãos e para orientar toda a comunidade da UFBA, editou-se e divulgou-se amplamente o Plano de Contingências e Medidas de Biossegurança da UFBA, disponível em: https://ufbaemmovimento.ufba.br/biosseguranca. O Comitê de Assessoramento do Coronavírus atendeu às solicitações de atividades presenciais excepcionais de ensino prático, de pesquisa e de extensão, reduzindo a exposição ao risco de transmissão e infecção do vírus SARS CoV-2 e, por conseguinte, os seus danos à saúde.

Nas diversas sessões desse Relatório de Gestão 2020, apresentam-se os impactos da pandemia da COVID-19 sobre as atividades da UFBA e sobre suas realizações, em período tão adverso,

tanto pela pandemia quanto pelas restrições orçamentárias a que está submetida. Apesar disso, foram muitas as realizações e aqui, destacam-se alguns aspectos importantes.

Em ensino, o CONSUNI, em 21/07/2020, aprovou o Semestre Letivo Suplementar (Resolução nº 01/2020) e, em 27/11/2020, deliberou sobre a atipicidade dos semestres letivos de 2020.1 e 2020.2 no que se refere à integralização curricular e sobre o caráter especial do semestre 2021.1 (Resolução nº 04/2020), realizado no período de 8 de setembro a 18 de dezembro de 2020. Dessa maneira, a UFBA proporcionou oportunidades para a continuidade da formação graduada e pós-graduada, com o uso das tecnologias de informação e comunicação para o ensino à distância, para o que se reconhece a dedicação dos seus docentes e profissionais técnico-administrativos e a participação do seu corpo discente.

Em pesquisa e extensão, contam-se em torno de 143 projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento, desde 2020, relacionados com o tema COVID-19 ou com temas correlatos à pandemia e a crise sanitária no Brasil, vários desses realizados em cooperação com grupos nacionais e internacionais. Um levantamento na base de dados da *Web of Science*, em 24 de maio de 2021, revelou a publicação de 3.854 documentos. Destes, a UFBA em 10º lugar em termos de cooperação publicou 115 artigos, sendo 85 ainda em 2020. Esses artigos já receberam 543 citações, perfazendo uma média 4,72 citações por artigo publicado e índice H 11.

Na área de pós-graduação, foram defendidas, em 2020, 757 dissertações de mestrado e 398 teses de doutorado. Esses números revelam uma diminuição de 28,6% de defesas de dissertações e 22,7% de teses de doutorado, refletindo as dificuldades dos discentes em concluir os seus trabalhos de pesquisa em função das restrições para a continuidade das atividades presenciais nas dependências dos campi da UFBA.

Além das atividades descritas, quanto às medidas de prevenção, proteção e segurança na luta contra a transmissão da COVID-19, unidades acadêmicas e serviços de saúde da UFBA executaram para a comunidade universitária e para a população assistida, atendimentos através de consultas presenciais ou virtuais, bem como procedimentos, conforme as informações que se seguem. O Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) não participou do atendimento de pacientes com COVID-19, tratando apenas os que adquiriram esta enfermidade já internados. Entretanto, este nosocômio criou em julho de 2020 um ambulatório, vinculado ao Serviço de Pneumologia, para o atendimento de pacientes com sequelas trazidas por essa doença infecciosa. Assim, entre julho e dezembro de 2020, 305 pacientes foram atendidos nesse serviço.

Com a participação de docentes, servidores técnicos e discentes de pós-graduação, no mês de agosto de 2020, o Laboratório de Biologia Molecular da Faculdade de Farmácia foi habilitado pelo LACEN (Laboratório de Saúde Pública da Bahia) para execução dos testes de RT-PCR para detecção do vírus SARS-CoV-2. A partir do mês seguinte foi dado início ao atendimento do público, tendo como prioridade a comunidade da UFBA. O ano de 2020 foi finalizado com aproximadamente 500 testagens realizadas. Uma outra importante ação da Faculdade de Farmácia, no que se refere ao enfrentamento de COVID-19 em 2020, foi a produção de álcool em gel para utilização nas diversas unidades desta Universidade. Assim cerca de 1.121 Kg desse antisséptico foram produzidos e distribuídos.

O Laboratório de Virologia do Instituto de Ciências da Saúde da UFBA, foi o primeiro serviço no Estado da Bahia a iniciar a detecção do vírus SARS-CoV-2 pelo teste RT-PCR, ainda em março de 2020. Com a participação e apoio do Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular

foram executados cerca de 12.000 testes, com esta metodologia, para suspeitos de COVID-19 ou contactantes, da comunidade da UFBA ou externos, de março a dezembro de 2020.

Desde o dia 20 de março e ao longo de todo o ano de 2020, as atividades do Serviço Médico Universitário Rubens Brasil (SMURB) da UFBA foram realizadas de forma remota e presencial. Foram criados e-mails para cada especialidade médica e disponibilizados à comunidade UFBA para que servidores e estudantes tivessem um canal diário de comunicação com a equipe de profissionais. Os estudantes e servidores também foram contatados, independente do envio de demandas por e-mail, através de agendas de atendimento previamente elaboradas, tendo como base os atendimentos realizados nos últimos 12 meses, através de atendimentos telefônicos - de acordo com os critérios estabelecidos pelo CFM e pelo Ministério da Saúde para telemedicina no período da pandemia. Ao longo deste período foram realizados 4.380 contatos telefônicos e ou por e-mail com os usuários do SMURB: estudantes e servidores. Cerca de 70% dos atendimentos presenciais apresentaram demanda de agravos à saúde mental e foram avaliados presencialmente pela psiquiatria.

A UFBA segue contribuindo, na pandemia da COVID-19, com o desempenho da sua missão, com informações e o conhecimento que tem e produz, para sua comunidade e toda a população.

1.1.2 UFBA EM MOVIMENTO

O respeito pela vida humana, a garantia da isonomia de oportunidades e a defesa constante da qualidade da universidade pública em ensino, pesquisa e extensão são os princípios que têm orientado a Universidade Federal da Bahia. Desta forma - visando preservar a autonomia da Instituição e a unidade e a segurança de sua comunidade, princípios que devem caracterizar uma instituição pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, a UFBA, mesmo suspendendo grande parte das suas atividades presenciais em razão da pandemia de COVID-19, manteve-se viva e em movimento. Nesse sentido nossa Universidade desenvolveu ações que proporcionaram a continuidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil, bem como manteve canais de interlocução com a sociedade, em todos os casos, através do formato remoto.

A UFBA, com efeito, já utilizava e seguirá ampliando e aprimorando métodos e ferramentas digitais, sem considerar possível, todavia, a mera substituição das atividades presenciais pelas virtuais. Nesse sentido, a Instituição tratou essa questão com toda seriedade, sem atropelos ou imediatismos que resultariam, por exemplo, na exclusão de grande parte do corpo discente que não apresenta as condições adequadas de acesso a meios digitais. Do mesmo modo, improvisações afetariam boa parte dos docentes que necessita de capacitação para transpor ao ambiente virtual a reconhecida qualidade de seus cursos presenciais. Desta forma, buscando compreender essa realidade, a nossa Instituição realizou uma enquete para verificar as condições para aprendizagem *online* dos estudantes de graduação, bem como um diagnóstico de competências digitais e ações remotas dos professores e técnicos-administrativos da UFBA. Essas reflexões levaram a criação do portal UFBA em Movimento - plataforma que agrega informações essenciais para a plena realização das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, de forma não presencial.

Visando dar suporte a ações como o Semestre Letivo Suplementar – iniciativa que ofereceu componentes curriculares e extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, adaptados ou especialmente concebidos para o formato remoto - o UFBA em Movimento foi elaborado por um grupo formado por docentes e técnicos de diversas unidades acadêmicas, reitoria, pró-

reitorias e superintendências da Universidade que acumularam experiências na proposição e realização de ações emergenciais em caráter remoto neste período de pandemia de COVID-19.

O portal apresenta orientações e esclarecimentos específicos sobre diversos temas, como preparação de aulas online; uso das plataformas disponibilizadas; resoluções e normas; oferta de disciplinas; efetivação de matrículas; além de assistência pedagógica, estudantil, psicossocial e técnica. Foram, ainda, disponibilizadas ferramentas digitais e instruções sobre como utilizá-las, capacitação para melhor aproveitamento de ambientes virtuais de educação online com cursos no formato *webinário* e dicas de comportamento adequado na internet, afim de manter uma comunicação eficaz em formatos como vídeo, *podcast* e *webconferência*.

O portal UFBA em Movimento disponibilizou, ainda, a programação de uma série de seminários *online* que abordaram temas de interesse de estudantes, técnicos-administrativos, terceirizados e toda a comunidade acadêmica, como "Ensino Remoto", "Docência Universitária", "Aprendizagem Colaborativa", "Segurança e Proteção de Dados", "Qualidade de vida", "Educação Física e Saúde", "Biossegurança", entre outros.

Semestre Letivo Suplementar - SLS 2020

No âmbito do UFBA em Movimento e diante desse cenário da suspensão das atividades presenciais, a UFBA implementou, em caráter emergencial e excepcional, o Semestre Letivo Suplementar de atividades online, com oferta de componentes curriculares e extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, adaptados ou especialmente concebidos para tal formato. Essas atividades puderam ser ministradas conjuntamente por vários docentes, sendo possibilitados aos estudantes adesão e desligamento facultativos, bem como posterior integralização de carga horária curricular.

Como forma de viabilizar a realização do SLS foram realizadas diversas ações como enquetes e estabelecimento das condições de acesso dos docentes e discentes aos ambientes virtuais; constituição de um Grupo de Trabalho - GT interinstitucional para a construção do Portal de Sistemas e Objetos de Aprendizagens Digitais; criação de um grupo de Assessoria Pedagógica para Docentes da UFBA – APDU, com a proposta de acompanhar e apoiar os docentes da UFBA em suas demandas didático-pedagógicas emergentes para o retorno ao trabalho docente na modalidade online, além de outras iniciativas como a organização e participação de diversas webconferências, envolvendo setores da gestão e comunidade para esclarecimento de processos e sistemas.

Realizado entre setembro e dezembro de 2020, o SLS ofereceu na Graduação 1.825 disciplinas e 4.998 turmas, sendo preenchidas 68.728 vagas das 87.422 ofertadas, tendo sido matriculados 24.252 estudantes, tendo a atuação de 2.344 docentes. Na pós-graduação, foram oferecidos 968 componentes em 659 turmas, tendo sido preenchidas 10.499 das 14.628 vagas ofertadas, sendo 4.472 estudantes matriculados, tendo a participação de 840 docentes. No âmbito de atividades do Semestre Letivo Suplementar e com o intuito de mobilizar toda comunidade para a sua participação, foram realizados nove *Webnários* no Portal UFBA em Movimento entre os meses de agosto e outubro de 2020 que obtiveram 39.234 visualizações. Foram realizadas ainda ações de extensão como apoio técnico a docentes e técnicos-administrativos, bem como apoio a eventos elaborados por estudantes de graduação e de pós-graduação além das atividades de pesquisa no formato remoto.

Durante o Semestre Letivo Suplementar foram implementadas ações no âmbito da assistência estudantil com a publicação de editais de apoio para acesso à internet e para auxílio de apoio à inclusão digital, sendo contemplados, respectivamente, 1.057 e 1.300 estudantes. Foram, ainda, executadas estratégias de inclusão digital direcionadas ao corpo discente com o Programa Tendas Virtuais que ofertou a estudantes de graduação espaços seguros de acesso à equipamentos e internet no Campus da UFBA durante o SLS, seguindo rigorosas medidas de segurança sanitária de prevenção à COVID-19.

O SLS proporcionou também uma ação articulada e integrada entre os diversos Projetos, Programas e Serviços existentes na Universidade Federal da Bahia voltados para o atendimento das demandas psicossociais, o que potencializou recursos e uniu esforços, possibilitando um atendimento colaborativo, bem como a criação de novas propostas para o enfrentamento das demandas psicossociais provenientes da comunidade da UFBA, em tempos de pandemia.

Ao final do SLS, foi realizada uma avaliação do período letivo junto a docentes, estudantes e técnicos. O resultado preliminar da avaliação dos docentes, feita a partir de questionários que abordaram aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura, em uma escala de 1 a 5, apontou uma média próxima a 4 nessas três dimensões o que significa um conceito “bom”.

Responderam à avaliação mais de 57% dos professores que atuaram no SLS. Destes, 41,8%, entenderam que o SLS 2020 cumpriu o objetivo com bons resultados para o ensino, ainda que, para 29,9%, as condições tecnológicas tenham limitado ou prejudicado as atividades. A grande maioria destacou o fato de terem vivido uma experiência nova (79,0%) e que foi o incentivado a manejar novas metodologias de ensino (69,8%).

A boa avaliação geral do SLS também se traduziu na opinião dos professores sobre como deverá ser o próximo semestre letivo, caso se mantenha o quadro de pandemia: 46,7% afirmaram que deverá ser “totalmente não presencial” e 49,9% disseram que deve ser não presencial com algumas atividades presenciais.

No aspecto pedagógico, a maior parte considerou adequados ou muito adequados os materiais didáticos, as atividades, as estratégias de avaliação e o grau de autonomia dos professores ao longo do semestre. Também foram majoritariamente elogiados os tutoriais e manuais disponíveis no portal UFBA em Movimento, o suporte oferecido pelas pró-reitorias e as ações de apoio ao docente por parte de colegiados, departamentos e direções das unidades universitárias.

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES E ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

1.2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A história da Universidade Federal da Bahia (UFBA) teve início em 18 de fevereiro de 1808. Nessa data, o Príncipe Regente Dom João VI instituiu o primeiro curso universitário do Brasil e criou por Carta Régia a Escola de Cirurgia da Bahia. Ainda no século XIX, a Escola incorporou os cursos de Farmácia (1832) e Odontologia (1864), a Academia de Belas Artes (1877), o curso de Direito (1891) e a Escola Politécnica (1896). No século XX, Isaías Alves criou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1941). Inicialmente chamada de Universidade da Bahia, o Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, criou a instituição que hoje é denominada Universidade Federal da Bahia (UFBA), pessoa jurídica dotada de autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar. A UFBA é, portanto, uma instituição de ensino superior pública brasileira, considerada a maior e mais influente universidade do estado da Bahia e uma das mais importantes no país. É mantida pelo Governo Federal do Brasil, vinculada ao Ministério da Educação, possui regime jurídico de autarquia. Tem sede na cidade do Salvador e dois *campi* localizados em Vitória da Conquista e Camaçari. É orientada pela sua missão, visão e valores.

MISSÃO

Produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

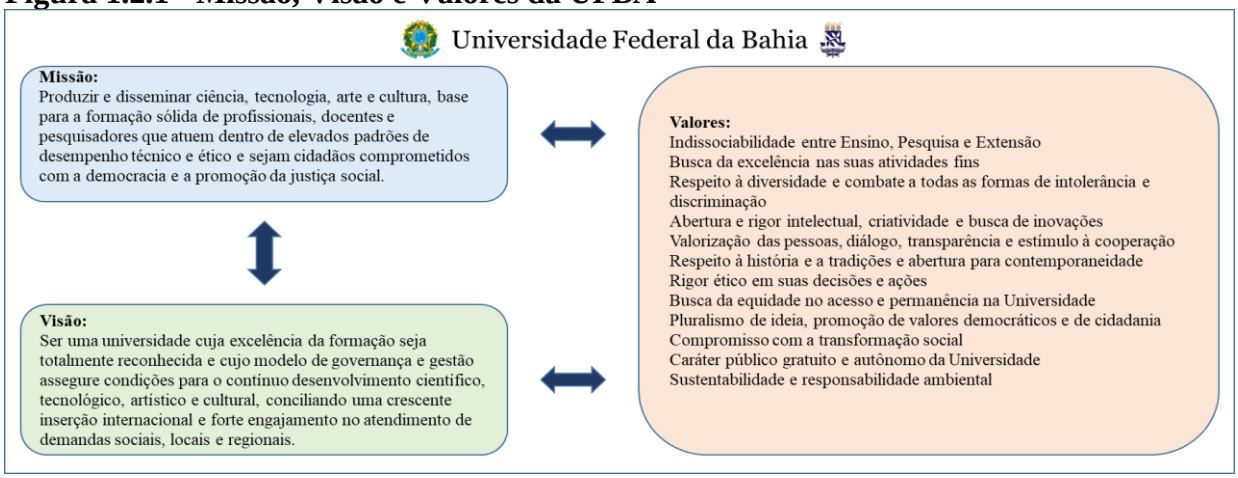
VISÃO

Ser uma universidade cuja excelência da formação seja totalmente reconhecida e cujo modelo de governança e gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, conciliando uma crescente inserção internacional e forte engajamento no atendimento de demandas sociais, locais e regionais.

VALORES

- ✓ Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- ✓ Busca da excelência nas suas atividades fins.
- ✓ Respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação.
- ✓ Abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações.
- ✓ Valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação.
- ✓ Respeito à história e a tradições e abertura para contemporaneidade.
- ✓ Rigor ético em suas decisões e ações.
- ✓ Busca da equidade no acesso e permanência na Universidade.
- ✓ Pluralismo de ideia, promoção de valores democráticos e de cidadania.
- ✓ Compromisso com a transformação social.
- ✓ Caráter público gratuito e autônomo da Universidade.
- ✓ Sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

Figura 1.2.1 - Missão, Visão e Valores da UFBA

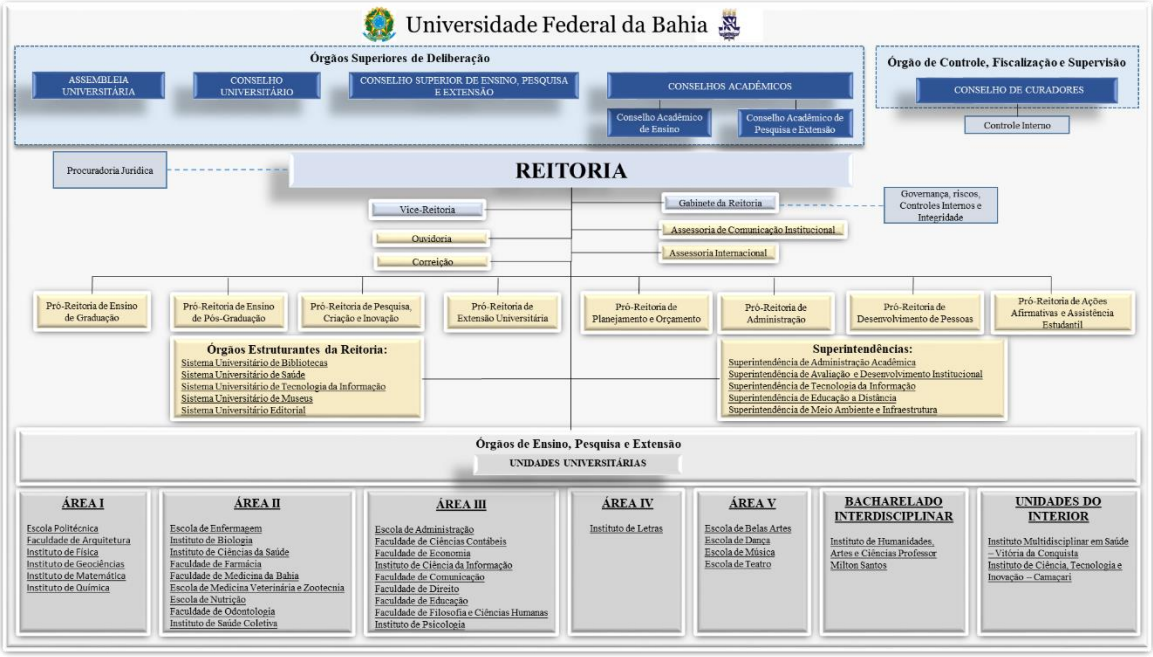


Fonte: Universidade Federal da Bahia, 2020

1.2.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da UFBA é sinteticamente composta pelos Órgãos Superiores de Deliberação (Assembleia Universitária, Conselho Universitário, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Acadêmico de Ensino e Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão), e pelo Conselho de Curadores, que atua como Órgão de Controle, Fiscalização e Supervisão. Em conformidade com suas atribuições institucionalmente estabelecidas – Estatutos e Regimentos -, esses Órgãos realizam análise e deliberação acerca de assuntos estratégicos de natureza acadêmica, administrativa e financeira da Universidade. Compõe, ainda, a estrutura da UFBA a Reitoria e suas respectivas unidades estratégicas (Administração Central), com competências específicas, além das unidades universitárias dispostas na Capital e em outras cidades da Bahia (Vitória da Conquista e Camaçari). A Figura abaixo apresenta a estrutura organizacional da UFBA.

Figura 1.2.2 - Organograma da UFBA



Fonte: Universidade Federal da Bahia, 2019

No quadro seguinte estão descritas, sinteticamente, as atribuições, funções e competências dos Órgãos Superiores e unidades administrativas e universitárias que compõem a estrutura organizacional da UFBA.

Quadro 1.2.1 – Descrição da estrutura da UFBA

Órgãos/Unidades	Atribuições/Funções/Competências
Assembleia Universitária	Responsável: por avaliar o cumprimento dos objetivos institucionais da Universidade, levando em conta as necessidades econômicas, políticas e culturais da sociedade; por aprovar moções, recomendações e proposições a serem encaminhadas aos Conselhos Superiores e por apreciar assuntos de alta relevância, quando convocada especialmente para esse fim.
Conselho Universitário	Órgão máximo de deliberação universitário responsável pelas políticas gerais, planejamento e diretrizes nas áreas administrativas e acadêmicas da Universidade
Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão	Órgão responsável pelas normas e políticas de integração entre ensino, pesquisa e extensão da Universidade.
Conselho Acadêmico de Ensino	Órgão responsável pelo regime didático, cursos de graduação e pós-graduação e o acompanhamento da execução de planos e programas acadêmicos.
Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão	Órgão responsável pela supervisão das atividades de pesquisa, criação e inovação e de extensão universitária.
Conselho de Curadores	Órgão que exerce o processo de fiscalização econômico-financeira da Universidade.
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	Desempenha ações relativas a processos de planejamento, gestão de orçamento, de convênios e contratos acadêmicos, da estatística e documentação e de informação ao cidadão.
Pró-Reitoria de Administração	Processos relativos à gestão administrativa, contabilidade e finanças.
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas e processos de ensino de graduação.
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação	Coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas e processos de ensino de pós-graduação.
Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação	Fomentar, coordenar, planejar, supervisionar as políticas e processos de pesquisa, criação e inovação.

Órgãos/Unidades	Atribuições/Funções/Competências
Pró-Reitoria de Extensão	Fomentar, coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas, os programas, processos e projetos de extensão.
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	Funções de apoiar, assistir o corpo discente, planejar, fomentar, coordenar políticas, processos e programas de ação.
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas	Funções e processos relativos à gestão do quadro de pessoal ativo e inativo
Superintendência de Educação à Distância	Desenvolver, coordenar, supervisionar, assessorar e prestar suporte técnico à execução de atividades e processos na área de educação à distância.
Superintendência de Tecnologia da Informação	Manter, planejar, desenvolver, suprir, especificar e controlar recursos, bens e serviços utilizados para o processamento e a comunicação de informações de dados.
Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura	Planejar, coordenar e controlar o desenvolvimento da infraestrutura e patrimônio físico e elaborar, acompanhar e coordenar a implantação de políticas da ambiental.
Superintendência de Administração Acadêmica	Propor o calendário acadêmico da Universidade, elaborar sua agenda acadêmica, prestar serviços acadêmicos relacionados ao registro e documentação das atividades de graduação e pós-graduação, bem como o gerenciamento das instalações e equipamentos de uso compartilhado.
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Aprimorar os processos de gestão, tornando-os objeto de continua avaliação, base para identificar avanços, barreiras e desafios que devem ser superados para que a missão institucional seja atingida.
Sistema Universitário de Bibliotecas	Articular, coordenar, promover, superintender e fiscalizar o funcionamento sistêmico das bibliotecas da UFBA e promover o acesso e uso da informação, contribuindo para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da criação, da inovação e da extensão.
Sistema Universitário de Saúde	Responsável por articular, coordenar, superintender e fiscalizar a gestão e a execução de ações específicas da administração acadêmica e assistencial na área da Saúde. Composto por: Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos; Maternidade Climério de Oliveira; Hospital de Medicina Veterinária Renato de Medeiros Neto; Serviço Médico Universitário Rubens Brasil; além dos programas, projetos de extensão permanentes e serviços de atenção e assistência à saúde vinculados às Unidades Universitárias.
Sistema Universitário Editorial	Difusão da produção científica da Universidade, constituindo-se num canal de comunicação com a própria Instituição, bem como com a sociedade.
Sistema Universitário de Museus	Manter e preservar bens culturais disponibilizando-os ao acesso da comunidade em seus diversos museus.
Unidade Seccional de Correição	Tratamento de denúncias e de processos administrativos.
Ouvidora	Responsável por contribuir para o desenvolvimento institucional, zelando pelos compromissos éticos de seus membros e servindo de agente catalisador para a comunidade universitária e extrauniversitária quanto à recepção e à apreciação de sugestões, críticas, reclamações e reivindicações concernentes a deveres, direitos e interesses individuais e coletivos.
Controle Interno	Vinculada ao Conselho de Curadores. É responsável por supervisionar as atividades desenvolvidas na Instituição, especialmente quanto à regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, de sistema e de pessoal.
Unidades Universitárias	Produzir, transmitir e difundir cultura e conhecimentos pertinentes à sua área específica, mediante a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais, e a realização de programas de pesquisa integrados com o ensino. Promover programas de formação profissional e educação continuada. Desenvolver atividades culturais e de extensão, incluindo a prestação de serviços e consultorias. Realizar a execução orçamentária e financeira, no que couber.

Fonte: Universidade Federal da Bahia, 2020.

A estrutura organizacional da UFBA permite o desenvolvimento de processos específicos que contribuem para a boa governança, por meio do direcionamento estratégico, envolvimento dos atores da comunidade, gestão de riscos, supervisão e avaliação da gestão, promoção da transparência e a devida prestação de contas.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

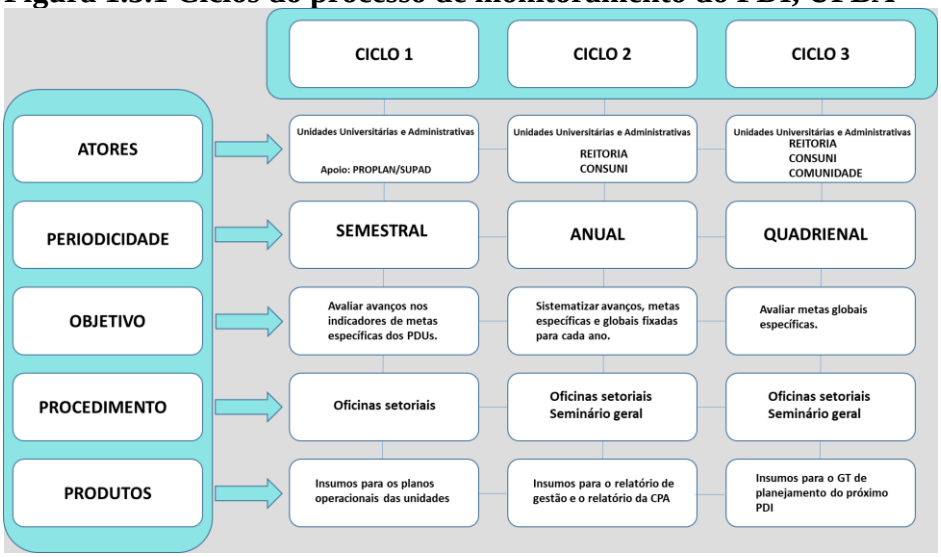
1.3.1 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O processo de monitoramento do PDI-UFBA 2018-2022 é realizado por etapas, conforme descrito no PDI e envolve os diferentes setores da Universidade, com o objetivo de atualizar periodicamente os indicadores de desempenho institucional e a realização das metas propostas; identificar as barreiras ou forças propulsoras não previstas e que facilitaram ou dificultaram o atingir das metas; promover uma maior integração da gestão em todos os seus níveis, e estimular maior socialização dos objetivos e metas com todos os atores institucionais, tornando o PDI amplamente conhecido por todos. Sendo assim, o monitoramento do PDI possibilita aos gestores a aplicação de medidas corretivas e preventivas ao longo do tempo. A Figura 1.3.1 abaixo mostra os ciclos do processo de monitoramento do PDI na UFBA.

O trabalho de acompanhamento, monitoração e avaliação do andamento das metas do PDI é realizado pela SUPAD – Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, e acompanhado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. Tal trabalho é complementado com o processo de acompanhamento das metas específicas, envolvendo tanto os órgãos da Administração Central como as Unidades Universitárias.

Figura 1.3.1 Ciclos do processo de monitoramento do PDI, UFBA



Fonte: Gabinete - Universidade Federal da Bahia, 2019

Em 2020 o mundo foi surpreendido por uma epidemia que se alastrou rapidamente pelo planeta e, logo no início do ano, a UFBA foi obrigado a paralisar as suas atividades acadêmicas e administrativas. Em função deste novo cenário que se impôs rapidamente foram necessárias a realização de várias ações não previstas no PDI, que possibilitaram a retomada gradual das atividades da Universidade, tomando todos os cuidados do ponto de vista sanitário para preservação da saúde da comunidade e utilizando largamente recursos tecnológicos que permitem trabalhos de modo não presenciais, através da internet.

Esta situação obrigou a suspensão temporária do acompanhamento das metas pelos métodos tradicionalmente utilizados pela UFBA. Certamente, este novo cenário vivenciado mais intensamente a partir de 2021, provocará uma revisão completa do nosso PDI, já iniciada no último Congresso da UFBA, em maio de 2020, e que deverá ser concluída em 2022, com uma visão mais completa dos impactos causados sobre as diversas atividades da UFBA.

Apesar disso, com a retomada gradual das atividades ainda no primeiro semestre de 2021, alguns indicadores puderam ser medidos, conforme apresentados adiante, o que possibilitou acompanhamento de algumas das metas previstas para conclusão em 2022. Além das metas já alcançadas em 2019 e destacadas no último relatório de gestão (agosto/2020), sobretudo as metas relacionadas aos objetivos estratégicos 3 e 4, outras metas avançaram este ano, como por exemplo, as metas apresentadas a seguir:

Quadro 1.3.1 – Objetivo Estratégico 1 – PDI/UFBA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – OE1. Ampliar as oportunidades e a qualidade da formação oferecida aos alunos dos cursos de Graduação e Pós-graduação. Com isto, atender a demanda social por profissionais, mestres e doutores competentes para atuarem, considerando as contínuas transformações do mundo contemporâneo.
Meta 1 - 100% dos cursos de Graduação com CPC igual ou superior a 4 na avaliação do INEP.
Meta 6 - Promover a revisão, avaliação e atualização dos projetos político-pedagógicos e estruturas curriculares de 100% dos cursos de Graduação.

Fonte: SUPAD/UFBA

Quadro 1.3.2 – Objetivo Estratégico 5 – PDI/UFBA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – OE5. Promover a visibilidade e a transparência de informações, atividades, ações e serviços da Universidade, mantendo sua imagem e significado social como instituição pública, gratuita, inclusiva e de excelência e ampliando as relações institucionais que potencializem seu desempenho e o impacto social das suas ações.
Meta 16 - Atender em 100% as exigências da Lei de Acesso à Informação.
Meta 17 - Ampliar em 5% o percentual de notícias positivas da UFBA sobre o total de notícias veiculadas na mídia local.

Fonte: SUPAD/UFBA

Embora algumas metas, como já assinalado, pela sua própria natureza, não permitam uma quantificação ano a ano, pois os seus indicadores se comportam de forma não linear, ainda assim, no conjunto, apresentam maior ou menor crescimento em direção à marca estabelecida, cujo alcance está previsto para 2022.

Em contrapartida, com a necessidade do trabalho remoto, que demandaram a urgente tramitação eletrônica na Universidade, a SUPAD focou seu trabalho em processos considerados sensíveis para seu funcionamento e que precisavam ser convertidos para a tramitação eletrônica de forma prioritária. Com os processos mapeados em 2020, e, considerando no histórico em relação aos processos considerados críticos na universidade (critérios de custo, risco, impacto em outros processos e com forte relação com os usuários), a SUPAD conseguiu avançar para a documentação de processos na grande maioria das áreas e assuntos, o que impactou positivamente a meta 21 do objetivo estratégico 7:

Quadro 1.3.3 – Objetivo Estratégico 7 – PDI/UFBA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 – OE7. Estimular a integração institucional pela adoção de boas práticas de gestão em todos os níveis e segmentos da administração universitária, segundo os princípios de eficiência, excelência e qualidade no setor público, com a racionalização de fluxos e processos e a utilização de recursos que visem a melhoria contínua do desempenho institucional.
Meta 21 - 100% dos processos de trabalho redesenhados em conformidade com os novos sistemas de informação, com a redução de redundâncias e de excesso de burocratização.

Fonte: SUPAD/UFBA

Desenvolvimento Institucional

Durante o ano de 2020, por meio da Coordenação de Desenvolvimento da SUPAD, realizaram-se as seguintes ações:

- O ano de 2020 foi marcado pela passagem ao trabalho remoto da maior parte dos trabalhos da universidade, impondo novos desafios à execução e organização das atividades administrativas da UFBA. Nesse contexto, a coordenação de desenvolvimento voltou seus esforços, principalmente, para o mapeamento de procedimentos que permitissem a tramitação de processos acadêmicos e administrativos da modalidade física para a modalidade eletrônica, reforçando sua participação no Programa UFBA Processo Eletrônico Nacional (PEN). Os critérios de eleição para a tramitação eletrônica foram inicialmente definidos a partir do seu impacto sobre o funcionamento das atividades cotidianas e, ao final do ano, reorientado em direção aos processos que apresentavam maiores volumes de tramitação;

- Ainda como parte do programa UFBA PEN, a coordenação de desenvolvimento se engajou na implantação do módulo de barramento dos processos eletrônicos, com vistas a interconexão dos sistemas da UFBA ao de outros órgãos da administração pública;

- Continuidade ao processo de ajuste/adaptação da estrutura organizacional da UFBA e dos seus marcos legais, mantendo atualizado o Sistema de Informações Organizacionais da Administração Pública (SIORG) e produzindo uma série de ajustes nas unidades organizacionais da Universidade;

- Em um quarto eixo de ação, atuamos na direção de implantação do módulo do Sistema de Gestão de Pessoal (SIGEPE), via implementação do sistema EORG – que permitiu a leitura dos dados cadastrados no SIORG e sua correspondência com os registos do SIAPE;

- Apoio aos Programas de Pós-graduação na construção dos seus planejamentos estratégicos, uma nova exigência do processo de avaliação da CAPES. Foi construído um modelo de planejamento estratégico e várias reuniões foram realizadas tendo em vista orientar os Programas na sua realização.

Avaliação Institucional

Especificamente em relação à avaliação institucional, a SUPAD atuou buscando atender aos objetivos estratégicos e em consonância com o plano de trabalho da CPA - Comissão Própria de Avaliação da UFBA.

As atividades, listadas a seguir, foram desenvolvidas pela Coordenação de Avaliação da SUPAD em 2020:

- Levantamento das condições para oferta de atividades não presenciais. Para isto, a SUPAD acompanhamento e apoiou um conjunto de pesquisa realizadas pela SEAD.
- Acompanhamento e avaliação do Semestre Letivo Suplementar.
- Acompanhamento e monitoramento, no que foi possível, do PDI (por causa da pandemia da covid-19, o monitoramento do PDI foi temporariamente interrompido, para que as atividades emergenciais, não previstas no PDI fossem planejadas, realizadas e avaliadas).
- Acompanhamento do SIAV – acompanhamento e monitoramento do SIAV, implantando rotinas para garantir a avaliação dos docentes pelos discentes no final de cada semestre. Além disso, no final de cada período de avaliação, é realizado um balanço da participação dos cursos e encaminhado os respectivos relatórios para os Diretores das Unidades Universitárias.
- Monitoramento das avaliações externas – atividade realizada durante todo o ano, consiste em acompanhar a publicação dos relatórios de avaliação externa, resultado do ENADE, publicação de *rankings*, etc. Verificar a posição da UFBA e divulgar os resultados nas páginas da CPA e SUPAD.
- Alimentação dos *rankings* internacionais.
- Acompanhamento dos indicadores de desempenho da UFBA.
- Apoio aos Programas de Pós-graduação na realização da pesquisa de egressos, elemento que integra a proposta apresentada de Processo de autoavaliação para os Programas de pós-graduação da UFBA.

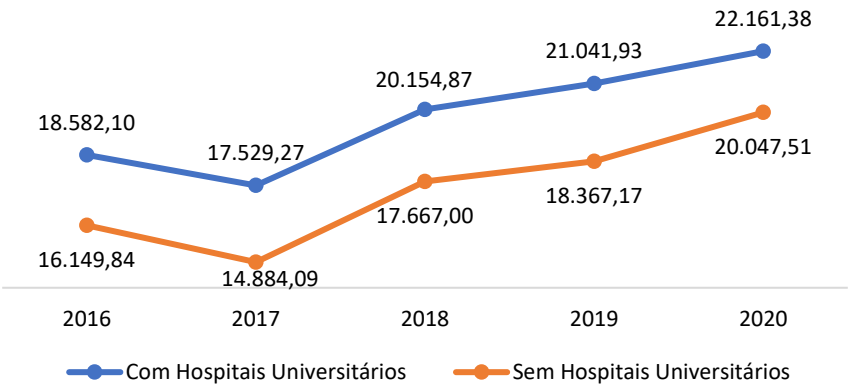
Buscando atender ao princípio da clareza e objetividade para a elaboração desse Relatório de Gestão, os indicadores de desempenho da UFBA foram alocados nas seções respectivas aos assuntos que os mesmos tratam. Diferentemente da estrutura adotada para os anos anteriores em que todos esses indicadores estão alocados no Capítulo 1, que trata, entre outros assuntos, dos indicadores de desempenho e gestão.

INDICADORES

Os indicadores, apresentados através das séries históricas, foram calculados utilizando-se o documento de orientação para os cálculos, estabelecido pela Decisão TCU 408/2002 e os Acórdãos nº 1.043/2016 e 2.167/2016. Toda a metodologia para os cálculos está descrita no documento "Orientação para o cálculo dos Indicadores de Gestão" elaborado pelo TCU, SESu/MEC e Secretaria Geral de Controle Interno (SFC).

Observa-se através da série histórica dos últimos cinco anos, uma tendência de crescimento no Custo/Aluno Equivalente da UFBA. De 2019 para 2020 houve acréscimos de cerca de 5,32% considerando as despesas dos Hospitais Universitários e de 9,15% quando não se considera as despesas dos Hospitais Universitários (Figura 1.3.2). Esta variação pode ser atribuída à redução do número de formandos da graduação no ano 2020, devido à situação sanitária da pandemia da COVID-19.

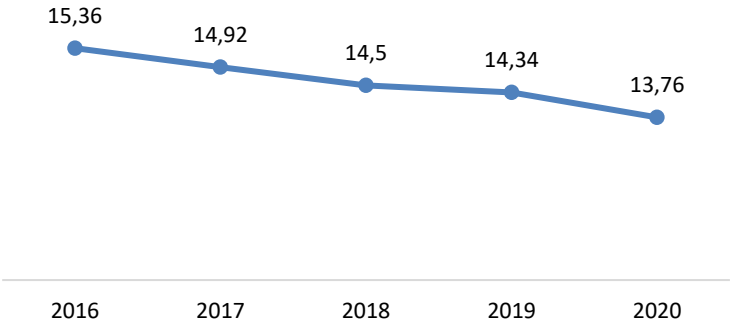
Figura 1.3.2 – Custo Corrente/Aluno Equivalente, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020



Fonte: SIAFI, SIAC, SIGAA/UFBA

Observa-se através da série, uma tendência de decréscimo do indicador Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente (Figura 1.3.3). Em 2020, o decréscimo foi de 4,05% em relação a 2019 e, considerando o período de 2016 a 2020 o decréscimo foi 10,42%. A queda desse indicador pode ser atribuída, principalmente, a diminuição do número de ingressantes e de concluintes, em 2020, devido a situação de pandemia.

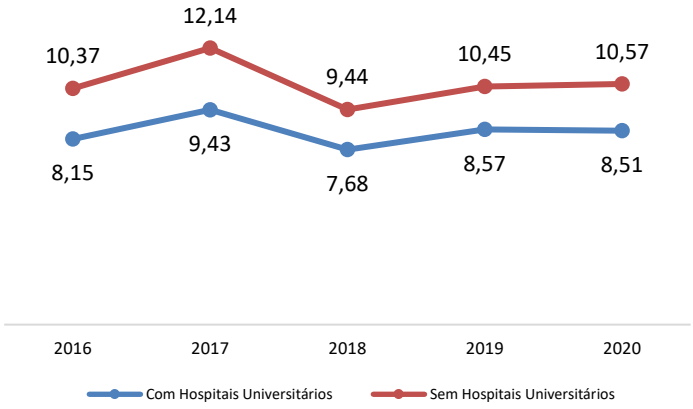
Figura 1.3.3 – Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020



Fonte: SIAC, SIGAA, SIGRH/UFBA

O indicador Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente, apresenta queda em relação ao ano anterior (2019), considerando os funcionários dos hospitais de 0,76% e acréscimo de 1,15% quando não consideramos os funcionários dos Hospitais Universitários. Quando comparamos o período de 2016 a 2020, a uma elevação de 4,36%, considerando os funcionários dos HU e de 1,93%, sem considerar dos funcionários dos HU (Figura 1.3.4).

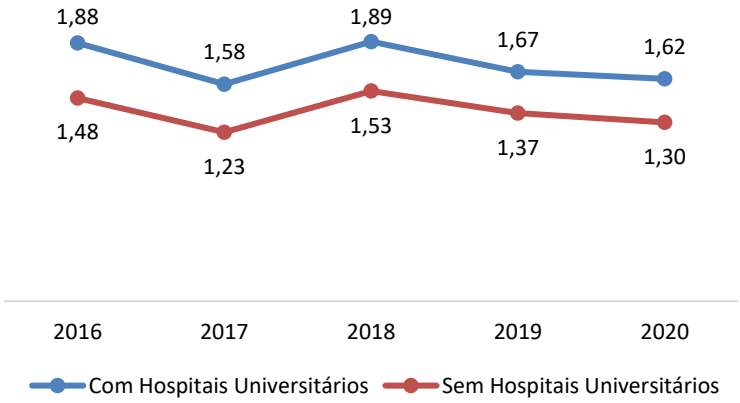
Figura 1.3.4 – Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020



Fonte: SIAC, SIGAA, SIGRH/UFBA

Analisando a série histórica do indicador Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente (Figura 1.3.5)**,** observa-se uma tendência de decréscimo desse indicador em 13,98% (com HU) e 12,04% (sem HU), entre os anos de 2020 e 2016. Em relação ao ano de 2019, a redução foi de 3,12% (com HU) e 4,98% (sem HU).

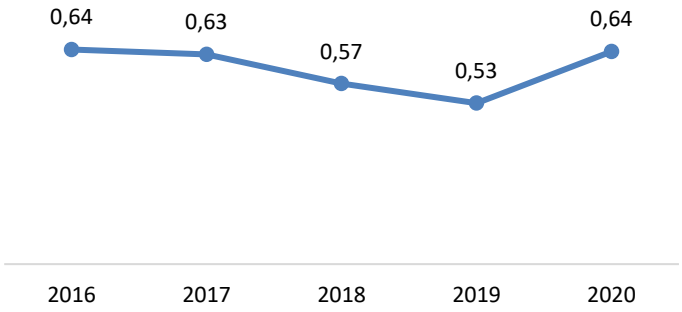
Figura 1.3.5 – Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020



Fonte: SIAC, SIGRH/UFBA

O Grau de Participação Estudantil é um indicador que representa a razão entre o número de aluno em Tempo Integral na Graduação (A_GTI), cujas variáveis são número de ingressantes e número de concluintes, por curso; duração padrão do curso - tabela SESu; e fator de retenção – SESu, pelo número de alunos matriculados na Graduação (A_G). Observa-se, até o ano de 2019, uma tendência de decréscimo neste indicador, porém em 2020, o índice voltou ao patamar de 0,64. A variação deste indicador de 2020 em relação ao do ano de 2019, foi de 20%. A série histórica de 2016 a 2020 está apresentada na Figura 1.3.6.

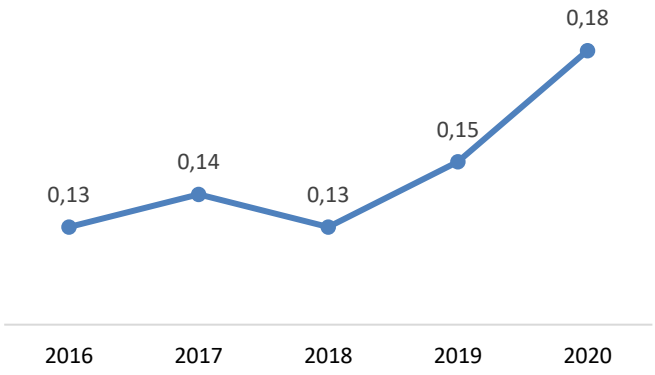
Figura 1.3.6 – Grau de Participação Estudantil (GPE), Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020



Fonte: SIAC, SIGAA/UFBA

O Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação representa a razão entre o número de alunos matriculados na Pós-Graduação, em relação ao total de matriculados na Graduação e na Pós-graduação. Através da série histórica (Figura 1.3.7), observa-se que a razão variou de 0,13 a 0,18 no período 2016-2020, sendo que de 2019 para 2020 o indicador apresentou um aumento de 22,80%.

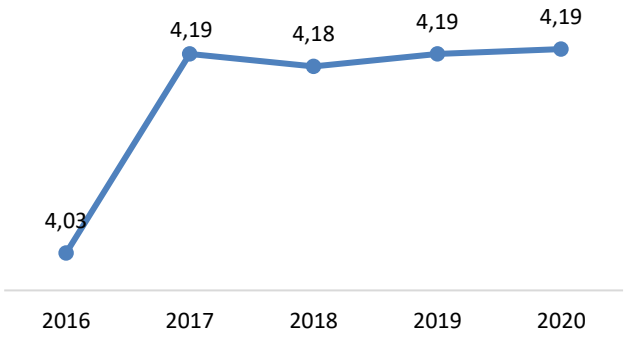
Figura 1.3.7 – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020



Fonte: SIAC, SIGAA/UFBA

A média do Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação apresentou pequenas variações no período de 2016-2020 (Figura 1.3.8), sendo que se mantem praticamente constante desde 2017. Vale destacar que, segundo orientação do TCU para o cálculo do indicador, não são considerados os Programas de Mestrados Profissionalizantes.

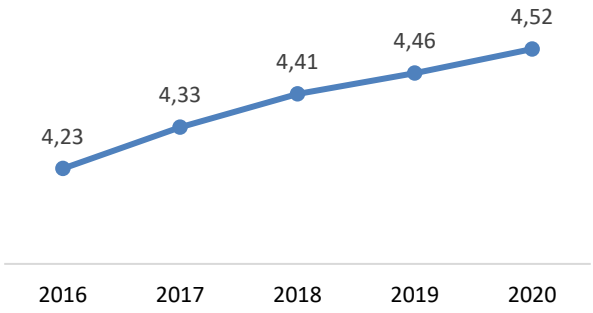
Figura 1.3.8 – Média do Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação, Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020



Fonte: CAPES/MEC

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente é representado através da média ponderada das titulações (doutores x 5, mestres x 3, especialistas x 2 e graduados x 1). Desta forma, o valor máximo para o indicador corresponde a ponderação dos doutores igual a 5. Observa-se através da série histórica uma tendência de crescimento do índice de qualificação do corpo docente da UFBA, atingindo em 2020 o valor de 4,52 (Figura 1.3.9).

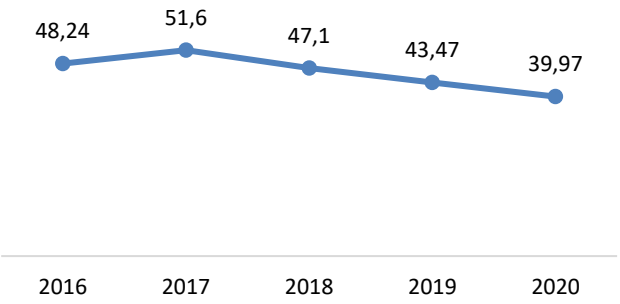
Figura 1.3.9 – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), Indicadores Decisão TCU nº408/2020. UFBA, 2016-2020



Fonte: SIGRH/UFBA

Na Figura 1.3.10, observamos que, de 2016 para 2017 houve uma tendência de crescimento da taxa passando de 48,24% para 51,60%. A partir de 2018 a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) começa a decrescer chegando a um percentual de 39,97% em 2020, uma redução de 8,06% em relação a esta taxa em 2019. Esta queda está diretamente associada à situação sanitária da pandemia da COVID-19, devido à qual foi necessário implementar medidas de suspensão de atividades acadêmicas, contribuindo para o baixo índice de concluintes no período letivo de 2020.

Figura 1.3.10 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), Indicadores Decisão TCU nº 408/2020; UFBA, 2016-2020

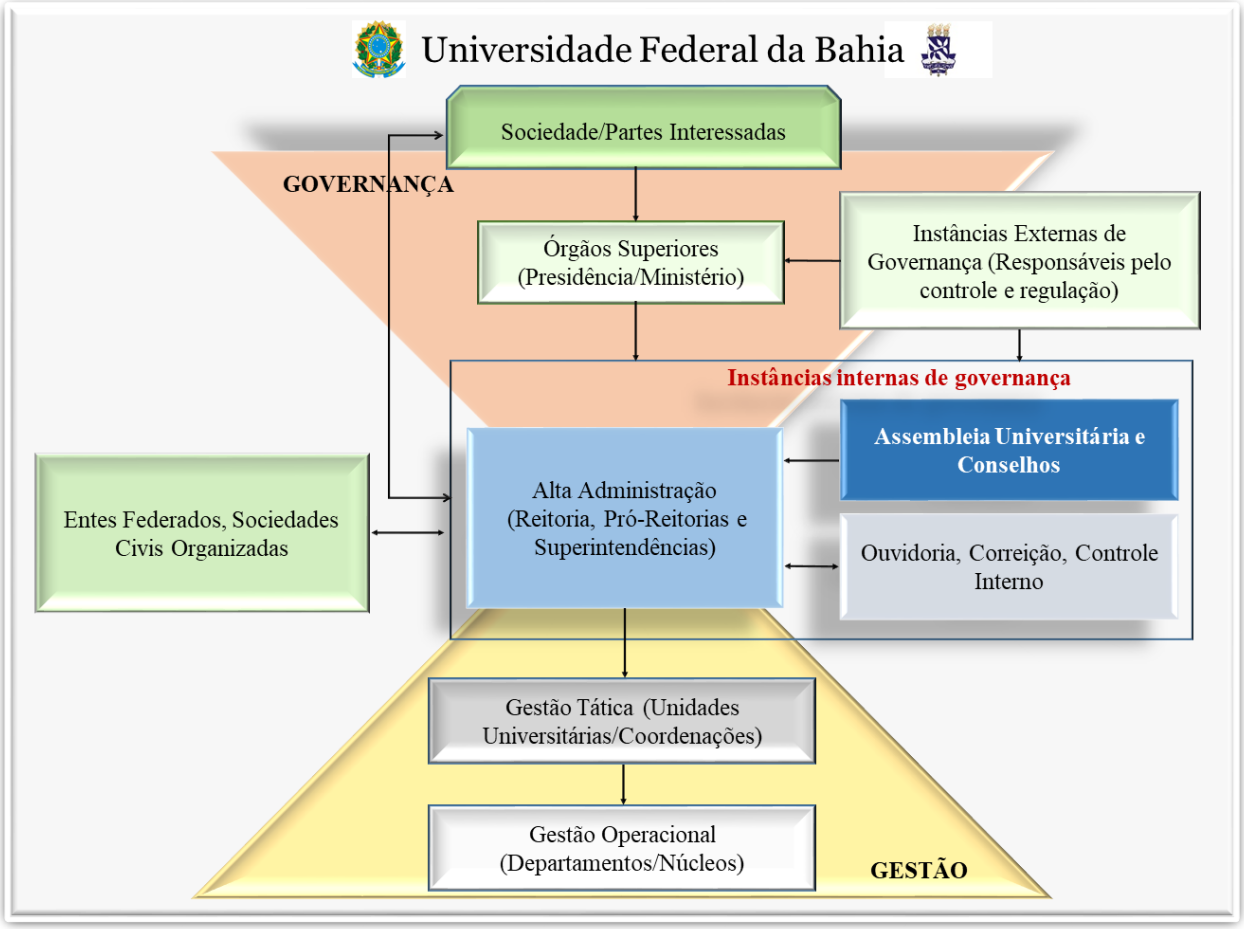


Fonte: SIAC/UFBA

1.3.2 GOVERNANÇA

A governança pública pode ser definida como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de ações e políticas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. As estruturas, processos e fluxo de informações compõem o sistema de governança da UFBA e auxiliam os gestores no processo decisório. A Figura abaixo representa o sistema de governança da UFBA.

Figura 1.3.11 - Sistema de governança da UFBA



Fonte: Universidade Federal da Bahia, 2020

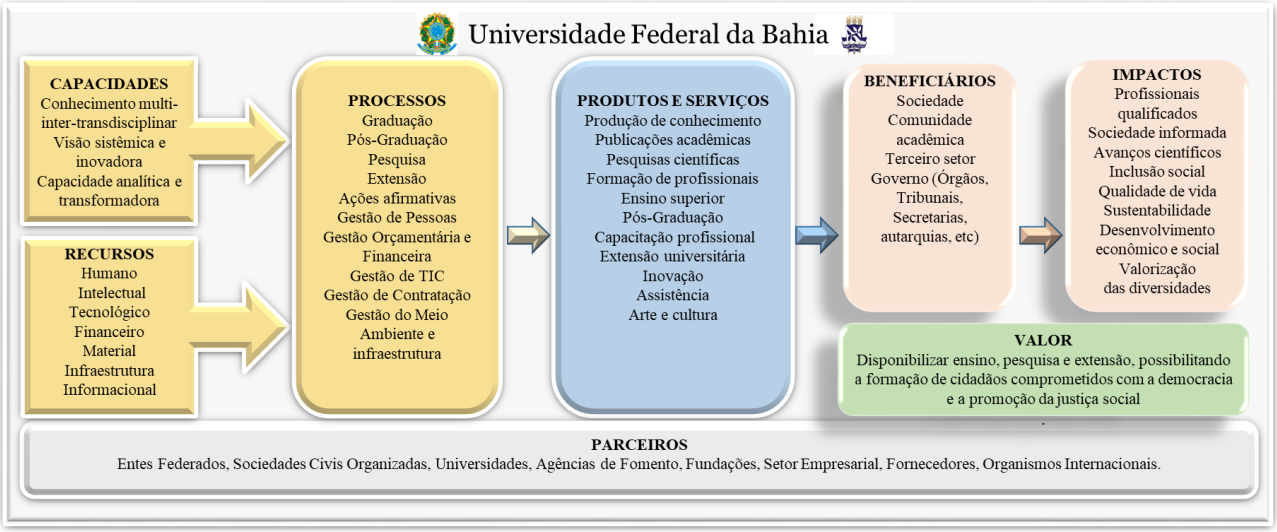
A estrutura estratégica da Universidade procura assegurar o direcionamento e o monitoramento da gestão e de ações voltadas à prestação de contas, a definição das estratégias para se atingir os objetivos e o estabelecimento de estruturas e processos para gerenciar os riscos que possam impactar no alcance desses objetivos.

Além das instâncias superiores, existem estruturas acadêmica e administrativa no plano tático e operacional que possibilitam: a implementação de ações alinhadas aos objetivos estratégicos, o atendimento e a conformidade com as leis, normas e regulamentações, a eficiência administrativa, o fortalecimento da comunicação e do fluxo informacional e a promoção da avaliação, do aprendizado e crescimento, contribuindo, assim, para a boa governança da Universidade.

MODELO DE NEGÓCIO[1]

A estrutura organizacional, legislações, estatuto, regimentos e a estrutura de governança e gestão orientam o modelo de negócio da UFBA, que por meio do uso de recursos, processos e capacidades ofertam produtos e serviços que geram resultados e impactos, criando, assim, valor público. Portanto, o modelo de negócio da UFBA pode ser entendido como um processo conceitual apoiado por vários elementos interrelacionados e interdependentes, que permitem expressar e facilitar o entendimento, a compreensão, a percepção e a comunicação da lógica de criação e entrega de valor. Procura-se representar sinteticamente, na Figura 1.3.12, como a UFBA - por meio das suas capacidades, recursos e processos - oferta produtos e serviços aos seus destinatários, gerando valor público à sociedade.

Figura 1.3.12 - Modelo de Negócio da UFBA



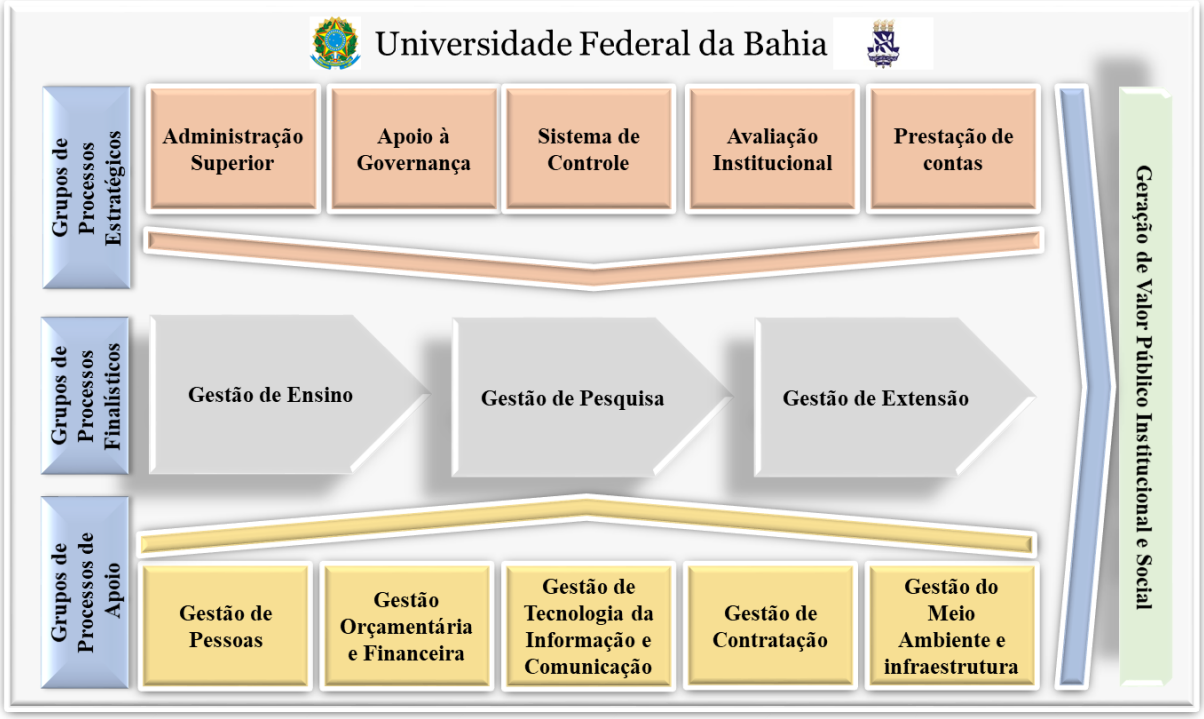
Fonte: Universidade Federal da Bahia, 2020

[1] A expressão "modelo de negócio" consta explicitamente do texto da Decisão Normativa nº 187/2020 do Tribunal de Contas da União (TCU), onde se destaca que a "visão geral organizacional e ambiente externo deve responder às perguntas: 1) O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua?; 2) Qual o modelo de negócios da organização?; e 3) Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?".

CADEIA DE VALOR

Existe uma relação muito próxima entre o modelo de negócio e a cadeia de valor integrada, que é uma representação simplificada de como uma organização gera valor para suas partes interessadas. A cadeia de valor é, portanto, a representação do fluxo dos grupos de processos por meio dos quais a organização cumpre a sua missão. Para isso, a UFBA consubstancia a sua atuação em três grupos de processos finalísticos - ensino, pesquisa e extensão. Além desses, os grupos de processos estratégicos e de apoio colaboram para que a UFBA, por meio da relação com o ambiente, crie valor público institucional e social. A cadeia de valor integrada da UFBA é representada pela Figura 1.3.13.

Figura 1.3.13 - Cadeia de Valor Integrada da UFBA



Fonte: Universidade Federal da Bahia, 2020

AMBIENTE EXTERNO

O ambiente em que a Universidade Federal da Bahia (UFBA) está situada proporciona ameaças, oportunidades e desafios constantes ao seu funcionamento e crescimento. O cenário econômico e político tem apresentado, nos últimos anos, períodos de recessão para a economia. Este panorama tem reflexos no desempenho econômico brasileiro pouco satisfatório, acarretando limitações orçamentárias e financeiras ao Governo Federal, a Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), e, consequentemente, à UFBA.

Para que a UFBA cumpra sua missão de ensino, pesquisa e extensão, sua atuação, como a de qualquer outra organização, depende de serviços básicos para o seu funcionamento e crescimento. Nos últimos anos, a UFBA cresceu em números de alunos, servidores, prestadores de serviços, em maior oferta de cursos presenciais e a distância, mais produção acadêmica e mais área física. Tudo isso tem gerado maior necessidade de realizar investimentos e, evidentemente, mais despesas com serviços básicos de água, energia elétrica, telefonia, limpeza, vigilância, portaria, dentre outros, o que contrasta com uma dotação orçamentária que, nos últimos anos, não vem sendo compatível com as suas necessidades.

Em 2020, a UFBA foi fortemente impactada por elementos que compõe o ambiente, notadamente, os fatores externos de natureza econômica e sanitária. Esses fatores impuseram um grande esforço à gestão da UFBA para manter o funcionamento da Universidade, bem como para ampliação e manutenção de serviços e apoio à pesquisa e a extensão e aos estudantes dos programas da assistência estudantil.

Tal cenário exigiu da UFBA a desenvolver ações estratégicas de envolvimento dos atores para conscientização da situação. Por meio do diálogo e da transparência com os colaboradores, discentes e dirigentes de órgãos e das unidades universitárias, o processo de tomada de decisões de ações e iniciativas aconteceu de forma racional e pactuada, sem abrir mão de realizar as melhores pesquisas, dando as melhores aulas, desempenhando as melhores atividades de extensão, prestando os melhores serviços à sociedade.

Diante do cenário de pandemia ocasionado pelo Coronavírus e das recomendações da Organização Mundial da Saúde e autoridades sanitárias nacionais, bem como das comunidades médicas e científicas de diversas especialidades da área da saúde, a UFBA decidiu, por unanimidade do seu Conselho Universitário, suspender suas atividades acadêmicas e administrativas, priorizando, assim, a preservação da saúde de sua comunidade – professores, estudantes, técnicos e profissionais terceirizados.

No entanto, permaneceu em funcionando, em regime especial de plantão, as atividades administrativas relacionadas à manutenção de pagamentos e contratos; orçamento e contabilidade; os serviços de obras e manutenção emergenciais; os laboratórios cujo funcionamento não possa ser totalmente paralisado e os serviços de segurança e de limpeza, com foco nos locais de atendimento e nas residências universitárias; manutenção de biotérios e outros cultivos de organismos vivos, além das ações afirmativas para os estudantes em condições de vulnerabilidade.

Com a finalidade de verificar as condições de biossegurança, as solicitações de realização de atividades presenciais elencadas pelos dirigentes de unidades acadêmicas e de órgãos administrativos foram e continuam sendo enviadas ao Gabinete da Reitoria, que as submetem à avaliação do Comitê de Assessoramento da Covid-19 na UFBA, constituído pela Reitoria e então referendado pelo Conselho Universitário. A UFBA, também, criou o portal https://coronavirus.ufba.br com as orientações, ações, medidas de proteção e informações sobre a pandemia para a comunidade universitária.

Além disso, e principalmente, a UFBA realizou, em caráter emergencial e excepcional, o Semestre Letivo Suplementar (SLS) de atividades online, com oferta de componentes curriculares e extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, adaptados ou especialmente concebidos para tal formato. O resultado desse intenso trabalho foi amplamente divulgado por meio do https://ufbaemmovimento.ufba.br, que concentra as informações necessárias relativas ao SLS.

A UFBA também realizou, em 2020, o primeiro Congresso Virtual de sua história. O evento foi uma ação da Administração Central para proporcionar à comunidade universitária um espaço de encontro e demonstração pública da vitalidade de sua pesquisa, ensino e extensão.

Essas ações vieram a demonstrar e reforçar a capacidade que a UFBA tem de se adaptar a eventos externos – restrições orçamentaria e pandemia -, desenvolvendo ações que

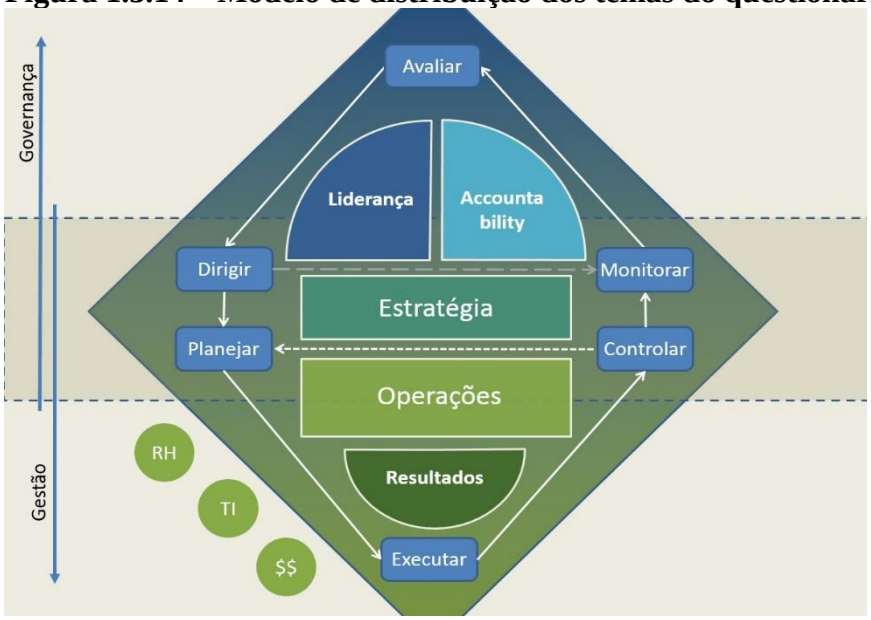
possibilitaram a manutenção e o funcionamento das suas atividades acadêmicas e administrativas essenciais, mesmos em condições adversas. Tudo isso ocorreu com a mobilização do corpo docente e técnico-administrativo da UFBA, respeitando as diferentes condições de trabalho em regime home office, acesso à internet e familiaridade com tecnologias e recursos de gestão pública e educação a distância.

ÍNDICE DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA

O Tribunal de Contas da União (TCU), ao longo dos anos, vem realizando trabalhos sobre governança e gestão pública. Entre 2013 e 2016, o TCU fez levantamentos relacionados a esse assunto considerando quatro temas: governança pública, pessoas, tecnologia da informação e contratações. Em 2017 e 2018, esses temas foram consolidados em um único documento - Questionário Integrado de Governança Pública, adotando o Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG). Em 2019, o questionário não foi aplicado. Em 2020, o TCU informou que o questionário do IGG não seria aplicado, sendo o próximo ciclo em 2021.

Assim, o instrumento de coleta de dados do trabalho do TCU, nos ciclos 2017 e 2018, foi o questionário do IGG referente aos quatro levantamentos realizados pelo TCU: governança pública, pessoas, tecnologia da informação e contratações. Os temas abordados e as questões foram estruturados e são representados no modelo a seguir.

Figura 1.3.14 – Modelo de distribuição dos temas do questionário



Fonte: TCU, 2020

Segundo o TCU, o questionário do IGG é um instrumento de autoavaliação e pode ser utilizado pelas organizações públicas federais como referência de boas práticas de governança e gestão pública. O TCU alerta para algumas questões sobre a interpretação dos índices de governança. O propósito do levantamento não é o de estimular a qualquer custo o aumento dos índices ou mesmo alcançar os seus valores máximos, pois não há gabarito para o questionário. Assim, IGG não deve ser percebido como uma medida precisa da governança pública de uma determinada organização, mas, apenas, como uma referência e um instrumento de autoavaliação nessa temática, além de um guia no processo de melhorias. É nessa perspectiva que a UFBA entende o trabalho que o TCU realiza.

No Acórdão nº 2.699/2018 - Plenário, o TCU observou uma melhoria nos resultados dos índices de governança entre 2017 e 2018. De uma forma geral, o percentual de instituições em estágio inicial de capacidade em governança e gestão foi reduzido de um ano para o outro. O resultado foi considerado positivo, pois as entidades estão, gradativamente, ingressando no estágio intermediário ou no aprimorado, e saindo do estágio inicial de capacidade em governança e gestão.

Como informado, em 2020 o levantamento não foi realizado pelo TCU. Entretanto, considerando os levantamentos realizados nos anos de 2017 e 2018, o IGG da UFBA foi acrescido de um ponto percentual, destacando positivamente os aspectos relacionados à gestão de contratações e oportunizando melhorias nos temas relativos à gestão de pessoas e tecnologia da informação. Nesse contexto, a UFBA permanece em estágio inicial de capacidade em governança e gestão, entendendo a necessidade constante de melhorias principalmente nas áreas em que os seus controles ainda não sejam suficientes frente a riscos que, porventura, venha a enfrentar.

Nunca é demais ressaltar, no entanto, os resultados e posição obtidos pela UFBA na sua atuação em ensino, pesquisa e extensão - que são as atividades fins de uma Universidade. Nesse sentido, há muitos anos, a UFBA vem apresentado desempenho bastante positivo, com o aumento de números de cursos de graduação e pós-graduação, acréscimo de matrículas e de produção científica, além das ações e políticas de assistência estudantil. Tais resultados, por meio de critérios e análises conduzidos por órgãos independentes e reconhecidos, proporciona à UFBA uma posição de destaque no cenário nacional e internacional.

RISCOS, CONTROLES INTERNOS E SUPERVISÃO

Riscos, oportunidades e perspectivas

Na identificação dos eventos de riscos que influenciam no desempenho da UFBA, incluem-se aqueles de cunho orçamentário, operacional, legal, político, tecnológico, social, sanitário e de integridade, dentre outros. Todos eles em sinergia com os elementos do ambiente interno e externo, e das relações entre a Universidade e a Sociedade.

Os fatores internos e externos são acompanhados de eventos que podem impactar no alcance dos objetivos da instituição. Ainda que exista uma visão mais ampliada de que esses eventos podem surtir efeitos positivos, normalmente e simplificadamente, associa-se risco a um efeito negativo no atingimento dos objetivos organizacionais. Assim, o termo risco pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem ou criem impactos no alcance dos objetivos organizacionais.

Os riscos, de origem interna e/ou externa, podem ser categorizados como estratégicos, operacionais, legais, orçamentários, financeiros, imagem, reputação, integridade, além de outros tais como: sanitário, culturais, tecnológicos, de gestão, de recursos humanos, que podem comprometer os objetivos organizacionais. O quadro a seguir descreve os principais riscos que a UFBA identifica como aqueles que podem afetar o alcance dos seus objetivos.

Quadro 1.3.4 – Descrição dos tipos de riscos na UFBA, 2020

Riscos	Descrição
Estratégicos	Podem comprometer os objetivos estratégicos da instituição.
Operacionais	Podem comprometer os processos e as atividades da instituição. Normalmente associados a processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.
Legais	São derivados de alterações legislativas ou normativas.
Orçamentários/financeiros	Podem influenciar execução orçamentária e financeira da instituição.
Imagem/reputação	Podem comprometer a confiança da sociedade e partes interessadas em relação à capacidade da instituição em cumprir a sua missão.
Integridade	Podem configurar ações ou omissões que favoreçam a ocorrência de condutas antiéticas e possibilidade de fraudes.
Sanitário	Podem produzir efeitos nocivos ou prejudiciais à saúde humana.

Fonte: Universidade Federal da Bahia, 2020

Esses riscos podem ser gerenciados. A gestão de riscos é um processo permanente estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, contemplando as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar os objetivos da organização. No entanto, a gestão de riscos é uma disciplina relativamente nova para a Administração Pública e para as Universidades Federais, não sendo definitivamente incorporada à cultura dos órgãos e entes da Administração Pública Federal.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018 – 2022 da UFBA já evidencia cenários e perspectivas para a Universidade pública brasileira a partir dos potenciais eventos que podem impactar nos grupos de processos e objetivos estratégicos para esse período, dentre os quais são destacados: dificuldades financeiras e orçamentárias e de prioridade para o ensino superior, agenda econômica de necessidade das reformas trabalhista, previdenciária e tributária, transição e mudança de governo, processos de desligamento e aposentadoria de servidores, novas tecnologias e transformações no mundo do trabalho e no ensino.

Esses eventos e cenários, juntamente com a pandemia ocasionada pelo Coronavírus, foram os principais e potenciais eventos que influenciaram e influenciam os processos e objetivos estratégicos institucionais, não somente da Universidade, como da Administração Pública Federal em sentido amplo.

Riscos em ambientes específicos

Os eventos que podem causar impactos negativos nos objetivos institucionais influenciam diretamente os grupos de processos da organização, sejam eles finalístico (ensino, pesquisa e extensão), ou apoio (gestão orçamentária, contratações, infraestrutura, TIC, gestão de pessoas, dentre outros). Como relatado, em 2020, a UFBA foi novamente impactada pelas as restrições orçamentárias e fortemente pela pandemia ocasionada pelo Coronavírus, desencadeando riscos e dificuldades na consecução dos processos e atividades de ordem acadêmica e administrativa.

Para fazer frente a essas dificuldades e eventos identificados, iniciativas mitigadoras de ordem técnica e administrativa foram adotadas pela UFBA com o objetivo principal, em 2020, de enfrentar as restrições e a pandemia ocasionada pelo Coronavírus, sendo esses os eventos de riscos avaliados como os mais críticos.

As principais iniciativas da UFBA para o tratamento desses riscos, principalmente o sanitário, ocasionado pela pandemia, com objetivo de garantir, com razoável segurança, o atingimento

dos objetivos e a manutenção do seu funcionamento foram apresentados no item 1.3.2.3 Ambiente externo. Destacam-se a constituição do Comitê de Acompanhamento do Coronavírus, o funcionamento, em regime especial de plantão, das atividades administrativas essenciais e, em caráter emergencial e excepcional, a realização do Semestre Letivo Suplementar de atividades online. Essas ações mitigadoras foram praticadas buscando não comprometer a qualidade dos produtos e serviços ofertados pela UFBA, que criam valor público para seus destinatários e são referências para a sociedade.

1.4 RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

1.4.1 OUVIDORIA

A Ouvidoria Geral da UFBA representa um importante canal de comunicação da comunidade universitária (discentes, professores, técnico-administrativos e cidadãos em geral), desenvolvendo suas atividades de maneira autônoma, transparente e independente, em total observância às normativas que a regulamenta. No exercício de 2020, foi ferramenta importante de interlocução entre todas as partes e a alta administração, colaborando na participação popular, para o debate e questionamento às normas vigentes e resolução de conflitos, se consolidando como importante instrumento de aproximação da administração com a comunidade universitária e sociedade em geral, além de colaborar como indutor de mudança e do desenvolvimento institucional.

A partir de uma atuação articulada e dinâmica, sempre pautada pela empatia, respeito à cidadania e a diversidade, transparência e ética, espera-se promover um canal democrático de participação social, de estímulo ao desenvolvimento de projetos e ações institucionais que auxiliem a Universidade Federal da Bahia a avaliar e solucionar eventos que tenham impactos negativos no êxito da sua missão.

Desta sorte, ao ampliar os canais democráticos de participação e controle social disponíveis para a comunidade interna e externa da UFBA na direção do exercício pleno da cidadania, dos direitos humanos, da ética do serviço público, a ouvidoria realiza a sua missão.

Considerando os principais objetivos, metas e ações propostas e realizadas no exercício de 2020, podemos destacar como ações efetivas:

- Consolidação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Ouvidoria. O PDU também teve como eixo norteador o Objetivo Estratégico nove[2] do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Bahia/PDI-UFBA;
- Fortalecimento da Ouvidoria como canal de acolhimento de demandas dos diversos segmentos universitários, para isto, houve a elaboração de suas próprias diretrizes internas. Associadas a estas foram desenvolvidas e validadas as metas e ações para o quinquênio (2018-2022).

Deve-se destacar que a atuação da ouvidoria ocorre tanto na linha reativa como na linha proativa. Nesta última, as suas metas e ações são voltadas para o desenvolvimento e fortalecimento de uma convivência universitária saudável. As metas relacionadas a ela não foram atendidas por causa das regras de distanciamento social impostas pela pandemia. Na linha reativa encontram-se as ações e metas direcionadas ao encaminhamento, tratamento e obtenção de resposta para as manifestações dos (as) usuários (as) de serviços públicos em sua relação com a UFBA. E, neste sentido, as metas a ela relacionadas foram, no exercício 2020, satisfatoriamente atendidas.

[2] Que diz: "Fomentar a convivência universitária em ambientes de aprendizagem e de trabalho saudáveis e inclusivos, que favoreçam a realização dos potenciais individuais e coletivos existentes na comunidade universitária" (UNIVERSIDADE, 2017, p.114).

Quadro 1.4.1 - Metas executadas - Ouvidoria, UFBA, 2020

Diretriz[3]	Ação
Ampliar a capacidade de atendimento à comunidade universitária.	Aumentar a equipe da ouvidoria.
Fortalecer a atuação da ouvidoria junto à comunidade universitária.	Consolidar a ouvidoria como um canal democrático de participação dos diversos segmentos da comunidade interna e externa junto a UFBA.
	Criar espaços de estímulo à reflexão e discussão de temas relacionados a atuação da ouvidoria, bem como da comunidade universitária
Produzir e divulgar dados e informações capazes de subsidiar a gestão universitária.	Encaminhar a gestão relatórios.
	Produzir e divulgar os dados e informações produzidos no âmbito da ouvidoria.

Fonte: Ouvidoria/UFBA

Respostas a manifestações e atendimento ao público

A metodologia de apresentação e análise dos dados possui dois momentos: o primeiro refere-se ao universo geral dos dados de 2020 e o segundo, devido ao momento peculiar que vivemos, tratam especificamente de um recorte do mencionado universo relacionado à pandemia do COVID-19. Os tipos, com suas definições, das manifestações registradas pela ouvidoria podem ser verificados em www.ouvidoria.ufba.br ou no Art. 3º do Decreto 9.492/2018, perfazendo um total de 738, conforme Figura 1.4.1.

Figura 1.4.1 - Manifestações à Ouvidoria, por tipo, UFBA, 2020

Fonte: Ouvidoria/UFBA

Além das manifestações recebidas, também foram registrados um total de 81 atendimentos telefônicos, com pedidos de informação sobre o funcionamento da própria Ouvidoria e contatos de diversas unidades/órgãos que oferecem serviços de saúde ao público externo, tais como as Faculdades de Odontologia e Farmácia e Hospital de Medicina Veterinária, informações sobre matrícula e sobre o funcionamento dos setores com a suspensão das atividades.

[3] Diretriz estratégica que visa "fortalecer a ação da Ouvidoria como canal de acolhimento de demandas dos diversos segmentos universitários" (UNIVERSIDADE, 2017, p. 116)

Tabela 1.4.1 - Comparativo anual das manifestações na Ouvidoria, UFBA, 2019-2020

Tipo de Manifestação	2019 nº (%)	2020[4] nº (%)	% variação 2019/2020[5]
Informação	166 (23)	340 (46,1)	104
Procedimento	118 (16)	116 (15,7)	-1
Reclamação	250 (35)	128 (17,3)	-48
Denúncia	148 (21)	128 (17,3)	-13
Elogio/Agradecimento	18 (3)	19 (2,6)	-5
Sugestão	15 (2)	7 (1,0)	-53
Total	**715**	**738**	**3**

Fonte: Ouvidoria/UFBA

É possível verificar que no período considerado houve um aumento de 3% de 2019 para 2020 no total das manifestações. A priori, pode-se atribuir ao contexto de pandemia, esse acréscimo na busca de informações acerca do funcionamento da instituição a partir da suspensão das atividades presenciais. Os dados evidenciam tal hipótese ao se considerar que em 2019 tivemos um total de 166 pedidos de informação e em 2020 este número passou para 340, havendo, portanto, um aumento de 104% em relação ao ano anterior. Em contrapartida nota-se a manutenção da tendência de queda nos itens reclamação, denúncia e procedimento, que tiveram respectivamente uma variação de -48%, -13% e -1% em relação ao exercício anterior.

Indicador de Resolutividade

Em 2019 com o objetivo de avaliar a efetividade da sua atuação como órgão mediador, potencializou-se a análise de um indicador que se refere à resolutividade[6] das manifestações recebidas. Entre as 738 manifestações registradas no ano de 2020, verificou-se que 708 foram resolvidas ou encerradas sem retorno do manifestante[7], 30 não foram respondidas pelo setor responsável. Com este resultado, a Ouvidoria e as demais unidades/órgãos atingiram 95,93% de resolutividade. Em comparação com o ano de 2019, cujo percentual atingido foi 83% (excluídos os atendimentos telefônicos já que não se tratam de manifestações), houve um crescimento de 12,93% na resolutividade das demandas.

Tempo de resposta às manifestações

O artigo 8º do Decreto nº 9.492/2018 estabelece que as Ouvidorias Federais devem elaborar e apresentar resposta conclusiva às manifestações recebidas no prazo de 30 dias[8]. Tendo em vista o que estabelece o referido decreto, potencializou-se a análise de um indicador para avaliar se as manifestações recebidas foram respondidas dentro dos prazos legais estipulados pela legislação, conforme o gráfico a seguir:

[4] Valor relativo indicado refere-se ao universo total de manifestações ocorrido no ano base.

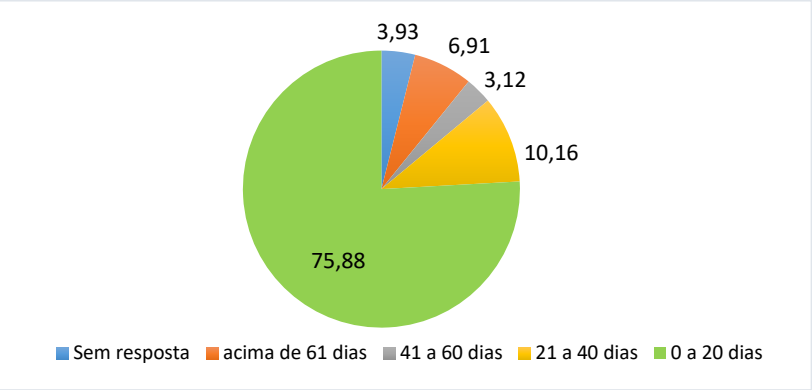
[5] A variação foi obtida a partir das informações do ano base (1) e o anterior (2), processada por meio da seguinte formula: (1-2)/2 * 100.

[6] Uma manifestação é considerada resolvida quando há resposta conclusiva dos setores responsáveis pelos serviços ou atividades que foram alvo da demanda, que pode resultar na adoção de medidas gerais, como reuniões de mediação, abertura de comissão de sindicância e processo administrativo disciplinar, dentre outras.

[7] o próprio manifestante encerra a sua demanda ou não dá retorno quanto a resposta dos setores.

[8] Após o seu recebimento, prorrogável por igual período mediante justificativa expressa. Dentro deste prazo, as Ouvidorias podem solicitar informações às áreas responsáveis pela tomada de providências, que devem responder no prazo de vinte dias, prorrogável uma vez por igual período mediante justificativa expressa.

Figura 1.4.2 - Tempo de resposta às manifestações, UFBA, 2020



Fonte: Ouvidoria/UFBA

Conforme demonstrado, 75,9% das manifestações recebidas em 2020 foram respondidas entre 0 a 20 dias, o que significa afirmar que não houve necessidade de prorrogação de prazo. Enquanto 10,2% foram respondidas entre 21 a 40 dias e 3,1% respondidas entre 41 a 60 dias. O percentual de 3,9%, corresponde às manifestações não respondidas, indicando a necessidade de uma atuação conjunta entre a Ouvidoria e os setores em atender às demandas apresentadas.

Principais temas das manifestações

A Ouvidoria elaborou cinco categorias para classificar os temas mais recorrentes entre as manifestações recebidas, de acordo com diferentes esferas de atuação da Universidade e da convivência universitária:

- Âmbito Administrativo[9]
- Âmbito Acadêmico [10]
- Relações Interpessoais [11]
- Infraestrutura.
- Assistência Estudantil[12]

Na Figura 1.4.3 verifica-se os quantitativos de manifestações associadas a cada uma das categorias. As manifestações estão concentradas em temas de natureza administrativa, com 45%, seguindo dos relativos ao universo acadêmico, com 39,7%, de um total de 738 manifestações no ano.

[9] Engloba temas como: horário de funcionamento e atendimento dos setores; emissão de certificados e diplomas; gestão de pessoas, ID Estudantil, Restaurante Universitário, dentre outras.
[10] Engloba temas como: matrícula; oferta de disciplinas; avaliação e revisão de notas; sistema de cotas
[11] Engloba temas como: conduta inadequada, conflitos/ agressões.
[12] Engloba manifestações sobre auxílios e bolsas de assistência estudantil, cadastro de vulnerabilidade social etc.

Figura 1.4.3 - Temas das manifestações, UFBA, 2020

Fonte: Ouvidoria/UFBA

Em relação ao cômputo geral dos temas de todas as manifestações recebidas no ano de 2020, os assuntos mais demandados entre todas as subcategorias citadas foram os seguintes:

- "Gestão de Pessoas", com 50 manifestações;
- "Sistema de Cotas", com 57 manifestações.

O assunto mais recorrente se tratou, portanto, de uma subcategoria da esfera do âmbito administrativo. Em relação às demandas da subcategoria "gestão de pessoas" em alguns casos o manifestante enviou para ouvidoria, demandas enviadas diretamente aos setores o que gerou retrabalho e consta também nesta subcategoria demandas ligadas a resolução de processos ligados à progressão de carreira, aposentadorias etc. Em relação à subcategorias "sistema de cotas" seu índice alto se deve às recorrentes denúncias de fraude nas cotas denunciando em alguns casos os mesmos estudantes.

1.4.2 TRANSPARÊNCIA E INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)

A Universidade Federal da Bahia, em cumprimento à Lei nº 12.527/2011 e ao Decreto nº 7.724/2012, disponibiliza acesso às informações de interesse público sobre suas atividades. Contudo, os dados que não foram encontrados no site www.ufba.br podem ser pedidos ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), cujo *link* é http://www.ufba.br/acessoainformacao.

Esses pedidos costumavam ser recebidos principalmente pelo Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC), mas atualmente passaram a ser cadastrados na plataforma Fala.BR. Além disso, tais informações podem também ser solicitadas através do e-mail institucional sic@ufba.br, pelos telefones (71) 3283-7063 e 3283-7138, ou de forma presencial no Núcleo de Informação ao Cidadão – NIC, que está subordinado à Coordenação de Planejamento (COORPLAN) da PROPLAN no prédio da Reitoria da UFBA.

Em 2020 o tempo médio de resposta aos pedidos de informação foi de 16,3 dias. Adicionalmente, apresenta-se alguns dados sobre os pedidos de acesso à informação em 31 de dezembro de 2020, extraídos da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR) da CGU.

Tabela 1.4.2 - Quantidade de pedidos de acesso à informação, UFBA, 2020

Tipo	Número
Pedidos	319
Média mensal de pedidos	26,6

Fonte: Painel Lei de Acesso à Informação; CGU

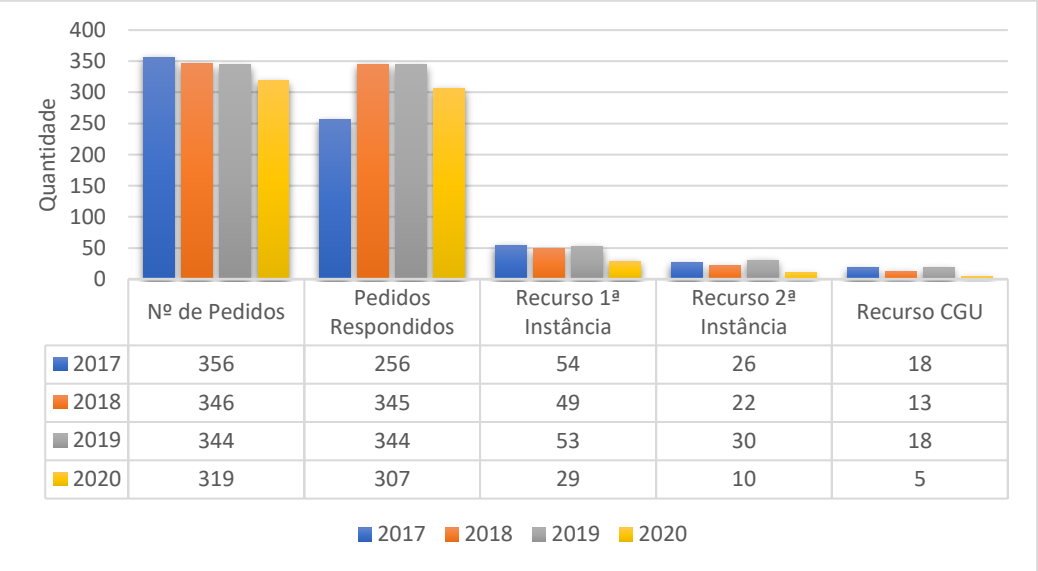
Tabela 1.4.3 - Situação e características dos pedidos de acesso à informação, UFBA, 2020

Situação	Número
Respondidos	307
Em tramitação	12

Fonte: Painel Lei de Acesso à Informação; CGU

Apresenta-se, na Figura 1.4.5, a série histórica de pedidos e recursos recebidos pelo Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão, no período de 2017 a 2020.

Figura 1.4.5 - Série histórica de pedidos e recursos, UFBA, 2017-2020



Fonte: Painel Lei de Acesso à Informação; CGU

1.4.3 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

MÍDIAS SOCIAIS E TV UFBA

A pandemia da COVID-19, cujos efeitos se tornaram evidentes em março de 2020, mês em que as atividades presenciais foram suspensas por decisão do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia, marcou um ano de grandes mudanças na instituição. Essas mudanças foram acompanhadas e tiveram resposta positiva da equipe da Comunicação Institucional, que rapidamente adaptou-se ao trabalho em regime de trabalho remoto,

comunicando eficazmente todo o processo de transformações acadêmicas, administrativas e o posicionamento institucional firme que a UFBA adotou no enfrentamento à gravidade da situação e frente às decisões dos gestores, em todos os níveis.

Apesar das condições adversas, – vez que os ataques às universidades públicas, iniciados em 2019, persistiram em 2020 – os diversos setores da Universidade se engajaram no combate à pandemia, em importantes contribuições científicas, como o sequenciamento genético do vírus, a iniciativas de orientação à sociedade e produção de materiais como o álcool gel. A comunicação da UFBA produziu matérias que tornavam evidentes essas ações e a relevância da contribuição à sociedade. Esses textos, também publicados no EDGARDIGITAL (http://www.edgardigital.ufba.br/), UFBA em Pauta (https://ufba.br/noticias), postados nas redes sociais e enviados como sugestão de pauta à imprensa, foram consolidados no site Coronavírus UFBA (www.coronavirus.ufba.br), criado ainda no mês de março de 2020, e que se tornou importante fonte de consulta para a imprensa e a sociedade.

A UFBA realizou, de 18 a 29 de maio, o primeiro Congresso Virtual de sua história. O evento foi pensado pela Administração Central da UFBA "para, em tempos de necessário isolamento social por conta do Coronavírus, proporcionar à comunidade universitária um espaço de encontro e demonstração pública da vitalidade de sua pesquisa, ensino e extensão, contemplando também a livre expressão de suas artes e o exercício de sua capacidade de reflexão crítica sobre a atual conjuntura – tudo isso remotamente, sem que ninguém precise sair de casa" (EDGARDIGITAL – 24.04.2020).

A iniciativa resultou em um grande sucesso, traduzido em mais de 38 mil inscritos e público, somente no canal da TV UFBA no YouTube, de mais de 126 mil espectadores, gerando um total de 638 mil visualizações em 10 dias de evento e ampliando em 17.000 o número de seguidores inscritos no canal da TV. Além da participação direta da TV UFBA, a equipe da comunicação também se engajou no congresso, produzindo material de divulgação prévia, postagens diárias nas redes sociais da comunicação e cobertura jornalística da programação, publicada no EDGARDIGITAL e no sítio do Congresso Virtual UFBA 2020 (Congresso Virtual UFBA | 2020).

Em 19 de março de 2020 o Gabinete da Reitoria da UFBA, por aprovação do Conselho Universitário, decidiu suspender as atividades acadêmicas e administrativas da Universidade por tempo indeterminado, "ressalvadas as atividades essenciais", (Portaria GAB/UFBA nº 103/2020, de 19 de março de 2020). O segundo semestre de 2020 da UFBA teve início com as decisões, tomadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI), reunido no dia 21 de julho de manter suspensas as atividades presenciais da instituição até o final do ano e da realização um semestre suplementar de atividades online, em caráter emergencial e excepcional. "O semestre suplementar foi a alternativa encontrada pela UFBA para retomar atividades protegendo a vida de docentes, discentes, técnicos e terceirizados, uma vez que a pandemia do novo Coronavírus veio se estendendo por período mais longo do que se poderia supor em março, quando a Universidade, seguindo as melhores orientações sanitárias, decidiu pela suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais, com a manutenção apenas das essenciais à sua proteção institucional e ao enfretamento de tamanha emergência sanitária", como foi registrado em matéria produzida por esta assessoria, acessível pelo *link* http://www.edgardigital.ufba.br/?p=17785.

Em 2020, a Comunicação atendeu a 556 solicitações de fonte ou de informações enviadas por email à assessoria. Esse número não contabiliza precisamente as solicitações enviadas para os

assessores de Comunicação da UFBA através do WhatsApp, canal que se tornou o preferencial da imprensa baiana e de outros estados, no relacionamento com a comunicação da UFBA. Esse foi também o meio mais utilizado pelos assessores para o envio de sugestões de pauta aos veículos, com excelentes resultados, dados que podem ser constatados na tabela a seguir.

Tabela 1.4.4 – Atendimento à imprensa e publicações por veículo de comunicação. ASCOM/UFBA, 2017-2020

Atendimento à imprensa	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
Solicitações recebidas e atendidas	305	306	426	556
Veículo de comunicação	**Publicações de 01/01 a 31/12/17**	**Publicações de 01/01 a 31/12/18**	**Publicações de 01/01 a 31/12/19**	**Publicações de 01/01 a 31/12/20**
EDGARDIGITAL	261	196	193	220
UFBA em Pauta	300	223	176	141
Agenda UFBA	389	541	358	308
Total	**950**	**960**	**727**	**649**

Fonte: ASCOM/UFBA

Durante o ano, foram alimentados com notícias o boletim EDGARDIGITAL, os portais UFBA em Pauta e Agenda UFBA, todos eles com *fanpages* no Facebook e, no caso do UFBA em Pauta, no Twitter, igualmente reproduzindo o conteúdo publicado ou expandindo-o em álbuns de fotografia, com significativa visualização, textos e vídeos.

As redes sociais da comunicação se mantiveram em linha de crescimento neste ano. Entre esses, destacamos o expressivo crescimento do Twitter, que mais que triplicou o número de seguidores, passando de 2.650 para 8.290. Também o Instagram teve significativa expansão, saindo de 14 para 25 mil seguidores. Essas informações podem ser constatadas nas tabelas a seguir.

Tabela 1.4.5 – Seguidores das redes sociais oficiais do UFBA em Pauta, UFBA, 2017-2020

Redes Sociais *Online*	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
Facebook (facebook/universidadefederaldabahiaempauta)	24.332	24.953	26.169	27.211
Twitter (@ufbaempauta)	1.520	1.770	2.650	8.290
Instagram (@ufbaempauta)	1.547	4.700	14.000	25.131

Fonte: ASCOM/UFBA

A TV UFBA, pela contingência do trabalho remoto de sua equipe, produziu 16 vídeos, contra 70 no ano anterior. Ainda assim, entre as produções, destacou-se o vídeo resumo do congresso virtual, uma média metragem de, aproximadamente, 30 minutos, que foi apresentado no Congresso Virtual realizado pela Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Por outro lado, o número de transmissões da TV cresceu em quase 400% em 2020, passando de 11 para 397, elevando o número de seguidores inscritos no canal de 10.000 para 37.000. Esse crescimento deveu-se majoritariamente ao volume de transmissões gerado pelo Congresso da UFBA, que engajou a equipe da TV UFBA na gestão do canal no YouTube, catalogando, titulando e inserindo metadados em milhares de vídeos.

Tabela 1.4.6 – Atividades realizadas, TV UFBA, 2018-2020

Atividade	2018	2019	2020
Matérias produzidas	78	70	16
Transmissões	39	11	397

Fonte: ASCOM/UFBA

Tabela 1.4.7 – Seguidores e inscritos em Redes Sociais, TV UFBA/UFBA, 2020

Rede social	2018	2019	2020
Canal no YouTube	8,4 mil inscritos	10,2 mil inscritos	37 mil inscritos
Facebook	8,2 mil seguidores	8,4 mil seguidores	8,5 mil seguidores
Instagram	1.579 seguidores	1.230 seguidores	2.224 seguidores

Fonte: ASCOM/UFBA

Tabela 1.4.8 – Publicações em mídias, UFBA, 2020

Publicação	UFBA em Pauta	Edgard Digital
Administração	71	26
Assistência	2	9
Congresso	54	30
Cultura	5	15
Ensino	20	5
Extensão	8	5
Política	5	3
Saúde	22	62
Pesquisa	8	16
Semestre Letivo	...	18
Outros	...	31

Fonte: ASCOM/UFBA

CARTA DE SERVIÇOS UFBA

O site da Carta de Serviços da UFBA, criado em atendimento ao Decreto 9.094, de 17 de julho de 2017, disponibiliza informações de serviços da instituição necessárias para que todo e qualquer usuário consiga identificar de maneira rápida a sua demanda, a forma de acesso ao serviço e, ainda, consiga avaliar o atendimento através de formulário próprio. Atualmente, o site da Carta de Serviços da UFBA destaca ainda informações sobre 9 grandes áreas, com os mais variados tipos de serviços ofertados pelas unidades e órgãos que compõem a Universidade.

Figura 1.4.6 – Grandes áreas estruturantes do portal da Carta de Serviços, UFBA, 2020

Fonte: Sitio Carta de Serviços UFBA (https://cartadeservicos.ufba.br/)

Antes do projeto de reformulação do portal e das atividades realizadas o sítio, sob endereço https://cartadeservicos.ufba.br, tinha em seus registros o total de 49 cartas. Com as ações, foram recebidas 27 cartas novas para análise e aprovação da equipe. Destas, 23 foram devidamente aproveitadas e 4 delas não tinham o perfil necessário para serem inseridas. atualmente, o portal

da carta de serviços da UFBA conta com um total 72 cartas, contemplando diversos serviços ofertados pela instituição.

2 RESULTADOS DA GESTÃO: ATIVIDADES FINALÍSTICAS

2.1 ENSINO

2.1.1 ENSINO PRESENCIAL

ENSINO PRESENCIAL - GRADUAÇÃO

Reconhecendo dificuldades no cenário econômico e político do país que reverberam, em particular, no cenário acadêmico da nossa Universidade, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), manteve-se firme nos propósitos universitários para cumprir a missão institucional de desenvolvimento da universidade pública, gratuita, de qualidade e democrática, prezando pela conjunção entre excelência acadêmica, compromisso e inclusão social. Isso pode ser identificado observando-se os resultados nas avaliações dos cursos de graduação pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo esforço de implementação da orientação acadêmica, a formação dos professores da Universidade, o estímulo à curricularização da extensão nos cursos de graduação para cumprimento do Plano Nacional de Educação e a maior integração com outras áreas da Administração, como ações afirmativas, avaliação e extensão.

Em 2020, a despeito das dificuldades provocadas pela pandemia e a suspensão de atividades presenciais, ações relevantes foram desenvolvidas:

- Melhoria substancial nos resultados das avaliações dos cursos de graduação do MEC em nossa universidade;
- Reestruturação organizacional da PROGRAD;
- Aperfeiçoamento dos processos de seleção dos cursos de graduação da UFBA;
- Discussões sobre currículo e formação de professores da UFBA no programa Ateliê Didático (iniciativa pioneira com avaliação muito positiva dos professores da UFBA);
- Interlocução com as secretarias municipais de educação e a secretaria estadual visando a estruturação de nossas ações em iniciativas de formação inicial de professores da Educação Básica;
- Esforço para a atualização curricular nos cursos de licenciatura, numa ação conjunta com o Fórum das Licenciaturas da UFBA.

Consideramos que a tarefa mais relevante no ano de 2020 foi possibilitar, em conjunto com os outros órgãos da Administração Central, com os departamentos e colegiados e junto aos conselhos superiores, a realização das atividades acadêmicas de ensino na modalidade *online*, atividades fundamentais para manter a Universidade em contato e interação com a sociedade e manter a defesa e a valorização institucional no momento pandêmico.

Um amplo processo de formação dos docentes com trilhas formativas, com a assessoria pedagógica universitária e o Ateliê Didático permitiram uma preparação melhor aos docentes para enfrentar esse novo desafio, assim como um amplo processo de mobilização social com docentes, alunos e técnicos que garantiu uma oferta significativa de vagas e componentes no semestre letivo suplementar e para o semestre 2021.1.

Conseguiu-se uma ampla adesão dos alunos mesmo nesse contexto, cerca de 24 mil se inscreveram nos componentes no semestre letivo suplementar. Essa experiência fez a UFBA se

tornar mais forte, mais resiliente a estabelecer novos diálogos e cooperações institucionais, colocando-a à altura dos desafios contemporâneos de um mundo em profunda crise e transformação. Os resultados positivos desse período, as orientações para alunos, técnicos e docentes e os conteúdos para uso nas formações estão no site www.ufbaemmovimento.ufba.br. Este portal é um bom registro sobre a sinergia, a integração e a solidariedade institucional que se alcançou para manter a Universidade em plena atividade.

Na publicação UFBA em Números 2020, cujo ano base foi 2019, disponível em https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/ufba-em-numeros-2020.pdf, observa-se que ocorreram 40.727 alunos matriculados em cursos de graduação, sendo que esse número não sofreu redução nas matrículas de 2020, o que pode ser atribuído, apesar das dificuldades provocadas pela pandemia da COVID-19, a políticas de divulgação da UFBA nas escolas de Ensino Médio, à realização de várias chamadas do SISU para preencher o máximo de vagas para os alunos, a políticas de permanência, como orientação acadêmica, formação docente e reuniões sobre avaliação, convivência universitária e sensibilização sobre "afiliação acadêmica".

Avaliação dos cursos de graduação

Os conceitos utilizados nas avaliações de cursos de graduação, segundo o Ministério da Educação (MEC), variam em níveis de 1 a 5. Os cursos com conceito 1 e 2 são considerados insatisfatórios; os que apresentam conceito acima de 3 são definidos como satisfatórios, ou seja, atendem aos critérios de qualidade para funcionarem; e aqueles com conceito 5 são considerados cursos de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais.

Nesse sentido, ressaltamos que, para fins de metas institucionais definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, a UFBA considera como meta que 100% dos seus cursos, avaliados no referido período, atinjam conceito igual ou superior a 4.

O ano de 2020 foi completamente atípico devido às limitações impostas pela pandemia de COVID-19 e, por isso, em 2020 apenas 1(um) curso passou por avaliação *in loco*, obtendo conceito 4. Ressaltamos que, em 2019, os 6 cursos avaliados apresentaram conceito maior que 4 (100%), conforme pode ser observado na Tabela 2.1.1.

Tabela 2.1.1- Resultado dos cursos avaliados *in loco* pelo MEC, UFBA, 2016-2020

Ano	Total de cursos avaliados	Cursos com conceito < 4		Cursos com conceito = ou > 4	
		Nº	%	Nº	%
2016	6	1	17	5	83
2017	8	2	25	6	75
2018	10	1	10	9	90
2019	6	-	-	6	100
2020	1	-	-	1	100
Total	**31**	**4**	**13**	**27**	**87**

Fonte: PROGRAD/UFBA

Das avaliações *in loco* realizadas pelo MEC no período mencionado (2016-2020), 27 dos 31 cursos avaliados obtiveram conceito igual ou maior que 4, ou seja 87%. Apenas 4 cursos obtiveram conceito menor que 4, o que representa 13%. É importante ressaltar que nenhum desses cursos obteve conceito insatisfatório.

Em relação ao conceito ENADE, em 2020 o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) adiou para 2021 a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) de 2020, devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, com impacto no cronograma de aulas das instituições de ensino superior em todo o país.

Apesar do ENADE 2020 ter sido adiado, o resultado do ENADE 2019 foi publicado pelo Inep em 2020, sendo possível avaliar o desempenho dos cursos da Universidade no período entre 2016 a 2019, no qual ocorreram 91 (noventa e uma) avaliações, conforme Tabela 2.1.2 abaixo.

Tabela 2.1.2 - Resultado dos cursos avaliados pelo ENADE, UFBA, 2016-2019

Ano	Total de cursos avaliados	Cursos com conceito < 4		Cursos com conceito = ou > 4	
		Nº	%	Nº	%
2016	12	-	-	12	100
2017	44	19	43	25	57
2018	13	1	8	12	92
2019	22	-	-	22	100
Total	**91**	**20**	**22**	**71**	**78**

Fonte: PROGRAD/UFBA

Considerando os cursos avaliados pelo ENADE, entre 2016 e 2019, pode-se observar que, das 91 avaliações ocorridas no período, 22% tiveram conceito menor que 4 e 78% tiveram conceito maior ou igual a 4. Comparando 2019 com 2018, é importante ressaltar que em 2019 foram avaliados 22 cursos, dos quais 100% apresentaram conceito maior ou igual a 4, sendo que em 2018, 92% dos cursos avaliados apresentaram esse mesmo resultado.

Considerando os resultados descritos e analisados, se persistirá com os acompanhamentos necessários aos processos de avaliação, para que 100% dos cursos de graduação da UFBA avaliados pelo MEC em 2021, atinjam conceito igual ou maior do que quatro.

Processos seletivos

A partir de 2020 a UFBA adotou somente o Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico) para análise de renda, não mais sendo necessário a entrega do conjunto de documentos comprobatórios exigidos em anos anteriores e o consequente recrutamento de profissionais, assistentes sociais (terceirizados e servidores da UFBA) e contadores (UFBA) remunerados de acordo com os valores da gratificação por encargo de curso e concurso (GECC), contratados exclusivamente para esse fim. Atualmente, os candidatos que não possuírem o CadÚnico não poderão se inscrever no SISU UFBA utilizando as modalidades de cotas por renda per capita.

Foram realizadas seleções do SISU 2020.1 e 2020.2, de alunos de artes e de quilombolas, aldeados, pessoas trans e refugiados ou migrantes em situação de vulnerabilidade. Os resultados das seleções de novos alunos na UFBA, por semestre e por categoria, podem ser consultados por meio do link https://ingresso.ufba.br/.

Em decorrência da pandemia, o processo seletivo de vagas residuais foi suspenso por tempo indeterminado. No sítio eletrônico www.vagasresiduais.ufba.br foram feitas publicações informando ao público em geral como seria o novo formato do processo seletivo em questão, sendo que todos os novos critérios definidos constam da Resolução 07/2019 de 11/12/2019 do Conselho Acadêmico de Ensino (CAE). Em publicação feita no mês de dezembro nas páginas

www.ufba.br e www.vagasresiduais.ufba.br informou-se que o processo seletivo foi realizado em 2021.1 para ingresso em 2021.2.

Professores e profissionais da Administração Pública com vínculo e exercício da docência na rede pública de ensino ou vínculo e exercício na administração pública (Bacharelado em Biblioteconomia). O resultado do processo seletivo pode ser consultado por meio do *link* https://ingresso.ufba.br/ead. Para os cursos voltados para o público em geral, os candidatos que concluíram o ensino médio e tenham realizado o ENEM em qualquer edição entre 2015 e 2019.

Revalidação de diploma

A revalidação de diploma de graduação adquirido no exterior é realizada através da Plataforma Carolina Bori. Em 2020, tramitaram pela PROGRAD, 12 novas solicitações de revalidação. Os processos foram assim definidos: Formação de Comitê (11); Pré-Análise/Aguardando Reenvio (12); cancelados pela instituição ou pelo requerente (17); aguardando Formação do Comitê (3); Análise Acadêmica (27); Validação (1); Homologação de processo finalizado (18); aguardando homologação (2); aguardando verificação das listas de atividade (04); processo indeferido (04); aguardando reenvio (3). Total: 31.

PROGRAMAS E PROJETOS

Monitoria e mobilidade acadêmica

Pautado no alcance do objetivo estratégico, promoveram-se ações que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão, na perspectiva dos processos internos. Desta forma, para expressar as ações desenvolvidas em 2020, seguem abaixo os respectivos indicadores:

Tabela 2.1.3 - Indicadores de monitoria e mobilidade, UFBA, 2020

AÇÕES	DADOS
MONITORIA	Semestre Letivo Suplementar 2020 - 435 monitores bolsistas atuantes. - Cerca de 300 projetos executados em 32 unidades.
MOBILIDADE	Alunos de outras IFES: 58 estudantes aceitos.
	Alunos da UFBA: 12 pedidos encaminhados.

Fonte: PROGRAD/UFBA

A gestão administrativa-financeira tem a responsabilidade de pagamento de bolsas a estudantes. A Tabela 2.1.4 demonstra os valores pagos nesta modalidade especificamente para monitores que auxiliaram no Semestre Letivo Suplementar (SLS).

Tabela 2.1.4 – Valores pagos de bolsas monitoria durante o SLS, UFBA, 2020

Período	Valor pago (R$)
Outubro	172.800,00
Novembro	172.000,00
Dezembro	168.800,00
Retroativos	4.800,00
Total	**518.400,00**

Fonte: PROGRAD/UFBA

Em relação ao Programa de Monitoria com bolsas, embora o primeiro edital tenha sido suspenso juntamente com as atividades presenciais, o saldo orçamentário permitiu a realização do Programa no Semestre Letivo Suplementar, instituído pelo Edital PROGRAD Nº 002/2020.

Essa, sem dúvida, foi uma das grandes vitórias da Universidade no período pandêmico, pois, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino *online*, através do excepcional suporte prestado pelos monitores, foi possível auxiliar financeiramente diversas famílias de estudantes que enfrentaram as dificuldades da crise econômica vivenciada.

No que diz respeito à mobilidade acadêmica, a decisão – na mesma direção da maioria das universidades federais conveniadas – foi de suspender o programa por tempo indeterminado. Os alunos que estavam matriculados em mobilidade na UFBA no semestre 2020.1 puderam cursar o Semestre Letivo Suplementar e também tiveram o direito assegurado de poder optar pela permanência no programa assim que as atividades regulares forem retomadas.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

Ações realizadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID):

- Habilitação das escolas das redes municipais e estaduais; definição da organização dos subprojetos e suas atuações; instruções de uso dos sistemas SCBA e Plataforma Capes de Educação Básica;
- Adequação dos subprojetos do programa (fechamentos de quantidade de núcleos e definição dos responsáveis por cada subprojeto);
- Sete seleções do PIBID para ingresso dos professores das redes municipal, estadual e federal e alunos(as) da UFBA);
- Implantação do PIBID com 12 subprojetos principais (em Artes, existe o desdobramento de Dança, Teatro e Música), com 192 bolsistas.

Programa de Residência Pedagógica (PRP)

Ações realizadas pelo Programa de Residência Pedagógica (PRP):

- Habilitação das escolas das redes municipais e estaduais; definição da organização dos subprojetos e suas atuações; instruções de uso dos sistemas SCBA e Plataforma Capes de Educação Básica;
- Adequação dos subprojetos do programa (fechamentos de quantidade de núcleos e definição dos responsáveis por cada subprojeto);
- Seleções do Programa Residência Pedagógica para ingresso dos professores das redes municipal, estadual e federal e alunos(as) da UFBA). Houveram cinco processos seletivos;
- Implantação do Programa Residência Pedagógica com 12 subprojetos principais (haverá a intercalação em Artes, a cada 6 meses entre as formações de Teatro, Dança e Artes Visuais), com 288 bolsistas.

Os bolsistas do PIBID e do Programa Residência Pedagógica são professores da UFBA, professores das redes municipais, estaduais e federais de ensino, e alunos(as) da UFBA, totalizando, os dois programas, 480 bolsistas contemplados, dentro do prazo de 18 concessões (meses), iniciando as atividades em novembro de 2020.

Programa de estágio não obrigatório

A partir de março de 2020, passou-se a realizar encontros *online* semanais com o objetivo de discutir, planejar e alinhar as atividades a serem desenvolvidas durante a suspensão do trabalho presencial. Diante disso, destacam-se as principais ações realizadas no ano de 2020:

- Elaboração (revisão e conclusão) do regulamento de estágio não-obrigatório;
- Orientação a estudantes e colegiados, a respeito dos termos de compromisso e relatórios de estágio não-obrigatório;
- Acompanhamento da instituição e das reuniões da comissão de campos de práticas dos cursos da área de saúde;
- Organização e elaboração de documentos para a celebração de convênio entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e UFBA e também entre a Secretaria Municipal da Saúde e UFBA;
- Suporte aos colegiados da área de saúde para aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) para o retorno das atividades de estágio;
- Organização da chamada pública para supervisores de estágio obrigatório não presencial para estudantes de licenciatura;

Projeto UFBA: Mostra a sua cara!

O Projeto UFBA: Mostra a sua cara! tem como objetivo aproximar a Universidade dos estudantes do Ensino Médio, orientando-os sobre os cursos de graduação ofertados e sobre oportunidades acadêmicas, formas de ingresso, oportunidades de pesquisa e extensão e ações afirmativas oferecidas pela UFBA.

Durante o ano de 2020, com a suspensão das aulas presenciais na Educação Básica, as ações do projeto ficaram restritas à modalidade remota. Nos meses de abril e maio, na primeira edição do Congresso Virtual da UFBA, foram disponibilizados, aproximadamente, 200 vídeos produzidos por professores, estudantes e egressos dos diversos cursos de graduação da Universidade, os quais foram visualizados por milhares de pessoas, principalmente estudantes da Educação Básica (público-alvo do projeto).

No segundo semestre, foram promovidas rodas de conversa virtuais “Vem pra UFBA”, evento *online*, realizado com estudantes do ensino médio do Estado da Bahia, o qual tinha como propósito aproximar os estudantes do ensino médio e orientá-los sobre a forma de ingresso, os cursos de graduação, as oportunidades acadêmicas e as ações afirmativas oferecidas pela UFBA. As edições do evento contaram com mais de 600 inscritos. Vale destacar que, por ser *online*, foi possível alcançar estudantes das cidades do interior do Estado da Bahia.

Ainda na modalidade virtual realizamos a roda de conversa “Vamos entrar na UFBA”, em parceria com a Instituição Beneficente Conceição Macedo (IBCM), com o objetivo de estimular a participação de jovens, oriundos de escola pública, a participar do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), bem como, de divulgar as ações e políticas afirmativas de acesso e permanência na UFBA. Vale destacar que foi possível participar de feiras de informação profissional por meio das plataformas digitais de comunicação e alcançar estudantes de diferentes cidades e redes de ensino. Da mesma maneira, ampliamos a divulgação do projeto através das redes sociais e de grupos de comunicação no aplicativo WhatsApp e assim pudemos alcançar um maior número de estudantes da Educação Básica.

O Programa de Formação Pedagógica do Docente UFBA (ForPed) teve sua continuidade viabilizada em parceria entre a PROGRAD e PRODEP, por meio das seguintes ações:

- Assessoria Pedagógica para Docentes UFBA (APDU): é um dispositivo formacional que tem por objetivo apoiar os docentes em suas demandas pedagógico/didáticas voltadas ao saber fazer na sala de aula para o semestre suplementar. A APDU Conta com uma equipe de assessoras pedagógicas e com especialistas para responder a dificuldades didáticas dos docentes em suas condutas pedagógicas em *webconferências* interativas, atuando também na realização de *webconferências* semanais ou quinzenais. Além do atendimento assíncrono, a Assessoria funciona através de um regime de plantão mediante *chat* e videoconferência;

- Oficina didática sobre planejamento de ensino na educação o*nline* da APDU: realizada em 3 edições, para docentes da UFBA, com carga horária de 3 horas, nos dias: 03/09/2020, 09/09/2020 e 25/09/2020. Essa ação constituiu-se como uma reflexão sobre a importância e as características do planejamento didático, no contexto da educação *online*, e discussões, em pequenos grupos de docentes UFBA, acerca dos seus planos de ensino-aprendizagem para um processo de ressignificação.

- Reuniões via internet, interativas e formativas, entre agosto e novembro de 2020, tendo como público-alvo os docentes da UFBA: Docência *online*: o trabalho em ambientes em virtuais de aprendizagem; Planejamento de ensino na educação online; Metodologia de ensino-aprendizagem na educação *online*; Recursos didáticos do Moodle para mediação e acompanhamento dos estudantes; Avaliação da aprendizagem na educação online; Desafios do SLS: reinventando à docência; Avaliação de Aprendizagem no SLS: desafios e superações; "Avaliação da aprendizagem: Auto, hetero e coavaliação e o problema da pescaria", disponível no YouTube.

No Projeto Soluções de Aprendizagem e Projetos para Entidades Relacionadas ao cuidado das Crianças e Adolescentes (SAPECA) foram realizadas em 2020 as seguintes ações do Projeto SAPECA:

- Mesa redonda no Congresso Virtual UFBA 2020, "A defesa dos direitos infanto-juvenis em Salvador em tempos de pandemia" (Samira Safadi Bastos, Renildo Barbosa, Luciana Santana Reis, Moderador Horácio Nelson Hastenreiter Filho;
- Dois *drive-thrus* em 23 e 24 de maio e 29 e 30/08/2020;
- Duas palestras no Seminário do Fórum da Sociedade Civil de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes (FOCAS) com professores Samira Safadi Bastos e Horácio Nelson Hastenreiter Filho;
- Prêmio FOCAS 2020 em reconhecimento pelo trabalho UFBA e apoio na garantia da defesa dos direitos das crianças e adolescentes de Salvador;
- Publicação de capítulo do livro Famílias e o direito à convivência familiar em tempos de pandemia: entre a proteção e o desamparo (Samira Safadi Bastos e Pedro Fialho - dez/20);
- Duas Rodas de conversa: Vamos entrar na UFBA? (14/10 e 18/11/20);
- Curso sobre normas e leis acerca do poder familiar;
- Curso de elaboração de projetos e captação de recursos (23/11 a 04/12/20).

Realizou-se o Curso *online* Metodologia da pesquisa aplicada à análise do Racismo e Políticas Afirmativas, uma atividade extensionista (que teve aulas síncronas e assíncronas), oriunda de convênio de cooperação institucional entre a UFBA e a Faculdade Latino-Americana de

Ciências Sociais do México, assinado em 2020, por meio da participação voluntária de docentes e pesquisadores relacionados ao tema do curso, em conjunto com voluntários da equipe técnica de ambas as instituições.

O produto final foi um curso que era ministrado três vezes por semana e gerou um total de 41 sessões (36 aulas ao vivo, 2 aulas gravadas, 2 sessões de assessoria aos projetos dos alunos, 1 sessão ao vivo para tirar dúvidas), que estão armazenadas no Canal da Prograd no YouTube. Houve 615 alunos inscritos, de diversos países da América Latina: Brasil, México, Colômbia, Bolívia, Peru, Equador e outros. As aulas e assessorias foram bilíngues, em português e espanhol. Ao final, 30 projetos de pesquisa individuais ou em coautoria foram apresentados por 54 estudantes, todos foram aprovados. Foi lançada uma pesquisa de satisfação com o público regularmente inscrito, obtendo 115 respostas, tendo como retorno o fato de que 96,5% concordavam que o curso atendeu suas expectativas. A avaliação dos professores foi igualmente positiva.

Vagas ofertadas, matrículas e indicadores

Foram ofertadas, através do SISU, 6.024 vagas em 2020 e matriculados 4.891 novos alunos. No ano de 2021 ainda está ocorrendo chamadas para preenchimento das vagas do SISU. Foram matriculados 386 candidatos do processo Bacharelado Interdisciplinar (BI) – Curso de Progressão Linear (CPL), 217 do processo seletivo dos candidatos Índios Aldeados, Quilombolas, Pessoas Trans e Imigrantes ou Refugiados, 195 pelo processo seletivo Artes, além dos 43 matriculados por força de Decisão Judicial, conforme Tabela 2.1.5.

Tabela 2.1.5 – Quantitativo de chamadas e ocupação de vagas, UFBA, 2020

Formas de ingresso	Vagas	Ingressantes
SISU 2020.1	4.492	3.844
SISU 2020.2(1)	1.532	1.047
Total SISU(3)	**6.024**	**4.891**
Cursos de Artes 2020	253	195
Total Cursos de Artes	**253**	**195**
Aldeados, quilombolas, pessoas trans, imigrantes e refugiados 2020.1	216	176
Aldeados, quilombolas, pessoas trans(2), imigrantes e refugiados 2020.2	68	41
Total Aldeados, quilombolas, pessoas trans, imigrantes e refugiados	**284**	**217**
BI – CPL(4) 2020.1	861	312
BI – CPL 2020.2	383	74
Total BI – CPL	**1.244**	**386**
Decisão judicial	-	43
Total	**7.805**	**5.732**

Fonte: Sistema de Administração Acadêmica – SIAC/UFBA; fev./2021.
(1) Processo Seletivo SISU 2020.2 com chamada em andamento. (2) Pessoas Trans engloba transexuais, transgêneros e travestis. (3) Sistema de Seleção Unificada. (4) Curso de Progressão Linear.

Em relação aos cursos de graduação a UFBA produz o Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação (IQGRAD), conforme Tabela 2.1.6 a seguir.

O ENADE, como se sabe, é componente central no conceito dos cursos de Graduação, como estruturado pelo SINAES, sendo aplicado a cada ano a um conjunto de cursos, de modo que, ao término do terceiro ano se completa um ciclo em que todos os cursos são avaliados. Considerando o ano 2006 como ponto de partida de uma série histórica dos cursos avaliados até o ano de 2019 (último ano com resultados do ENADE divulgado em 2020), a UFBA obteve uma nota média no ENADE de 3,20 no primeiro triênio; 3,32 no segundo e 3,89 no terceiro; e 4,05 no quarto ciclo que se completou com os resultados de 2017.

Examinando-se tanto os ciclos quanto os resultados anuais, percebe-se, claramente uma tendência de melhoria no desempenho dos nossos alunos no ENADE se mantém e, inclusive, nos dois últimos anos não existem mais cursos da UFBA com conceitos abaixo de 3. Os resultados obtidos nos dois anos do quinto ciclo que se iniciou em 2018, já sinalizam uma média superior à obtida no quarto ciclo. Certamente tais resultados positivos revelam que os esforços em prol de maior engajamento do aluno ao participar do ENADE, algo que vem sendo feito sistematicamente nos últimos anos em uma ação conjunta da PROGRAD e SUPAD, bem como a atuação dos NDE e das Coordenações no âmbito dos cursos tem produzido efeitos positivos.

Tabela 2.1.6 – Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação (IQGRAD)[13]

Avaliação	IQGRAD	0/SC	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total cursos avaliados	Média Ano	Média ciclo
ENADE 2006	3,67		0	1	4	5	2	12	3,67	
ENADE 2007	2,50		1	3	3	1	0	8	2,50	
ENADE 2008	3,44		1	2	5	8	2	18	3,44	
Primeiro ciclo completo	**3,2**									**3,20**
ENADE 2009	3,38		2	1	3	4	3	13	3,38	
ENADE 2010	3,29	3	1	0	2	4	0	10	3,29	
ENADE 2011	3,3		2	3	7	15	0	27	3,30	
Segundo ciclo completo	**3,32**									**3,32**
ENADE 2012	3,63		0	0	4	3	1	8	3,63	
ENADE 2013	3,33	1	1	0	4	3	1	10	3,33	
ENADE 2014	4,7	5	1	1	10	16	6	32	4,70	
Terceiro ciclo completo	**3,89**									**3,89**
ENADE 2015	4,41	0	0	0	1	5	6	12	4,42	
ENADE 2016	4,17	1	0	0	0	10	2	13	4,17	
ENADE 2017	3,57	2	1	3	15	20	5	46	3,57	
Quarto ciclo(1)	**4,05**									**4,05**
ENADE 2018	4,38				1	6	6	13	4,38	
ENADE 2019	4,36	0	0	0	0	14	8	22	4,36	

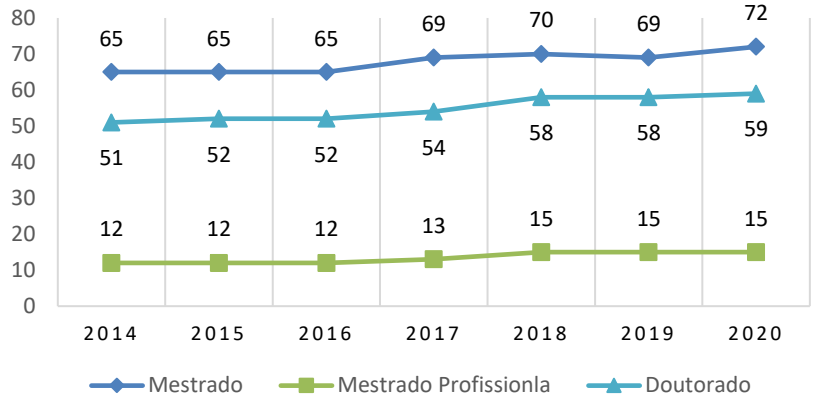
Fonte: SUPAD/SUPAD
(1) Ciclo incompleto, pois as notas obtidas no ENADE 2020 serão divulgadas pelo MEC em 2021.

[13] IQGRAD anual = (No. Cursos nota 1*1)+ (No. Cursos nota 2*2)+ (No. Cursos nota 3*3)+ (No. Cursos nota 4*4)+ (No. Cursos nota 5*5)] / (No. de cursos avaliados no ano - nº de cursos avaliados sem conceito), IQGRAD= (Média Nota ENADE Ano1+ Média Nota ENADE Ano2+ Média Nota ENADE Ano 3)/3.

ENSINO PRESENCIAL – PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

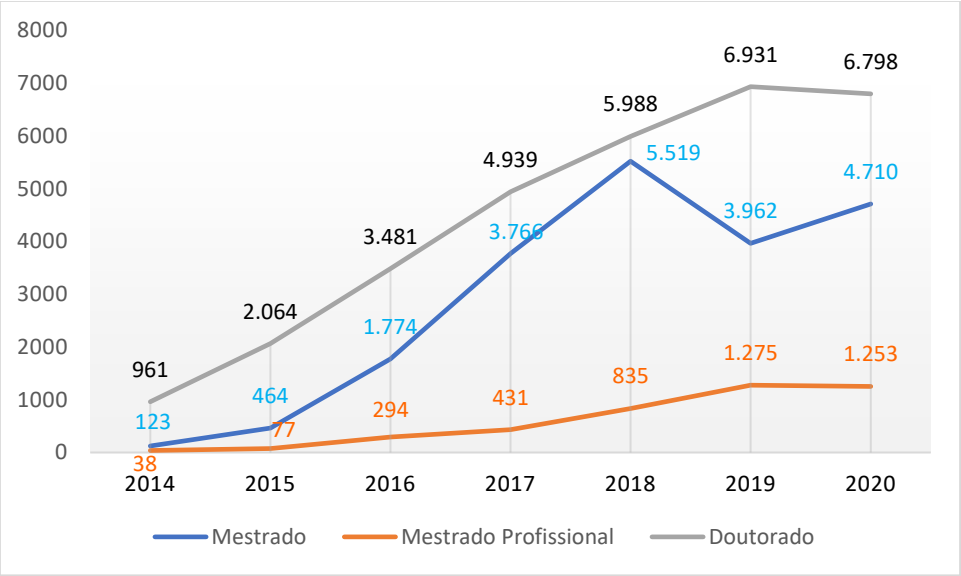
Em 2020, o ensino de pós-graduação *stricto sensu*, possuía 146 cursos, sendo 72 de mestrado acadêmico, 15 de mestrado profissionais e 59 de doutorado, contemplando 2.530 discentes de mestrado acadêmico, 465 de mestrado profissional e 3.230 de doutorado. Na Figura 2.1.1 apresentamos a evolução do número de cursos ao longo dos últimos anos e na Figura 2.1.2, a evolução do número de vagas novas oferecidas. No mesmo ano, registrou-se o total de 1.138 pós-graduandos titulados, sendo 359 no doutorado, 698 no mestrado acadêmico e 81 no mestrado profissional (Tabela 2.1.7).

Figura 2.1.1 – Número de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. UFBA, 2014-2020



Fonte: SIGAA/PRPPG/UFBA

Figura 2.1.2 – Número de vagas em cursos de pós-graduação *stricto sensu*. UFBA, 2014-2020



Fonte: SIGAA/ UFBA

Tabela 2.1.7 – Número de pós-graduandos(as) titulados(as), por nível acadêmico, UFBA, 2019-2020

Nível acadêmico	2019	2020
Doutorado	415	359
Mestrado Acadêmico	756	698
Mestrado Profissional	96	81
Total	**1.267**	**1.138**

Fonte: SIGAA/UFBA

Em relação aos processos trabalhados dos cursos *stricto sensu*, 349 foram de prorrogação de prazo, 107 de trancamento, 47 de desligamento, 20 de desistência do curso, 7 de permanência no curso, e 1.526 avaliações curriculares para fins de expedição de diploma.

Em relação ao número de inscrições em componentes curriculares, tivemos 7.092 alunos regulares e 1.175 especiais matriculados no semestre 2020.1 e no Semestre Letivo Suplementar foram matriculados apenas 4.761 alunos regulares. Ou seja, ao longo do ano de 2020, os cursos de *stricto sensu* tiveram 7.437 alunos regulares matriculados. Este número representa os estudantes que estavam matriculados no semestre regular + SLS sem duplicá-los.

A redução no número de estudantes matriculados é justificada pela suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais da Universidade em 19/03/2020. O CONSUNI, em 21/07, aprovou o Semestre Letivo Suplementar (Resolução nº 01/2020) e, em 27/11, deliberou sobre a atipicidade dos semestres letivos de 2020.1 e 2020.2 no que se refere à integralização curricular e sobre o caráter especial do semestre 2021.1 (Resolução nº 04/2020). Ou seja, o semestre de 2020.1 iniciado em 02/03, foi interrompido e retomado em 08/09 com o SLS. No entanto, as turmas retomadas foram apenas para alunos regulares. A categoria de aluno especial não foi contemplada no SLS. Para viabilizar o cumprimento dessas normas, foi necessário realizar ajustes no sistema acadêmico. As turmas do semestre 2020.1 foram canceladas e novas turmas foram criadas para o SLS.

No total entre diplomas, certificados e declarações de conclusão de curso foram emitidos 5.118 documentos.

Tabela 2.1.8 – Quantitativo de certificados e diplomas emitidos, UFBA, 2020

Documento	Quantidade
Diplomas Graduação (SIAC)	1.690
Diplomas de Pós-Graduação (SIGAA)	1.200
Certificados de Especialização (SIAC)	300
Diplomas e Certificados (ACCESS)	17
Declarações de Conclusão de Curso	1.870
Certificado de Residência Médica	4
Certificado de Apostilamento de Revalidação/Reconhecimento de Diplomas Estrangeiros	37
TOTAL	**5.118**

Fonte: SUPAC/UFBA

2.1.2 ENSINO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade educacional na qual a mediação didática-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de tecnologias educacionais, com equipe multidisciplinar qualificada, políticas de acesso, acompanhamento e

avaliação compatíveis, entre outros. Nessa concepção de EaD, as tecnologias educacionais podem ser entendidas como a incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao processo de ensino-aprendizagem, independente da modalidade presencial ou a distância.

A infraestrutura de informática é moderna e, em sua grande maioria, composta de computadores eficientes e bem dimensionados para os diversos fins em que são utilizados. Possui ambiente de rede integrado, com dois pontos de consolidação para distribuição do cabeamento horizontal que atendem contando com bom balanceamento na distribuição de portas RJ-45. Eles também fornecem conexão *Wi-Fi* através de dois pontos de acesso localizados na Universidade Aberta do Brasil (UAB) primeiro extremo da edificação e outro na SEAD extremo oposto da edificação.

Aperfeiçoamento das tecnologias educacionais

Houve uma expansão da infraestrutura tecnológica com a atualização da plataforma Moodle. O "novo Moodle" UFBA (ava.ufba.br) é uma plataforma mais robusta, com um novo layout da página inicial e páginas de suporte organizadas e voltadas para os usuários do sistema. O design da interface do novo ambiente abordou dois aspectos principais: a linguagem gráfica e a estrutura de navegação. Na linguagem gráfica, a estratégia consistiu em fazer valer o carácter institucional do sistema de gestão da aprendizagem. Dessa maneira, foram adotados os símbolos e cores institucionais e imagens relacionadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O suporte, guias de utilização e tutoriais, destinados a docentes e alunos, foram reorganizados e ganharam destaque na página principal. Para facilitar a navegação foram adotados ícones e um sistema de cores. Para os modelos de cursos, foram projetadas soluções visuais normalizadas com o intuito de tornar mais forte a percepção de um ensino-aprendizagem de qualidade e o carácter institucional do Moodle - UFBA.

ENSINO A DISTÂNCIA (EaD) – CURSOS DE GRADUAÇÃO

Expansão da oferta com qualidade de cursos de graduação na modalidade de ensino a distância

Nos meses de agosto a outubro de 2020, a UFBA, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), realizou o processo seletivo para acesso a três cursos de graduação na modalidade EaD nas áreas de educação, artes e administração, com o objetivo de atender à demanda de formação de professores que atuam no ensino público fundamental e médio, servidores da administração pública e demanda social do público geral. Foram ofertadas 700 vagas distribuídas em 10 polos de apoio presencial nos municípios de Brumado, Ilhéus, Juazeiro, Santo Amaro, Vitória da Conquista, Guanambi, Irecê, Itaberaba, Alagoinhas e Feira de Santana.

Tabela 2.1.9 – Cursos de graduação EaD, iniciados em 2020

Cursos	Carga Horária	Vagas
Bacharelado em Biblioteconomia	2.895h	250
Licenciatura em Matemática	2.828h	250
Licenciatura em Teatro	3.226h	200

Fonte: SEAD/UFBA

Ainda no final de 2020, foi publicado o edital do processo seletivo para acesso ao curso de Bacharelado em Administração Pública EaD, o qual terá início no semestre 2021.1.

Tabela 2.1.10 – Cursos de Graduação EaD, UFBA, 2020

Graduações	Período		Alunos	
	Início	Fim	Matriculados	Ativos
Bacharelado em Ciências Contábeis	nov/16	nov/21	161	148
Licenciatura em Dança (Oferta 1)	nov/16	nov/21	171	153
Licenciatura em Dança (Oferta 2)	nov/16	nov/21	80	48
Licenciatura em Matemática (Oferta 3)	nov/17	nov/21	189	189
Licenciatura em Matemática (Oferta 4) [1]	out/20	set/24	150	150
Licenciatura em Pedagogia	nov/17	nov/21	481	446
Tecnólogo - Tecnologia Seg. Pública (Oferta 1) [2]	nov/16	mai/20	111	88
Tecnólogo - Tecnologia Seg. Pública (Oferta 2)	nov/17	jul/21	91	61
Licenciatura em Teatro[1]	out/20	set/24	200	200
Bacharelado em Biblioteconomia [1]	out/20	set/24	188	188
TOTAL			**1.822**	**1.671**

Fonte: SEAD/UFBA
Notas: (1) Os cursos ainda estão em processo de matrícula no SIAC, por isso os dados utilizados são referentes ao SISUAB; (2) Os cursos finalizaram em 2020, porém ainda não tiveram o registro do número de formados atualizados.

ENSINO A DISTÂNCIA (EaD) – PÓS-GRADUAÇÃO

Expansão da oferta com qualidade de cursos de pós-graduação na modalidade de ensino a distância

Foi elaborado e atualizado ao longo de 2020 planejamento que resultou na elaboração de acompanhamento pedagógico que contemplava as seguintes características: regimento, frequência no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), encontros dos estudantes e tutores, repercurso, design do AVA, interação nos fóruns, calendário das avaliações, registro de notas, configuração do livro de notas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e procedimentos acadêmicos da UFBA para adequar o seu projeto pedagógico às demandas de cada curso oferecido na modalidade EAD.

Nos cursos de especialização, foram disponibilizados os modelos de parecer e de formulários para elaboração do relatório final CAPES/UAB. Assim, ao longo do ano, todo o trabalho foi realizado sempre na perspectiva da autonomia acadêmica dos coordenadores, professores, tutores e estudantes dentro de cada curso. Os resultados da pós-graduação estão representados na tabela a seguir.

Tabela 2.1.11 – Cursos de Especializações EaD concluídos, 2020

Especializações	**Período**		**Alunos**	
	Início	Fim	Matriculados	Formados
Alfabetização e Letramento	out/18	mar/20	229	183
Direitos Humanos e Contemporaneidade	nov/18	out/20	228	149
Gênero e Sexualidade na Educação	out/18	set/20	177	133
		Total	**634**	**465**

Fonte: SEAD/UFBA

Desenvolvimento, formação e suporte de conteúdos educacionais e materiais didáticos para os cursos EaD/UFBA

A publicação e revisão do material didático na forma de e-books aplicados ao longo do ano, tanto na modalidade graduação quanto pós-graduação, estão qualificados e quantificados conforme figura abaixo:

Tabela 2.1.12 - Quantidade de e-books revisados, 2020 – Graduação, UFBA

Curso	e-books revisados
Licenciatura em Dança	4
Bacharelado em Ciências Contábeis	6
Licenciatura em Teatro	8
Bacharelado em Biblioteconomia	1
Tecnologia em Segurança Pública	1
Total	**20**

Fonte: SEAD/UFBA

Tabela 2.1.13 – Quantidade de e-books revisados, 2020 - Pós-Graduação, UFBA

Curso	e-books revisados
Especialização em Alfabetização e Letramento	1
Especialização em Direitos Humanos e Contemporaneidade	2
Especialização em Educação Ambiental	3
Especialização em Gênero e Sexualidade na Educação	1
Total	**7**

Fonte: SEAD/UFBA

Editais de Publicação da Portaria de Comissão de Seleção

No ano de 2020 foram publicados 34 editais de seleção de profissionais para atuarem nos cursos de graduação e especialização na modalidade a distância estabelecida pela Universidade Aberta do Brasil e em cursos de especialização oferecidos pela UFBA, sob gestão da PROEXT, em parceria com a SEAD. Foram implantados dois novos cursos: bacharelado em Biblioteconomia e licenciatura em Teatro e criada mais uma turma do curso de licenciatura de Matemática, além, de ser aberta e iniciada o processo seletivo do curso novo de bacharelado em Administração Pública, que começará em março de 2021.

Produção Editorial

Promoveram-se melhorias dos trabalhos de produção editorial e áudio visual realizados pela UFBA, através da SEAD, que lidam com o auxílio às aulas de EaD. Os resultados dessas ações estão apresentados na Figura abaixo.

Figura 2.1.3 – Produção Editorial e Audiovisual da UFBA, 2020

Fonte: CTE/SEAD/UFBA
Streaming: Tecnologia de transmissão de dados pela internet, principalmente áudio e vídeo, sem a necessidade de baixar o conteúdo.

Formação continuada e o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)

O Programa de Formação continuada foi um dos eixos fundamentais para a oferta do Semestre Letivo Suplementar (SLS). De forma simplificada, a proposta englobou formação pedagógica e tecnológica dos docentes, técnico-administrativos e estudantes da Universidade a partir de um modelo pedagógico centrado no "fazer" educação on-line.

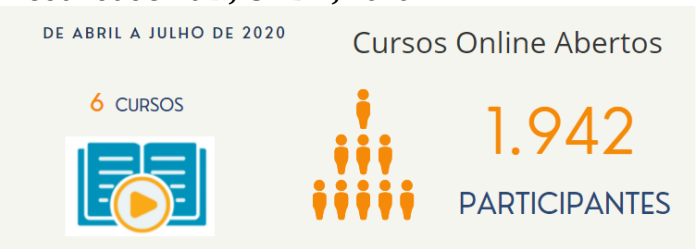
A criação do portal UFBA em Movimento foi centro agregador de informações essenciais para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma não presencial, durante esse período de isolamento.

Cursos *Online* Abertos

Os cursos *online* abertos (MOOC – *Massive Open Online Course*) foram elaborados com vista a contribuir para a qualificação de profissionais da educação, capacitando-os a atuar como autores e/ou mediadores dos ambientes de ensino e aprendizagem online, na modalidade a distância.

Os cursos abertos podem ser acessados no endereço eletrônico: https://ufbaemmovimento.ufba.br/docentes/cursos-abertos.

Figura 2.1.4 – Número de cursos *on line* abertos na modalidade EaD, UFBA, 2020



Fonte: CTE/SEAD/UFBA

Além dos cursos MOOC outros cursos propostos também foram planejados (Tabela 2.1.14):

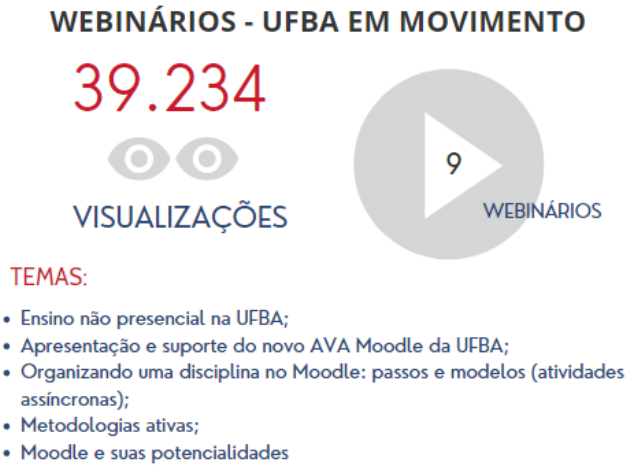
Tabela 2.1.14 – Dados dos cursos Online Abertos, UFBA, 2020

Cursos Online Abertos (MOOC)	Carga horária
RCA/ práticas pedagógicas para uso das tecnologias digitais [1]	60hs
Autoria e mediação de ambientes de ensino aprendizagem online	20hs
Elaboração de livro didático	20hs
Videoaulas para educação online	20hs
Gestão de Capacitação por Competências	20hs

Fonte: SEAD/UFBA
Nota: (1) distribuído em três módulos.

No período entre 05 de agosto a 30 de outubro de 2020 ocorreram os *Webinários* no Portal UFBA em Movimento com a intenção de mobilizar toda comunidade para participação no Semestre Letivo Suplementar (SLS) podem ser acessados no endereço eletrônico: https://ufbaemmovimento.ufba.br/webinario-ufba-movimento.

Figura 2.1.5 – Dados dos *Webinários*, UFBA, 2020



Fonte: SEAD/UFBA

Atividades de capacitação docente para ensino à distância

O curso Moodle Instrumental para Professores do SLS buscou capacitar os docentes da UFBA para edição e gerenciamento de recursos e atividades no AVA Moodle, com a finalidade de desenvolvimento de atividades acadêmicas na graduação e pós-graduação no período do Semestre Suplementar Remoto, resultando na emissão de 628 certificados.

O programa de capacitação Trilhas Formativas deu continuidade ao programa de capacitação de professores para a realização de atividades pedagógicas do Semestre Letivo 2021.1 (SLS) com uso intensivo das tecnologias ampliando, assim, a autonomia de cada professor. Os temas para esta modalidade de capacitação foram: *Design* Educacional, metodologias ativas, ambientes virtuais, recursos digitais e avaliações.

As trilhas contaram com um sofisticado *design* de interface para atender aos diferentes objetos de aprendizagem. Nos percursos, professores e servidores técnico administrativos podem compor, de forma flexível, caminhos de aprendizagens que estejam de acordo com o seu interesse e necessidade. As trilhas funcionaram como um tutorial para o desenvolvimento de

aulas on-line ou semipresencial e estão disponíveis para acesso contínuo e estão disponíveis no endereço eletrônico: https://ufbaemmovimento.ufba.br/trilhas-formativas.

Desenvolvimento de Pesquisas

Diante das restrições impostas pela pandemia e necessidade de atuação por meio do SLS, foram realizadas pesquisas visando viabilizar esta retomada com qualidade e equidade.

Dentre estas, inicialmente, podemos citar as seguintes:

- "Diagnóstico das competências digitais dos professores da UFBA" – que buscou realizar diagnóstico institucional sobre as competências digitais dos professores da UFBA voltadas para o ensino-aprendizagem e subsidiar ações para as políticas de ensino e formação continuada de professores da UFBA. Os resultados evidenciaram que existiam lacunas no perfil de competências digitais dos professores da UFBA, o que indicou a necessidade de acelerar os processos de capacitação, ao mesmo tempo, que apontaram para a importância de uma estratégia de ampliação do uso das tecnologias digitais;

- "Condições de Aprendizagem Online (CAO) em tempos de Covid-19 – UFBA 2020" – que tratou do levantamento de informações para análise da capacidade de atendimento a demandas online de aprendizagem durante a pandemia da COVID-19. A análise demonstrou que 70% dos participantes tinham dificuldade de acesso à internet e 11% não possuíam equipamentos para a realização de atividades remotas.

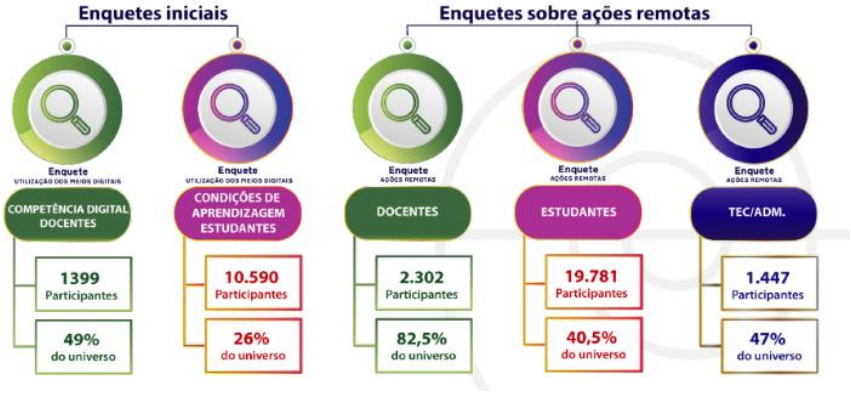
Além destas, e uma segunda etapa, em junho de 2020, foram realizadas três enquetes, simultaneamente, abarcando os três segmentos da comunidade UFBA, com o objetivo de complementar as informações necessárias ao planejamento da retomada das atividades acadêmicas na universidade.

A "Enquete ações remotas – Docentes" teve a participação de 82,5% dos docentes UFBA e teve como objetivo contribuir para o entendimento das habilidades dos docentes no uso de tecnologias digitais. O questionário foi dividido em três dimensões: Perfil docente, o uso de tecnologias e dimensão psicossocial. Os resultados subsidiaram a Administração Central na elaboração de uma proposta para formação dos docentes da UFBA, em conformidade com os padrões de qualidade da universidade pública, as "Trilhas de Aprendizagem em Tecnologias Digitais".

A "Enquete ações remotas – Estudantes" contou com a participação de 40,5% dos discentes da instituição, cujos resultados subsidiaram a Administração Central na elaboração de uma proposta para as atividades da UFBA em cenários diversos da pandemia, contemplando, inclusive, a oferta de condições de acesso a tecnologias digitais.

E por fim, a "Enquete ações remotas – Técnicos-administrativos", realizada com participação de 47% os servidores técnico-administrativos da Universidade forneceu informações importantes para a elaboração do plano de atividades para o trabalho remoto dos servidores, enquanto dure a suspensão das atividades presenciais.

Figura 2.1.6 – Enquetes sobre atividades remotas, UFBA, 2020



Fonte: www.ufbaemmovimento.ufba.br

No Projeto de Reelaboração de Referenciais Curriculares foram realizadas atividades com públicos alvo: especialistas e formadores com 55 participantes e Comissões de Governança com 5.729 participantes.

Essas iniciativas foram fundamentais para a organização das atividades da Universidade durante o ano de 2020, já que serviam como base para o planejamento e execução do Semestre Letivo Suplementar desenvolvido no período.

Polo de apoio presencial associado a UFBA no município de Guanambi.
A presença do polo de apoio presencial da UFBA em Guanambi é um marco histórico para toda Região. O município está localizado no Sudoeste do Estado da Bahia, no território de identidade do Sertão Produtivo com acelerado desenvolvimento, econômico com grande influência comercial e referência em saúde e educação. A SEAD em parceria com o Instituto de Biologia e a PROEXT promoveram a oferta do Curso de Especialização em Educação Ambiental com ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis no polo de apoio presencial UFBA no município de Guanambi. O curso teve início no segundo semestre de 2020.2, com 63 alunos matriculados. Está em andamento o curso de licenciatura em Matemática que-iniciou no segundo semestre de 2020 e atende 30 graduandos.

Além desses dois cursos, no final de 2020 foi aberto o Edital do Processo Seletivo para acesso ao curso de bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância, com previsão de início para março de 2021, que visa propiciar a qualificação profissional de ingressantes com ensino médio ou equivalente concluído. O portfólio do Polo de apoio presencial de Guanambi pode ser acessado no endereço eletrônico: https://pologuanambi.ufba.br/sites/pologuanambi.ufba.br/files/portfolio_guanambi.pdf

2.2 PESQUISA E INOVAÇÃO

2.2.1 PROMOÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

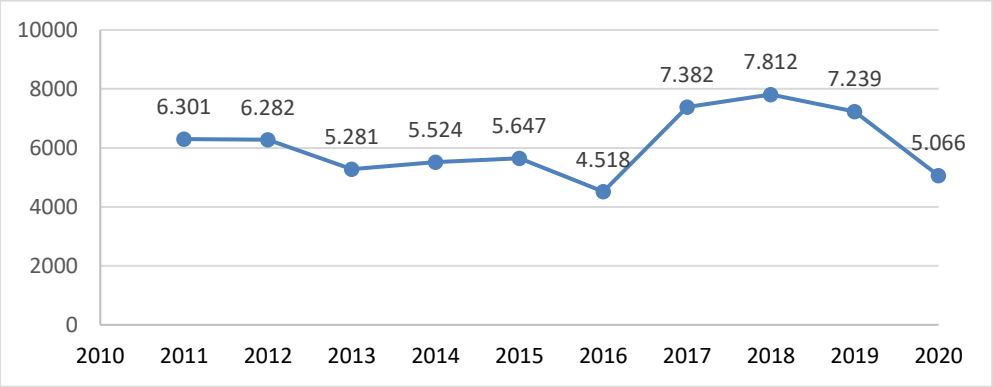
PESQUISAS, BOLSAS E AÇÕES

Com relação à produção científica, considera-se que, frente a essa situação de dificuldades, os resultados alcançados no apoio aos pesquisadores foram até auspiciosos num período de profunda carência de recursos e de pessoal. Demonstra isso o fato de que, na base da *Web of Science* e plataforma Stella Experta que extrai os dados da Plataforma Lates (Figura 2.2.1), podemos verificar que houve uma ampliação da publicação, considerando que muitos artigos só serão computados no ano subsequente. Através da base *Web of Science* foram registrados 1.700 artigos científicos, sendo que, no ano de 2019, na mesma base, encontra-se 1.546. Ademais, quando focalizamos a busca pela referência palavra "covid", encontra-se 90 artigos de investigação, o que coloca a UFBA entre as dez instituições de pesquisa que mais publicou pesquisas, neste tema, naquela base de dados.

O edital de Revisão de Manuscritos para Publicação em Periódicos Científicos de Língua Estrangeira, financiado com recurso CAPES/PROAP, tem como objetivo de incrementar a Produção Científica dos docentes desta Instituição, em 2020 foram apoiadas 100 revisões de manuscrito e 30 publicações em revista qualificadas com B2 ou superior no QUALIS da CAPES.

Ocorreu ainda, um incremento no número de bolsistas de produtividade CNPq, de 216 em 2019 para 219 em 2020.

Figura 2.2.1 – Evolução do número de itens e artigos publicados pelos docentes da UFBA na Plataforma Lattes/CNPq. 2011-2020



Fonte: Plataforma Stela Experta

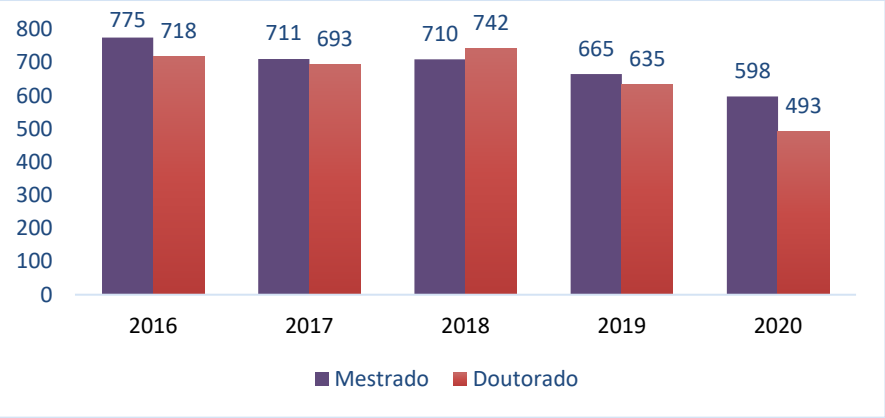
No ano de 2020, deu-se prosseguimento a todos os projetos que já estavam em curso com financiamentos oriundos de agências de fomento, notadamente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), bem como assessoramos aos grupos de pesquisadores na submissão de propostas aos novos editais publicados ao longo do ano, pela FINEP e demais agências e entidades de fomento.

Bolsas para a Pós-Graduação

Os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) recomendados pela CAPES, com nota igual ou superior a três são regulamentados pelas agências de fomento para

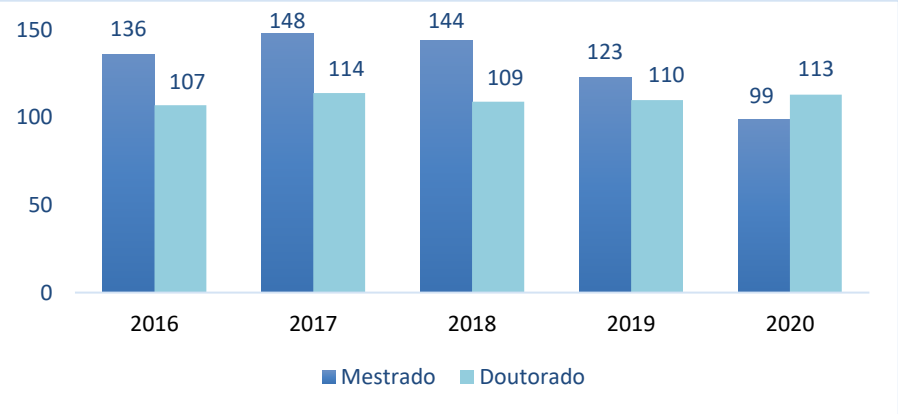
a concessão de bolsas de estudos. A distribuição das bolsas é normatizada por cada agência, que estabelece os critérios para implementação. Observamos durante este exercício que não houve ampliação da concessão do número de bolsa, que foi justificado pelas agências de fomento devido a escassez de recursos financeiros. Nas Figuras 2.2.2, 2.2.3, e 2.2.4 a seguir, apresenta-se a evolução dos números de bolsas concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CAPES), CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Figura 2.2.2 – Evolução do número de bolsas Demanda Social, concedidas pela CAPES, UFBA, 2016-2020



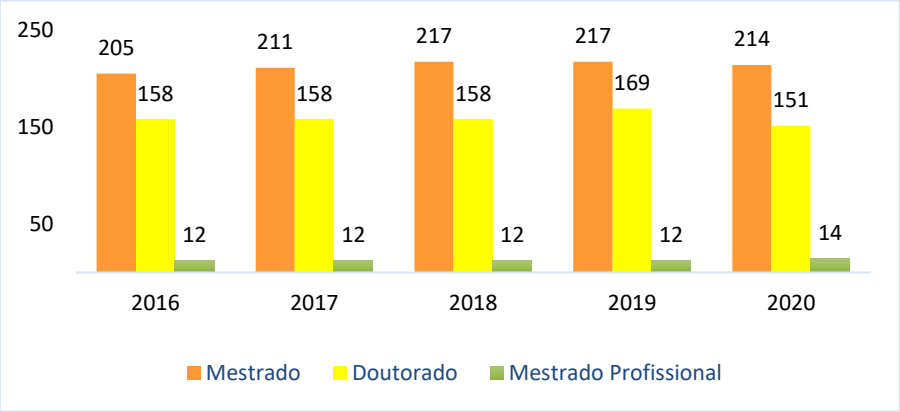
Fonte: CAPES/MEC

Figura 2.2.3 – Evolução do número de bolsas concedidas pelo CNPq, UFBA, 2016-2020



Fonte: CNPq/MEC

Figura 2.2.4 – Evolução do número de bolsas concedidas pela FAPESB, UFBA, 2016-2020



Fonte: FAPESB/Governo no Estado da Bahia

Iniciação Científica

A iniciação científica na UFBA tem como objetivo apoiar ações para estimular talentos para a pesquisa, mediante a participação de docentes/pesquisadores em projetos de pesquisa com a participação de estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica e tecnológica, integrando-os em grupos de pesquisa.

Em 2020 foram apoiados 812 projetos de iniciação científica nas diversas áreas do conhecimento, observando que houve um incremento de 3,3% em relação ao ano anterior, e contou com a participação de cerca de 1.144 estudantes de Graduação.

Vale ressaltar que devido ao desempenho da UFBA, apresentado ao CNPq através do relatório anual e a avaliação do comitê externo do PIBIC, a UFBA teve um incremento de 20% nas bolsas de iniciação científica financiadas pelas referidas agências e UFBA, conforme Tabela 2.2.1 abaixo).

Tabela 2.2.1 – Número de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, UFBA, 2016-2020

Agente Financiador	2016	2017	2018	2019	2020
UFBA	362	285	297	257	189
CNPq	410	511	521	521	625
FAPESB	330	330	330	330	330
Total	**1.102**	**1.126**	**1.148**	**1.108**	**1.144**

Fonte: SISBIC/UFBA

Para o Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), em 2020, teve 67 estudantes vinculados, 26% a mais que em 2019 (Tabela 2.2.2). No Programa de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas (PIBIC-AF), que tem como objetivo apoiar a formação técnico-científico para estudantes de graduação cuja inserção, no ambiente acadêmico, tenha ocorrido por programa de ações afirmativas, as bolsas financiadas pela UFBA cresceram cerca de 45% em relação ao ano de 2019 (Tabela 2.2.3). Já o Programa de Iniciação Científica Junior (PIBIC-JR), que tem o objetivo de despertar a vocação científica, através da participação de estudantes das escolas públicas de nível médio, contou com a participação de 10 bolsas e teve suas atividades prejudicadas tendo em vista interrupção das aulas na rede estadual, assim como as atividades virtuais na UFBA. O Edital Milton Santos, financiado

através de doação da família do geógrafo Milton Santos, tem como finalidade apoiar projetos de pesquisa que abordem questões referentes à cidade, à urbanização, ao espaço, ao território, à globalização, à geopolítica, à ecopolítica e à cidadania. Ofertou-se, no ano de 2020, 15 bolsas (11 de Iniciação Científica, três de Mestrado e um de Doutorado) por este Programa.

Tabela 2.2.2 – Número de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PIBIT, UFBA, 2016-2020

Agente Financiador	2016	2017	2018	2019	2020
UFBA	43	31	31	22	27
CNPq	28	28	31	31	40
Total	**71**	**59**	**62**	**53**	**67**

Fonte: SISBIC/UFBA

Tabela 2.2.3 – Número de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas – PIBIC-AF, UFBA, 2016-2020

Agente Financiador	2016	2017	2018	2019	2020
UFBA	45	48	45	40	58
CNPq	34	34	34	34	32
Total	**79**	**82**	**79**	**74**	**90**

Fonte: SISBIC/UFBA

PARCERIAS E PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Em dezembro de 2020, foi aprovado pelo Conselho Acadêmico de Ensino (CAE) a Resolução nº 05/2020, que regulamenta a política de inovação da UFBA em atendimento ao Decreto nº 9.283 em 7 de fevereiro de 2018, regulamentando as Leis nº10.973/2004 e nº13.243/2016.

Depósito de pedidos de Patentes

Em 2020 a Universidade, por meio da Pró-Reitoria de Pós-graduação, depositou 12 pedidos de patente, o que representa um crescimento de 70% em relação a 2019 (sete pedidos). No período de 2003 a 2020, dos pedidos de patentes registrados pela UFBA, 107 permanecem ativos (desses, 101 ainda em análise), 10 foram arquivados ou indeferidos e cinco foram anulados.

Em 2020 foram concedidos três pedidos de patentes. Com isso a UFBA passa a ser titular de 7 patentes, sendo 6 pelo INPI, e uma na Alemanha, em cotitularidade com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) e a *Technische Universität Ilmenau* (TU-Ilmenau).

Além, disso, foram identificados pedidos de patentes de autoria dos pesquisadores da UFBA que não estão depositados em nome da universidade, a saber: seis pedidos de patentes ativos e uma patente concedida. A UFBA, através da Coordenação de Inovação (CI) da PRPPG, já encaminhou comunicação aos depositantes que constam na base de dados solicitando a devida retificação junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

A Pró-Reitoria de Pós-graduação iniciou uma colaboração com a Faculdade de Direito, através do grupo de pesquisa “Propriedade Intelectual (Direito Autoral & Propriedade Industrial)”, com o objetivo de auxiliar pesquisadores da UFBA na redação dos pedidos de patente. O procedimento está em fase de testes, com foco na adequação da redação dos pedidos que já fazem parte do portfólio da Universidade.

Acesso e difusão da informação

Em 2018 a UFBA passou a ter sítio eletrônico próprio (https://nit.ufba.br) para dar maior visibilidade e transparência às suas ações, disponibilizando, também, informações relevantes sobre propriedade intelectual, inclusive os procedimentos e documentos exigidos para solicitação de depósito de pedido de patente.

As principais ações de informação ao público na página são: divulgação da Política de Inovação da UFBA; Atualização de portarias e formulários; Divulgação das atividades da UFBA na área de inovação e propriedade intelectual (relatórios do FORMICT); Informações sobre patentes concedidas pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) à UFBA; entre outros.

Relações interinstitucionais

Ampliação das colaborações externas com entidades empresariais, acadêmicas e de governo, como a renovação do Termo de Cooperação Técnica entre a UFBA e SETRE (Secretaria Estadual de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia), tendo como o objeto a conjugação de esforços de forma a subsidiar o processo a ser instaurado visando ao registro de marca coletiva da produção artesanal e/ou Indicação Geográfica das comunidades da Associação das Rendeiras de Saubara e, da Associação de Auxílio Mútuo dos Oleiros de Maragogipinho (AAMOM) junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI); A assinatura de um acordo de confidencialidade entre a UFBA e o Grupo Boticário, para que houvesse a troca de informações entre as instituições. A empresa mostrou-se interessada em linhas de pesquisas da UFBA que pudessem ser desenvolvidas conjuntamente com o braço de pesquisa e desenvolvimento do grupo; A Intermediação da assinatura de um acordo de confidencialidade entre a UFBA e a Natulab, empresa do ramo farmacêutico fitoterápico. O acordo possibilitará a troca de informações entre as partes para identificação de potenciais parcerias; A Apresentação de portfólio de pedidos de patente que pudessem ser de interesse da empresa Bioresinas do Brasil, para estabelecer parceria para desenvolvimento conjunto ou para a transferência de tecnologia. Esta empresa atua na pesquisa e desenvolvimento de tecnologias experimentais na área de biotecnologia.

Devido a pandemia de Covid, não foi possível concluir o Termo de Cooperação junto ao Instituto Euvaldo Lodi (IEL/FIEB), cuja negociação teve início em dezembro de 2019, e, a parceria entre a empresa *FerringPharmaceuticals* e grupos de pesquisas da UFBA, devido a suspensão dos programas de prospecção por conta de reajuste orçamentários provocados pela crise do Covid-19.

Parceria com programa de pesquisa e pós-graduação

O Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos (PÓS-AFRO) foi criado em 2005 para acolher cientificamente qualificada ao aprofundamento de tais sinergias. O PÓS-AFRO tem-se constituído, desde a sua criação, num espaço privilegiado de debate acadêmico, de ensino e de extensão sobre os estudos africanos, em termos de novas temáticas, abordagens teóricas e propostas metodológicas, colocando-se entre os mais destacados programas de pós-graduação a nível nacional pela sua proposta inovadora. Esse Programa desenvolvido na UFBA tem parceria como membro efetivo do *Cluster* de Excelência em estudos africanos *Africa Multiple*, coordenada pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade de *Bayreuth* (Alemanha).

RESULTADOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

As pesquisas científicas realizadas na Universidade são registradas e classificadas para fins de elaboração de indicadores que revelam a dimensão e impactos na sociedade. Segue a relação de indicadores relativos às publicações científicas e resultados da pesquisa e inovação na Universidade assim como os avanços dos programas de pós-graduação através dos índices de expansão.

Índice de Produtividade em Pesquisa – PRODPESQ I[14]

Tabela 2.2.4 - Artigos Indexados no ISI e do Indicador PRODPESQ I, UFBA

Artigos Indexados (ISI)	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de artigos Indexados no ISI	1.177	1.234	1.464	1.403	1.658
PRODPESQ I	16,4	33,7	36,1	25,1	25,0

Fonte: PRPPG/UFBA

Este indicador permite analisar a produção acadêmica indexada ao *Web of Science*, que é reconhecidamente um dos mais importantes indicadores da internacionalização da produção científica. A série histórica iniciando em 2011 permite acompanhar o comportamento do índice ao longo do tempo. Ao longo da série, constata-se uma queda entre os anos de 2011 e 2014 e, a partir de 2014, um crescimento contínuo com uma leve queda em 2020 em decorrência da pandemia da COVID-19, que paralisou ou reduziu as atividades das Universidades. Embora a consequência da pandemia já apareça nesta série histórica, espera-se que os seus efeitos apareçam mais fortemente nos próximos anos. O Índice de Produtividade em Pesquisa é um importante indicador de maturidade dos grupos de pesquisa na Universidade e da sua internacionalização, ao mesmo tempo em que é uma medida significativa da consolidação e expansão do nosso sistema de pós-graduação.

[14] PRODPESQ I = Var % TP ISI_t = $\{[(TP_{t-1}+TP_{t-2})/(TP_{t-3}+TP_{t-4})]-1\}*100$.

Onde, t = ano de referência para o cálculo do indicador; TP_{t-1}= Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI)no ano t-1; TP $_{t-2}$=Trabalhos publicados em periódicos indexados na *Web of Science* (ISI)no ano t-2; TP $_{t-3}$= Trabalhos publicados em periódicos indexados na *Web of Science* (ISI) no ano t-3; TP $_{t-4}$= Trabalhos publicados em periódicos indexados na *Web of Science* (ISI) no ano t-4.

Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa I = ICAP I[15]

Tabela 2.2.5 – Evolução do número de Bolsas de Produtividade e Pesquisa por tipo – UFBA, 2011-2020

Ano	*Senior*	1A	1B	1C	1D	2	2F	DT-1A	DT-1C	DT-1D	DT2	
Peso	10	10	7	5	3	1	1	10	5	3	1	**Total**
2011	1	2	13	25	25	130	6	-	-	-	-	202
2012	1	9	14	23	23	121	0	-	-	-	2	193
2013	2	9	18	26	30	108	0	-	-	1	4	198
2014	2	8	16	27	34	141	1		-	1	4	234
2015	2	8	20	23	26	122	0	1	-	1	6	209
2016	1	8	12	20	28	132	0	1	-	1	6	209
2017	3	17	13	22	26	131	0	1	1	0	12	226
2018	3	19	15	16	27	130	0	1	1	0	11	223
2019	3	19	16	16	30	123	0	1	-	1	7	216
2020	4	16	18	15	28	126	0	1	-	1	10	219

Fonte: SUPAD/UFBA

Tabela 2.2.6– Bolsas de Produtividade e Pesquisa, escore médio de qualidade, e ICAPI, UFBA, 2011-2020

Item	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de bolsas Produtividade e Pesquisa	202	193	198	234	209	209	226	223	216	219
Escore médio de qualidade das bolsas	2,26	2,62	2,88	2,55	2,75	2,43	2,82	2,88	2,99	2,89
ICAP I	456,5	505,7	570,2	596,7	574,7	507,9	637,3	642,0	645,0	632,9

Fonte: SUPAD/UFBA

O indicador ICAP-I permite a análise da consolidação da pesquisa, através do número e da qualidade das bolsas de produtividade e pesquisa. Na série histórica que se inicia 2011, os escores ICAP I revelam uma trajetória de crescimento, embora nos anos de 2015 e 2016 tenha se verificado uma pequena queda em relação ao ano de 2014. Nos três anos seguintes, o escore do ICAP I voltou a crescer atingindo em 2019 o maior patamar da série histórica – 645 pontos e em 2020 volta a experimentar uma pequena redução, apesar do ganho de três novos bolsistas. Tal redução deve-se à perda de 3 bolsistas 1-A provavelmente resultado das aposentadorias ocorridas em fins de 2019 e início de 2020, apesar do acréscimo de bolsistas de pesquisa nível II e de desenvolvimento tecnológico II.

[15] ICAP I = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas. Obs.: Peso para calcular o escore médio da qualidade das bolsas, foram utilizados os pesos (p) discriminados no quadro com os dados.

Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa II = ICAP II

Tabela 2.2.7 – Número de docentes por titulação, bolsistas doutores de Bolsas de Produtividade, ICAPII[16], UFBA, 2011-2020

Ano	Docentes por Titulação					Doutores Bolsistas de Produtividade	% Bolsistas Docentes Doutores
	Graduação + Especialização	Mestrado	Doutorado	Total de Docentes	% Doutores		ICAPII
2011	171	605	1.481	2.257	65,62	202	13,64
2012	141	570	1.568	2.279	68,80	193	12,31
2013	122	508	1.603	2.233	71,79	198	12,35
2014	115	486	1.675	2.276	73,59	234	13,97
2015	97	469	1.771	2.337	75,78	209	11,80
2016	96	481	1.838	2.415	78,22	209	11,37
2017	96	456	1.953	2.505	77,96	226	11,57
2018	94	396	2.038	2.528	80,61	223	10,94
2019	63	373	2.060	2.496	82,53	216	10,48
2020	90	362	2.135	2.587	82,52	219	10,52

Fonte: PROPCI/SUPAD/UFBA

Os dados apresentados pelo ICAP II revelam uma flutuação entre 14% e 12% no período entre os anos de 2011 até 2015, acompanhada de uma queda gradual do percentual dos bolsistas de CNPq no conjunto de Docentes Doutores da Universidade. O número de bolsistas voltou a crescer em 2014, mas continua com a tendência de queda, com pequenas oscilações sempre com números menores do que os de 2014. Por outro lado, o número de docentes doutores apresenta um aumento contínuo desde 2011 até 2020, embora este aumento não seja capaz ainda de afetar rapidamente o ICAPII. Ou seja, o tempo para construir uma carreira que habilite o jovem doutor a conseguir uma bolsa do CNPq fez com que em 2019 tenhamos atingido o índice de 10,48%, o menor da série histórica, porém com uma pequena recuperação já começa a se apresentar em 2020. Vale destacar que este indicador deve ser examinado, sobretudo nos últimos cinco anos, sem desconsiderar a grave queda no financiamento do CNPq e no congelamento do número de bolsas de produtividade concedidas.

Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação - Taxa IPEG

O IPEG capta o nível de apoio para que estudantes de graduação possam se dedicar à pesquisa, no interior de grupos de pesquisa e sob a coordenação de pesquisadores. Na série histórica que remonta a 2011 percebe-se a expansão do número de bolsas de IC concedidas, que foi se ampliando atingindo 1.761 em 2014, valor mais elevado. Em 2015 e 2016 experimentamos duas quedas no índice, devido à redução do número de bolsas. A partir de 2017 o índice volta a aumentar por três anos consecutivos, fruto do grande esforço da Administração Central para manutenção das bolsas, mas, em 2020, o agravamento da crise financeira das universidades não

[16] ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de Docentes Doutores.

permite a manutenção das bolsas e o índice volta a apresentar valores negativos. Vale destacar que o IPEG não incorpora alunos que participam de atividades de pesquisa sem o suporte das bolsas de iniciação científica, assim como bolsas que pesquisadores recebem diretamente das agências de fomento.

Tabela 2.2.8 – Evolução do número de bolsas de pesquisa e inovação e da Taxa IPEG-I[17], UFBA, 2011-2020

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Bolsas de Pesquisa e Inovação	862	985	1.374	1.761	1.377	1.181	1.287	1.310	1.387	1.310
Taxa IPEG	10,51	14,27	39,49	28,16	-21,80	-14,23	8,97	1,79	5,88	-4,68

Fonte: PROPCI/SUPAD/UFBA

Índice de Expansão da Pós-Graduação I – EXPPG-I[18]

Tabela 2.2.9 – Evolução do número de alunos da graduação, da Pós-Graduação e EXPPG-I, UFBA, 2011-2020

Ano	Média do Aluno Ativo Graduação	Média do Aluno Ativo PG**	Total de Alunos (Grad+PG)	EXPPG-I
	TAG	TAPG	TAGPG	% PG TAPG
2011	31.840	4.355	36.195	12,03
2012	32.241	4.926	37.167	13,25
2013	34.276	5.087	39.363	12,92
2014*	33.762	5.454	39.216	13,91
2015	33.999	5.631	39.630	14,21
2016	34.502	5.813	40.315	14,42
2017	37.428	6.512	43.724	14,89
2018	38.465	6.276	44.951	13,96
2019	39.646	7.625	47.271	16,13
2020	40.727	8.661	48.352	17,91

Fonte: Secretaria Geral de Cursos (SGC) - Sistema Acadêmico (SIAC) até 2017. Os dados da Pós-graduação de 2019/20 foram extraídos do SIGA-A.
* Sem os alunos do campus de Barreiras que integrou a UFOB.
** Diferentemente dos cálculos para o TCU, aqui são incluídos os alunos dos cursos de Mestrado Profissional.
Obs: Dados da Graduação, sem as Licenciaturas Especiais (Convênios) e Educação à Distância.

A expansão da pós-graduação é avaliada, neste indicador, pela participação do número de alunos em cursos de pós-graduação em relação ao total de alunos da Universidade. Embora os

[17] Taxa IPEG-I → Var% BPIG = ((BPI t – BPI t-i)/ BPI t-i) * 100. Onde, BPIG = Bolsas de Pesquisa e Inovação, t = ano, i - variando conforme o intervalo de tempo a ser considerado.
[18] EXPPG-1= (TAPG*100)/(TAGPG), onde TAPG - Total alunos matriculados cursos PG ano, TAGPG - Total alunos matriculados na Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t.

cursos de pós-graduação sejam menores em termos do quantitativo de vagas que oferece a cada ano, o crescimento do número de cursos pode conduzir a uma participação cada vez maior de pós-graduandos no alunado da Universidade. Apesar do crescimento da pós-graduação em outras instituições de ensino no Estado da Bahia, a UFBA continua sendo o principal e mais importante centro de formação pós-graduada no Estado. Na série histórica que se inicia em 2004 pode-se perceber o crescimento dos alunos de graduação e de pós-graduação, base para o cálculo do indicador EXPPGI. O EXPPGI apresenta um crescimento sistemático ao longo de todo o período, considerando que a pequena queda verificada em 2018 se deve menos a uma diminuição do porte da pós-graduação do que à mudança do sistema de gestão da pós-graduação. A partir de 2019 a tendência de crescimento volta a ficar evidente.

Índice de Expansão da Pós-Graduação II – EXPPGII[19]

Tabela 2.2.10 – Evolução do número de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Índice EXPPGII, UFBA, 2011-2020

Ano	Nº Cursos de Graduação	Nº de Cursos de Pós-Graduação	Total de Cursos (GRAD+PG)	EXPPGII
2011	111	111	222	50,0
2012	111	116	227	51,1
2013	99	122	221	55,2
2014	99	127	226	56,2
2015	99	130	229	56,8
2016	100	134	234	57,3
2017	100	135	235	57,4
2018	100	143	243	58,8
2019	101	142	243	58,4
2020	110	146	256	57,0

Fonte: SUPAD/UFBA

Como os dados apresentados mostram, a dinâmica de crescimento dos cursos de graduação e pós-graduação são bem diferentes. Ao longo da série que se inicia em 2009, o número de cursos de graduação se mantém em um patamar próximo. Em 2011 e 2012, por efeito do REUNI esse número dá um salto expressivo, chegando a 111 cursos. Em 2013, o número volta a se manter num patamar em torno dos 100 cursos. A partir de 2019 e, principalmente, em 2020 o número de cursos de graduação volta a crescer, não só pela implantação de mais um campus avançado no interior do Estado, como pela implantação de novos cursos na sede e, principalmente, os cursos de EaD. Na pós-graduação, a dinâmica é de um crescimento contínuo, ano a ano, como expressam os dados do quadro acima. Assim, partimos em 2011 com 111 cursos e, em 2020, chegamos a 146 cursos. Produto dessas dinâmicas diferentes, observa-se o crescimento moderado, mas, contínuo do indicador que avalia a participação dos cursos de pós-graduação no total de cursos ofertados pela UFBA. O indicador atingiu em 58,4% em 2019 e diminui um pouco em 2020 por causa da implantação de novos cursos de graduação. Apesar da diminuição do índice, deve-se a um fato positivo, pois reflete o crescimento dos cursos tanto de graduação

[19] EXPPG2= (Tot CPG*100)/(Tot CG+PG), onde: Tot CPG - Total de cursos PG ano t, Tot (CG+PG) - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t.

como de pós-graduação e essa realidade indica a tendência a que o EXPPG-II volte a crescer de forma moderada nos próximos anos.

Índice de Expansão da Pós-Graduação III – EXPPG III[20]

A consolidação da pós-graduação se expressa na ampliação de cursos de doutorado que nascem, quase sempre, após a consolidação do curso de mestrado. Os cursos de doutorado por constituírem uma formação mais longa e complexa para a atividade de pesquisa mantém o aluno por mais tempo vinculado à Universidade. Assim, a proporção de doutorando no total do alunado de pós-graduação é um importante indicador da expansão e consolidação da pós-graduação na Universidade.

Tabela 2.2.11 – Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado e do Indicador EXPPG III, UFBA, 2011-2020

Curso	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mestrado	2.553	2.863	2.943	3.106	3.152	3.122	3.866	3.178	3.800	4.645
Doutorado	1.802	2.063	2.144	2.348	2.548	3.062	3.179	2.994	3.825	4.016
Total	4.355	4.926	5.087	5.454	5.700	6.184	7.045	6.172	7.625	8.661
EXPPG3	41,38	41,88	42,15	43,05	44,70	49,51	45,12	48,51	50,16	46,36

Fonte: PROPG/UFBA

Na série histórica iniciada em 2011 revela que a proporção de doutorandos em relação ao total de alunos da pós-graduação *stricto sensu* aumentou de pouco mais de 41% para 46% em 2020, índice ligeiramente inferior aos dois anos anteriores, em decorrência da implantação de mais cursos de mestrado. Ou seja, praticamente a metade dos alunos de pós-graduação está cursando doutorado.

Considerando que a UFBA possui duas Unidades Universitárias em municípios do interior do Estado da Bahia e dada a relevância de ambas para a Universidade quanto para as comunidades que integram, far-se-á menção ao contexto e resultados alcançados no ano de 2020 por essas duas Unidades. A maioria desses resultados, especialmente os acadêmicos, está contemplada nos dados gerais, fornecidos ao longo deste Relatório.

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE

O Instituto Multidisciplinar em Saúde (IMS) está localizado no Campus Anísio Teixeira (CAT), no Município de Vitória da Conquista, Bahia, e foi criado como Unidade Universitária pela Resolução n° 02/2005 do Conselho Universitário, de 18 de julho de 2005. Tem estrutura administrativa de acordo com Unidade de Ensino desta Universidade, iniciando com a Congregação, órgão colegiado, seguido do órgão diretivo do Instituto, apoiado por coordenações com competências administrativas ou acadêmicas. Toda essa estrutura funcionou com 135 professores do quadro efetivo, 14 professores substitutos, 77 servidores Técnico-Administrativos em uma área construída de 37 mil m², onde encontram-se salas de aulas, laboratórios, espaços administrativos, entre outros.

[20] EXPPGIII= (TotAluDout *100)/(TotAluDout+Mest), onde: TotAluDout - Total de cursos PG ano t, TotAluDout+Mest - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t.

Atualmente são oferecidos no IMS sete cursos de graduação (Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Psicologia e Medicina), quatro mestrados (Biociências, Ciências Fisiológicas, Saúde Coletiva e Mestrado profissional em Psicologia da Saúde), um doutorado (Ciências Fisiológicas) e uma Residência multiprofissional em Urgência. Nesses, o total de alunos ativos, conforme dados gerenciais do Sistema Acadêmico, dezembro/2020, é de 1.416 alunos, representando um crescimento de 10,4% em relação a 2019, incluindo graduação, pós-graduação e residência médica. Estes valores estão contabilizados no total de alunos da Universidade, apresentados nos relatórios da SUPAC.

As atividades desenvolvidas pelo IMS-CAT, pela sua condição de campus fora de sede, são de todas as ordens, conforme seu Regimento Interno em vigor, exceto aquelas relativas a deliberações própria da Administração Central e dos órgãos colegiados superiores da UFBA.

As atividades acadêmicas concentraram-se na oferta de componentes curriculares no Semestre Letivo Suplementar (SLS) e na participação dos estudantes nas pesquisas desenvolvidas no Instituto e em eventos diversos, como o Congresso Virtual UFBA 2020. Foram apresentados dezenas de trabalhos neste Congresso resultado das pesquisas desenvolvidas pelo Professores do Instituto nas diversas áreas de conhecimento. Agrega-se a estas atividades acadêmicas as ações de assistência estudantil. Com o apoio da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas (PROAE) e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) cerca de 330 alunos foram contemplados com bolsas ou algum tipo de assistência.

Na pós-graduação ocorreram a defesa de uma tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação (PPG) em Ciências da Fisiologia e de 16 dissertações de mestrado, sendo duas no PPG em Biociência, quatro em Ciência da Fisiologia e 10 em Saúde Coletiva. No âmbito da pós-graduação cabe destaque o depósito de duas patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), participação com êxito em editais de financiamentos para pesquisas e a realização de diversos eventos acadêmicos, como seminário e jornadas, envolvendo toda a comunidade da Campus.

As ações de gestão do Instituto se adequaram ao momento de pandemia passando as mesmas a serem realizadas majoritariamente em formato remoto. Realizou-se atividades de manutenção de espaços e instalações físicas, de imóveis e equipamentos, aquisições de móveis e equipamentos, ações de capacitação de servidores, tramitação de contratos administrativos e acadêmicos e convênios, gerenciamento de resíduos e recicláveis, entre outras ações de gestão, garantindo assim o funcionamento do Campus nas dimensões administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão.

INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTI) foi criado como Unidade Universitária pela Resolução 03/2018, aprovada em reunião do Conselho Universitário ocorrida em 8 de agosto de 2018, iniciando-se às aulas em 18 de setembro de 2018. O instituto fica localizado no complexo da Cidade do Saber no município de Camaçari, Bahia.

Em setembro de 2019 o Instituto completou dois anos de existência e atualmente oferta, em período diurno, o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação (BICTI), cujos alunos regularmente matriculados já concluíram 50% do curso e por conta disso já submeteu ao MEC o pedido de reconhecimento e aguarda visita do MEC.

O Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação possui no seu quadro 16 docentes efetivos em regime de dedicação exclusiva (DE) e com doutorado e uma professora substituta. O quadro de técnicos administrativos em educação é composto por 16 servidores, entre estes um arquiteto e um eletricistas cedidos pela Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMAI) para dar suporte ao ICTI. Esse departamento, em 2020.1 planejou a oferta de 12 componentes curriculares obrigatórios, sete optativas de Ciência, Tecnologia e Inovação, um componente curricular livre, duas disciplinas de Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS), três optativas de Artes/Letras e duas optativas de Humanidades, entretanto, devido a pandemia do COVID-19 o semestre foi suspenso.

Em setembro teve início o Semestre Letivo Suplementar e foram ofertados oito componentes curriculares obrigatórios, oito optativos de CTI, três optativos de Artes/Letras e um optativo de Humanidades. Em novembro de 2020 foi apresentado ao Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação uma minuta de criação do Curso de Mestrado Acadêmico em Tecnologia Energéticas e Materiais. A proposta é uma iniciativa conjunta entre o ICTI/UFBA e Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Inicialmente a infraestrutura que será utilizada são alguns laboratórios de Salvador e espera-se ter duas turmas, sendo uma delas no ICTI/UFBA e outra no CETENS/UFRB. A proposta ainda será analisada pela Congregação. Além das atividades de ensino, em 2020 o Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação aprovou dois projetos de pesquisa e onze projetos de extensão.

Destaca-se ainda como produção do ICTI o "Guia de Estudos Para o Distanciamento Social', com orientações objetivas para auxiliar na rotina de estudos durante a pandemia. O documento na íntegra foi publicado no site do ICTI, disponibilizado no e-mail dos estudantes.

Também em 2020 foi lançada a edição inaugural da revista PENSCI, uma produção conjunta de discentes, docentes e técnicos que tem o objetivo de divulgar atividades do Instituto e trazer para discussão temas de relevância para Ciência, Tecnologia e Inovação. A revista encontra-se disponível no site da unidade https://icti.ufba.br/sites/icti.ufba.br/files/revista_pensci_edicao_0.pdf.

O ICTI possui nove laboratórios, alguns de uso restrito para aulas e outros de uso compartilhado, abertos aos alunos. Os laboratórios de informática já estão montados desde 2018 com equipamentos cedidos pela Secretaria de Educação do município de Camaçari. Com os recursos disponibilizados em 2019 e 2020 foi possível a aquisição de equipamentos e material de consumo para os laboratórios de *Maker*, Eletrônica, Física, Química e Fenômenos de Transporte. A biblioteca do ICTI disponibiliza à comunidade um acervo de 219 títulos de livros totalizando 2.633 exemplares, adquiridos pelas modalidades de compra e doação. Do ponto de vista da acessibilidade, o ICTI possui vaga exclusiva no estacionamento para pessoas com necessidades específicas além de sanitários (masculino e feminino) adaptados em todos os pavimentos e elevador para acesso aos dois andares.

2.3 EXTENSÃO

2.3.1 AÇÕES INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

A extensão universitária é um tipo de experiência acadêmica que se desenvolve para além da sala de aula, como uma experiência de produção de conhecimento e cultura, baseada no convívio e interação com outros setores da sociedade, cujo contexto ou situação possam ser transformados pela prática da troca de saberes e pela criação conjunta de soluções, proposições e invenções voltadas para uma vida pública mais plural, diversa, justa, afetiva e divertida para todos.

No ano de 2020, marcado pelo advento da pandemia COVID-19, como medida de proteção da comunidade universitária e de contenção do contágio, conforme recomendação das autoridades municipais, estaduais e federais de Saúde, a UFBA deliberou inicialmente pela suspenção do semestre 2020.1, promulgada pelo CONSUNI em 19/março pela Portaria da Reitoria nº 103/2020. Posteriormente, considerando a necessidade de manter os vínculos universitários interrompidos com as medidas de afastamento social decretadas nacionalmente, bem como a importância de dar continuidade às atividades acadêmicas da comunidade universitária, a Reitoria realizou o ***Congresso Virtual da UFBA***, de 18 a 29 de maio de 2020, cuja extensa programação incluindo mesas, conferências, intervenções artísticas, rodas de conversa foi organizada pela equipe de da PROEXT.

A partir do sucesso dessa experiência de realização do Congresso em ambiente virtual, com ampla participação da comunidade universitária e público externo, a Reitoria, em consenso construído no CONSUNI (Resolução nº 1/2020), encaminhou proposta de realização de um Semestre Letivo Suplementar - SLS (de 8 de setembro a 18 de dezembro de 2020) em modalidade inteiramente não-presencial e em condições excepcionais de oferta de componentes curriculares e extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, adaptados ou especialmente concebidos para tal formato. As atividades de extensão, a partir dessa deliberação do CONSUNI, foram normatizadas pela Resolução nº 2/2020 do CAPEX que estimulou a oferta de atividades de extensão associadas a componentes curriculares, flexibilizando os procedimentos de registro e certificação das atividades de extensão propostas pelos docentes e pelos servidores técnicos administrativos.

Visando à ajustar seus objetivos acadêmicos e propósitos institucionais, como responsável pela afirmação da dimensão pública da universidade, às circunstâncias excepcionais impostas pela pandemia, a PROEXT integrou todas as suas atividades e suas ações de apoio à extensão num mesmo Programa denominado **Tessituras**, para promover iniciativas de docentes, servidores técnicos e estudantes que fossem dedicadas a tecer laços, parcerias e intercâmbios de cooperação, colaboração, difusão e solidariedade entre a UFBA e outros setores da sociedade, por meio de atividades não-presenciais.

O Programa Tessituras incluiu um conjunto de Editais e de Chamadas Públicas dirigidas a cada categoria da comunidade universitária, especialmente desenhadas para atender aos propósitos do Semestre Suplementar, conforme serão descritos adiante. Para maiores informações acessem o link: https://proext.ufba.br/proext-lanca-editais-do-programa-tessituras-extensao-nao-presencial-para-o-semestre-suplementar

No ano de 2020, os principais objetivos para as atividades e ações de extensão da Universidade agruparam-se sob 3 enfoques de ação:

Aprimoramento das regulamentações
Objetivo: *revisar Resoluções e documentos normativos*, visando à:

- Atualização da legislação vigente em adequação às novas legislações superiores e às mudanças transcorridas nas formas e modalidades da prática de extensão,
- Formulação de resoluções para institucionalização de práticas e procedimentos ainda informais.

Foram continuados os processos de elaboração da minuta de Resolução para atualizar a regulamentação de oferta dos cursos *lato sensu* na UFBA (cuja apreciação pelo CAPEX está prevista para início de 2021) e de elaboração conjunta com a PROGRAD de Resolução específica para atendimento da determinação do PNE (Diretrizes para Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira de 03 de outubro de 2018 - Portaria MEC nº 1.350 de 14/dezembro/2018) de curricularização da extensão. Em 6 de agosto de 2020 é homologado o Parecer CNE/CES nº 498/2020 prorrogando o prazo de implantação das seguintes Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira, para 19/dezembro/2022. E foi interrompido o trabalho da outra comissão constituída no CAPEX, por demanda da PROEXT, para revisão do regulamento da Extensão na UFBA, devendo ser retomada a partir de 2021.

Mobilização crítica
Objetivo: *ampliar a participação dos extensionistas no processo de gestão da extensão na UFBA*, visando à:

- Incrementar a interlocução da PROEXT com os extensionistas;
- Aprimorar o acompanhamento das atividades apoiadas;
- Ampliar o envolvimento dos extensionistas com os processos de gestão da extensão;
- Acompanhar as expectativas de apoio institucional;
- Estimular os debates coletivos sobre temas e problemas prementes da extensão;
- Compartilhar mudanças na política de extensão local, regional e nacional;
- Constituir um Fórum de extensionistas da UFBA (ACCS e Programas/projetos)
- Avançar na formulação de indicadores da extensão.

Fomento
Objetivo: *dar continuidade às suas políticas de apoio à extensão*, visando à:

- Adequação de seus Programas, Editais e Chamadas Públicas ao contexto da pandemia;
- Ajuste das condições participativas da sociedade em atividades de extensão na modalidade não presencial;

- Aprimoramento dos mecanismos de controle, acompanhamento e avaliação dos seus processos administrativos e de aplicação de recursos.

O objetivo e as metas relacionados ao primeiro enfoque de ação foram inteiramente cumpridos, tendo se constituído junto ao CAPEX uma Comissão para revisão das normas de *Lato Sensu* e outra para revisão do Regulamento da extensão da UFBA, cujo resultado (propostas de novas Resoluções) será apreciado em plenária do CAPEX no início de 2021.

Atendeu-se ao segundo enfoque com a execução de três encontros (sendo 1 presencial, anterior à pandemia) entre os extensionistas coordenadores de ACCS e de projetos apoiados pelos editais e chamadas da PROEXT, resultando no planejamento da realização em 2021 do I Fórum de coordenadores de extensão da UFBA.

As ações de fomento, viabilizadas pelo ***Programa de Apoio à Extensão* – PAE** (criado em 2015) nas modalidades de Editais, Chamadas Públicas e Apoio Direto, foram cumpridas quanto aos ajustes adaptativos dos programas de apoio à circunstância de pandemia, considerando seu papel estruturante nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, bem como, os prováveis prejuízos sociais aos setores da sociedade atendidos e/ou envolvidos nas ações extensionistas, caso fossem interrompidas. Também quanto à continuidade do aprimoramento dos mecanismos de controle internos, os objetivos das ações de fomento foram cumpridos restando, contudo, ainda por aprimorar as condições participativas da sociedade na extensão da UFBA, por meio de debates mais aprofundados sobre o desvio de finalidade da extensão junto à sociedade, amplamente praticado por aquelas atividades não-presenciais cuja única interlocução possibilitada aos participantes é no papel de espectador pelo computador, sem favorecer o desejável coprotagonismo dos grupos, territórios e populações externas à universidade cuja situação de vida é, em princípio, justificadora da atuação extensionista. Justamente em decorrência da ampla adoção da modalidade não-presencial de extensão, inclusive associada aos componentes curriculares oferecidos pelo SLS, observou-se um significativo aumento do número de propostas registradas em 2020, comparativamente ao ano anterior. Os resultados quantitativos do ***PAE*** são detalhados adiante.

Tendo em vista a curta duração do SLS e a excepcionalidade da situação pandêmica inviabilizando o pagamento de bolsas com as vigências habituais (12 ou 6 meses) e restringindo os itens de custeio dos projetos, os apoios concedidos foram majoritariamente executados sob a forma de Auxílio esporádico pago diretamente aos coordenadores das atividades selecionadas em edital ou chamada.

A UFBA preservou todos os seus programas habituais de apoio (PIBIEX, PIBIArtes, PAEXDoc, PAEXTec, ACCS) direcionando todos os editais para atividades não presenciais, exceto os relativos à infraestrutura institucional, como a Sala de Cinema e *Outdoor*. Complementarmente, como medida de apoio emergencial à situação de vulnerabilidade econômica agravada pela pandemia, foi ampliado o escopo da Chamada de Apoio a Organização de Eventos Estudantis também para estudantes de pós-graduação.

Ressaltamos, por fim, a relevância especial atribuída à iniciativa de realização do ***Congresso Virtual da UFBA***, que mobilizou a comunidade no convívio participativo e o sentido de solidariedade entre docentes, discentes e servidores técnico-administrativos que se envolveram com a proposição de trabalhos na extensa programação organizada.

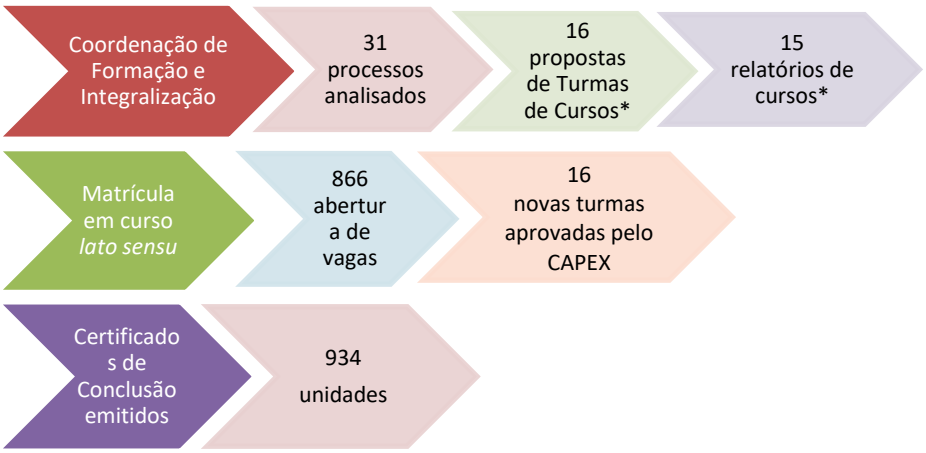
Figura 2.3.1 – Resultados do Congresso Virtual UFBA, 2020

Fonte: PROEXT/UFBA

CURSOS *LATO SENSU*

Os cursos *Lato Sensu* oferecidos foram: 20 cursos com cobranças de taxas e 2 cursos gratuitos. Dentre o total de 34 cursos em andamento, 25 cursos são presenciais e 9 cursos à distância. Mais informações sobre estes dados serão apresentadas na Figura 2.3.2, a seguir.

Figura 2.3.2 - Representação gráfica dos resultados dos Cursos Lato Sensu, 2020



Fonte: PROEXT/UFBA

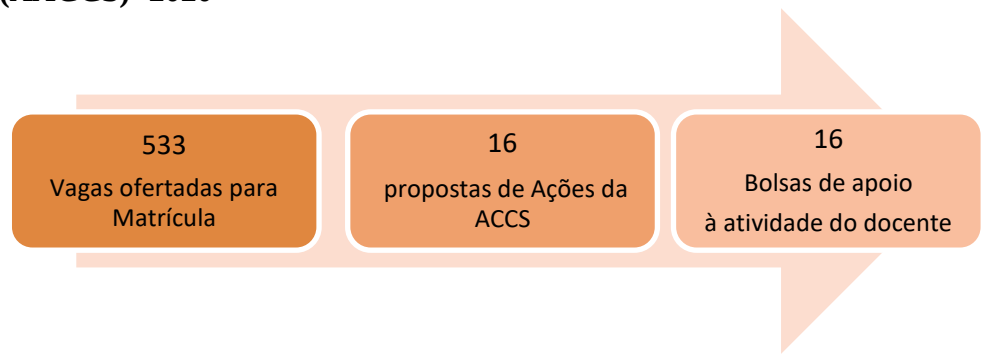
Nos cursos *lato sensu*, o total de alunos matriculados foi de 360, além de 1.434 do Mais Médicos, matriculados pela SUPAC e mais 2.305 pelos Colegiados. Além disso, em relação aos procedimentos realizados, houve registros de processos de mandados de segurança (3), liberação de histórico escolar para o Núcleo de Diplomas e Certificados (NEDIC) (85), matrícula fora do prazo (199), aproveitamento (2), aperfeiçoamento (2), solicitações de autenticidade de documentos (7) e relatórios finais recebidos da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) e do Conselho Acadêmico de Ensino (CAE) (948).

PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Ações Curriculares em Comunidade e Sociedade – ACCS

O Programa de Ações Curriculares em Comunidade e Sociedade – ACCS continuou mesmo enfrentando-se o desafio de realizá-lo em formato não-presencial. A continuidade do Programa no SLS, durante a pandemia, foi considerada estratégica tanto pela importância de sua tradição histórica e pela sua condição privilegiada como recurso de atendimento ao estabelecido pelo PNE, quanto à curricularização da extensão, quanto pelos seus significativos impactos na sociedade. O Edital previsto para 2020.1 foi cancelado e o Edital 2020.2 integrou-se ao **Programa Tessituras,** voltado para atividades não-presenciais no SLS. Abaixo segue a ilustração que apresenta os números obtidos pelas Ações Curriculares em Comunidade e Sociedade (ACCS).

Figura 2.3.3 Resultados das Ações Curriculares em Comunidade (AACCS) -2020

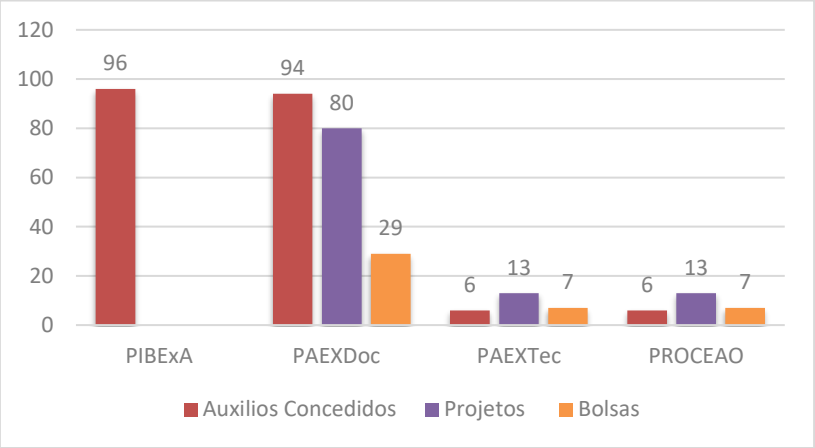


Fonte: PROEXT/UFBA

Editais de Apoio a Projetos de Extensão

São editas de apoio a projetos de extensão: o Programa de Experimentação Artística – PIBEx (que concedeu auxílios a estudantes proponentes de projetos selecionados para desenvolvimento das atividades não-presenciais, também apoiados com recursos de custeio para recursos digitais); programa de Apoio à Extensão Docente – PAEXDoc e o Programa de Apoio à Extensão de Servidores Técnico-Administrativos – PAEXTec. Além destes, há o Edital PROCEAO, que teve os 12 projetos em andamento desde 2019 interrompidos, tendo em vista seus perfis essencialmente presenciais, sendo apenas desenvolvido em parte, mediante adaptação de suas atividades ao formato não-presencial, para o qual foi concedido 1 Auxílio a Pesquisador.

Figura 2.3.4 – Quantitativo dos Editais de Apoio a Projetos de Extensão, 2020



Fonte: PROEXT/UFBA

Chamadas Públicas

Figura 2.3.5 – Apoio a chamadas públicas para ações de extensão, 2020

29 propostas apoiadas no apoio à Extensão não-presencial na Pós-Graduação

21 propostas apoiadas na organização de Eventos Estudantis (graduação)

Fonte: PROEXT/UFBA

Organização de Eventos Estudantis (graduação): seleção de propostas de estudantes para realização de eventos, apresentação artística-cultural;

Apoio à Extensão não-presencial na Pós-Graduação: seleção de propostas de estudantes para realização de atividades de extensão diretamente relacionadas com seus projetos de pesquisa em cursos de Mestrado e Doutorado, Acadêmicos e Profissionais.

Auxílios esporádicos por seleção
Concessão de apoio a atividades de relevância institucional estratégica no cumprimento da missão acadêmica e pública da UFBA. Foram concedidos: **3 Auxílios** a estudantes para apoio técnico em TI para Congresso do Programa de Pós-Graduação em Música *"PPGMUS 30 + 30"*.

Apoio Direto

Programa de Apoio às Artes – PAArtes: linha *Grupos Artísticos das Escolas de Arte* – foram concedidos **18 Auxílios** a estudantes integrantes dos elencos dos grupos que desenvolveram trabalhos artísticos não-presenciais.

Apoio aos Núcleos de Extensão: foram mantidas **9 bolsas anuais** a estudantes selecionados para desenvolver atividades de apoio aos Núcleos de Extensão de suas Unidades Acadêmicas.

Ações de esclarecimento e difusão: iniciativas e atividades voltadas para esclarecimento da comunidade universitária sobre possibilidades e condições para realização de atividades de extensão na UFBA, bem como para a difusão pública das ações de extensão da UFBA.

Durante o Congresso Virtual da UFBA os pontos críticos em extensão universitária foram debatidos em público abordando temas relevantes, urgentes e polêmicos em 05 rodas de conversas com temas diversificados e em 04 mesas redondas durante o período de 19/05 a 29/05 de 2020.

Ações de institucionalização da extensão

Ações voltadas para o aprimoramento do sistema de registro e certificação das atividades de extensão e suas formas de creditação nos currículos dos cursos e na carreira docente e técnica administrativa, bem como das regulamentações a elas concernentes. Nesse sentido, destacamos as seguintes ações cumpridas em 2020:

Cursos *Lato Sensu* – foram aprimorados os instrumentos (formulários de apresentação de propostas e relatórios) de acompanhamento e consolidadas algumas modificações de procedimento de análise e acompanhamento dos processos referentes a propostas de novos Cursos e relatórios de finalização, quanto à sequência cronológica dos despachos e atos cabíveis a cada órgão – PROEXT, SUPAC, SEAD, Congregações – enquanto não é submetida à aprovação pelo CAPEX da minuta de nova Resolução em processo final de elaboração, a partir do trabalho da Comissão especialmente constituída neste Conselho.

Ligas Acadêmicas – foi aprovada no CONSEPE a Resolução nº 02 de 04 de agosto de 2020, regulamentando o funcionamento atividades das Ligas Acadêmicas, a partir de minuta elaborada pela PROEXT, após 3 anos de amplo debate coletivo com as Unidades interessadas e contribuições das Ligas existentes e dos Diretores de Unidade, sobretudo, da área de Saúde.

Cursos livres de extensão – foram realizados estudos e discussões junto aos órgãos concernentes SIATEX PROEXT, STI, Reitoria, CCCONV, FAPEX sobre os problemas recorrentes na rotina de oferta e divulgação de cursos de extensão, particularmente aqueles que envolvem arrecadação de recursos, com vistas à formulação de uma Resolução específica – a ser submetida à apreciação do CAPEX em 2021.

Curricularização da extensão – em vista da pandemia, foi interrompido o processo de estudos, discussões e proposição de minuta de Resolução, que vinha sendo encaminhado sob a responsabilidade do Grupo de Trabalho constituído pela Portaria conjunta PROEXT/PROGRAD nº 03/2019 de 20 de setembro de 2019. Em 6/agosto é homologado o Parecer CNE/CES nº 498/2020 prorrogando o prazo de implantação das seguintes Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira, para 19/dezembro/2022.

Como resultante dos encontros havidos, foi elaborado coletivamente o documento “ACCS na UFBA em Movimento”, com ponderações e observações dos extensionistas acerca das condições para realização de extensão não-presencial.

Rede Colaborativa de Aprendizagem (RCA)

As instituições vinculadas a Rede Colaborativa de Aprendizagem (RCA), optou por concentrar seus esforços no levantamento bibliométrico das produções dos pesquisadores bem como divulgar eventos das instituições parceiras, mantendo o princípio da colaboração com alicerce para realizações das atividades.

Cabe ressaltar que novos membros e instituições aderiram ao protocolo de intenções da RCA, por entenderem a importância de uma rede para ampliação do conhecimento. Aderiram ao protocolo as instituições: IFBAIANO, UFSB, UEFS, UFRPE, UNEAD/UNEB, IFBA/Catu, GEPEM/UFRN. Dessa ação conjunta entre a UFBA e outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, dois grandes projetos foram implementados e que apresentaram resultados significativos:

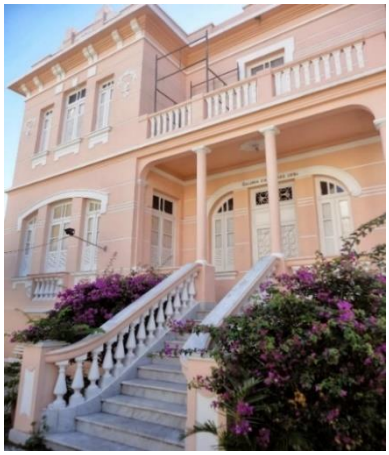
Projeto de (re)elaboração de referenciais curriculares nos municípios baianos - parceria UNDIME – UFBA – FUNDAÇÃO ITAÚ. A metodologia de trabalho adotada objetivava a criação de uma "Comissão de Governança" para a capacitação e elaboração dos referenciais curriculares municipais. A equipe da UFBA realizou o trabalho de atendimento técnico para o uso do ambiente virtual a 5.729 usuários, sendo 13 especialistas, 27 formadores e integrantes das CMG – Comissões de Governança. O projeto de formação foi realizado em duas salas distintas e todo o trabalho atendeu 402 de um total de 417 municípios baianos, o que corresponde a 96,4% da totalidade dos municípios baianos.

2.3.2 ESPAÇOS ESPECIAIS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

GALERIA CAÑIZARES

A Galeria faz parte do conjunto de Atividades de Extensão Permanente da UFBA, consolidando assim o grande elo de comunicação entre a universidade e a sociedade em geral. Em 2020 a Escola de Belas Artes direcionou recursos para o projeto de um Livro/Catálogo Comemorativo aos 50 Anos, celebrando a criação da Galeria Cañizares, que inaugurada em 12 de novembro de 1970 completaria em 2020, cinquenta anos de atividade ininterrupta, contribuindo assim para a formação de artistas plásticos e professores de artes como, também, para o desenvolvimento artístico cultural da cidade de Salvador e do Estado da Bahia, com previsão de lançamento para novembro/2021. Nesse sentido, foi planejado para 2020 uma grande celebração, mas devido a pandemia, não foi possível ser realizada e toda a programação da galeria e feita via Edital do Programa de Exposições 2020.

Figura 2.3.6 – Galeria Cañizares - UFBA



Fonte: http://galeriacanizares.blogspot.com/

A programação da galeria em 2020 foi bastante variada, com destaques especial para a Exposição além São Francisco e o Projeto Galeria 360.

Exposição Além São Francisco

A exposição Além São Francisco**,** uma parceria com o curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), que reflete sobre a transitoriedade da paisagem cultural homônima, localizada na margem esquerda média do Rio São Francisco." Como parte das atividades propostas, a Galeria produziu vídeos com depoimentos dos artistas envolvidos falando sobre seus trabalhos e das conversas que aconteceram no ambiente expositivo entre estudantes da EBA-UFBA e estudantes da UFOB, reforçando o intercâmbio e as trocas entre Universidades disponíveis no perfil do Instagram da Galeria.

Ao fim da exposição, antes de sua desmontagem, iniciou-se a quarentena e a Galeria permaneceu fechada desde então.

Figura 2.3.7 – Folder Exposição Além do São Francisco – Mar/2020

Fonte: http://galeriacanizares.blogspot.com/

Projeto Galeria 360

Durante o segundo semestre de 2020 o Projeto Galeria 360 reuniu estudantes, professores, artistas e colaboradores de diversas áreas com o intuito de conhecer e desenvolver conceitos teóricos e práticos sobre exposições virtuais e produzir conteúdo cultural acessível para plataformas on-line e/ou virtuais. O curso foi gratuito e teve chamada aberta nas redes sociais da galeria. O Núcleo desenvolveu atividades de forma virtual, reunindo–se em *webconferências* e aulas remotas com profissionais de diversas áreas, que apresentaram seus olhares sobre a construção de um ambiente virtual.

Submetido ao Edital PAEXdoc lançado pela Pró-Reitoria de Extensão, o Projeto Galeria 360 foi um dos contemplados e efetivados pela PROEXT, que cumprindo as seguintes determinações práticas para a sua realização online obteve grande sucesso. O Projeto: Curso Galeria 360 teve como objetivo principal formalizar um material produzido a partir das aulas que pudessem ser disponibilizados publicamente através dos canais virtuais nas redes sociais. Foi indicado pela Direção para representar a Escola de Belas Artes na Programação Cultural do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM 2020, a convite da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia promotora do referido Congresso, realizado de 1º a 10 de dezembro de 2020.

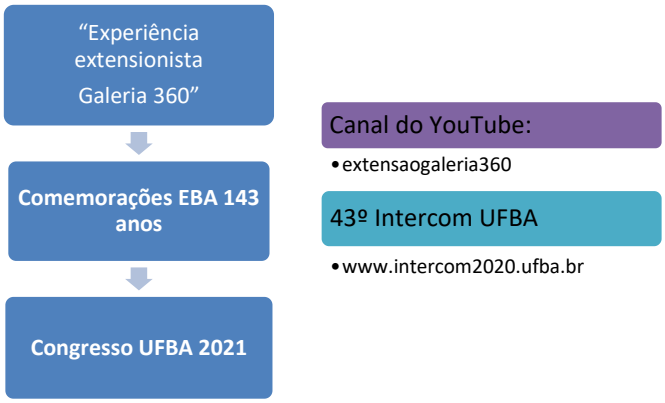
O resultado das aulas foram produções coletivas de grande potencial, integrando a graduação e a pós-graduação. O curso teve uma frequência média de 15 alunos, sem incluir palestrantes e coordenadores. A apresentação dos trabalhos, que podem ser vistos no canal YouTube nos links da Figura 2.3.8, é uma pequena amostra da diversidade, experiências e escolhas deste nosso período pandêmico.

Figura 2.3.8 – Apresentações de trabalhos: projeto Galeria 360, UFBA, 2020

https://youtu.be/uMMDRhAR5ew
https://youtu.be/Mxiq5nO5BhM
https://youtu.be/APzJx54GzJc
https://youtu.be/046wrlwSk54
https://youtu.be/AmzdukRVIA8
https://youtu.be/9Oe74al-EKI
https://youtu.be/cd4Goj6y3A8
https://youtu.be/BI6IPicjPNg
https://youtu.be/r47zjxlfk5M
https://youtu.be/aUXsUOtsDaA
https://youtu.be/R7hqAqYc5is
https://youtu.be/sILYVDmm1ms

Fonte: EBA/UFBA.
Link de referência da apresentação: https://youtu.be/zH14txeshDU

MOSTRAS EM EVENTOS



Fonte: EBA/UFBA. 2020

A Galeria de Arte, no âmbito de uma Universidade Pública, Gratuita, Inclusiva e de Qualidade, funcionou em condições o Programa Galeria Cañizares em Ação Permanente cumpriu seu objetivo principal que é oferecer de maneira sistematizada uma programação cultural que possa contribuir para a formação de público participativo e crítico no âmbito artístico, principalmente no campo das artes visuais locais e regionais e suas manifestações contemporâneas.

TEATRO MARTIM GONÇALVES

Figura 2.3.8 – Teatro Martim Gonçalves

A história do teatro baiano pode ser delimitada pelo antes e depois da criação da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia em 1956. Para atender à faculdade e seus alunos, foi criado o Teatro Santo Antônio, em 1958, pelo então diretor da faculdade, o pernambucano Martim Gonçalves. Em 1996, por ocasião das comemorações dos 40 anos de fundação da Escola de Teatro, o antigo teatro Santo Antônio foi reconstruído e rebatizado para Teatro Martim Gonçalves.

Figura 2.3.9 – Visão frontal de palco e plateia do Teatro Martim Gonçalves

Fonte: https://mapeamentocultural.ufba.br/equipamentos/teatro-martim-goncalves

No ano de 2020 em virtude da COVID-19, as atividades foram suspensas ao final do mês de março de 2020, entretanto as atividades anteriormente planejadas foram realizadas conforme programação do Martim Gonçalves e Foyer, destacando-se as seguintes: Espetáculo "Paulo Freire, o Andarilho da Utopia" – APUB Sindicato, *Workshop* de Técnicas para Atores de Cinema, TV & Web, ministrado pela Diretora Meire Moreno e o "IIº Seminário Mulher, Mito, Riso e Cena", entre outras.

ORQUESTRA SINFÔNICA E MADRIGAL DA UFBA

A temporada 2020 da Orquestra Sinfônica da UFBA (OSUFBA) contou com dois concertos e inúmeras ações remotas em vídeo.

Figura 2.3.10 – Orquestra Sinfônica da UFBA

Fonte: www.ufbaemmovimento.ufba.br

Disponibiliza as ações remotas em vídeos.

Para mais informações, acessar:
www.youtube.com/channel/UCAlnjeQjdK3-DN3YaPWA-8Q

Congresso internacional de Música e Matemática, em sua quinta edição, homenageou o professor Jamary Oliveira, aconteceu em versão digital nos dias 08 a 12 de dezembro. Tendo na comissão científica do evento professores brasileiros, mexicanos e americanos. Além da participação na comissão científica, os membros da EMUS também apresentam seus trabalhos no MusMat. As inscrições como ouvinte foram disponibilizadas através do site do Congresso https://musmat.org/

Figura 2.3.11 – Apresentação UFBA Eterna 3º Mov. - Viva o povo da Bahia

Fonte:www.youtube.com/watch?v=Wg5MrWtxmU4&list=DWg5MrWtxmU4&start_radio=1&t=67

O Madrigal é um grupo vocal profissional da Escola de Música da UFBA e se constitui um importante núcleo de extensão, veículo de comunicação cultural entre a Universidade e a comunidade. Tem um grande acervo, de importância cultural e histórica, com obras que

provavelmente não poderão ser encontradas em outros locais, visto que existem inúmeros manuscritos originais e arranjos dedicados exclusivamente ao grupo, incluindo várias estreias mundiais, além das primeiras execuções modernas de peças históricas recuperadas.

Além da rotina de concertos, o Madrigal atende aos alunos dos cursos de Composição, executando as suas peças, de Regência e Canto, possibilitando-lhes aprimoramento e prática musical indispensáveis à formação do músico. O Madrigal da UFBA contou com seis apresentações e mais inúmeras ações remotas disponibilizadas no canal de YouTube da EMUS/UFBA.

Figura 2.3.12 – Apresentação Madrigal: É doce morrer no mar

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=TEU3_veZ-L8

CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ORIENTAIS (CEAO)

O Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO) é um órgão complementar da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia voltado para o estudo, à pesquisa e ação comunitária na área dos estudos afro-brasileiros, das ações afirmativas em favor da população afrodescendente, bem como na área dos estudos das línguas e civilizações africanas e asiáticas. Criado em 1959, pelo humanista português, o Professor Agostinho Silva, a iniciativa da criação do CEAO, que foi então concebido como um canal de diálogo entre a universidade e a comunidade afro-brasileira, por um lado, e entre o Brasil e os países africanos e asiáticos, por outro.

O CEAO abriga o Programa Multidisciplinar em Estudos Étnicos e Africanos – PÓS-AFRO responsável pela formação de mestres e doutores, tendo sido responsável pela organização de inúmeras atividades ao longo do ano letivo.

O PÓS-AFRO foi criado em 2005 para acolher cientificamente qualificada ao aprofundamento de tais sinergias. O PÓS-AFRO tem-se constituído, desde a sua criação, num espaço privilegiado de debate acadêmico, de ensino e de extensão sobre os estudos africanos, em termos de novas temáticas, abordagens teóricas e propostas metodológicas, colocando-se entre os mais destacados programas de pós-graduação a nível nacional pela sua proposta inovadora.

O programa, de caráter presencial e semestral, concede títulos de Mestre ou Doutor em Estudos Étnicos e Africanos. Contudo, também em função das restrições sanitárias, não realizou atividades presenciais no ano de 2020.

Em 2020, quando completou 61 anos de criação, as atividades presenciais na Universidade Federal da Bahia foram suspensas, em obediências ao enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19. Essas restrições comprometeram a execução de diversos projetos, a exemplo dos cursos de línguas Yoruba, Mandarin e Inglês, os dois últimos destinados aos engenheiros e técnicos envolvidos com a construção da ponte de ligação entre Salvador e a Ilha de Itaparica, sob responsabilidade de consórcio de empresas de construção da China. Tais circunstâncias levaram ao adiamento das fases de planejamento e início das atividades, até que as condições sanitárias permitam sua retomada.

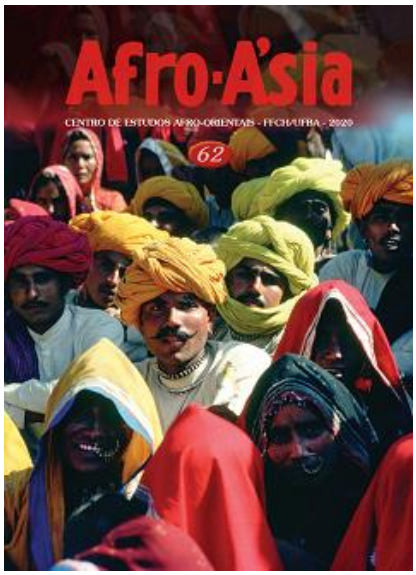
Figura 2.3.13 – A sede do CEAO

O Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO) está localizado no Largo Dois de Julho, em frente ao antigo Cine Capri (imagem do Google Maps).
Fonte:salvador-turismo.com/largo 2dejulho/largo.htm

Revista Afro-Ásia

A revista Afro-Ásia, que teve seu primeiro número publicado em 1965, representa o principal canal de divulgação acadêmica do Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO). Publicação semestral que, dedica-se à divulgação de estudos relativos às populações africanas, asiáticas e seus descendentes no Brasil e alhures. Visa promover a reflexão e o debate acadêmico sobre temas relacionados com a história da escravidão, as relações raciais e os complexos processos de construção identitária. Assim como, produzir referências significativas para uma ação sócio-política progressista, orientada para o combate às desigualdades étnico-raciais na sociedade.

Figura 2.3.14 - Capa Revista Afro-Ásia edição nº 62 ano 2020



Fonte:https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/issue/archive

Apesar dos inúmeros desafios e incertezas trazidos pelo necessário distanciamento social, o corpo de editores responsável pela produção da Revista Afro-Ásia, através do trabalho remoto, publicou dos números 61 e 62 da Revista Afro-Ásia o que garantiu a preservação do cronograma de publicação de dois números daquele periódico por ano.

2.4 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E AÇÕES AFIRMATIVAS

2.4.1 SERVIÇOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

Como uma ação de assistência estudantil, a Residência Universitária da UFBA é um espaço onde são assegurados, habitação, áreas comuns e espaço de vivência num ambiente comunitário para os estudantes assistidos pelo programa. Durante o tempo de permanência, toda a sua alimentação está garantida através do acesso as refeições oferecidas no Restaurante Universitário, transporte gratuito nos ônibus do Buzufba[21], bem como o atendimento psicossocial, a gestão de saúde e orientação pedagógica aos residentes.

As Residências Universitárias, são distribuídas em quatro complexos de moradias estrategicamente localizas ao redor dos campi da Universidade:

Figura 2.4.1 – Listagem das Residências UFBA – 2020

- **Residência Universitária n.º 01** – Avenida Sete de Setembro, nº 2382 – Corredor da Vitória. CEP: 40080-001. Salvador/Ba
- **Residência Universitária n.º 02** – Largo da Vitória, 66 – Vitória. CEP: 40081-305. Salvador/Ba.
- **Residência Universitária n.º 03** – Rua Barão de Loreto, n°. 21/28, Graça. CEP: 40150-270. Salvador/BA.
- **Residência Universitária Estudante Frederico Perez Rodrigues Lima** – Av. Anita Garibaldi, 1207; CEP: 40170130. Salvador/ Ba

Fonte: PROAE/UFBA

Este programa seleciona estudantes a cada início de semestre letivo sendo que o perfil de seleção dos residentes, cabe ser analisado pela equipe da Coordenação de Programas de Assistência ao Estudante – CPAE. O programa é direcionado para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devidamente matriculados em um dos cursos presenciais de graduação da UFBA, atualmente atende aproximadamente 400 estudantes que prioritariamente sejam domiciliados/as no interior da Bahia ou em outros estados da Federação, que permanecem no programa pelo tempo equivalente ao tempo máximo de seu curso.

Em tempo, a Residência Universitária é uma das ações qualitativas de assistência estudantil que garante condições de permanência, reduz os índices de retenção e evasão para que, de fato e direito, se promova inclusão social pela educação aos jovens assistidos.

Ações da Residência Universitária direcionadas a pandemia da COVID-19

Em 2020, em função da pandemia, a UFBA, através do SMURB, notas técnicas para os estudantes, assim como, ações educativas nas residências universitárias inclusive sobre proteção e cuidados durante a pandemia, sobre estas, maiores informações estão disponíveis através do link: https://coronavirus.ufba.br/idosos-e-residentes-universitarios-recebem-orientacoes-e-visitas-de-profissionais-do-smurb

[21] O Buzufba é um serviço de transporte gratuito oferecido pela UFBA a seus estudantes e servidores para deslocamentos entre suas Unidades Universitárias e Administrativas distribuídas pela cidade de Salvador.

Publicações referentes às Residências UFBA– 2020

Notas técnicas:

https://proae.ufba.br/pt-br/nota-tecnica
https://proae.ufba.br/pt-br/nota-tecnica-residencias-022020
https://proae.ufba.br/pt-br/nota-tecnica-residencias-032020-0
https://proae.ufba.br/pt-br/nota-tecnica-no-4-das-residencias-universitarias

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

O Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal da Bahia, localizado no Campus de Ondina, visa atender à comunidade acadêmica (alunos, docentes e técnicos administrativos) na oferta de refeições como café da manhã, almoço e jantar a preços acessíveis. O prédio do RU, sofreu reformas e trouxe melhorias para o salão principal, para as áreas de cozinha internas e externas, bem como a ampliação dos vestiários masculino e feminino para atendimento da equipe de cozinha.

Durante o período de pandemia o RU teve suas atividades suspensas e para não deixar de dar suporte alimentar os /as estudantes usuários do RU passaram a receber auxílio mensal de R$ 400,00 mensais. Foram contemplados com esse auxílio certa de 2.215 estudantes em situação de vulnerabilidade e os que já fazem parte dos programas de auxílios estudantis.

Figura 2.4.2 – Prédio do RU, no Campus de Ondina

Fonte: Edgardigital/UFBA

No período da manhã o RU pode atender até 500 pessoas. Para utilizar o R.U, o aluno precisa apresentar seu Comprovante de Matrícula no caixa do R.U, antes de fazer o pagamento, para

gozar do preço popular. O R.U fica disponível durante o período letivo das aulas. O restaurante funciona durante todo o ano, inclusive durante as férias, e só tem interrupção durante o carnaval, em razão das dificuldades de acesso ao *campus* de Ondina. Os bolsistas do serviço de residência universitária, auxílio moradia e auxílio alimentação têm direito a gratuidade nas refeições.

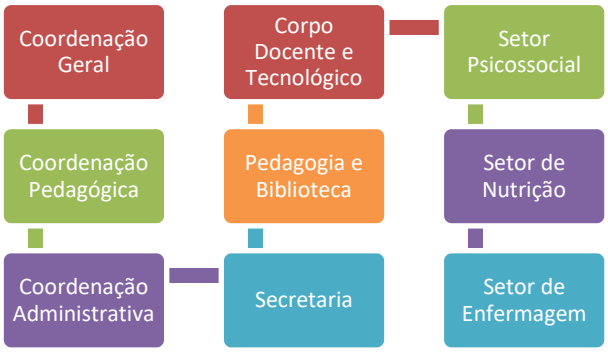
Todo o cardápio é elaborado pelo núcleo de segurança alimentar da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE). Critérios de composição de alimentos, modos de preparação, coloração e a necessidade alimentar da faixa etária são considerados na elaboração do menu, que é elaborado por quatro nutricionistas e dois técnicos em nutrição.
A produção diária fica em média de 3.200 refeições (1.800 almoços e 1.400 jantares). No Ponto de Distribuição do PAF I, são 700 refeições (400 almoços e 300 jantares) e na Residência da Vitória, serão em média 380 refeições (220 almoços e 160 jantares).

GESTÃO DA CRECHE DA UFBA

A Creche da Universidade Federal da Bahia - CRECHE/UFBA foi fundada em 19/09/1983 compreende um espaço educativo que atende aos filhos de estudantes, técnicos e professores da UFBA. O serviço de creche tem por finalidade:

- Atender à comunidade, contribuindo para seu desenvolvimento educacional e biopsicossocial, na faixa etária de 04 meses a 03 anos e 11 meses;
- Constituir-se em espaço de ensino, pesquisa e extensão, viabilizando, desenvolvendo, coordenando, participando e realizando atividades no campo da Educação Infantil, em articulação com outras unidades e departamentos da UFBA;
- Cooperar com outras instituições, quando houver objetivos compatíveis.

Figura 2.4.3 – Composição da organização interna da Creche UFBA 2020



Fonte: PROAE/UFBA

Toda sua atividade está voltada para proporcionar um atendimento de qualidade no âmbito da primeiríssima infância. O atendimento às crianças obedece ao calendário acadêmico, de segunda a sexta-feira, exceto feriados e pontos facultativos em dois regimes: integral e parcial.

Seguem os dados numéricos da Creche em 2020 do Serviço e Auxílio Creche, ressaltando que se reportam até o dia 16/03/2020 de funcionamento presencial com crianças do Serviço Creche.

Tabela 2.4.1 – Número de vagas(1) ofertadas pelo serviço Creche, 2020

Grupos de crianças	Matutino			Vespertino		
	Estudantes	Técnicos	Docentes	Estudantes	Técnicos	Docentes
Grupo I	6	2	1	2	1	-
Grupo II	9	4	2	7	5	-
Grupo III(2)	11	1	-	11	1	1

Fonte: PROAE/UFBA

Nota: (1) Os números não representam o total de vagas que a creche é capaz de atender, sendo que as novas vagas que foram disponibilizadas através do Edital 002/ 2020.1 de renovação e novas vagas para o Serviço e Auxílio Creche ter sido suspenso como medida preventiva COVID-19. A Creche dispõe de berçário, mas não admitiu crianças em 2020. (2) Nesse grupo há duas crianças com necessidades especiais, o que equivale a quatro vagas.

Ações voltadas às famílias atendidas pela Creche/UFBA

Na Creche UFBA as docentes e a equipe multiprofissional realizaram ações de extensão com as famílias e com a comunidade externa, todas mantidas em ambiente virtual, conforme relação a seguir:

- Orientações de prevenção ao COVID19 para assegurar a saúde física e mental de todos os trabalhadores da unidade pela Equipe da Enfermagem, que compõe o GT de Medidas Preventivas, assim como, planejamento de orientações às famílias pelo GT de Saúde da Creche, quanto aos aspectos relacionados à saúde das crianças;
- Viabilização de cadastro e concessão de auxílio financeiro aos estudantes de graduação, que possuem o serviço creche junto à PROAE, assim como, atendimento virtual por e-mail institucional às famílias referentes aos assuntos relacionados à assistência social;
- Emissão de cartas abertas aos pais pelas Coordenações Geral, Pedagógica e Psicóloga da unidade, com a finalidade de orientar as famílias das crianças, nesse momento de isolamento social;
- Solicitação de compra de livros de Literatura Infantil junto ao Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI) pela bibliotecária da unidade;
- Acompanhamento da produção de orientações para desenvolvimento integral das crianças enviados para as famílias intitulado “de miudezas e maravilhas, experiências do cotidiano”. Além de documentos abordando temas como: violência doméstica contra mulher e crianças; combate *A. Aegypti* nos domicílios; alimentos sazonais e orientação alimentares para as crianças em casa; indicação de livros de literaturas infantil de domínio público online.

Destaque para a produção de um vídeo coletivo para as crianças e as famílias em comemoração dos 37 anos do Aniversário da Creche, tendo em vista a impossibilidade de eventos presenciais.

Tabela 2.4.2 – Número de refeições fornecidas às crianças – 2020

Refeições	**Jan[2]**	**Fev[3]**	**Mar***
Lanche[1] Manhã	-	-	317
Almoço	-	-	317
Lanche[1] Tarde	-	-	220
Jantar	-	-	220
Total/Mês	**-**	**-**	**1.074**

Fonte: PROAE/UFBA

Nota: (1) Os lanches correspondem a uma fruta e suco de fruta; (2) janeiro: férias coletivas; (3) fevereiro: planejamento coletivo (*) início do semestre 2020.1 em 02/03/2020 a 16/03/2020.

Capacitação de equipe

Conseguimos realizar a formação continuada online com toda a equipe da Creche, ministrada pela equipe multiprofissional, de agosto a dezembro de 2020. Os temas possibilitaram aprimoramento profissional para a prática realizada com os bebês e crianças bem pequenas, assim como, informações de medidas sanitárias durante a pandemia.

Apoio aos estudantes e às famílias

Assim que as atividades do Serviço Creche foram suspensas foi estabelecido auxílio eventual para os estudantes de Graduação. Todas as famílias foram atendidas em tempo hábil e foi preciso atualizar os dados pessoais fornecidos pelas famílias. Aliada a essa ação estabelecemos canais virtuais e encaminhamos orientações por escrito~~s~~ às famílias, a fim de auxiliá-las. No ambiente doméstico aprende-se outras atividades e estabelecem-se outras relações e interações com o mundo físico e social das crianças, que são diferentes das metodologias de trabalho desenvolvidas na creche. Além disso, em tempo de pandemia cabia a equipe da creche apoiar as famílias e as crianças, respeitando o tempo delas nos espaços de suas múltiplas e diversas realidades sociais.

2.4.2 ASSISTÊNCIA, BOLSAS E AUXÍLIOS AO ESTUDANTE

AÇÕES AFIRMATIVAS, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

A UFBA dispõe dos seguintes programas de assistência estudantil, sob a gestão da Coordenação de Ações Afirmativas, Educação e Diversidade (CAEED) da PROAE: Programa Permanecer; Programa Projetos Especiais; Programa Sankofa; Programa Bolsa Permanência do MEC, em especial atenção aos estudantes indígenas; e quilombolas e promove ações de Esportes e Lazer. Além disso, propõem e realiza ações voltadas às pessoas da comunidade universitária em situação de vulnerabilidade, considerando questões étnicas, raciais, de gênero e afetivo sexuais.

Em virtude da pandemia, as atividades dos programas Permanecer, Sankofa, projetos Especiais, PAPAD, PBA e da “Campanha Não Deixe a Violência Passar de Boa” foram suspensas pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil, a partir de março de 2020, e a vigência das bolsas foi prorrogada por tempo indeterminado. Em dezembro de 2020, foi definido que as edições 2019 dos Programas Permanecer e Sankofa finalizarão em abril de 2021 e que uma consulta sobre a situação dos projetos, bolsistas e orientadores (as) seria realizada em janeiro do mesmo ano.

Tabela 2.4.3 – Número de estudantes atendidos(as) com projetos/programas bolsas acadêmicas, 2020

Projeto/Programa	Estudantes atendidos/as[1]
Permanecer	614
Sankofa	79
Programa de Bolsistas em Acessibilidade (PBA)	5
Programa de Apoio pedagógico ao aluno com deficiência (PAPAD)	10
Projetos Especiais	200
Não deixe a violência passar de boa	28
Total	936

Fonte: PROAE/UFBA
Nota: (1) O número de atendidos pode oscilar minimamente devido a entrada e saída de estudantes dos programas e caso o/a estudante acumule mais de um benefício.

Programa Bolsa Permanência - PBP

O PBP destina-se à concessão de um auxílio financeiro, através de bolsa, a estudantes em situação de vulnerabilidade matriculados em cursos de graduação. Sua intenção é amenizar as desigualdades e possibilitar a permanência dos estudantes mais vulneráveis socioeconomicamente.

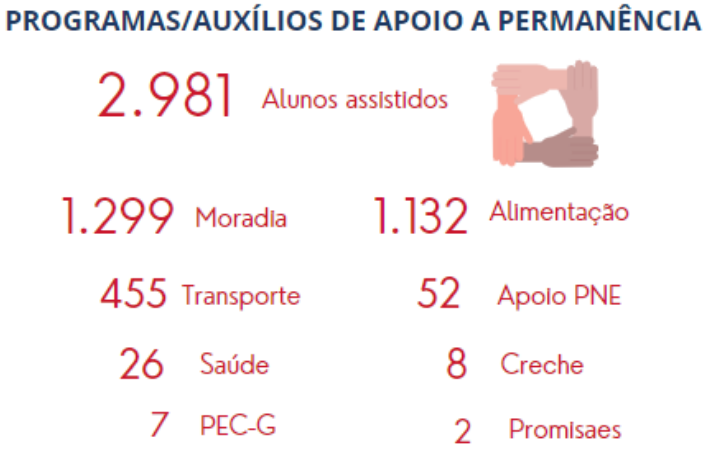
Em relação ao atendimento de estudantes indígenas, quilombolas, pessoas trans e refugiados, que ingressaram em 2020, em função da emergência sanitária provocada pela pandemia da COVID-19, e a impossibilidade de se cadastrarem na Bolsa Permanência/MEC, a Coordenação de Ações Afirmativas, solicitou junto a Pró-Reitora que fosse pago aos/às estudantes ingressantes uma bolsa acolhimento no valor de R$400,00, o pagamento do auxílio alimentação no valor de R$230,00 e a inclusão de todos ingressantes na lista de beneficiários do restaurante universitário.

Figura 2.4.4 – Valor das bolsas dos programas/auxílios continuados de apoio à permanência – UFBA, 2020

Fonte: PROAE/UFBA

Os/as estudantes indígenas, quilombolas, transgêneros/as e refugiados/as que já faziam uso do restaurante universitário também passaram a receber o auxílio referente ao fechamento do R.U e o auxílio refeição (café da manhã e ceia).

Figura 2.4.5 – Ações de apoio à permanência, UFBA, 2020



Fonte: PROAE/UFBA

Programas de assistência discente

A Coordenação dos Programas de Assistência ao Estudante (CPAE) é responsável pela gestão técnico-assistencial de unidades, serviços, estruturas assistenciais e atividades de apoio psicopedagógico da PROAE, bem como faz a gestão de benefícios, organiza e oferta atendimento e acompanhamento discente especializado, a fim de ampliar as condições de permanência bem-sucedida de estudantes da graduação da educação superior pública federal e reduzir os efeitos das desigualdades sociais que afetam a retenção, evasão e inclusão social.

Desenvolve atividades voltadas aos discentes atendidos pela PROAE no que diz respeito a atenção à saúde, acompanhamento e orientação pedagógica. Promove ações permanentes de cadastro geral dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica para viabilizar o acesso aos benefícios concedidos pelo PROAE: programas de moradia, serviços de alimentação e creche. Além disso, permite acesso aos auxílios de: transporte, creche e bolsas de apoio ao(à) estudante com necessidades educativas especiais.

Figura 2.4.6 – Valores totais mensais dos Programas/auxílios continuados de apoio à permanência, UFBA, 2020

Programas	Auxílios
Valores R$ Total Mensal	
Moradia	Alimentação
818.370,00	260.360,00
Promisaes	Apoio PNE
1.244,00	20.800,00
Transporte	Saúde
68.791,45	10.400,00
Creche	PEC-G
1.440,00	4.354,00
Total Geral R$	Total de Estudantes Assistidos
1.185.759,45	2.981

Fonte: PROAE/UFBA

Foram realizados: atendimento pedagógico, assistência social, sistematização de informações para acesso a benefícios, acompanhamento de estudantes PEC-G (estrangeiros), diagnósticos para tomada de decisão e acolhimento a demandas estudantis extemporâneas que exigiram ações estratégicas, bem como atendimento órgãos de controle, ouvidoria, dentre outros como orientação a programas de pós-graduação foram adaptados e realizados na modalidade de trabalho remoto.

Figura 2.4.7 – Número de alunos atendidos por programas/auxílios eventuais ofertados no Semestre Letivo Suplementar, UFBA 2020

Fonte: PROAE/UFBA

Inclusão digital

Para os alunos que se encontravam em dificuldades, a execução da meta física foi ajustada em 2020 para que contemplasse a concessão de auxílios de apoio a inclusão digital e para custear parte da aquisição ou melhoria de equipamento portátil de tecnologia da informação e comunicação, a fim de ampliar as condições de permanência na universidade dos estudantes

em situação de vulnerabilidade socioeconômica auxiliando-os a terem as condições técnicas necessárias para o acesso às atividades propostas no semestre letivo suplementar.

Como resultado, a permanência de estudantes atendidos se desdobra no aproveitamento no SLS, manutenção de vínculos com os programas oferecidos, comunicação e acolhimento em situações de agravo de saúde, participação no Congresso UFBA, assegurando laços com a vida universitária, fundamental os mais vulneráveis. Além disso, para fazer frente aos desafios impostos pela pandemia, foram reestruturados e simplificados os processos de seleção de benefícios tornando-os completamente remotos.

Figura 2.4.8 – Número de discentes beneficiados por ações de inclusão digital PROAE, UFBA, 2020

Fonte: PROAE/UFBA

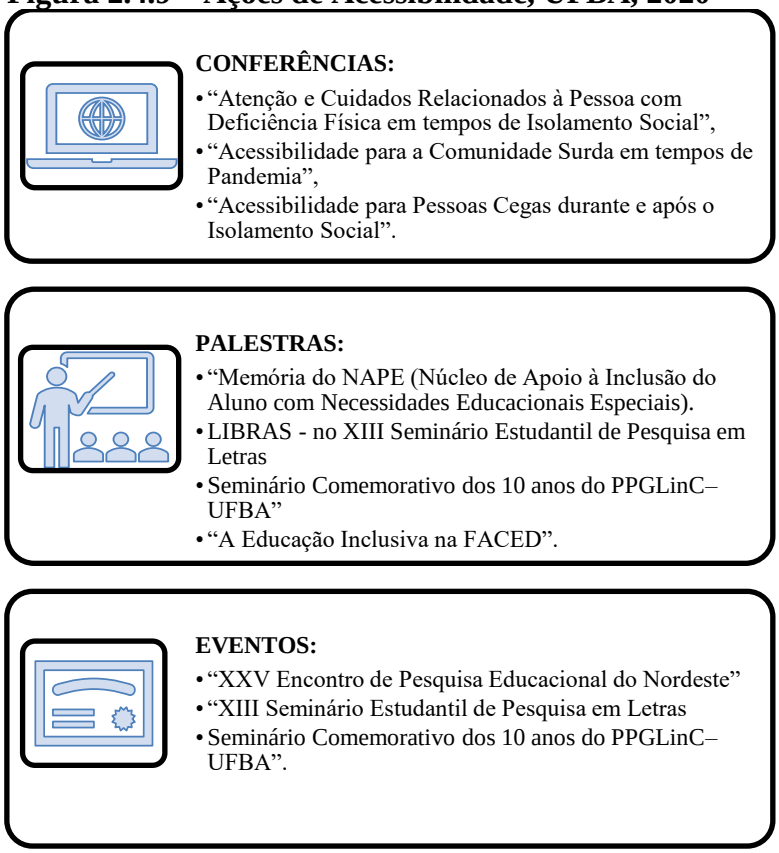
APOIO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

A UFBA, por meio do Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais – NAPE[22], vinculado à Coordenação de Programas de Assistência ao Estudante – CPAE da PROPAE, tem como objetivo o apoio ao aluno com necessidades educacionais especiais na universidade, por meio do Atendimento Educacional Especializado – AEE –, e a promoção, em parceria com outros setores da UFBA e de instituições da sociedade civil competentes, de ações sobre as demandas de acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência, seus direitos e formas de atendimento.

No tocante aos projetos, foi desenvolvida, no ano de 2020, uma série de ações com vistas à promoção da acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência. Entre essas ações destacam-se as realizadas no Congresso Virtual da UFBA/2020:

[22] Constitui-se o público-alvo do atendimento do NAPE: as pessoas com deficiência - nos termos do Decreto 5296/2004, transtornos globais do desenvolvimento - nos termos da Lei nº 12.764/2012 e da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), e altas habilidades ou superdotação - nos termos do Decreto nº 7.234/2010 e da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – (2008).

Figura 2.4.9 – Ações de Acessibilidade, UFBA, 2020



Fonte: NAPE/PROAE/UFBA

De maneira colaborativa, os órgãos da universidade adotaram medidas para minimizar os impactos impostos pela realização das atividades não presenciais. Buscou-se apoio dos diversos agentes da UFBA, sobretudo docentes, a fim de diminuir barreias e tornar o SLS mais inclusivo.

As medidas adotadas pela UFBA durante o Semestre Letivo Suplementar (SLS) 2020, compreenderam:

- O levantamento de prioridades no atendimento;
- Articulação com as diversas instâncias da universidade;
- Diálogo constante para resolução de problemas trazidos pelos estudantes;
- Elaboração de Documento Orientador para o trabalho dos tradutores/intérpretes de Libras, cuja atuação se deu remotamente, em formato de "*home office*";
- Lançamento de Edital para seleção de monitores inclusivos.

O principal resultado alcançado em 2020, foi a continuidade do atendimento educacional especializado por meio da manutenção dos serviços oferecidos por este núcleo, ainda que de forma remota. A gestão monitorava as instalações físicas, acompanhava o trabalho dos porteiros, presencialmente, junto aos supervisores das empresas, a fim de garantir as condições sanitárias para realização do trabalho e da manutenção do patrimônio físico.

No que tange a políticas de acessibilidade a UFBA tem vivenciado um aumento expressivo do público-alvo do atendimento educacional especializado e da conscientização da comunidade acadêmica sobre os processos de inclusão no ensino superior. Esses movimentos têm exigido a ampliação dos seus serviços e de seus recursos.

O atendimento à estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica foi mantido e ampliado, realizando o acompanhamento acadêmico e possibilitando a sua inserção em atividades de iniciação ao ensino, à pesquisa, à extensão e à aprendizagem profissional através de programas de bolsas acadêmicas.

A realização de eventos presenciais foi suspensa, porém algumas atividades foram transpostas para o ambiente virtual e realizadas através das redes sociais, através da participação da PROAE no Congresso Virtual UFBA em maio de 2020, Seminários temáticos do UFBA em movimento, transmissões ao vivo (*webconferências*) sobre editais e a de Esportes e Lazer.

Elaboração de fluxo para realização de testagem para COVID-19 em estudantes e trabalhadores das Residências Universitárias. Esta ação resultou no encaminhamento para realização da testagem: 32 discentes e 9 funcionários, e não houve casos de COVID 19 nas Residências Universitárias em 2020.

Figura 2.4.10 – Número de estudantes assistidos conforme perfil social e étnico racial, UFBA, 2020

Fonte PROAE/UFBA
Nota: (1) Esses auxílios foram pagos aos estudantes indígenas e quilombolas que não conseguiram se inscrever no Programa de Bolsas de Permanência, do MEC, visto que as inscrições não foram abertas em 2020; para os estudantes que já recebem a Bolsa Permanência continuaram a receber sua bolsa normalmente e passaram também a receber acompanhamento pedagógico.

Tabela 2.4.4 – Programas e Perfil Social e Étnico Racial dos Estudantes Assistidos, UFBA, 2020

Perfil Social e Étnico Racial	Programas	Alunos	Valor [1] Bolsa R$
Indígenas	Auxílio Emergencial Auxílio Alimentação Acompanhamento Pedagógico	65	670,00
Quilombolas	Auxílio Emergencial Auxílio Alimentação Acompanhamento Pedagógico	85	670,00
Refugiados	Auxílio Emergencial Auxílio Alimentação Acompanhamento Pedagógico	2	670,00
Transexuais	Auxílio Emergencial Auxílio Alimentação Acompanhamento Pedagógico	22	670,00
Indígenas[2]	Bolsas de Permanência	169	400,00
Quilombolas[2]	Bolsas de Permanência	379	400,00
Total		**722**	

Fonte: PROAE/UFBA
Nota: (1) Soma do valor atribuído a cada programa recebidos por mês em cada perfil social e étnico racial; (2) Dados referentes aos estudantes que já faziam parte do programa, antes da pandemia de COVID-19.

2.4.3 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Atuou-se ofertando suporte a tomadas de decisão institucionais relativas à Pós-Graduação, a programas e à PROPG, em especial no que diz respeito à isenção de taxas no ingresso e forneceu suporte à organização dos processos seletivos para o Projeto Tendas Virtuais em parceria com a STI, mediação e trocas de informações e conhecimentos com unidades e pesquisadores para realizar ações conjuntas como pesquisas, inclusive em nível de doutorado na área da educação. Realizou-se também articulação com Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) de Salvador para atendimento à estudantes em situação de risco. E articulação com a rede de atendimento em saúde mental para construção de lista de recurso em acolhimento/psicoterapia sem custo para discentes.

2.5 GESTÃO DE PROCESSOS ACADÊMICOS

O ano de 2020 foi de fato desafiador para a gestão de processos acadêmicos. A suspensão das atividades presenciais em março de 2020 se, inicialmente, gerou uma certa paralisação e dispersão sobre como dar conta das inúmeras tarefas realizadas nesta Superintendência, a exemplo do processo de matrícula SISU ainda em curso àquela época, logo foi substituída por uma exigência de completa remodelação das atividades internas para dar continuidade às tarefas corriqueiras, como registros estudantis e acadêmicos, e ainda elaborar novos procedimentos para ações como de emissão/entrega de diplomas, entre outros tantos construídos e executados ao longo deste último ano.

A criação de meios mais ágeis de comunicação, como os grupos de *WhatsApp*, as chamadas de vídeo, as inúmeras reuniões via RPN, se, por um lado, contribuíram para manter a equipe coesa e foram fundamentais para a garantia do diálogo constante, de encontro de alternativas criativas, com responsabilidade e com extremo zelo para com as tarefas concernentes a cada núcleo da SUPAC, por outro, ainda que, por vezes desgastantes, foram também momentos de afeto, solidariedade, conforto e acolhimento ante um momento singular das nossas existências. Principais atividades:

- Criação do Semestre Letivo Suplementar (SLS) e todas as suas particularidades a serem implantadas em dois sistemas acadêmicos diversos;
- Definição de novos procedimentos para a matrícula, como o uso do SISCON, usado antes apenas para concursos;
- Informatizar os processos de contratação de substitutos no SIPAC;
- Divulgar orientações à comunidade sobre o processo de solicitação de serviços da SUPAC, como: processos de mobilidade, de trancamento, ações para avaliação curricular, para definição de emissão de diplomas e certificados, entre tantas outras descritas neste relatório, as quais foram executadas por cada núcleo desta Superintendência Acadêmica ao longo do ano de 2020.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Das diretrizes elaboradas para o ano de 2020, foram desenvolvidas as seguintes:

- Iniciativas para implementação do SIGAA-Graduação;
- Formulação do Semestre Letivo Suplementar;
- Iniciativas para implementação do Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG);
- Promoção de modificações nos sistemas acadêmicos, no SIGRH e na estrutura organizacional das unidades universitárias;
- Desenvolvimento de programas para melhoria do processo de emissão dos diplomas e certificados;
- Revisão do processo de matrícula SISU *on line*, com redefinição de procedimentos para a matrícula;
- Criação de orientação para uso do aplicativo *office lens* e publicado na página www.ingresso.ufba.br para facilitar ao candidato o envio dos documentos digitalizados;
- Criação de FAQ, publicado na página www.ingresso.ufba.br, o que diminuiu a quantidade de *e-mails* com dúvidas dos candidatos;

2.6 AÇÕES COMPLEMENTARES DE ENSINO, PESQUISA OU EXTENSÃO

2.6.1 INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ESTUDANTIL

Resultado das ações para a internacionalização da UFBA chegou-se ao total de 66 estudantes em mobilidade de natureza acadêmica, em todas as áreas do conhecimento, viabilizados através da assinatura de 26 convênios e outros instrumentos legais equivalentes, entre a UFBA e instituições de ensino e pesquisa de quatro dos cinco continentes. O Quadro 2.6.1 detalha para onde os estudantes da UFBA se deslocaram e de onde recebemos estudantes estrangeiros.

Quadro 2.6.1 – Mobilidade estudantil internacional, UFBA, 2020

Modalidade	País	Número		
		Sem. 2020.1	Sem. 2020.2	Total
Estudantes da UFBA em mobilidade	Alemanha	2	-	2
	Argentina	1	-	1
	Austrália	1	-	1
	Canadá	1	-	1
	Espanha	12	-	12
	França	7	-	7
	Itália	1	-	1
	Portugal	6	-	6
	Subtotal	31	-	31
Estudantes estrangeiros na UFBA em mobilidade	Alemanha	5	-	5
	Canadá	3	-	3
	Colômbia	2	-	2
	Espanha	1	-	1
	Estados Unidos	1	-	1
	França	1	-	1
	Itália	1	-	1
	Nigéria	20	-	20
	Portugal	1	-	1
	Subtotal	35	-	35
Total		-	-	66

Fonte: AAI/UFBA

O quantitativo de estudantes do Quadro 2.6.1 está bem abaixo se comparado ao do ano de 2019, em razão, das restrições de viagens internacionais por causa da pandemia do vírus SARSCov-2 (COVID-19). A efetivação dessas mobilidades ocorreu durante o primeiro trimestre de 2020 até o momento das restrições das referidas viagens.

Adequando-se à realidade das atividades remotas, a AAI participou durante 2020 de eventos, como seminários e simpósios, a nível nacional e internacional, que trataram de temas relacionadas à atuação das universidades por meio da internacionalização, conforme Quadro 2.6.2, a seguir.

Quadro 2.6.2 – Participação em eventos relacionados à internacionalização da UFBA, 2020

Evento
Webinário FAUBAI "BRaVE: Internacionalização em Casa via Intercâmbios Virtuais"
Conferência Internacional das Universidades Federais do Nordeste e Universidade Soka do Japão: ensino superior em prol do bem-estar da humanidade. (virtual)
Webinário *"Streamlining of Processes and Internationalisation*", promovido pelo British Council e pela Associação Brasileira de Educação Internacional – FAUBAI
Webinar: "*Transformação Digital na Educação | Erasmus Days*."
Webinar: **"**Evaluación de la internacionalización universitaria: buenas prácticas en Europa y América", desenvolvido dentro do Ciclo de capacitação e atualização "desafíos de la internacionalización universitária".

Fonte: AAI/UFBA

Destaca-se, não obstante a atipicidade do ano de 2020, a saída de cerca de noventa e nove (99) servidores da UFBA em viagem aos cinco continentes, com objetivos variados: simpósios, congressos, reuniões, conferências, estágios pós-doutorais, como professores visitantes, participação em bancas, visitas artísticas, científicas, técnicas e de capacitação. O maior número desses deslocamentos foi para a Europa, seguido, em segundo lugar, dos Estados Unidos e Canadá. O terceiro destino foram diferentes países da América Latina. Ocupando a África, a Oceania e a Antártida a quarta posição, com pequenos números. Ressaltamos que grande parte desses afastamentos foi iniciada antes do dia 18 de março de 2020.

Ações para divulgação de oportunidades acadêmicas internacionais

No ano de 2020 a UFBA, através da Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI), passou a divulgar para a comunidade, oportunidades no exterior oferecidas por várias Instituições estrangeiras para os mais diversos segmentos acadêmico-científicos, na forma de bolsas de estudos, de pesquisa e de pós-doutoramento, além de prêmios e oportunidades de emprego para nossos egressos. As oportunidades são sistematizadas dentro das cinco áreas dos cursos da UFBA, além de diversas ofertas transdisciplinares, possibilitando a inscrição de candidata(o)s oriunda(o)s de mais de uma área do conhecimento. As oportunidades internacionais são divulgadas por e-mail para a lista "Todos" e são também disponibilizadas na página da Assessoria para Assuntos Internacionais. Apesar do aproveitamento de algumas das chamadas depender da abertura de fronteiras e da flexibilização de outras medidas sanitárias restritivas, impostas pela pandemia, os usuários são incentivados a fazerem os contatos que julgarem pertinentes, de maneira que o aproveitamento possa ocorrer quando o cenário internacional se mostre favorável.

A divulgação das listas iniciou-se em agosto de 2020. Assim, foram encaminhadas cinco listagens de atividades, com um total de 301 oportunidades, sendo 52 na Área I, 108 na Área II, 76 na Área III, 14 na Área IV, 32 Área V e 20 oportunidades transversais.

A UFBA recepcionou duas visitas de representantes internacionais, sendo uma do Japão, a Sra. Luzia Miyuki Teruya, Assistente do Consulado Geral do Japão em São Paulo, e outra da França, Sra. Marion Fanjar, Adida de Cooperação do Consulado Geral da França para o Nordeste, além da recepção à Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, Sra. Amintas Angel Cardoso.

PROJETOS E PROGRAMAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

CAPES PrInt

Em razão da pandemia, a emissão de vistos de trabalho foi suspensa pelo Ministério do Trabalho/Secretaria de Trabalho, o que está impossibilitando a contratação dos docentes estrangeiros.

Considerando os resultados alcançados, nas duas edições anteriores (2018 e 2019), a gestão decidiu por lançar em novembro de 2020, a terceira edição do edital, PV 001/2020, com disponibilidade de 25 vagas, o processo seletivo tem programação para abril de 2021.

O comitê gestor do CAPES PrInt UFBA, deliberou que os editais de 2019 com resultado previsto para 2020, deveriam ser publicados por modalidade, com quatro chamadas. Ressaltamos que no decorrer de 2020 a implementação das bolsas, concedidas no âmbito dos editais supramencionado foram extremamente prejudicadas, devido a crise sanitária causada pelo Covid 19, provocando o fechamento das fronteiras, fechamento de bibliotecas, paralisação e das atividades de pesquisa nas universidades internacionais.

A UFBA foi selecionada, juntamente com cinco instituições, brasileiras para participar do projeto financiado pelo Programa Fulbright da *Distinguished Scholar Awards* em Estudos dos EUA e Sustentabilidade, que irá receber acadêmicos excepcionais que conduzem pesquisas relevantes. O projeto prevê a cooperação entre pesquisadores da UFBA e de instituições dos EUA. Para 2020, na primeira chamada, a área de Saúde foi contemplada para receber um pesquisador americano, a partir agosto de 2021.

Para 2021 a Fulbright irá contemplar as áreas com interesses em escravidão e lutas pela liberdade na experiência da diáspora africana; Racial, étnico e disparidades e iniquidades de gênero em relação à saúde, áreas urbanas, renda e educação, racismo estrutural nas sociedades contemporâneas; cultural e artístico diversidade entre grupos étnicos e raciais, estudos sobre a África e a África Diáspora.

3 RESULTADOS DA GESTÃO: ATIVIDADES MEIO

3.1 GESTÃO DE PESSOAS

3.1.1 FORÇA DE TRABALHO

O ano de 2020 foi marcado pelo advento da pandemia que condicionou a UFBA ao desenvolvimento das suas funções no modo remoto. Essa condição trouxe a necessidade imperiosa de reconfiguração do processo de trabalho. Esse fato gerou, para muitos servidores uma sobrecarga oriunda do trabalho em si acrescido da necessidade de pensar a alteração a ser feita no modo online. Muitos processos foram desenhados para operar no meio eletrônico, o que significou um grande ganho em termos de precisão, objetividade e gestão de risco.

Um dos exemplos mais significativos foi o processo de progressão funcional docente que migrou do modo físico para modo eletrônico, o que implicou, inicialmente em um grande esforço em termos de articulação entre os órgãos envolvidos, mas que em seguida significou um avanço em termos de adequação a realidade do trabalho online, imprimindo, uma maior segurança em relação as informações prestadas nos relatórios, rapidez de tramitação e redução de risco.

Foi um ano, que também foi caracterizado pela publicação, por parte do governo, de diversas leis, decretos, portarias alterando a gestão de pessoas, que exigiu grande atenção, análise e consultas à procuradoria Federal junto a UFBA, com o objetivo de empreender as melhores práticas dentro dos preceitos legais.

Outro destaque importante foi a criação da Assessoria de Planejamento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), com o objetivo de desenvolvimento de políticas e projetos na área de gestão e desenvolvimento de pessoas. Levando em consideração o contexto da pandemia e seus impactos psicossociais a PRODEP encaminhou uma proposta de uma Rede de Proteção Psicossocial com o propósito de promover uma articulação entre serviços, programas, projetos e ações existentes no âmbito da UFBA, possibilitando acolhimento e atendimento mais qualificado, bem como a criação de novas propostas para o enfrentamento das demandas psicossociais provenientes da comunidade universitária, com o aprofundamento dos impactos psicológicos decorrentes do distanciamento social.

CONFORMIDADE LEGAL

A UFBA executa suas ações relativas à gestão do quadro de pessoal em conformidade com os dispositivos abaixo:

- **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990** - Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005** - Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências;
- **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012** - Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993;

- **Estatuto da Universidade Federal da Bahia, de 23 de novembro de 2009;**
- **Regimento Geral da Universidade Federal da Bahia, de 11 de março de 2010.**

PERFIL DOS SERVIDORES DO QUADRO PERMANENTE

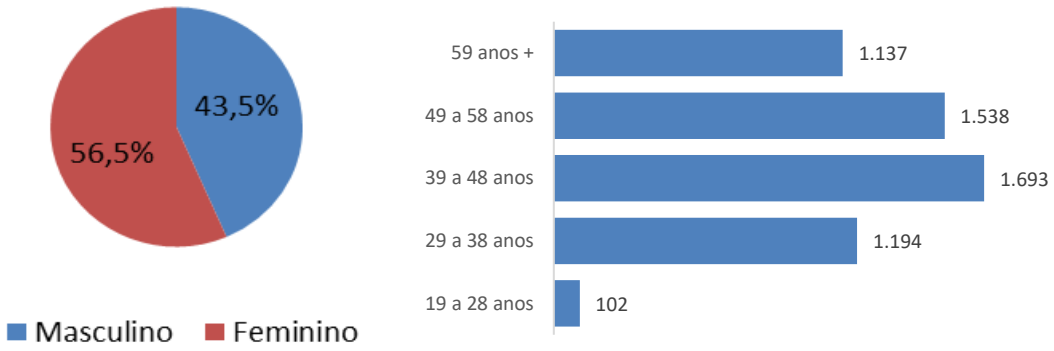
Quadro de pessoal

Tabela 3.1.1 - Quantitativo de servidores do quadro permanente, UFBA, 2020

Categoria	Quantidade	%
Técnico-Administrativo	3.074	54,3
Professor do Magistério Superior*	2.579	45,5
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	11	0,2
Total	**5.664**	**100**

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA
* Inclui três professores Titular-Livre do Magistério Superior.

Figura 3.1.1 - Perfil dos servidores ativos do quadro permanente, UFBA, 2020



Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

Do total de servidores efetivos, 2.692 servidores têm até 10 anos de serviço, o que equivale a um percentual de 47,53% do quadro de pessoal.

A distribuição dos professores do magistério superior e dos servidores técnico-administrativos, por nível de classificação no Plano de Carreira, são apresentados nas tabelas 3.1.2 e 3.1.3, respectivamente. A distribuição dos professores do ensino básico é apresentada na tabela 3.1.4.

Tabela 3.1.2 - Quantitativo dos professores do magistério superior por classes no Plano de Carreira, UFBA, 2020

Classe	Quantitativo	%
A – Auxiliar	58	2,2
A – Assistente	102	4,0
A – Adjunto	297	11,5
B – Assistente	144	5,6
C – Adjunto	902	35,0
D – Associado	845	32,8
E – Titular	228	8,8
U – Titular-Livre	3	0,1
Total	**2.579**	**100**

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

Tabela 3.1.3 - Quantitativo dos técnico-administrativos por classes no plano de carreira, UFBA, 2020

Classe	Quantitativo	%
A	13	0,4
B	106	3,4
C	582	19,0
D	1.341	43,7
E	1.029	33,5
Total	**3.071**	**100**

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA
Nota: Três servidores técnico-administrativo efetivos não estão enquadrados na carreira PPCTAE.

Tabela 3.1.4 - Quantitativo dos professores do ensino básico por classes no plano de carreira, UFBA, 2020

Classe	Quantitativo	%
D I	-	-
D II	3	27,2
D III	4	36,4
D IV	4	36,4
Titular	-	-
Total	**11**	**100**

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

O número de servidores e colaboradores não efetivos, por tipo, está apresentado na Tabela 3.1.5.

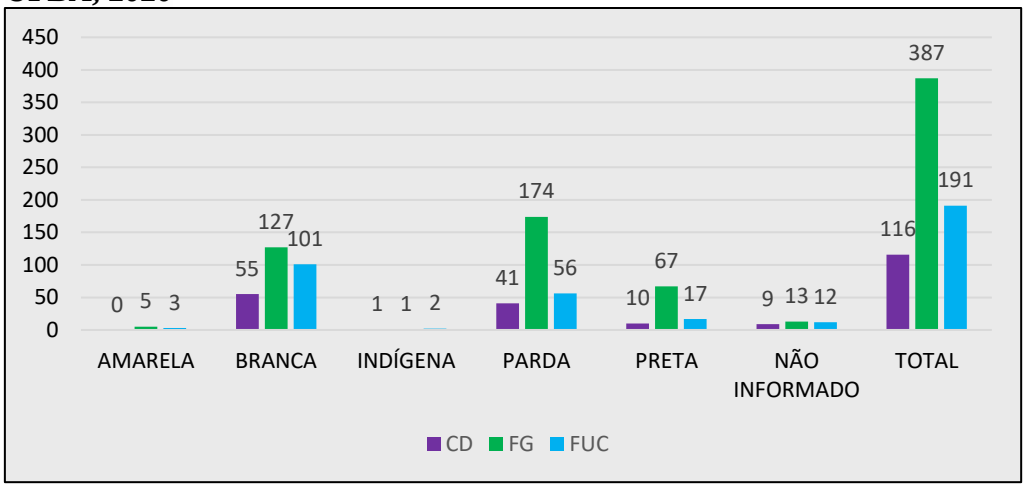
Tabela 3.1.5 - Servidores/colaboradores não efetivos/ provisórios, UFBA, 2020

Tipo	Quantitativo	%
Professores Substitutos	120	40,0
Professores Visitantes	38	12,7
Estagiários	97	32,3
Servidores com descentralização de carreira	3	1,0
Nomeados para Cargo em Comissão	13	4,3
Colaboração Técnica PCCTAE e Magistério Superior	10	3,3
Exercício Provisório §7º - Art. 93 da Lei n.º 8.112/1990	3	1,0
Exercício Provisório	14	4,7
Requisição de outros Órgãos	2	0,7
Total	**300**	**100**

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

Em 2020 a estrutura organizacional da UFBA comportou 694 cargos e funções de natureza de direção ou gratificada, ocupados por professores e servidores permanentes do quadro além de pessoas que não fazem parte do quadro permanente da Universidade. Na Figura 3.1.2 observa-se como estão ocupados os cargos de direção e função gratificada por raça e cor.

Figura 3.1.2 – Cargos de direção e funções gratificadas por raça/cor, UFBA, 2020



Fonte: PRODEP/UFBA

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Admissões de Pessoal

No ano de 2020, 8 editais de concurso estavam em andamento, sendo sete de docentes e um de técnico-administrativo. Foram admitidos 42 técnicos e 60 docentes, totalizando 102 novos servidores efetivos. Foram contratados para o exercício da docência e/ou pesquisa em caráter não efetivo, 40 professores substitutos e 12 professores visitantes.

Desligamento de pessoal

Tabela 3.1.6 - Quantitativo de docentes e técnico-administrativos desligados, por tipo, UFBA, 2020

Tipo de desligamento	Docentes	Técnicos	Total
Aposentadoria	25	40	65
Exoneração	5	5	10
Falecimento	3	11	14
Posse em outro Cargo inacumulável	2	8	10
Redistribuição	8	14	22

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

Em 2020, foram efetivadas 22 movimentações de pessoal entre unidades e órgãos da UFBA e 68 envolvendo instituições diversas. As referidas movimentações estão discriminadas por tipo, nas tabelas 3.1.7 e 3.1.8, abaixo.

Tabela 3.1.7 - Movimentação de pessoal no âmbito da UFBA, 2020

Tipo	Quantidade
Remoção	21
Mudança temporária de exercício	1
Total	**22**

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

Tabela 3.1.8 - Movimentação de pessoal envolvendo outras instituições, UFBA, 2020

Tipo	Quantidade
Redistribuição	49
Cessão para ocupar cargo	4
Exercício Provisório para acompanhar cônjuge	8
Afastamento para prestar colaboração técnica	3
Movimentação para compor força de trabalho	4
Total	**68**

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

FORÇA DE TRABALHO COMPLEMENTAR

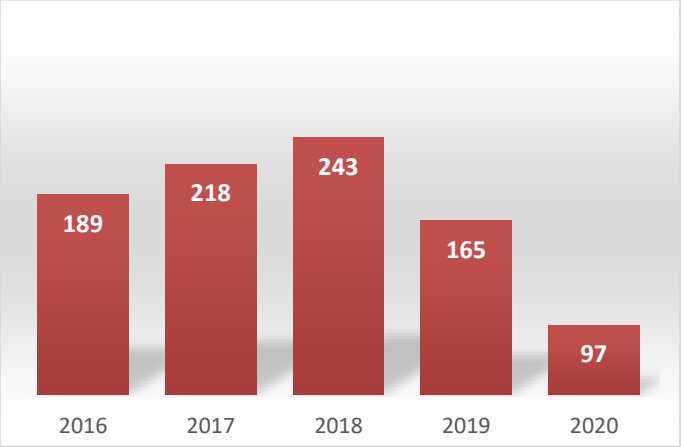
Estágio não obrigatório remunerado

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) executa suas ações relativas à estágio não obrigatório em conformidade com os seguintes dispositivos legais: Lei nº11.788/2008; Lei nº 7.853/1989, Decreto nº 3.298/1999, alterado pelo Decreto n° 5.296/2004; Lei nº 12.764/2012 regulamentada pelo Decreto nº 8.368/2014, Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça, Decreto nº 9.427/2018 e Instrução Normativa nº 213/2019.

Comprometida com a formação integral dos educandos, a UFBA tem envidado esforços para fortalecer o programa de estágio na Instituição, visando o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, fundamental para o itinerário formativo dos estudantes.

Na Figura 3.1.3, a seguir, observa-se a evolução no número de estagiários na modalidade de estágio não obrigatório de 2016 a 2018 e uma queda em 2019, devido a cortes orçamentários. A redução no número de estagiários continuou em 2020, em virtude do contexto adverso advindo da pandemia, além das restrições orçamentárias.

Figura 3.1.3 – Número de estagiários, UFBA, 2016-2020



Fonte: SIGRH/PRODEP/UFBA

3.1.2 POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAL

DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO NAS CARREIRAS

Ações de qualificação e capacitações de servidores

Foram capacitados 1.645 servidores pelos diversos cursos ofertados pelo Núcleo de Capacitação, ultrapassando a meta física estabelecida para 2020 (1.100). O ano de 2020 em virtude do surto epidêmico vivenciado, causado pela Covid-19, tivemos que adaptar nossas atividades. A situação extraordinária da pandemia exigiu um esforço institucional no sentido de garantir a continuidade dos processos de capacitação dos servidores. Nesse cenário, a necessidade de adaptação aos processos de trabalho digitais e ensino remoto, demandou a oferta de turmas na modalidade EAD em parceria com a SEAD e STI com os cursos UFBAPEN (4 turmas), UFBA PEN para gestores (3 turmas) Moodle Básico (4 turmas), Moodle Instrumental (com 1.500 vagas), Formação Pedagógica IMS (3 turmas), Oficinas Pedagógicas (03 turmas). Assim, sem a limitação física das salas de aula e a grande demanda dos servidores por esses cursos devido ao trabalho remoto e necessidade de isolamento social, foi possível ofertar mais vagas que o projetado, suplantando a meta informada.

Tabela 3.1.9 - Capacitação dos servidores ofertadas pela PRODEP, UFBA, 2020

Itens de capacitação	Quantidade
Cursos presenciais	1
Cursos a distância	6
Turmas	15
Horas	256
Concluintes	1.645

Fonte: PRODEP/UFBA

Foram concedidas 41 licenças para capacitação externa**,** sendo 26 para servidores técnico-administrativos e 15 para docentes.

Tabela 3.1.10 - Nível de capacitação(1) dos servidores técnico-administrativos de acordo com o PCCTAE, UFBA, 2016-2020

Nível de capacitação	2016	2017	2018	2019	2020
1	660	489	744	802	508
2	620	554	415	322	596
3	561	557	565	453	383
4	1.285	1.364	1.433	1.494	1.584
Total	3.126	2.964	3.157	3.071	3.071

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA
(1) posição do servidor na Matriz Hierárquica dos Padrões de Vencimento em decorrência da capacitação profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso (Inc. V, Art. 5º da Lei nº 11.091/2005).
PCCTAE: Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

Observa-se que em 2019 e 2020 o número de servidores TAE no Nível 1 da carreira diminuiu, visto que o grande quantitativo de servidores que ingressaram nos anos 2018 e 2019 progrediram na carreira. O quantitativo de TAE no último nível do plano de carreira que progrediram por capacitação aumentou. Em relação ao total de Técnicos o número se manteve estável, visto que as aposentadorias que ocorreram em 2020 puderam ser repostas em função de concurso ainda vigente (Edital 01/2016), conforme o cargo ou ainda via Redistribuição.

Tabela 3.1.11 - Qualificação por titulação de servidores técnico-administrativos, UFBA, 2016-2020

Escolaridade e Titulação	2016	2017	2018	2019	2020
Fundamental ou Menor	193	163	148	120	108
Nível Médio	651	574	582	487	447
Graduação	830	698	814	767	727
Especialização	1.037	1.109	1.166	1.189	1.239
Mestrado	303	307	330	391	416
Doutorado	112	117	121	122	137
Total	**3.126**	**2.968**	**3.161**	**3.076**	**3.074**

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

Observa-se, na Tabela 3.1.11, que o número de servidores com Especialização e Mestrado foi crescendo ao longo dos últimos 5 anos. Atualmente Graduados(as) e Especialistas representam mais de 60% do quadro técnico-administrativo na UFBA.

Tabela 3.1.12 – Qualificação por titulação de docentes, UFBA, 2016-2020

Escolaridade e Titulação	2016	2017	2018	2019	2020
Graduação Especialização	96	96	94	94	93
Mestrado	481	456	396	373	362
Doutorado	1.838	1.953	2.038	2.096	2.135
Total	**2.415**	**2.505**	**2.528**	**2.563**	**2.590**

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

Na Tabela 3.1.12, pode-se observar que o número de servidores com doutorado foi crescente ao longo dos últimos cinco anos. Atualmente, 82% do quadro de docentes da UFBA possui doutorado.

Reforçando a política de capacitação da sua força de trabalho do quando ativo, a UFBA concedeu licenças para capacitação externa para 26 servidores técnico-administrativos e para 15 docentes. Além dessas licenças a UFBA concedeu afastamentos para pós-graduação *stricto sensu* para 138 servidores, incluindo técnicos e docentes, conforme Tabela 3.1.13.

Tabela 3.1.13 - Afastamentos para pós-graduação stricto sensu, UFBA, 2020

Afastamento	Técnicos	Docentes
Mestrado	16	-
Doutorado	22	39
Pós-Doutorado	-	61

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

Progressão na carreira

Quantidade significativa dos servidores do quadro permanente da UFBA progrediram na carreira em 2020. As progressões proporcionaram algum avanço para 2.823 servidores, ou seja, cerca de 50% obtiveram alguma das concessões permitidas pela legislação em vigor para cada uma das categorias.

Tabela 3.1.14 - Progressão na carreira concedida a servidores, UFBA, 2020

Concessões	Professor do Magistério Superior	Professor do Ensino Básico	Técnico - Administrativo
Aceleração da Promoção	106	-	-
Incentivo à Qualificação	-	-	206
Retribuição por Titulação	35	-	-
Progressão por Capacitação	-	-	472
Progressão por mérito	-	-	1.507
Progressão Funcional	376	4	-
Promoção Funcional	117	-	-
Total	**634**	**4**	**2.185**

Fonte: SIAPE/SIGRH/PRODEP/UFBA

Indicadores de gestão de pessoas

Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo - IQCTA[23]

Os níveis de escolaridade dos servidores Técnico-Administrativos são utilizados para a elaboração deste índice, que mede o grau de qualificação dessa categoria de servidores. Verifica-se um crescimento contínuo desse indicador, conforme pode ser verificado na Tabela 3.1.15.

Tabela 3.1.15 – Evolução do número de servidores Técnico-Administrativos por nível de escolaridade, UFBA, 2016-2020

Nível de Escolaridade	2016		2017		2018		2019		2020	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fundamental ou menor	193	6,17	163	5,49	148	4,68	118	3,84	108	3,51
Ensino Médio	651	20,82	574	19,34	582	18,41	481	15,64	447	14,54
Ensino Superior	830	26,55	698	23,52	814	25,75	781	25,40	727	23,74
Especialização	1.037	33,17	1.109	37,37	1.166	36,89	1.185	38,53	1.239	40,30
Mestrado	303	9,69	307	10,34	330	10,44	388	12,62	416	13,53
Doutorado	112	3,58	117	3,94	121	3,83	122	3,97	137	4,45
Total	3.126	100	2.968	100	3.161	100	3.075	100	3.074	100,0
IQCTA	3,27		3,36		3,38		3,48		3,55	

Fonte: SUPAD/UFBA

As iniciativas pessoais de ampliar a sua qualificação formal e a existência de políticas institucionais que apoiam tais iniciativas dos servidores Técnicos-Administrativos, justifica os dados da série histórica iniciada em 2016 que revela um crescimento sistemático do IQCTA (que cresceu de 3,27 para 3,55 em 2020). Para a adequada compreensão desse indicador pode-se afirmar que se todos os servidores técnicos administrativos tivessem a titulação de mestrado ou doutorado o índice seria 5 (ponto máximo da escala). Assim, 3,55 (IQCTA de 2020) significa que no seu conjunto, a média da qualificação formal dos servidores equivale a um curso de graduação (nível superior, cujo peso é 3 na fórmula). O crescimento da qualificação formal verifica-se pela participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (em 2016 eram 6,17% e agora são 3,51%), ao lado da participação crescente de servidores com nível superior, especialização, mestrado e doutorado. Embora uma maior qualificação se associe a um desempenho mais qualificado, é importante destacar que o desempenho no trabalho depende de inúmeros outros fatores pessoais e organizacionais.

Índice de Investimento em Capacitação do Corpo Técnico Administrativo – INVCAPTA

O INVCAPTA, desenvolvido para mensurar o investimento do pessoal Técnico-Administrativo em capacitação para o trabalho pode variar de um mínimo de 10 (se todos os servidores

[23] IQCTA={[(MEST+DOUT)*5]+(ESP*4)+(GRAD*3)+(NMED*2)+FUND}/TOTALSERVIDORES.

estivessem no nível I, ou seja, sem qualquer progressão em função de realização de treinamentos no trabalho) até um máximo de 40 (se todos os servidores Técnicos-Administrativos tivessem obtido as três progressões, decorrentes dos cursos realizados. Os níveis representam:

Nível I – Nenhuma progressão em função de capacitação
Nível II – Uma progressão em função de capacitação
Nível III – Duas progressões em função de capacitação
Nível IV – Três progressões em função de capacitação

Tabela 3.1.16 – Evolução do número de servidores Técnicos-Administrativos, por nível de capacitação e do Indicador INVCAPTA[24], UFBA, 2011-2020

Ano	Nível I	Nível II	Nível III	Nível IV	Total	%NI	%NII	%NIII	%NIV	INVCAPTA
2011	1.413	899	407	560	3.279	43,09	27,42	12,41	17,08	20,35
2012	1.136	896	531	697	3.260	34,85	27,48	16,29	21,38	22,42
2013	927	804	629	841	3.201	28,96	25,12	19,65	26,27	24,32
2014	893	687	623	1.023	3.226	27,68	21,3	19,31	31,71	25,50
2015	830	631	584	1.150	3.195	25,98	19,75	18,28	35,99	26,43
2016	660	620	561	1.285	3.126	21,11	19,83	17,95	41,11	27,90
2017	489	554	557	1.364	2.964	16,49	18,69	18,79	46,01	29,4
2018	744	415	565	1.433	3.157	23,57	13,15	17,9	43,59	27,79
2019	804	321	451	1.494	3.070	26,18	10,47	14,69	48,66	28,58
2020	2.605	323	41	105	3.074	84,74	10,51	1,33	3,42	12,34

Fonte: SUPAD/UFBA

A série histórica que se inicia em 2011 revela um crescimento progressivo do investimento em capacitação. O INVCAPTA saltou de 27,90 para 28,58 em 2019. Em 2018 verifica-se o primeiro ano em que esse indicador apresenta uma ligeira queda, que se recupera em 2019. Tal crescimento se deve ao aumento do percentual de servidores que obtiveram, ao longo do tempo, duas ou três progressões decorrentes dos cursos realizados. A pequena queda observada deve-se à ampliação do número de servidores em 2018, com o ingresso dos aprovados em concurso. Esses novos servidores não tiveram, evidentemente, oportunidade de realizar cursos para progressão (o que fez cair o percentual de servidores com uma, duas ou três progressões no ano e o consequente aumento do percentual dos que não tiveram nenhuma progressão). Em 2020 todo este processo é afetado pela pandemia e o resultado pode ser notado imediatamente com a queda deste indicador de 28,58 para 12,34. É possível que nos próximos anos este índice se recupere retomando a sua tendência de crescimento.

[24] INVCAPTA= ((%NI)+(%NII*2)+(%NIII*3)+(%NIV*4))/10, onde, Nível I – Nenhuma progressão em função de capacitação; Nível II – Uma progressão em função de capacitação; Nível III – Duas progressões em função de capacitação; Nível IV – Três progressões em função de capacitação.

Investimento em Capacitação por Docente com Afastamento para Pós-graduações e Indicador INVCAPDOC

A continuidade da capacitação dos docentes pode ser verificada a partir deste indicador, que revela o empenho individual e da Universidade para capacitação docente através dos cursos do pós-graduação *stricto sensu*, conforme apresentado na Tabela 3.1.17. Os níveis de titulação estão representados classificação abaixo.

N1 - % Graduado ou especialista afastados para mestrado.
N2 - % Mestres afastados para doutorado.
N3 - % Doutores afastados para pós-doutorado.

Tabela 3.1.17– Evolução do número de Docentes por titulação, afastamento para capacitação, INVCAPDOC[25], UFBA, 2011-2020

Ano	Total de Docentes			Afastamentos para Capacitação			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD + ESP	MEST	DOUT	AFAS. MEST	AFAS. DOUT	AFAS. PDOC				
2011	171	605	1.481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	3,99
2012	141	570	1.568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1.603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1.675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37
2015	97	469	1.771	12	56	85	21,37	11,94	4,79	10,25
2016	96	481	1.838	9	79	45	9,37	16,42	2,44	8,02
2017	96	456	1.953	13	84	59	13,54	18,42	3,02	9,74
2018	94	396	2.038	4	80	76	4,26	20,2	3,73	8,77
2019	63	373	2.060	0	22	83	0	5,9	4,03	3,78
2020	90	362	2.135	0	39	61	0	1,83	2,86	3,40

Fonte: PRODEP/UFBA

O crescimento da pós-graduação no Brasil, permitiu que ao longo do tempo, a grande maioria dos docentes que ingressam na Universidade já tivessem o título de doutor. Em áreas bem específicas ou em regiões especiais, são abertos concursos para mestres ou mesmo para especialistas ou graduados. O exame dos dados da série histórica apresentada, mostra que graduados e especialistas são residuais no total do corpo do docente da Universidade. Os dados também revelam uma diminuição progressiva do número de mestres e um crescimento contínuo do número de doutores. O monitoramento do apoio da Universidade para que seus docentes realizem mestrados, doutorados ou pós-doutorados, revela um crescimento sistemático entre 2009 e 2014 no indicador apresentado quando atingiu o maior escore (de 10,37) seguido, por um declínio nos anos seguintes, atingindo 3,78 em 2019, após um pequeno crescimento em 2017. Esta queda reflete, por um lado, o aumento gradual de docentes com titulação máxima, portanto, tende a diminuição de afastamentos para mestrados e doutorados e, por outro lado, reflete a diminuição de apoio dos órgãos de fomento, através de bolsas para pós-doutorado.

[25] INVCAPDOC = (%N1*2)+(%N2*3)+(%N3*5))/10, onde: N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADOS PARA MESTRADO, N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO, N3 - % DE DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO.

Somado a isto, o indicador diminui ainda mais em 2020 por causa dos efeitos da pandemia da COVID-19.

POLÍTICAS DE QUALIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Ações de Qualidade de Vida

Projeto Bem Viver

Novas temáticas tiveram que ser abordadas através de palestras ao longo do ano, com os conteúdos transmitidos em redes sociais, em formato de conferência a distância. Ademais, de 26 a 30 de outubro, em homenagem a semana do servidor, novas palestras e práticas integrativas, visando o bem-estar do servidor, foram apresentadas.

3.2 GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

3.2.1 IMÓVEIS, EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTRA

REGISTROS E CLASSIFICAÇÕES

Edificações, equipamentos e instalações da UFBA

No ano de 2020 não houve variação da área imobiliária da UFBA, que ocupa um território de 5.835.903,67m². A área construída somou 399.572,25m², conforme as tabelas abaixo. Além da área urbana, a UFBA mantém em seu parque imobiliário, três fazendas experimentais com uma área construída de 5.661,50m², nos municípios de Santo Amaro da Purificação, São Gonçalo dos Campos e Entre Rios, na Bahia.

Tabela 3.2.1 – Edificações, equipamentos e instalações, UFBA, 2020

Item	Unidade
Área territorial (m²)	5.835.903,67
Área construída (m²)	399.572,25
Campi	3*
Unidades Universitárias	32
Hospitais Universitários: HUPES e MCO	2
Hospital de Medicina Veterinária	1
Museus	3
Creche	1
Fazendas experimentais	3
Residências universitárias	4
Restaurante universitário	1
Ponto de distribuição de alimentos	2
Centro de esportes	1
Pavilhões de aulas teóricas e práticas	11

Fonte:, Superintendências de Meio Ambiente e Infraestrutura (SUMA)I/UFBA.
*Campi Salvador, Vitória da Conquista e Camaçari. Em Salvador, a UFBA se subdivide em: Ondina, Federação/São Lázaro e Canela, além de contar com unidades dispersas no Centro.

A UFBA possui atividades presenciais em seis municípios do Estado da Bahia, sendo que 96% dos seus imóveis (85) estão localizados em Salvador e os 4% restantes, quatro imóveis, estão distribuídos entre os municípios de Entre Rios (Fazenda Regional de Criação), em Santo Amaro da Purificação (Centro de Desenvolvimento da Pecuária), em São Gonçalo dos Campos (Fazenda Experimental) e em Vitória da Conquista (Campus Anísio Teixeira), conforme ilustra a Tabela abaixo. Esses imóveis são caracterizados como de uso especial e de propriedade da União, sob a responsabilidade da UFBA. No município de Camaçari a UFBA não possui imóveis, porém ocupa o imóvel pertencente à Prefeitura de Camaçari.

Tabela 3.2.2 - Patrimônio imobiliário, UFBA, 2020

Discriminação	Terrenos		Edificações	
	Área (m²)	Quant.	Área (m²)	Quant.
Imóveis dispersos na malha urbana de Salvador	56.139,56	31	41.293,35	45
Imóveis do Campus Canela	174.544,82	18	125.717,27	32
Imóveis do Campus Federação/Ondina	593.209,29	123	213.228,49	78
Imóveis do Campus Anísio Teixeira – Vitória da Conquista	81.400,00	1	14.588,14	4
Imóveis das Fazendas Experimentais	4.930.610,00	3	5.661,50	27
TOTAL	**5.835.903,67**	**176**	**400.488,75**	**186**

Fonte: SRI/CPRI/SUMAI/UFBA

Acompanhamento do Patrimônio Imobiliário

Durante o ano de 2020, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Estudos para revisão/atualização do cadastro imobiliário patrimonial: Ficha de cadastro imobiliário patrimonial (identidade visual, padrão de pranchas/carimbo e nomenclatura dos arquivos); - Não concluído/em andamento;
- Compilação/embasamento legal dos elementos de cadastro (documentos de propriedade, certidões, contratos de aluguel, fotos/memoriais descritivos das edificações, plantas DWG, *lay-outs*/desenhos; - Não concluído/em andamento;
- Compilação/padronização das plantas de localização/situação/baixas/cobertura das edificações; - Não concluído/em andamento;
- Projeto START PROJETO SOLAR UFBA – encaminhamento das plantas de cobertura de edificações solicitadas para instalação de painéis fotovoltaicos; - Concluído;
- Projeto Escola de Dança– Mapeamento Cultural – encaminhamento, parcial, das planilhas de dados dos espaços institucionais da UFBA; - Concluído;
- Relação de imóveis ociosos/subutilizados – Ofício 1097/2020-TCU Secex Educação, de 03/12/2020. Processo TC 045.848/2020-3. - Concluído;
- Reavaliação dos imóveis no SPIUnet; - Concluído;
- Inventário Anual dos Bens Imóveis Exercício 2020; - Concluído.

PRESERVAÇÃO, REFORMAS E MANUTENÇÃO

Estão em andamento as seguintes obras: Diretório Central dos Estudantes, Reforma do Laboratório da Escola de Farmácia, Cobertura do 2º Pavimento do Pavilhão dos Gabinetes dos Professores da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMEVZ), Residência Universitária - R1, obra de drenagem do Instituto de Física, Centro Cirúrgico da Faculdade de Odontologia e obra de contenção do Museu de Arte Sacra (MAS).

Obras e reformas previstas

Escola Politécnica - elaboração de levantamento topográfico, sondagem e projetos executivo de engenharia de contenção, projeto de drenagem (TP 02/2020);

FFCH - obra de reforma para implantação de acessibilidade para a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – FFCH (RDC Eletrônica 02/2020).

Ações de Tombamento

Continuidade do estudo e preparação de material para processo de tombamento municipal junto a Fundação Gregório de Matos (FGM) de edifícios da UFBA, estando no final de 2020 na seguinte situação:

- Residência Universitária R1 (Vitória): Documentação para processo de tombamento concluído e enviado a Superintendência.
- Casarão de São Lázaro: Plantas concluídas, faltando finalizar dossiê.
- Casarão de Nutrição: Finalizando o cadastro.
- Reitoria: Em processo de elaboração de cadastro.
- Escola de Belas Artes - Galeria Cañizares: Em processo de avaliação sobre o tombamento na FGM visto que já é tombada pelo IPAC.

OBRAS CONCLUÍDAS E EM ANDAMENTO

No ano de 2020, foram acompanhadas e finalizadas as seguintes obras, conforme Quadro 3.2.1.

Quadro 3.2.1 - Obras fiscalizadas, UFBA, 2020

Unidade	ÁREA (m²)	VALOR ESTIMADO (R$)	Situação Atual	Data provável de conclusão
Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente - CIENAM	2.000,00	6.404.704,29	Contrato em andamento	2ª sem. 2021
Escola de Dança	3.053,10	4.019.970,96	Contrato finalizado Obra entregue	Concluído
Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	3.029,20	4.991.079,59	Contrato paralisado(1)	Depende de nova licitação
Laboratório de Preparação e Análise de Amostras - LAPAG	864,65	4.260.169,25	Contrato rescindido Obra paralisada(2)	2ª sem. 2021
Ponto de Distribuição de Refeição do Canela (PDCA)	487,87	1.533,786,08	Contrato em andamento	2ª sem. 2021
Faculdade de Arquitetura (2ª Etapa do Anexo)	1.574,90	1.487.413,55	Contrato em andamento	2ª sem. 2021

Fonte: SUMAI/UFBA

[1] Biblioteca FFCH - A obra foi paralisada em decorrência do não recebimento da última parcela da FINEP e o contrato rescindido em 2020. Procederemos novo certame licitatório para a conclusão da Biblioteca assim que a PLOA/2021 for aprovada e autorizada a utilização dos recursos.

[2] LAPAG - A obra foi paralisada e o contrato rescindido em 2020. Procedemos nova licitação para a conclusão do laboratório que já foi homologada e está sendo publicada para a contratação de nova empresa que inicializará os serviços em março de 2021.

3.2.2 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

PROGRAMAS E RESULTADOS EM GESTÃO DE RESÍDUOS E SUSTENTABILIDADE

Coleta e reciclagem de óleo vegetal residual

Descartar o óleo de cozinha de maneira inadequada, nas redes de esgoto e/ou no lixo comum, provoca um enorme prejuízo ambiental, gerando diversos impactos, tais como: poluição dos rios, impermeabilização do solo, intensificação do efeito estufa e incrustações/ entupimentos nas tubulações, causando o risco de vazamentos, rompimentos e até mesmo refluxo do esgoto para os estabelecimentos ou residências. Para combater esse problema, a UFBA, através da CMA, implantou o Programa de Reciclagem de Óleo Vegetal Residual (PROVER), com o objetivo de promover o manejo ambientalmente responsável desse resíduo, oferecendo aos restaurantes/cantinas situados em suas dependências, alternativas para destinação adequada desse material. Em 2020, a única doação de óleo vegetal residual de fritura por parte das cantinas/restaurantes da UFBA foi da Cantina da Escola de Medicina Veterinária, que encaminhou 31 Kg desse tipo de resíduo em janeiro de 2020. Esse total representa uma redução de quase 93% comparativamente ao total de óleo recolhido das cantinas e encaminhado para reciclagem no ano de 2019.

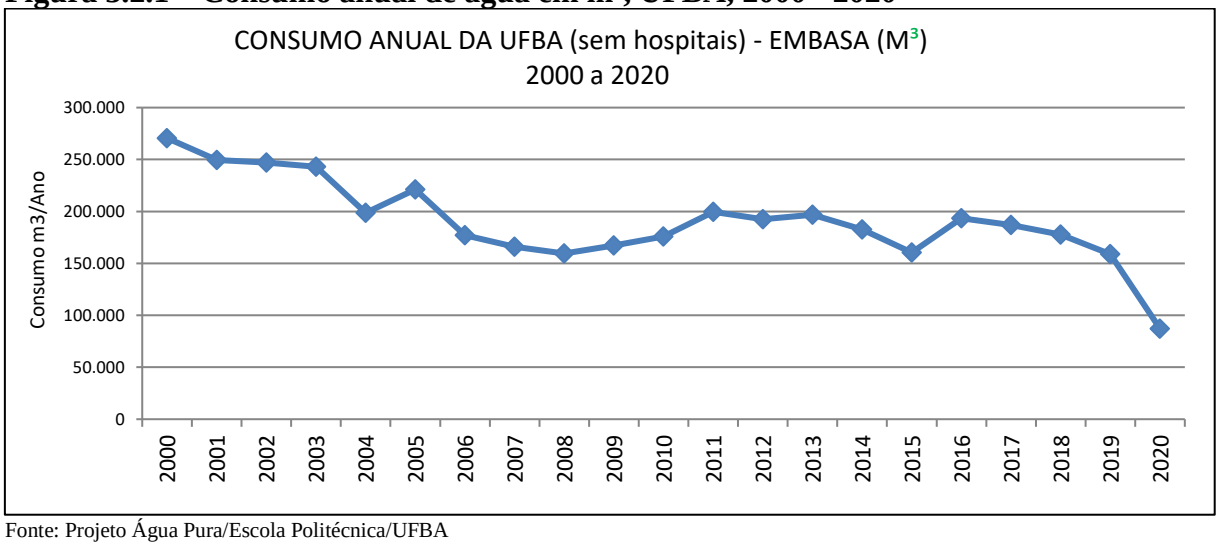
Programa de Coleta Seletiva Solidária – Recicle UFBA

O Programa de Coleta Seletiva Solidária Recicle UFBA foi iniciado em fevereiro do ano de 2013, em cumprimento às determinações do Decreto Presidencial nº 5.940/2006, com o objetivo de promover a segregação dos materiais recicláveis (papéis/papelões, metais, plásticos e vidros) gerados na universidade e doá-los para cooperativas de catadores da cidade de Salvador/BA, convertendo os resíduos em trabalho e renda para essas pessoas e reduzindo impactos ao meio ambiente. Atualmente, o Programa Recicle UFBA conta com o total de 62 unidades universitárias participantes, o que corresponde a mais de 90% da universidade. O movimento na UFBA reduziu significativamente em virtude da suspensão de grande parte das atividades presenciais. Assim, o volume de resíduos nas lixeiras das áreas externas também diminuiu significativamente e o que era descartado apresentava bastante mistura com resíduos não recicláveis e orgânicos, inviabilizando a separação e reaproveitamento. O total de recicláveis doados pela UFBA, no ano de 2020, foi de 5.819,7 Kg (Cinco mil, oitocentos e dezenove quilogramas e setecentos gramas), ou seja, aproximadamente 5,8 toneladas. Esse valor equivale a cerca de 11% do quantitativo de material encaminhado para reciclagem no ano de 2019, antes da pandemia do novo coronavírus.

Projeto Água Pura

Entre os principais projetos desenvolvidos pela UFBA com foco na sustentabilidade destaca-se o Projeto Água Pura. A trajetória de redução contínua da quantidade de consumo de água representa a dimensão e relevância deste Projeto, como pode ser observado na Figura 3.2.1.

Figura 3.2.1 – Consumo anual de água em m³, UFBA, 2000 - 2020

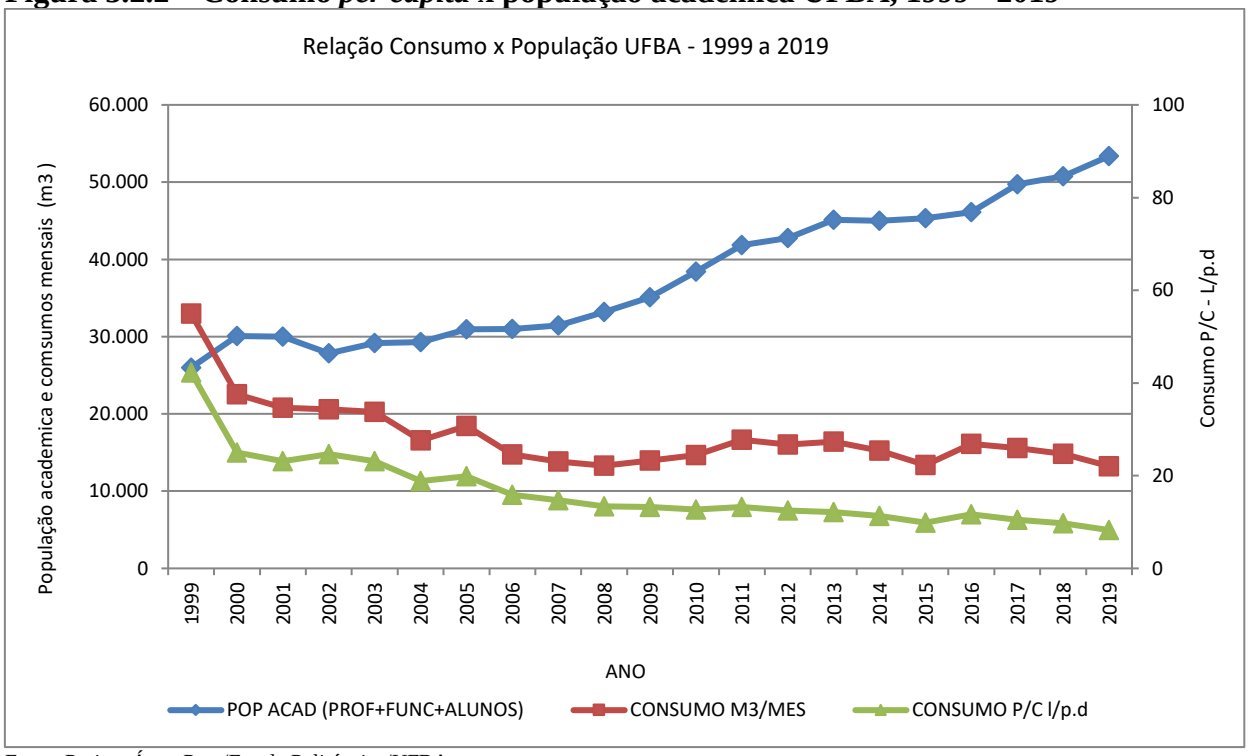


Fonte: Projeto Água Pura/Escola Politécnica/UFBA

No ano de 2020 a redução é substancial, explicável pela suspensão das atividades presenciais na Universidade em função da pandemia da COVID-19. Mas a redução do consumo vem ocorrendo desde 2000 de um total de 270 mil m³ para 158 mil m³ em 2019. Portanto, economia da ordem de 42%.

Além do consumo total é imprescindível a análise sobre o consumo individual, dada a totalidade da comunidade da UFBA (alunos, servidores ativos e terceirizados). Verifica-se na Figura 3.2.2 que apesar do aumento expressivo da comunidade UFBA a partir de 2002 (27.853), que praticamente dobrou até os dias atuais (2019 = 53.368), o consumo *per capita* é de queda contínua, saindo de 25 l/dia em 2002 para 8 l/dia em 2019.

Figura 3.2.2 – Consumo *per capita* x população acadêmica UFBA, 1999 - 2019



Fonte: Projeto Água Pura/Escola Politécnica/UFBA

Para além do propósito da promoção do consumo racional de um recurso natural, busca-se economia orçamentária, porém com poucos resultados significativos tendo em vista a elevação da tarifa por m³ de água ao longo dos últimos anos.

Consumo de Energia Elétrica

Na Tabela 3.2.4, abaixo, apresentam-se dados de consumo e custos com energia elétrica da UFBA. A partir de maio de 2020 as despesas com água e energia elétrica dos hospitais universitários deixaram de ser custeadas pela UFBA.

Tabela 3.2.4 - Consumo de energia elétrica, UFBA, 2016-2020

Ano	Consumo (KWh/ano)
2016	25.549.146,71
2017	24.971.499,25
2018	25.274.968,68
2019	24.482.410,92
2020	11.799.897,68

Fonte: SUMAI/UFBA

Resíduos infectantes e perfurocortantes

A coleta de resíduos infectantes e perfurocortantes na UFBA, objeto do Pregão Eletrônico (SRP) n° 19/2016, é realizada por meio de contrato (n° 69/2016) com empresa especializada RETEC – TECNOLOGIA EM RESÍDUOS EIRELI. As coletas de resíduos de serviços de saúde (RSS) na UFBA ocorrem sob demanda de cada unidade.

Coleta e Reciclagem de Lâmpadas Fluorescentes

A Universidade Federal da Bahia, com a manutenção do seu sistema de iluminação, acumula muitas lâmpadas usadas, sobretudo as do tipo fluorescente. As lâmpadas fluorescentes contêm vapor de mercúrio, substância tóxica e nociva ao ser humano e ao meio ambiente. Por isso, após usadas, são classificadas como resíduos perigosos (Classe I) pela Norma nº 10.004/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), demandando cuidados especiais quanto aos procedimentos de manuseio, acondicionamento, transporte, armazenamento e destinação final, em função das suas características peculiares e dos riscos que apresentam. No ano de 2020 quantificou-se o total de 17.960 unidades de lâmpadas para descarte no galpão de resíduos da CMA.

A SUMAI, através de sua Coordenação de Manutenção, vem substituindo gradativamente as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas Led, que são mais duráveis e eficientes, do ponto de vista do consumo de energia elétrica, e menos poluentes ao fim de sua vida útil. Dessa forma, espera-se que, dentro de alguns anos, a UFBA reduza significativamente a quantidade de lâmpadas a serem descartadas e elimine a geração de resíduos de lâmpadas fluorescentes, que são mais perigosas por conterem vapor de mercúrio.

Coleta e reciclagem de pilhas e baterias

Pilhas e baterias usadas são classificadas como resíduos perigosos por sua composição química que inclui metais pesados e outras substâncias tóxicas. Por isso, desde o ano de 2014, a CMA preocupa-se com o descarte ambientalmente adequado desse tipo de material. Para descarte das pilhas e baterias, a Coordenação de Meio Ambiente disponibiliza pontos de entrega voluntária

(PEVs), tanto para as pilhas e baterias usadas na própria universidade como para aquelas provenientes da comunidade acadêmica e do entorno. Os pontos consistem em coletores laranja com capacidade de 50 L, devidamente identificados com adesivos e banners posicionados acima do coletor. Nesse ano, apenas 31 Kg de pilhas/baterias foram recolhidos pela Coordenação de Meio Ambiente nos Pontos de Entrega Voluntária da Escola Politécnica (21 Kg), Escola de Enfermagem (5 kg) e Instituto de Física (5 Kg). Esse quantitativo permanece armazenado à espera do atingimento do peso mínimo de 300 Kg para envio para reciclagem de forma gratuita, através da logística reversa.

Coleta e reciclagem de cartuchos e toners

As tintas líquidas ou em pó presentes em cartuchos e toners de impressoras possuem substâncias químicas perigosas (metais pesados e compostos orgânicos) capazes de causar grande contaminação ambiental e danos à saúde das pessoas. Pensando nisso, a Coordenação de Meio Ambiente tem recebido cartuchos e toners usados das Unidades da UFBA, impedindo que esse material seja descartado no lixo comum. No ano de 2020 não houve geração significativa desse tipo de resíduo na UFBA, sendo recolhidas apenas 19 unidades de toners.

GESTÃO DE ESPAÇOS ABERTOS E DE CONVIVÊNCIA

Conservação de áreas verdes

Os serviços relacionados à conservação de áreas verdes se constituem de roçagem de vegetação densa, manutenção de jardins, poda de árvores e plantio de espécies nativas. Para atender a essas demandas a UFBA conta também com o contrato de fornecimento de mão de obra, equipamentos e insumos, que foi atendido em 2020 pela empresa Engemaia e Cia. No ano de 2020, foi realizado um total de 343.184,05 m² de roçagem mecanizada distribuída em 76.776,91 m² de gramados e forrações e 26.6407,14 m² de vegetação densa.

Limpeza de áreas externas

Os serviços de limpeza externa compreendem os serviços de varrição, limpeza de valas e canais drenantes, coleta e retirada de resíduos comuns e de expurgos vegetais, manutenção de vasilhames de resíduos sólidos, descontaminação e lavagem de vias de acesso. Esse serviço ficou comprometido em 2020. Durante o período entre o encerramento do contrato pela empresa Palmácea Jardins e o início das atividades pela Engemaia e Cia, a UFBA acumulou muitos resíduos provenientes das folhas e galhos caídos.

Manutenção de áreas ajardinadas

A manutenção dos jardins dos Campi é uma atividade rotineira que envolve tratos culturais das plantas ornamentais, retirada de ervas daninhas, replantio de mudas e irrigação. Com a implantação e requalificação das diversas áreas ajardinadas que ocorreram nos últimos quatro anos nas unidades da UFBA, houve uma demanda maior por esse serviço de manutenção, o qual foi muito prejudicado com a redução no número de auxiliares de jardinagem. No ano de 2020, foram realizados um total de 636 podas e supressões de árvores nos campi da UFBA. No caso de espécies acometidas pela seca da mangueira nos Campi, a equipe tem seguido as recomendações dos Órgãos que vêm estudando a doença, em especial, o Comunicado Técnico 138 da EMBRAPA.

Combate à Dengue, Chikungunya e Zika

Apesar da pandemia de COVID 19 e, consequentemente, a suspensão das atividades presenciais na Universidade, a parceria entre a Coordenação de Meio Ambiente (CMA) e o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município de Salvador, foi mantida durante o ano de 2020,

visando conter os focos de proliferação do mosquito Aedes aegypti, vetor da Dengue, Chikungunya e Zika nos campi da UFBA. As áreas da UFBA continuaram a ser monitoradas com periodicidade quinzenal por meio de vistorias realizadas pelos Agentes de Combate a Endemias do CCZ, as quais foram acompanhadas, quando possível, pelos técnicos da CMA. A atividade tem por objetivo contribuir para a redução dos índices de infestação da área, conter a dispersão ativa e passiva do vetor para áreas não infestadas, prevenir a ocorrência de casos e surtos epidêmicos e bloquear sua amplificação a outros territórios.

Graças às ações desenvolvidas para conter os criadouros do *A. aegypti* nos campi da UFBA, apesar das dificuldades enfrentadas ao longo de 2020, os índices de infestação predial continuam satisfatórios, de acordo com as vistorias realizadas pelos agentes de endemias do CCZ. Todavia, apesar de todo esforço em conter os focos de proliferação do mosquito *A. aegypti*, os Campi não estão livres desse inseto, fazendo-se necessário o monitoramento constante, bem como o engajamento de toda a comunidade universitária na prevenção e controle desse vetor.

AÇÕES DE CONTROLES DE PRAGAS E ANIMAIS SILVESTRES

Controle de situações de risco

Em função das diversas casas e enxames de abelhas e vespas se instalarem junto a áreas de grande concentração de pessoas, a exemplo das residências, no entorno das unidades, praça das artes, restaurantes universitários e centro de esportes, são realizadas vistorias para monitoramento e controle desses insetos. A remoção de colônias é feita com operador capacitado, utilizando EPIs, conforme o plano de segurança. Na medida do possível, as colônias são translocadas para áreas onde não há circulação de pessoas, a exemplo da Matinha. Em 2020, foram removidas 23 colônias de abelhas / vespas.

Tratamento domissanitário para o controle de pragas urbanas

Os serviços são de desinsetização, descupinização e desratização, quantificados por m2 executado e ocorrem com periodicidade trimestral para desinsetização e desratização e semestral para descupinização. Em 2020, apesar da suspensão das atividades presenciais, em função da pandemia, a prestação desse serviço continuou normalmente. As unidades requisitaram, sempre que necessário, por e-mail ou pelo SIPAC e os agendamentos foram programados em comum acordo com a empresa e o solicitante.

Manejo, conservação e atendimentos clínicos: fauna

O Projeto de Controle e Monitoramento da População de Cães e Gatos está sendo desenvolvido pela Universidade Federal da Bahia, desde o ano de 2015, no âmbito da Coordenação de Meio Ambiente – SUMAI e em parceria com o Hospital de Medicina Veterinária da UFBA (HOSPMEV). O mesmo tem como objetivo principal promover cuidados veterinários, monitorar os animais (cães e gatos) comunitários que vivem nos campi da universidade e desenvolver ações de combate ao abandono e maus tratos a esses animais. Em linhas gerais, esse projeto busca criar um ambiente seguro e harmônico entre a comunidade UFBA e os animais comunitários que já vivem nos campi da universidade. A diretriz fundamental é proteger a comunidade UFBA de situações que possam envolver riscos relacionados à transmissão de doenças e acidentes (com possíveis ataques e mordidas) e ao mesmo tempo promover uma política de bem-estar, controle populacional e proteção dos animais comunitários. No ano de 2020, entre janeiro e março foram registrados 14 casos de abandono de cães e gatos nas dependências da UFBA.

Atendimento clínico

Os animais quando necessitam de exames são encaminhados para o HOSPMEV, mediante autorização desta Coordenação, geralmente acompanhados por pessoas vinculadas a Unidade de origem onde o animal transita e/ou está semi-domiciliado. Os atendimentos acontecem com boa frequência no HOSPMEV, e na maioria das vezes, todos os animais encaminhados são devidamente atendidos. Em 2020, foram realizados, por meio do projeto, 2 atendimentos clínicos entre os meses de janeiro e fevereiro. Esse ano o número de atendimentos no HOSPMEV diminuiu devido à pandemia. O hospital ficou um determinado período sem atendimento e quando retornou as atividades, trabalhou com capacidade reduzida e grande demanda do público externo.

Defesa da Fauna Silvestre

O campus Ondina/Federação possui uma densa área verde, o que atrai diversas espécies de animais, entre eles pequenos mamíferos, répteis, anfíbios e muitas espécies de aves. Sendo assim, é muito comum que essas espécies acabem adentrando as Unidades e/ou passando pelas vias onde há constante movimentação de automóveis e, também, pessoas, por isso a importância das ações de resgate e salvamento de fauna, que ocorrem em parceria com a EMEVZ e o Ambulatório de Animais Silvestres (AASE). Em 2020, em função da pandemia e da suspensão das atividades presenciais na Universidade, praticamente não tivemos registros de animais silvestres circulando no entorno das unidades, se ocorreu, não foi presenciado pela comunidade.

3.2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação (TI), a UFBA observa e aplica um amplo conjunto de normas e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, através do Ministério da Economia, Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Secretaria de Governo Digital, órgãos de controle e padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às regras estabelecidas em seus normativos internos. Dessa forma, evolui continuamente seus padrões referentes ao aprimoramento da governança digital, segurança da informação, interoperabilidade, dados abertos, acessibilidade, licitações e fiscalização de contratos.

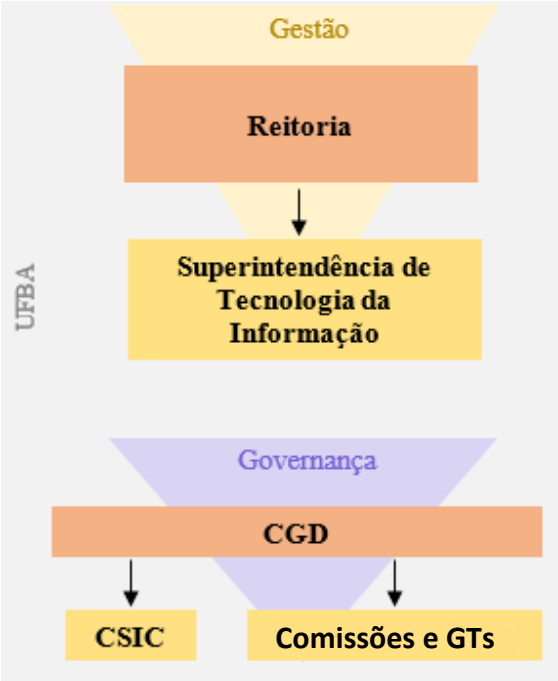
As metas executadas em 2020 foram definidas em conformidade com o Plano Diretor de TI (PDTI) da UFBA, que é o documento norteador das ações de TI e que foi elaborado considerando as boas práticas de governança, planejamento e prestação de serviços de TI, recomendadas pelos órgãos do Governo Federal.

O PDTI é fruto de atualizações e adequações, necessárias para refletir as constantes transformações pelas quais a Universidade passa para o cumprimento de sua missão institucional e refletir também as mudanças tecnológicas e a evolução dos modelos de gestão da TI. Portanto, a definição dos objetivos estratégicos, metas e ações do PDTI, busca, principalmente, o alinhamento estratégico entre as ações de TI e o planejamento da instituição estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

MODELO DE GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A UFBA tem procurado observar os princípios e objetivos estratégicos definidos pela Estratégia de Governança Digital (EGD) do Governo Federal na estruturação do seu modelo de governança de TI, que tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD), criado em 2017. O CGD é um colegiado estratégico, de natureza deliberativa e propositiva, e caráter permanente, que tem por finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes, investimento e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital que promovam o alinhamento estratégico dos objetivos de TIC com os objetivos institucionais, visando à geração de valor para a comunidade. A Figura a seguir apresenta, de forma esquemática, o modelo de gestão e de governança de TIC da UFBA.

Figura 3.2.3 - Gestão e Governança de TIC da UFBA.



Fonte: STI/UFBA

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), instituída em 2013 como parte da estrutura organizacional da Reitoria, é o órgão estratégico da Universidade Federal da Bahia para o planejamento e execução das ações e políticas da área da informática. Conta também com outros Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho derivados do CGD, como o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC), responsável pela elaboração da Política de Segurança da Informação (PoSIC) da universidade, a Comissão de Dados Abertos, responsável pela elaboração do Plano de Dados Abertos da UFBA (PDA-UFBA) para o período de 2019 a 2020, e um grupo de trabalho responsável pelas ações de adequação da UFBA à LGPD. Adota também, com adaptações, alguns modelos e métodos de governança de TI que trazem boas práticas consolidadas, maduras e que são adotadas largamente por outras grandes instituições públicas e privadas, como o SCRUM para gerenciamento ágil dos projetos, o PMBOK, para gestão de projetos e o ITIL, para gerenciamento da Central de Serviços de TI.

Para o gerenciamento de serviços de TI, estão implantados os processos de Gestão de Incidentes e Requisição de Serviços, que visam tratar qualquer tipo de interrupção não planejada de um

serviço de TI, ou redução da qualidade acordada; de Gestão de Problemas, que visa a identificar as causas reais dos incidentes de forma a evitar recorrências; de Gestão da Base de Conhecimento e Catálogo de Serviços, que visa à organização e manutenção de informações consistentes sobre todos os serviços em produção e disponíveis para os usuários; de Gestão de Mudança e Liberação, que visa assegurar que as alterações dos Itens de Configuração dos sistemas e serviços em produção sejam feitas de forma controlada; de Gestão de Disponibilidade, que monitora a disponibilidade dos recursos de TI para garantir o cumprimento dos Níveis Mínimos de Serviços (NMS) estabelecidos; de gestão da Capacidade e de Configuração, que visa a assegurar que a capacidade de infraestrutura de TI está adequada para suportar as necessidades do negócio; e de gestão de Segurança da Informação, que visa a garantir a segurança dos ativos de informação e comunicações.

SISTEMAS E PROJETOS NA ÁREA EM TIC

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de COVID-19, que provocou grandes alterações nas necessidades previstas para o suporte tecnológico da Universidade. A fim de conter a transmissão do novo Coronavírus foram adotadas medidas de isolamento social em conformidade com as orientações da Organização Mundial de Saúde.

A UFBA optou pela suspensão das aulas presenciais e das atividades administrativas não essenciais por tempo indeterminado, com a publicação da portaria n. 103/2020 que trata da suspensão por tempo indeterminado de todas as atividades acadêmicas e administrativas na Universidade Federal da Bahia. Desde então, grande parte das atividades passou a ser desempenhada de forma remota, o que exigiu a adaptação das ferramentas e processos utilizados, impondo a realização de atividades que não estavam mapeadas e gerando um impacto na execução do planejamento já realizado para o período.

Durante o mês de março foram realizadas diversas intervenções com o objetivo de oferecer à comunidade de colaboradores o suporte tecnológico para o desempenho remoto das atividades administrativas, entre as quais destacamos:

- Adequação do novo portal de acesso VPN SSL para usuários;
- Atualização e substituição de servidor de arquivos;
- Reconfiguração e substituição de servidor de Terminal Service;
- Atualização e ampliação do serviço de webconferência - ConferênciaWEB da RNP - com adição de novos servidores da UFBA;
- Atualização e modificação de arquitetura do VoIP (fone@RNP).

Ainda no primeiro semestre foi lançado o programa UFBA em Movimento que abriu um amplo debate sobre o futuro da Universidade em tempos de pandemia e que, entre outras coisas, para manter a Universidade viva, ativa e em pleno funcionamento, estabeleceu a realização de forma não presencial, através da utilização de meios digitais, de uma série de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão durante esse período de isolamento. Garantir a realização dessas atividades requereu a oferta de serviços até então indisponíveis no catálogo existente de serviços de TI e que envolveram a alocação de toda a equipe, gerando um grande impacto às atividades em execução.

Foi criado o portal ufbaemmovimento.ufba.br que reuniu as informações essenciais necessárias para a boa realização das atividades online. Para estruturar os novos serviços digitais foi necessário estudar e definir a melhor forma e ferramenta de transmissão, passando pela elaboração da documentação de utilização de ferramentas e estruturação de eventos virtuais,

pelo planejamento da forma de realização dos eventos, pelo treinamento dos participantes e o suporte técnico para operacionalização dos eventos virtuais. Dos eventos realizados, citam-se: a Marcha Virtual pela Ciência, a Marcha Virtual pela Vida e o 1º Congresso Virtual UFBA.

Além das ações que foram iniciadas no ano de 2020, outras iniciadas anteriormente tiveram continuidade. Abaixo listam-se as principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor.

Quadro 3.2.2 – Cadeia de valor, iniciativas e resultados, UFBA, 2020

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e Projetos) na área de TIC	Principais Resultados
TIC na Educação	• Estruturar a oferta de recursos e serviços de videoconferência na instituição / Manter e desenvolver Ambientes Virtuais de Aprendizagem - Adoção do serviço em nuvem privada gratuito para educação do Google - Adoção do serviço em nuvem privada gratuito para educação da Microsoft • Manter e desenvolver Ambientes Virtuais de Aprendizagem - Criação do novo ambiente virtual de aprendizagem da Universidade (AVA) e a integração com ferramentas, como G-Suíte e ConferênciaWeb - Configuração da aplicação e layout do "novo" MOODLE (ava.ufba.br) - Atualização e criação de manuais sobre o MOODLE - Criação de todos os cursos do SLS-2020 e inscrição de todos os docentes em seus respectivos cursos - Criação de páginas de suporte para os dois ambientes MOODLE da UFBA - Apoio na criação e disponibilização dos modelos de cursos para o SLS - Reorganização das categorias de cursos dos ambientes MOODLE - Criação do curso Moodle: Guia Prático para Cursistas - Atualizado o ambiente de Repositório Institucional e corrigidos os metadados	• Ampliação da oferta de serviços digitais educacionais para realização de aulas on line e compartilhamento de dados • Infraestrutura mais robusta, escalável e redundante, capaz de suportar mais de 30 mil conexões simultâneas, integrada ao repositório central de usuários e aos ambientes do GSuíte e ConferênciaWEB (Big Blue Button) • Atualização do mecanismo de sincronização via ferramentas de catálogo no Repositório Nacional dos trabalhos de dissertações e teses publicados pela comunidade acadêmica no Repositório Institucional (RI) da UFBA, com ampliação da visibilidade nacional e internacional e incremento nos números de acessos.
Atualização tecnológica, ampliação e manutenção da infraestrutura de hardware e software	• Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura do Datacenter: - Realização do serviço de *overhaul* dos compressores dos Chillers do sistema de ar condicionado central da STI - Expansão do espaço de armazenamento do storage Unity 500 em 66TB - Instalados 10 servidores de suporte ao ConferênciaWEB e 4 servidores de suporte a gravação das reuniões - Adquiridas duas licenças do CloudLinux OS por 5 anos • Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura da Rede Cabeada e Rede sem fio: - Instalados 12 novos switches de acesso e 5 novos pontos de acesso (AP) • Ampliar a oferta de serviços de e-mail para a comunidade UFBA: - Adoção do serviço em nuvem privada gratuito para educação do Google - Adoção do serviço em nuvem privada gratuito para educação da Microsoft	• Manutenção do ar condicionado central em condições adequadas de funcionamento • Ampliação em 23% a capacidade de armazenamento de dados • Ampliação da capacidade de reuniões pelo webconferência • Ambiente de hospedagem compartilhada de sites com segurança mais robusta e com melhor gestão de recursos • Ampliação e atualização da infraestrutura da rede lógica de campus, com 6 novos switches de acesso e manutenção na existente com substituição de 6 equipamentos com defeito • Ampliação do alcance e qualidade das conexões com a internet sem fio, com 1 novo AP e manutenção na existente com substituição de 4 equipamentos com defeito

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e Projetos) na área de TIC	Principais Resultados
		• Ampliação do serviço de e-mail para todos os estudantes
Simplificação, integração e modernização dos processos e sistemas da UFBA	Implantar os Sistemas Institucionais Integrados de Gestão – SIG: • Adaptar e Implantar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) - Realizada migração de parte dos dados de graduação do SIAC para o SIGAA e ajustes no módulo Stricto Sensu - Realizada preparação para atender o Semestre Letivo Suplementar • Adaptar e Implantar o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) - Implantado parcialmente no SIGRH o módulo de Frequência para atender a Instrução Normativa nº 35/ME, de 29/04/2020 - Realizadas melhorias evolutivas no SIGRH • Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIPAC) - Inserida a possibilidade de assinatura com certificado ICP-Brasil e ICPEdu - Criadas rotinas de automatização do atendimento ao usuário - Criados *templates* de documentos eletrônicos, por exemplo, avaliação de técnico e certificado de registro de diploma - Realizadas melhorias evolutivas no SIPAC. Sistema Acadêmico – SIAC e Sistema de Concursos - SISCON: • Preparação do SIAC para o Semestre Letivo Suplementar • Recepção de documentação digitalizada dos alunos no processo de primeira matrícula na instituição para atender a Portaria nº 493, de 22/05/2020 Desenvolver, atualizar e modernizar os sites - Foram criados 84 novos sites/portais, sendo que 61 estão aguardando aprovação dos usuários demandantes para serem publicados. Implantar processo eletrônico de tramitação de documentos (PEN) - Testes de integração do barramento para entrar em produção em janeiro de 2021 - Cobertura de outros processos do assunto pagamento, para atender ao decreto 8.539 e à portaria 1.677 do Processo Eletrônico Nacional na UFBA.	• Adaptações no sistema acadêmico do Stricto (SIGAA) para atender mudanças temporárias do Semestre Letivo Suplementar • Preparação para o uso do SIGAA na graduação • Atendida a Instrução Normativa nº 35/ME, de 29/04/2020 • Melhorar o uso do sistema de gestão de recursos humanos pela instituição • Permitir autenticidade aos documentos eletrônicos com uso de certificados digitais • Melhorar os processos de atendimento aos usuários na concessão de permissões de uso do sistema • Facilitar o processo de avaliação e emissão de certificados durante o período de isolamento social • Adaptações no sistema acadêmico da graduação (SIAC) para atender mudanças temporárias do Semestre Letivo Suplementar. • Melhoria no processo de inscrição dando maior controle para a gestão e facilidade para o candidato quando realiza matrícula na UFBA • Melhoria da apresentação da UFBA, nacionalmente e internacionalmente, principalmente dos cursos de pós-graduação. • Melhoria na tramitação de processos administrativos da UFBA, na forma digital, com a ampliação do Processo Eletrônico Nacional (PEN). • Redução do custo de impressão e fácil acesso aos dados de processos institucionais.
Novas Tecnologias	Implantar Cartão de Identificação Digital para a Comunidade UFBA (UFBACard): • Instalado e parametrizado o sistema de gerenciamento do UFBACard e integrado aos sistemas institucionais da Universidade	• Continuidade da implantação do projeto de identificação digital, ambiente operacional e sistemas preparados para oferta de serviços e implantação dos equipamentos de identificação.

Fonte: STI/UFBA

INFRAESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS PARA TIC

A tabela abaixo representa a capacidade atualmente instalada na universidade para cada categoria de recursos computacionais, considerando os equipamentos instalados no *datacenter* da UFBA.

Tabela 3.2.5 – Capacidade instalada e capacidade disponível (quantidade/percentual) dos equipamentos instalados no datacenter, UFBA, 2020

Item	Capacidade Instalada	Capacidade Disponível (quantidade/percentual)
Processamento	10 lâminas com 2 Processadores – 483Ghz	50%
Memória	2TB	16%
Armazenamento	590.7TB	36%
Switches	766	19%
Access Point (AP)	526	22%
Servidores	344	---[1]

Fonte: STI/UFBA
[1] Os servidores são virtualizados, por isso somente está demonstrada a capacidade instalada.

As capacidades disponíveis dos recursos computacionais da Universidade para atender às demandas de TI mantiveram-se iguais quando comparadas com o ano anterior, exceto nos recursos de armazenamento nos quais houve um aumento no espaço disponível. Isso e deve a investimentos realizados, a adoção de serviços gratuitos em nuvens privadas para educação e mudanças no gerenciamento do ambiente expurgando dados e serviços que não estão em uso.
O recurso de armazenamento foi ampliado devido à aquisição no final do ano de 2019 de 2 (duas) gavetas e 15 (quinze) discos de 6TB cada. As gavetas e os discos foram instalados no primeiro trimestre de 2020, ampliando a capacidade instalada e consequentemente a capacidade disponível de armazenamento em 23,3%.

Para fins de comparação, segue abaixo a capacidade total adquirida da solução de infraestrutura de processamento e armazenamento hiperconvergente.

Quadro 3.2.3 – Itens por capacidade instalada, UFBA, 2020

Item	Capacidade Instalada
Processamento	5 nós com 2 Processadores – 259,2Ghz
Memória	3 TB
Armazenamento	400 TB

Fonte: STI/UFBA

Os processadores que integram a nova solução possuem capacidade 3 vezes maior aos que estão instalados na solução atual, um só desses processadores substitui com folga dois processadores atuais. Isso significa que apesar de termos um número de cores e frequência nominalmente menores, efetivamente estamos expandindo em pelo menos 100% a capacidade de processamento; a memória da nova solução é nominalmente maior em 1TB, o que equivale a uma ampliação de 50% em relação à atual; e por fim, o armazenamento da solução hiperconvergente possui funcionalidades que permitem efetivamente duplicar a capacidade de armazenamento dos dados. Isso significa que a nova solução, supera a capacidade de armazenamento atual e com um desempenho consideravelmente superior.

CONTRATOS ADMINISTRATIVOS EM TIC

Gestão e avaliação de Contratos em TIC

As licitações de TIC são realizadas de acordo com o objeto a ser contratado. Existem licitações que ocorrem anualmente, geralmente para aquisição de materiais de processamento de dados na modalidade Registro de Preços e existem as licitações para contratação de serviços, que ocorrem de acordo com a necessidade.

Todos os Termos de Referências (TR) das licitações de TIC são elaborados por setor especializado da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFBA e os respectivos editais pela PROAD/CMP. As aquisições de TIC são realizadas de forma descentralizada pelas unidades ou através da Coordenação de Material e Patrimônio - CMP, após solicitação feita através do SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) e verificada a pertinência técnica pela STI.

Além do TR, a Equipe de Planejamento de Contratações de TIC é responsável pela elaboração de documentos como: o Estudo Técnico Preliminar (ETP), que define a especificação das necessidades de negócio e tecnológicas, contendo, de forma detalhada, motivada e justificada, inclusive quanto à forma de cálculo, o quantitativo de bens e serviços necessários para a sua composição; o Documento de Oficialização da Demanda (DOD), que apresenta a necessidade da contratação, considerando os objetivos estratégicos e as necessidades corporativas da UFBA, e o seu alinhamento ao PDTI; o Mapa de Riscos que se refere à fase de Planejamento da Contratação, assinado pela Equipe de Planejamento da Contratação (IN SGD/ME nº 01/2019). E ainda, pelas atividades de acompanhamento do pregão após a sua divulgação, respondendo aos questionamentos e impugnações dos fornecedores.

No ano de 2020, a UFBA se dedicou a estudar e elaborar uma proposta para os Procedimentos de Contratações de bens e serviços atinentes aos atos normativos. O objetivo deste trabalho é solucionar problemas como: falta de uma definição clara dos papéis e das responsabilidades referentes ao processo de Contratações de TIC na UFBA, sobrecarga de trabalho por parte da equipe da STI, artefatos sendo elaborados sem o acompanhamento da área administrativa e da área requisitante, falta de um ordenamento lógico das atividades que compõem os processos de planejamento da contratação, seleção do fornecedor e gestão do contrato.

No entanto, foram promovidas, ao longo de 2020, ações para melhoria do procedimento de contratações de TIC na UFBA, visando garantir a qualidade dos bens e serviços oferecidos à comunidade universitária. O quadro 3.2.5, a seguir, apresenta números relativos aos processos de licitações, referentes ao ano de 2020.

Quadro 3.2.4 – Processos de licitação em TI por tipo, instituição e objeto, UFBA, 2020

Tipo	Instituição/Número	Objeto
Pregão da UFBA	UFBA 31/2020 UFBA 38/2020 UFBA 67/2019	Aquisição de computadores desktops e notebooks Aquisição de Solução de Hiperconvergência Contratação de Links de Dados
Inexigibilidade de Licitação	UFBA	Aquisição de catracas do UFBACard para Odonto Aquisição de software para PROPG – CloudLinux, Stela Experta e Apol
Dispensa de Licitação	UFBA	Contratação de serviço de *overhaul* dos compressores dos *Chillers*
Adesão a Ata de Registro de Preços de outras instituições federais	EMBRAPA 12/2019 UFRN 2/2020 EXÉRCITO 1/2018 UFSM 114/2020 UFPA 42/2018 EXÉRCITO 3/2020 UFRP 32/2019	Aquisição de Desktops Aquisição de pontos de acesso da rede sem fio Aquisição de Servidores de rack Aquisição de Switches de acesso Aquisição de Desktops e Notebooks Aquisição de Desktops e Notebooks Aquisição de Notebooks

Fonte: STI/UFBA

Contratações mais relevantes de recursos de TI

No final do ano de 2020, foi realizado grande investimento em nova solução tecnológica para a infraestrutura de processamento e armazenamento de dados da Universidade, viabilizado através do plano de aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação apresentado e aprovado pelo MEC (TED 9508), com a finalidade de dotar o ambiente atual de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade de maior capacidade, disponibilidade e segurança para suportar as demandas das atividades acadêmicas e administrativas.

Através da execução do plano foram adquiridos três nós da solução de infraestrutura de processamento e armazenamento hiperconvergente do modelo NX 8155-G7 da Nutanix, totalizando 48 cores de processamento, 2,3TB de memória e 189TB de discos brutos, que visa substituir a solução de infraestrutura existente não convergente com *blade* e *storage*, para armazenamento dos dados e serviços do ambiente de produção do datacenter. Foram adquiridos, ainda, 90 switches de acesso (modelo S5720-28X-LI-AC da Huawei) e 100 Access Points – pontos de acesso a rede sem fio – (modelo R610 da Ruckus), que visam ampliar e melhorar a qualidade da cobertura da rede cabeada e sem fio nas demais áreas dos campi, para ofertar tecnologias digitais para suporte à educação e pesquisa. Por fim, foram adquiridos 3 desktops (DELL Optiplex 3070) e 3 Notebooks (HP 640 G5) para a Superintendência de Educação à Distância (SEAD).

Ainda em complemento ao adquirido através do plano citado acima, houve aquisição pela Pró-Reitoria de Pós-graduação (PROPG) de dois nós da solução de infraestrutura de processamento e armazenamento hiperconvergente do modelo NX 8155-G7 da Nutanix, totalizando 48 cores de processamento, 768GB de memória e 210TB de discos brutos, que visa a complementar a solução adquirida através do TED 9508 do MEC.

Foram adquiridos outros *Access Points* através de projetos de pesquisa por algumas unidades e pela Administração Central da Universidade, nas seguintes quantidades: 7 pelo Instituto de Saúde Coletiva (ISC), 7 pela Faculdade de Comunicação (FACOM), 20 pela Faculdade de Arquitetura e 21 pela Coordenadoria de Material e Patrimônio (CMP) para utilização por toda a UFBA.

3.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, CONTÁBIL E FINANCEIRA

3.3.1 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Lei Orçamentária Anual – LOA UFBA – Dotação Inicial

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento na qual estão discriminadas as estimativas de receitas e a previsão de despesas do Governo, tendo como base as prioridades e metas da Administração Pública Federal previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A LOA da Universidade Federal da Bahia, em 2020, dotação inicial, foi de R$1.629.449.547,00. Desse montante, os valores alocados para custeio da Universidade, de natureza discricionária, foram R$180.170.461,00, sendo R$156.874.022 em Recursos do Tesouro e R$23.296.439,00 em Receitas Próprias. Os valores de 2019 são R$161.360.647,00 em Recursos do Tesouro e R$24.978.346,00 em Receitas Próprias, representando uma redução de aproximadamente 3,3%, conforme ilustrado na Tabela 3.3.1.

Quanto aos Recursos de Capital, houve um decréscimo considerável totalizando 31,3%, a destacar os Recursos do Tesouro que em 2019 foi de R$10.510.409,00 e em 2020, R$ 6.434.522,00, representando uma diminuição de 38,8%.

Tabela 3.3.1 – Quadro valores LOA 2019 e 2020 (Dotação Inicial), UFBA.

Grupo de despesa	2019			2020			% Variação LOA 2019 x 2020
	Tesouro	Receita Própria	Total	Tesouro	Receita Própria	Total	
Pessoal e benefícios	1.365.812.337	-	1.365.812.337	1.434.089.841	-	1.434.089.841	5,0
ODC(1) Discricionárias	161.360.647	24.978.346	186.338.993	156.874.022	23.296.439	180.170.461	-3,3
Capital	10.510.409	3.021.536	13.531.945	6.434.522	2.864.269	9.298.791	-31,3
Emendas Parlamentares	4.010.387	-	4.010.387	5.890.454	-	5.890.454	46,9
Total	**1.541.693.780**	**27.999.882**	**1.569.693.662**	**1.603.288.839**	**26.160.708**	**1.629.449.547**	**3,8**

Fonte: Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA.
LOA – Lei Orçamentária Anual. Valores nominais - R$1,00.
(1) ODC - Outras despesas correntes.

Evolução dos valores da LOA, período de 2016 e 2020 (dotação inicial), sem Emendas Parlamentares, UFBA

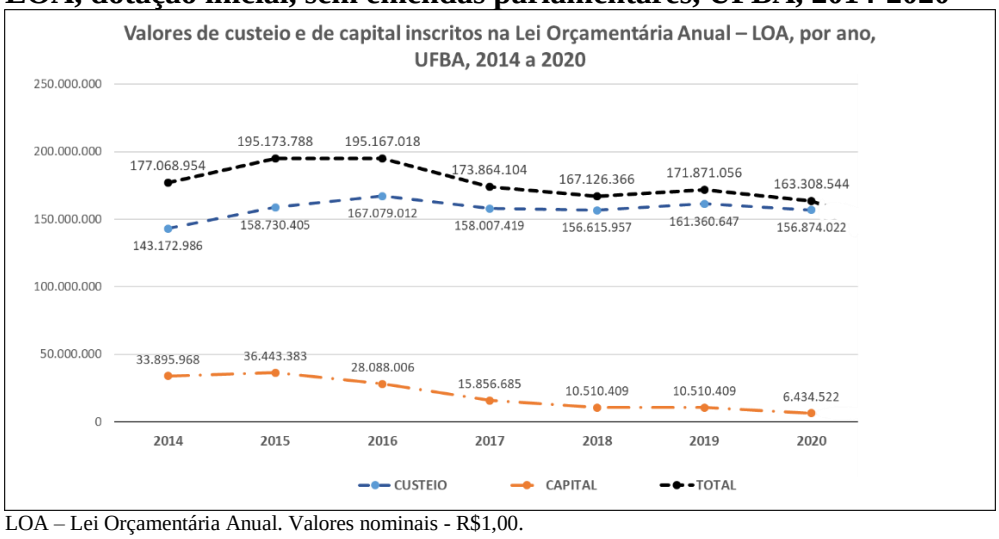
A partir de 2016, sucessivos cortes reduziram progressivamente a disponibilidade orçamentária, ao tempo em que ocorreu aumento do número de matrículas em cursos presenciais de graduação e pós-graduação, a implantação de cursos noturnos, novos cursos por EAD e um amplo programa de inclusão social do alunado, além do aumento da área construída, exigindo mais serviços de limpeza, vigilância e manutenção predial. Na UFBA, entre 2014 e 2019, o número total de matrículas aumentou 24,7%, sendo 73,0% desse aumento em matrículas de cursos presenciais de graduação.

A crise econômica que se instalou a partir de 2014 e a necessidade de ajuste fiscal atingiu os orçamentos das universidades federais, assim como os de outras áreas dos gastos sociais do

governo federal, provocando uma redução progressiva da disponibilidade orçamentária a partir de 2016 e que se aprofundou e se ampliou em anos recentes.

Tomando-se o ano de 2016 como indicador, a redução dos valores orçamentários da UFBA para despesas discricionárias, entre 2016 e 2020, foi da ordem de 30,1% (R$31.858.474,00), sendo de 7,2% (R$12.083.459,00) para despesas de custeio e de 70,4% (R$19.775.015,00) para despesas de capital, fazendo-se a comparação em valores nominais. Isso é tão mais grave quando se avalia que até mesmo o orçamento de 2016 já não era suficiente para fazer frente às necessidades da expansão REUNI e para recuperar as condições de funcionamento da Universidade, deterioradas ao longo de vários anos.

Figura 3.3.1 – Evolução dos recursos para despesas discricionárias na LOA, dotação inicial, sem emendas parlamentares, UFBA, 2014-2020



LOA – Lei Orçamentária Anual. Valores nominais - R$1,00.
Fonte: Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Distribuição e análise da execução da LOA 2020 por Ações Orçamentárias, UFBA.

Ao analisar a execução orçamentária da Universidade, verifica-se que 98,6% da dotação atualizada foi efetivamente empenhada. A dotação atualizada compreende os créditos da LOA e suas alterações durante o exercício, nota-se, portanto, uma variação significativa entre a dotação inicial e a atualizada, em virtude da liberação dos créditos sob supervisão da UFBA e condicionados a aprovação legislativa.

Destaca-se a Ação 20RK – Funcionamento das Instituições, que possui recursos oriundos de Fontes do Tesouro e de Recursos Próprios. Os créditos orçamentários destinados para as Fontes do Tesouro foram no montante de R$ R$97.909.847,00, desse valor R$97.753.368,75 foram empenhados, o que corresponde a uma execução de 99,8%.

Tabela 3.3.2 - Distribuição dos valores da LOA 2020 por Programas e Ações Orçamentárias, UFBA

Ação Governo		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	1.000,00	3.268.146,00	3.202.671,08
00OQ	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	5.725,00	10.865,00	10.754,70
00PW	Contribuições a Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica	91.604,00	154.650,00	119.975,76
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	545.132.552,00	639.914.408,00	637.541.705,28
0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	31.137,00	31.137,00	25.068,00
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	120.605.641,00	138.431.713,00	138.232.178,56
2004	Assistência Médica e Odontológica ao Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	6.495.039,00	9.694.088,00	9.431.800,09
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	6.266.551,00	7.657.186,00	7.654.132,48
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	86.911.026,00	120.140.635,00	109.984.999,82
20TP	Ativos Civis da União	646.429.726,00	671.212.236,00	662.993.089,93
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	19.411.569,00	31.456.583,00	29.831.964,20
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxilio-Moradia a Agentes Públicos	54.006,00	37.168,00	
21C0	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavirus	0,00	87.000,00	86.952,20
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	21.117.851,00	35.652.084,00	35.652.083,12
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	401.236,00	418.087,00	411.605,99
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	26.910.797,00	27.459.111,00	27.458.928,42
Total		**1.479.865.460,00**	**1.685.625.097,00**	**1.662.637.909,63**

LOA – Lei Orçamentária Anual. Valores nominais - R$1,00.
Fonte: Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA

Execução Orçamentária da UFBA, todas as fontes, por Grupo e Elemento de Despesa, 2020.

A Tabela 3.3.3 demonstra os valores empenhados, liquidados, pagos e restos a pagar não processados, de todas as fontes, inscritos no exercício 2020 por grupo e elemento da despesa. Esses valores incluem as despesas fixadas no Orçamento da UFBA, bem como, recursos recebidos descentralizados através de termos de execução descentralizadas, termos de cooperação e convênios, celebrados outros Órgãos da Administração Pública, incluindo os repasses do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para o Complexo Hospitalar de Saúde (CHS).

Tabela 3.3.3 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (todas as fontes), 2020, UFBA.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Vencimento e Vantagens Fixas	728.439.751,39	720.790.141,99	728.439.751,39	720.790.141,99		0,00	666.219.768,46	656.385.518,76
Aposent.RPPS Remun Reforma	528.171.229,21	511.557.659,35	528.171.229,21	511.557.659,35		0,00	494.988.013,33	476.713.300,46
Demais elementos do grupo	299.615.996,26	291.978.530,80	299.615.996,26	291.940.310,72	0,00	38.220,08	289.694.954,61	282.062.774,91
3. Outras Despesas Correntes								
39- Outros Serviços Terceiros PF	161.845.566,18	211.704.569,61	144.527.537,10	192.965.629,48	17.318.029,08	18.738.940,13	142.764.206,31	188.893.765,85
92-Despesas Exercícios Anteriores	58.963.570,31	78.561.557,87	58.453.289,37	78.400.262,95	510.280,94	161.294,92	57.079.518,12	77.853.211,38
30-Material Consumo	29.819.821,24	69.169.276,43	25.775.079,79	47.815.821,04	4.044.741,45	21.353.455,39	25.322.571,05	45.910.911,46
37-Locação de mão de Obra	41.104.509,80	46.322.317,59	32.676.811,21	43.427.532,60	8.427.698,59	2.894.784,99	30.948.633,34	41.089.527,45
Demais elementos do grupo	105.673.476,10	111.274.465,98	104.083.343,09	109.035.588,59	1.590.133,01	2.238.877,39	97.463.999,28	103.250.504,67
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
40- Serv. de Tec. da Inf. e Com. - PJ	29.800,00	191.777,00	15.800,00	6.164,20	14.000,00	185.612,80	15.800,00	3.485,00
51-Obras e Instalações	3.657.835,34	1.843.331,63	617.986,89	903.114,14	3.039.848,45	940.217,49	617.986,89	458.946,36
52- Equip. Material Permanente	11.442.978,13	12.564.754,12	2.890.912,22	2.324.382,11	8.552.065,91	10.240.372,01	2.661.907,32	1.823.357,38

Fonte: Dados extraídos do Tesouro Gerencial/ME, Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA

Realização das Receitas Próprias

As receitas próprias são recursos arrecadados pela Universidade através da prestação de serviços de estudos e pesquisas, cursos de Extensão e Pós-Graduação, consultorias, aluguéis de espaços físicos, das taxas administrativas com expedição de documentos, inscrições em processos seletivos e outras atividades desenvolvidas pela Instituição.

Em 2020, a arrecadação da Universidade foi no montante de R$12.913.063,04, correspondendo a 49,36% do valor previsto para o ano. A pandemia do COVID-19, em 2020, gerou um grande impacto na arrecadação da Universidade com o fechamento das Unidades devido as ações de enfretamento da pandemia e consequente suspensão das atividades presenciais.

Tabela 3.3.4 - Análise da Evolução da Receita (26232), UFBA.

Fonte SOF	Natureza da Receita	2020		2019	
		Previsão Atualizada da Receita	Receita Arrecadada(1)	Previsão Atualizada da Receita	Receita Arrecadada
250	Aluguéis e Arrendamentos	2.795.709,00	1.233.861,43	2.964.042,00	1.781.958,48
	Serviços Administrativos e Comerciais	21.140.589,00	11.068.701,93	22.231.449,00	18.395.045,54
	Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	2.028.230,00	403.845,00	2.144.760,00	996.135,00
	Multas e Juros Previstos em Contratos	173.154,00	6.205,01	198.022,00	527,75
	Outras Receitas	12.501,00	20.920,40	128.934,00	3.472,21
263	Alienação de Bens Móveis e Semoventes		175.250,00		
280	Remuneração de Depósitos Bancários	10.525,00	4.279,27	43.138,00	7.552,90
281	Transferências dos Municípios e suas Entidades			289.537,00	
296	Transferências de Instituições Privadas				2.176,18
Total		**26.160.708,00**	**12.913.063,049**	**27.999.882,00**	**21.186.868,06**

Fonte: Dados extraídos do Tesouro Gerencial/ME, Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA
(1) Para fins de apuração da Receita Arrecadada não são considerados os ingressos oriundos de restituição de exercícios anteriores de fontes primárias.

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Em 2020, a Universidade Federal da Bahia recebeu R$37.189.295,25 de descentralizações de diversos Órgãos. São recursos transferidos por Órgãos através de Termos de Execução Descentralizada (TED), Termos de Cooperação, Convênios e outros instrumentos congêneres, sendo que 91% foram utilizados com custeio e 9% com investimentos.

Esses recursos são direcionados para a realização de pesquisas, atividades de extensão, atividades de pós-graduação, publicação de artigos, revistas, livros, permanência de alunos estrangeiros da UFBA, dentre outros eventos da área acadêmica e, também, àquelas destinadas para a melhoria da estrutura física do Órgão beneficiado pelas descentralizações.

Tabela 3.3.5 - Destaques recebidos em 2020, por Órgão, UFBA

Unidade Orçamentária / Órgão		GND	VALOR
12000	Justiça Federal	3	709.000,00
14000	Justiça Eleitoral	3	188.571,43
20411	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	3	65.000,00
25000	Ministério da Economia	3	239.730,14
26000	Ministério da Educação	3	23.111.236,31
		4	3.473.427,60
	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	3	3.889.552,37
	Institutos e Universidades	3	474.983,48
36000	Ministério da Saúde	3	4.344.648,20
36201	Fundação Oswaldo Cruz	3	52.320,00
44205	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico	3	550.000,00
55000	Ministério da Cidadania	3	90.825,72
TOTAL			**37.189.295,25**

Fonte: Dados extraídos do Tesouro Gerencial/ME, Coordenação de Orçamento/PROPLAN/UFBA

3.3.2 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA

Base legal e normativa

As Demonstrações Contábeis (DC) da UFBA são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11)[26]; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As DC consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFBA e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. As DC listadas abaixo são acompanhadas de suas respectivas Notas Explicativas

[26] Informações disponíveis em: http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/

(NE) disponíveis nos sítios www.proplan.ufba.br/documentacao-legislacao/relatorios-gestao ou www.transparencia.ufba.br/orcamento-contabilidade-e-financas, para consultas a dados mais detalhados, inclusive teórico-conceituais, não obstante o que se apresenta a seguir nesta subseção, onde levou-se em consideração a relevância dos assuntos, conforme diretrizes adotadas para elaboração deste Relatório.

I. Balanço Patrimonial (BP);
II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
III. Balanço Orçamentário (BO);
IV. Balanço Financeiro (BF); e
V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Principais Critérios e Práticas Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (atual Ministério da Economia).

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

Consolidação das Demonstrações Contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, do qual a Universidade Federal da Bahia, órgão vinculado ao Ministério da Educação, faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios Anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referirem a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar no exercício seguinte ("resíduos passivos") e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (http://portal.tcu.gov.br/).

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

DESEMPENHO E EVOLUÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS RELEVANTES

Estoques

Os normativos NBC T 19.20, Resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16 no intuito de estabelecerem tratamento contábil para o estoque, definem que este compreende, também, os materiais ou matérias-primas aguardando a sua utilização. São avaliados pelo seu valor de custo médio e reconhecidos no resultado quando da sua utilização ou baixa. Observa-se nesse grupo que houve um aumento de 4,70%. Do total mantido atualmente em estoque, 99,00% estão no Complexo Hospitalar e de Saúde e 1,00% nas outras unidades da UFBA. Importa destacar que os montantes identificados nas unidades hospitalares, 153040 (HUPES) e 150223 (MCO), foram transferidos para a EBSERH, conforme lançamentos realizados, proc. SEI 91/2020/ UNIAB/DILH/GA/MCO-UFBA-EBSERH e EBSERH/filial PROC. 23534.003761/2020-42.

Tabela 3.3.6 – Estoque, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

Estoque	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)	AV (%)
Almoxarifado e outros estoques	102.180.139,85	97.595.741,66	4,70	2,73

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

Imobilizado

Em 31/12/2020, a UFBA apresentou o total imobilizado de R$3.489.338.527,72. Na tabela a seguir é apresentada a composição do Imobilizado.

Tabela 3.3.7 – Imobilizado – Composição, UFBA, 2019-2020

R$1,00

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	399.087.213,95	358.315.820,38	11,38
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(30.078.781,52)	(30.078.781,52)	0,00
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	3.128.875.347,05	3.066.039.824,23	2,05
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(8.545.251,76)	(8.272.326,95)	3,30
Total	3.489.338.527,72	3.386.004.536,14	3,05

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

A Tabela 3.3.8, a seguir, demonstra a composição dos bens por grupos de contas.

Tabela 3.3.8 – Bens Móveis – Composição, UFBA, 2019-2020

R$1,00

Bens móveis	31/12/2020 (R$)	31/12/2019 (R$)	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	163.000.569,00	157.991.847,36	3,17
Bens de Informática	75.264.077,61	72.374.415,71	3,99
Móveis e Utensílios	77.402.277,89	75.283.575,78	2,81
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	35.692.863,26	35.277.175,34	1,18
Veículos	11.482.143,52	11.426.684,89	0,49
Peças e Conjuntos de Reposição	4.450,00	4.450,00	0,00
Bens Móveis em Andamento	316.401,55	316.401,55	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	92.047,04	45.621,32	101,76
Demais Bens Móveis	35.832.384,08	5.595.648,43	540,36
Depreciação / Amortização Acumulada	(30.078.781,52)	(30.078.781,52)	0,00
Total	369.008.432,43	328.237.038,86	12,42

Fonte: Tesouro Gerencial 2020/CCF/PROAD/UFBA

Depreende-se da tabela acima, que os Bens Móveis de maior representatividade são os que constam nas seguintes contas: *"máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas", "móveis e utensílios" e "bens de informática"*, embora não apresentem variação relevante no que se refere ao ano anterior. Cumpre esclarecer os significativos percentuais apresentados na avaliação horizontal das seguintes contas:

- *"semoventes e equipamentos de montaria"* - tal flutuação é reflexo dos lançamentos de doações de semoventes oriundos do projeto UFBA e FAPEX, proc. 23066.064251/2014-96, portaria 38A/2014, fazenda experimental de Entre Rios – Ba;
- *"demais bens móveis"* – a relevante variação decorre dos registros realizados pela CCCONT/STN nos saldos das contas 897210900, 897211000 e 897211400, que estão sendo conciliadas para posterior reclassificação.

Quanto à depreciação dos bens móveis, não está sendo realizada em função de inconsistência apresentada pelo SIPAT (Sistema de Patrimônio) da Instituição e, de acordo com o setor responsável, algumas medidas estão sendo tomadas para regularização.

Os Bens Imóveis da UFBA em 31/12/2020 totalizam R$3.120.330.095,29 classificados em vários grupos, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 3.3.9 - Bens Imóveis – Composição, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

Bens móveis	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Bens de Uso Especial	2.937.185.159,07	2.877.525.039,39	2,07
Bens Imóveis em Andamento	181.920.451,16	179.074.635,53	1,59
Instalações	9.769.736,82	9.440.149,31	3,49
Depreciação / Amortização Acumulada	(8.545.251,76)	(8.272.326,95)	3,30
Total	3.120.330.095,29	3.057.767.497,28	2,05

Fonte: Tesouro Gerencial 2020/CCF/PROAD/UFBA

De acordo com os números apresentados no Balanço Patrimonial, os *bens de uso especial* constituem a parcela quantitativamente mais significativa dos bens imóveis, conforme tabela acima. Em 31/12/2020, a destacada conta perfaz o montante de R$2.937.185.159,07 (dois bilhões, novecentos e trinta e sete milhões, cento e oitenta e cinco mil, cento e cinquenta e nova reais e sete centavos), representando aproximadamente 94% da conta sintética a qual pertence e apresentando variação de 2,07% no que se refere a mesma data do exercício anterior.

Na conta de Bens Imóveis em Andamento houve crescimento de 1,59% decorrente da continuidade da obra de ampliação da Maternidade Climério de Oliveira, ampliação da Escola de Dança, construção da Biblioteca da Faculdade de Filosofia, ponto de distribuição de refeição do Canela, dentre outras em toda a UFBA. Ressalta-se que há nesta conta saldo de R$ 2.591.360,32 na UG 153040, referente a, entre outros: construção da passarela de integração ao ambulatório, contrato 03/18 realizado pela empresa RMA Atividades Construtivas EIRELI (CNPJ10671168/0001-82) e reforma das enfermarias para implantação do hospital dia e serviços de endoscopia, por meio da empresa Multiplan Engenharia e Construções LTDA (CNPJ 06309174/0001-17), mas que não houve movimentação na mesma durante todo o exercício de 2020. Os setores de contabilidade e engenharia da referida UG informaram através de e-mail que neste valor constam obras já concluídas a citar: as supracitadas obras de construção de rampa acesso ao Ambulatório Central e obra no setor de endoscopia, além de outras como a Obra do Hospital Dia. Ademais, consubstanciados nas informações fornecidas pelos setores de Contabilidade e Engenharia do HUPES, pode-se afirmar que apenas a obra no Centro Cirúrgico segue em andamento. Entretanto, não foi disponibilizado até o momento o termo de conclusão das obras para que sejam realizadas as baixas necessárias na conta.

No grupo Instalações foram realizados serviços referentes a elevadores decorrentes dos contratos 72/2018, 73/2018, 031/2019 em várias unidades da UFBA e a manutenção da iluminação pública decorrente do contrato 017/2019.

O item Depreciação/Amortização Acumulada mostra acréscimo de 3,30% referente a depreciação, cujos lançamentos são efetuados pela CCCONT/STN a partir de planilha enviada pela SPU. Os imóveis de uso educacional mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário são constituídos de fazendas, museus e hospitais.

Tabela 3.3.10 - Bens de uso especial – composição, UFBA, 2019-2020

R$1,00

Bens	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Fazendas, Parques e Reservas	16.749.178,29	16.549.199,23	1,21
Terrenos, Glebas	175.411.425,99	171.534.358,96	2,26
Imóveis de Uso Educacional	2.208.917.732,19	2.159.474.160,84	2,29
Imóveis Residenciais e Comerciais	42.611.804,64	41.893.229,45	1,72
Outros Bens Imóveis de Uso Especial (Hospitais e Museus)	493.495.017,96	488.074.090,91	1,11
Total	**2.937.185.159,07**	**2.877.525.039,39**	**2,07**

Fonte: Tesouro Gerencial 2020/CCF/PROAD/UFBA

Na Universidade Federal da Bahia os imóveis são reavaliados quando do vencimento do prazo de validade das avaliações, atualizadas as informações relativas a aumento/diminuição da área construída, alteração do padrão construtivo e/ou verificada a deterioração da edificação.

Os valores referentes ao m² de terrenos de propriedade da UFBA, localizados em municípios do interior do Estado da Bahia, são estimados a partir de consulta ao setor imobiliário, considerando-se a tendência do mercado para assentamentos urbanos, assim como para as atividades agropecuárias nos imóveis da zona rural.

De acordo com as informações fornecidas e os cálculos elaborados, o Inventário Anual dos Bens Imóveis da Universidade Federal da Bahia identifica os terrenos e benfeitorias, sua localização, áreas, situação cartorial, assim como os respectivos valores imobiliários e apresenta o valor global em reais (R$). O procedimento de Redução ao Valor Recuperável de Ativos - *Impairment* não está sendo realizado.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão.

Intangíveis

Os chamados bens intangíveis são aqueles sem existência física, classificados como direitos de exploração, marcas, patentes, software e fundo de comércio. O seu reconhecimento contábil deve ser realizado quando forem prováveis os benefícios econômicos futuros esperados e o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade. *Lei 11.638/2007 e Macrofunção 020345 – Manual SIAFI.*

Tabela 3.3.11 - Bens Intangíveis – Composição, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

Bens intangíveis	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Software com vida útil definida – Universidade Federal da Bahia	3.376.659,12	3.245.946,42	4,03
Software com vida útil definida – Complexo Hospitalar de Saúde	38.808,17	38.808,17	0,00
Software com vida útil definida – Maternidade Climério de Oliveira	2.480,00	2.480,00	0,00
Software com vida útil indefinida – Universidade Federal da Bahia	150.380,72	85.373,92	76,14
Total	**3.568.328,01**	**3.372.608,51**	**5,80**

Fonte: Tesouro Gerencial 2021/CCF/PROAD/UFBA

Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2020, a UFBA apresentou passivo de R$53.868.688,64 (cinquenta e três milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e quatro centavos) relacionados com *fornecedores e contas a pagar de curto prazo*. Deste montante, o valor de R$41.203.368,08 (quarenta e um milhões, duzentos e três mil, trezentos e sessenta e oito reais e oito centavos) constitui obrigação com um único credor, perfazendo 76,49% do endividamento da Universidade com fornecedores e contas a pagar classificados no curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela com fornecedores nacionais no grupo circulante.

Tabela 3.3.12 – Fornecedores e Contas a Pagar, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Circulante	357.640.223,87	367.135.201,22	(2,59)
Fornecedores	53.868.688,64	60.375.800,24	(10,78)

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

Todo o passivo constituído de obrigações com fornecedores é de curto prazo, representando, em análise vertical, 1,44% do total das obrigações.

A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX é o credor que representa o percentual de 76,49% do total da conta de *fornecedores e contas a pagar de curto prazo.* Ressalta-se que 99,95% desse montante são obrigações constituídas pelo Complexo Hospitalar e de Saúde – CHS. Além disso, verifica-se que das obrigações contraídas com esse credor, R$ 40.639.347,89 referem-se a reconhecimento de passivo, que são despesas do exercício com insuficiência de créditos orçamentários. Importa ainda destacar que o reconhecimento contábil dessas operações tem amparo na Lei Complementar nº 101/2000, inciso II e art. 50, na Lei 4.320/1964 em seu art. 2º, processo TC-026.069/2008-4, no Acórdão nº 158/2012-TCU em seu item 8.2 e no Manual SIAFI em seu capítulo 020000 – Seção 021100 – assunto 021140.

Depreende-se da análise vertical que se mantém relevante a obrigação com o credor FAPEX. Ademais, considerando que no final do ano de 2019 havia R$39.023.825,03 de obrigações sem crédito orçamentário correspondente e nesse momento tem-se R$40.639.347,89, é possível afirmar que embora o aumento de 4,14% não seja tão alarmante a exposição permanece significativa. O exposto torna-se ainda mais perceptível quando se analisa o percentual de obrigações constituídas com esse credor em relação ao total do passivo e, também, em relação ao total do grupo *fornecedores*.

A tabela seguinte apresenta a composição do endividamento com os fornecedores por Unidade Gestora com intuito de melhor qualificar o passivo.

Tabela 3.3.13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante, UFBA 2020

R$1,00

Unidade Gestora	31/12/2020	AV (%)
Complexo Hospitalar e de Saúde	41.822.036,79	77,64
Universidade Federal da Bahia	11.952.266,15	22,19
Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgar Santos	93.935,70	0,17
Maternidade Climério de Oliveira	450,00	0*
Total	53.868.688,64	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2020/CCF/PROAD/UFBA
*Percentual não significativo.

O Complexo Hospitalar e de Saúde é responsável por 77,64% do total do endividamento de curto prazo. Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2020.

Tabela 3.3.14 – Fornecedores e Contas a Pagar – por fornecedor, UFBA, 2020

R$1,00

Credor	Valor	AV (%)
Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - FAPEX	41.203.368,08	76,49
Liderança Limpeza e Conservação Ltda	3.639.035,82	6,76
Map Serviços De Segurança Eireli	1.953.047,39	3,63
Estrela Sistemas Eletrônicos Ltda - EPP	1.175.132,51	2,18
RCS Tecnologia Ltda	1.155.740,45	2,15
Creta Comercio E Serviços Ltda	779.417,78	1,45
Plansul Planejamento E Consultoria Eireli	687.087,09	1,28
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia Coelba	377.442,39	0,70
Solutis Tecnologias Ltda	260.737,62	0,48
Agile Serviços e Empreendimentos Eireli	249.273,92	0,46
Escrita Comercio e Serviços Ltda	214.540,54	0,40
Diassay Diagnósticos Comercio de Artigos para Laborator	172.204,80	0,32
Locserv Locação de Serviços e Empreendimentos Ltda	126.920,71	0,24
Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda.	119.609,20	0,22
Medtronic Comercial Ltda	108.234,23	0,20
Outros	1.646.896,11	3,06
Total	53.868.688,64	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2020/CCF/PROAD/UFBA

Considerando o total de fornecedores, a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão representa 76,49% do valor a ser pago. Observa-se que os 15 (quinze) principais fornecedores, destacados na tabela anterior, são responsáveis por 96,94% do total dos valores devidos e desses, a FAPEX é o mais representativo.

Observa-se uma redução geral de 2,59%, em análise horizontal, no nível de endividamento de curto prazo, em relação ao ano anterior. Esta foi promovida principalmente pela redução do passivo com fornecedores e contas a pagar de curto prazo (redução 10,78%). Em análise cruzada com a Demonstração das Variações Patrimoniais observa-se que as contrapartidas dos seus lançamentos (fornecedores e contas a pagar curto prazo) se encontram no grupo de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) – uso de bens, serviços e consumo de capitais fixos, que representam 12,11% em análise vertical e redução de 29,29% em análise horizontal.

Ademais, nota-se a diminuição da provisão das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagamento de longo prazo em (51,27%) advinda, principal, mas não exclusivamente, da transferência de valores registrados a Longo Prazo em 2019 e registro contábil dos valores previstos para pagamento de Precatórios da conta de precatórios de pessoal, que consecutivamente, importou a notória redução do Passivo Não Circulante em 51,64%.

Obrigações Contratuais

Em 31 de dezembro de 2020, a Universidade Federal da Bahia apresenta um saldo de R$ 462.006.509,39, relacionados a obrigações contratuais, demonstrando parcelas de contratos a serem executadas.

A seguir, apresenta-se a Tabela 3.3.15, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 3.3.15 – Obrigações Contratuais – Composição, UFBA 2019-2020

R$ 1,00

Contratos	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	1.584.176,48	6.801.324,06	-77	0,34
Fornecimento de Bens	9.873.188,24	7.770.470,58	27	2,14
Seguros	52.270,71	4.604,49	1.035	0,01
Serviços	450.496.873,96	448.568.839,15	0,43	97,51
Total	462.006.509,39	463.145.238,28	-0,25	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial/CCF/PROAD/UFBA

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam 97,51% do total das obrigações assumidas pela UFBA ao final de 31/12/2020. Houve uma redução de 77% nos contratos de aluguel devido sua execução e extinção.

A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX representa 76,5% (Tabela 3.3.14) do montante contratado pelo Órgão, decorrente de contratos firmados em conformidade com a Lei 8.958, de 20/12/1994, para apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 3.3.16 relacionando-se as Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2019 e 31/12/2020.

Tabela 3.3.16 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante, UFBA, 2019-2020

R$1,00

Unidade Gestora	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)	AV (%)
Maternidade Climério de Oliveira	2.531.195,05	6.478.262,26	-61	1
Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA	253.294.567,04	226.437.792,59	12	55
Universidade Federal da Bahia	202.722.461,07	209.062.364,53	-3	44
Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos	3.454.229,71	21.158.157,89	-84	1
Total	**462.006.509,39**	**463.136.577,27**	**-0,24**	

Fonte: Tesouro Gerencial/CCF/PROAD/UFBA

O Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA é responsável por 55% do total contratado pelo Órgão, sendo que as obrigações contratuais com a FAPEX representam 95,35% (R$253.294.567,04) do montante contratado, apresentando um aumento de 12%.

Tabela 3.3.17 – Obrigações Contratuais – Por Contratado, UFBA, 2020

R$1,00

Contratado/a	R$	AV (%)
Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – Fapex	275.809.896,26	59,70
Companhia de Eletricidade Do Estado Da Bahia - Coelba	20.703.288,52	4,48
Creta Comercio E Serviços Ltda	19.520.114,97	4,23
Fundação Escola Politécnica Da Bahia	8.944.376,46	1,94
Embrapes - Empresa Brasileira De Prestação De Serviços	7.848.529,53	1,70
RCS Tecnologia Ltda	7.615.493,67	1,65
Celia Marina Dias Dos Santos.	6.718.216,00	1,45
Empresa Baiana De Aguas E Saneamento SA	6.571.888,81	1,42
Telemar Norte Leste S/A. - Em Recuperação Judicial	6.375.108,65	1,38
Medeiros Santos Engenharia Construções E Projetos Ltda	5.905.070,40	1,28
Plansul Planejamento E Consultoria Eireli	5.804.121,58	1,25
Liderança Limpeza E Conservação Ltda	5.784.447,06	1,14
Map Serviços De Segurança Eireli	5.278.023,28	1,13
Unires Comercio E Serviços De Equipamentos Ltda - Me	5.209.838,70	1,11
Construtora Benato Eireli	5.150.971,96	0,91
Maranata Prestadora De Serviços E Construções Ltda	4.198.601,52	0,75
Compac Construções Ltda	3.482.753,90	0,68
Outros Contratados	61.085.768,12	13,22
Total	**462.006.509,39**	

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

Ajustes de Exercícios Anteriores

Vários lançamentos nessa conta decorrem de ajustes por insuficiência de créditos orçamentários, de competência 2019. Foram verificadas, também, transferências realizadas desse grupo de contas para a conta de superávit ou déficits de exercícios anteriores realizado pela Setorial de Contabilidade, principalmente na UG: 150247.

Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas

De acordo com a Lei 4.320/64, artigo 104, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício. A elaboração da DVP tem por base as contas contábeis do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), utilizando-se as Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD e Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA. Caso existam contas intraorçamentárias, devem ser excluídas para fins de consolidação das demonstrações contábeis no âmbito de cada ente.

Esse demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

Tabela 3.3.18 – VPA – Receita Própria da Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

	2020	AV (%)	2019	AV (%)	AH (%)
Variações patrimoniais aumentativas	2.272.673.411,58	100,00	2.532.679.919,75	100,00	-10,27
Exploração e vendas de bens, serviços	12.710.023,36	0,64	22.528.408,34	1,12	-43,58

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

Receitas Próprias - Classificam-se nesse grupo, as receitas cuja arrecadação tem origem no esforço próprio dos órgãos e demais entidades nas atividades de fornecimento de bens ou serviços facultativos e na exploração econômica do patrimônio, remunerados por preço público ou tarifas, bem como o produto da aplicação financeira desses recursos (Portaria SOF Nº 10, de 22 de agosto de 2002, art. 4º). Geralmente, são receitas que têm como fundamento legal os contratos firmados entre as partes, amparados pelo Código Civil e legislação correlata. São receitas que não possuem destinação específica, sendo vinculadas à unidade orçamentária arrecadadora.

São arrecadadas por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU e centralizadas numa conta de referência do Tesouro Nacional mantida no Banco do Brasil. O banco tem dois dias para repassar os recursos para a Conta Única do Tesouro do órgão arrecadador.

Tabela 3.3.19 – VPA – Receita Própria da Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos – Estudos e Pesquisa, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

	2020	AV (%)	2019	AV (%)	AH (%)
Serviços de Estudos e Pesquisas	483.101,09	100	2.199.861,74	100	100
Total	483.101,09	100	2.199.861,74	100	-78,03

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

O grupo Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços trata de receitas próprias da Universidade Federal da Bahia, compostas por: Receita de Aluguel, Receita de Estudos e Pesquisa, de Cursos de Extensão, de Concursos etc. A variação constatada na ordem de -43,58% (ver tabela 3.3.18) foi influenciada pela pandemia, em função do coronavírus (covid-19). Dentre as receitas que se destacam temos: o recebimento de parcela no valor de R$483.101,09 referente ao projeto Empoderando pessoas com Leishmaniose Cutânea: Programa de Intervenção para melhorar a jornada do paciente e reduzir o Estigma por meio da educação comunitária (ECLIPSE). Em 2019 houve uma maior arrecadação, em função do recebimento de duas parcelas do acordo de cooperação técnica de pesquisa Shell Brasil Petróleo Ltda x UFBA X FAPEX no valor total de R$1.680.518,58 e o recebimento do Acordo de Cooperação Financeira entre o fundo socioambiental Caixa Econômica Federal e a Faculdade de Administração da UFBA, no valor de R$519.343,16, totalizando nesse período R$2.199.861,74. Ainda neste exercício foi transferido pelo CHS/UFBA para EBSERH o valor de R$5.344.254,67, oriundo de fonte da saúde.

Tabela 3.3.20 – VPA – Transferências e Delegações Recebidas, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

	2020	AV (%)	2019	AV (%)	AH (%)
Variações patrimoniais aumentativas	2.272.673.411,58	100,00	2.532.679.919,75	100,00	-10,27
Transferências e delegações recebidas	2.158.954.954,26	95,00	2.284.107.739,38	90,19	-5,48
Transferências intragovernamentais	2.148.741.172,80	94,55	2.249.273.798,42	88,81	-4,47
Outras transferências e delegações recebidas	10.213.781.46	0,45	34.833.940,96	1,38	-70,68

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

As **Transferências e Delegações Recebidas** compreendem o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intragovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos. Sua composição é de grande materialidade, visto representar 95,00% (2020) e 90,19% (2019) de toda a Variação Patrimonial Aumentativa e sua variação horizontal, diante do exercício de 2019 (-10,27%) decresce ao resultado de 2020 o montante de R$260.006.619,05. Esse impacto negativo reflete a redução de recursos de ordem orçamentária. Descontando-se a inflação do mesmo período, o impacto torna-se maior, levando a um decréscimo real na ordem de 14,50% da inflação (IPCA/IBGE) 4,52% mais a redução de 10,27% totalizando uma perda real de 14,79%.

Outras Transferências e Delegações Recebidas – A constituição dessa rubrica implica em transferências de equipamentos técnicos científicos e medicamentos. Sua representatividade de 0,45% (2020) e 1,38% (2019) sobre o total das Variações Patrimoniais Aumentativas é a princípio irrelevante, porém, parte-se do princípio de que suas características qualitativas são atributos que tornam a informação útil para os usuários e dão suporte ao cumprimento dos objetivos da informação contábil.

Tabela 3.3.21– VPA – Outras Transferências e Delegações Recebidas por Unidade Gestora, UFBA 2020

R$ 1,00

Outras Transferências e Delegações	Valor (R$)
Universidade Federal da Bahia	429.380,17
Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos	9.544.517,41
Maternidade Climério de Oliveira	239.883,88
Total	**10.213.781,46**

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

Na Universidade Federal da Bahia, a rubrica Outras Transferências e Delegações é resultante das transferências de máquinas e equipamentos para pesquisa, decorrentes de contratação de fundações de apoio como intermediadoras de contratos entre a Universidade e entes governamentais e não governamentais, para o cumprimento de determinados objetos; os bens adquiridos com recursos desses projetos são transferidos pelas fundações e incorporados ao patrimônio da UFBA, conforme consta nos instrumentos.

No Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgar Santos, assim como na Maternidade Climério de Oliveira, a totalidade dos valores registrados a título de Outras Transferências e Delegações (R$9.544.517,41 e R$239.883,88, respectivamente), são decorrentes de doação de medicamentos, amparada na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde;

estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo (Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde dos Estados e Secretaria de Saúde dos Municípios); revoga dispositivos das Leis n.º 8.080, de 1990 e 8.689, de 27 de julho de 1993.

Tabela 3.3.22 – Variações Patrimoniais Aumentativas, UFBA 2019-2020

R$ 1,00

	2020	AV (%)	2019	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	2.272.673.511,58	100,00	2.532.679.919,75	100,00	-10,27
Valorização e Ganhos com ativos e desvalorização de passivos	100.803.464,73	4,44	225.640.986,99	8,91	-55,33
Reavaliação de ativos	59.660.119,68	2,63	106.924.714,59	4,22	-44,20
Ganhos com alienações	87.989,72	0,003	-	-	-
Ganhos com incorporação de ativos	34.000,00	0,001	2.250.179,48	0,09	-98,49
Ganhos com desincorporação de passivos	41.021.355,33	1,80	116.466.092,92	4,60	-64,78

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

Ganhos com desincorporação de passivos – evidenciado pela contabilização da execução dos Termos de Execução Descentralizada (TED) com saldo de R$41.021.355,33 com uma variação percentual de -64,78% em relação ao 4º trimestre de 2019. Trata-se de passivo oriundo da transferência financeira, pela concedente, cuja prestação de contas contabilizada gera o ganho de desincorporação de passivo. Os projetos e objetos desses TED, quase na sua totalidade, são financiados com recursos do Fundo Nacional de Saúde. Comparando os períodos, houve redução da representatividade dessas rubricas diante do total das Variações Ativas na ordem de 4,60% para 1,80% (AV 2020/2019). O recebimento do recurso aumenta o Passivo Circulante e a variação passiva e respectiva execução com a prestação de contas estorna o passivo com o reconhecimento do ganho de desincorporação de passivos, anulando a incorporação de passivo.

Tabela 3.3.23 – Demais obrigações a curto prazo (Passivo Circulante), UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

Transferências Financeiras a Comprovar	2020	2019
Transferências Financeiras a Comprovar	R$ 180.462.946,35	R$ 182.920.707,50

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

Houve redução de R$4.457.761,15 no Passivo Circulante (comparando o 4º trimestre 2020/2019) cuja contrapartida são as incorporações de passivo, caracterizando uma redução do recebimento de recursos de Termos de Execução Descentralizada. No total de R$41.021.355,33 no 4º trimestre dos ganhos com desincorporação de passivos destaca-se ainda o valor de R$2.503.519,09 que são registros de valores Precatórios transferidos para o Tribunal Regional da 1º região em 2020, cujo valor encontrava-se em 2019 no Passivo Circulante até a transferência que ocorreu em junho de 2020. No 4º trimestre de 2019 o valor com ganhos com desincorporação de passivos foi de R$116.466.092,92 uma redução de 64,78% no comparativo dos trimestres 2020/2019. Desse volume, R$8.438.617,59 são Precatórios transferidos para o Tribunal Regional e os demais valores R$ 108.027.475,04 reflete o volume de prestações de contas apresentadas e aprovadas pelo financiador.

Os cálculos de reavaliação dos imóveis são realizados no período máximo de 2 anos, através do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, sob gestão da Superintendência do Patrimônio da União no Estado da Bahia. A legislação aplicada refere-se

ao m² de terrenos de propriedade da UFBA localizados nos *Campi* Canela e Federação e naqueles onde se situam as Unidades Dispersas, definidos conforme estabelecido na Lei nº 8.473, de 27/09/2013/Anexo I e nos Decretos números 25.746, de 22/12/2014, 26.871, de 11/12/2015 e 28.226, de 27/12/2016 que aprovam e atualizam, os Valores Unitários Padrão (VUP) de terrenos para o Município de Salvador; já os valores referentes ao m² de terrenos de propriedade da UFBA, localizados nos municípios do interior do Estado da Bahia, são estimados a partir de consulta ao setor imobiliário, considerando-se a tendência do mercado para assentamentos urbanos, assim como para as atividades agropecuárias nos imóveis da zona rural.

A metodologia baseia-se no valor do m² de área construída que corresponde ao CUB (Custos Unitários Básicos) de construção, fornecido pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/BA. Assim, de acordo com as informações fornecidas e os cálculos elaborados pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, o Inventário Anual dos Bens Imóveis da Universidade Federal da Bahia identifica os terrenos e benfeitorias, sua localização, áreas, situação cartorial, assim como os respectivos valores imobiliários e apresenta o valor global, em reais.

Tabela 3.3.24 – VPD – Pessoal e Encargos, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

Despesa	2020	AV (%)	2019	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.193.402.438,94	100,00	2.528.122.528,35	100,00	-13,24
Pessoal e Encargos	938.517.062,49	42,79	922.479.342,89	36,49	1,74
Remuneração a Pessoal	741.485.008,98	33,80	730.338.346,64	28,89	1,53
Encargos Patronais	162.907.845,84	7,43	144.208.939,08	5,70	12,97
Benefícios a Pessoal	34.124.207,67	1,56	47.793.195,77	1,89	-28,60
Outras variações Patrimoniais	-		138.861,40	0,01	-100,00

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

A remuneração a pessoal compreende a remuneração do pessoal ativo civil, correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com subsídios, vencimentos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício no cargo, emprego ou função de confiança no setor público. No ano de 2020 houve uma redução quantitativa na ordem de 0,31% dos servidores ativos, com aumento de 1,53% na remuneração e aumento de 12,97% nos Encargos Patronais (ver Tabela 3.3.24).

O comportamento do custo total da folha de pagamentos apresenta estabilidade na análise dos períodos (com um acréscimo de 1,74%), demonstrando os impactos da política do não reajuste anual dos proventos dos servidores o que implica na estabilidade dos números. Apesar da pequena variação no número de servidores e das progressões de carreira do Magistério Federal e dos Técnicos Administrativos que alavancam o custo, há que se considerar a Instrução Normativa 28 de 25/03/2020 que veda o pagamento do auxílio-transporte, insalubridade, periculosidade, adicional noturno etc. aos servidores e empregados públicos que executam suas atividades remotamente ou que estejam afastados de suas atividades presenciais. Só nessa rubrica (Benefícios a Pessoal) houve uma redução percentual entre os períodos analisados na ordem de 28,60%.

Portanto, apesar da folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas apresentar aumento (respectivamente 1,74%, 0,30% e 1,16%) nos comparativos do quarto

trimestre (2020/2019), a inflação de 4,52% do período superou os índices da folha, o que denota uma redução real do custo de pessoal.

Tabela 3.3.25 – Quantitativo de Ativos, Inativos e Pensionistas, UFBA, 2019-2020

Item	Dezembro 2020	Dezembro 2019	AH (%)
Ativos	5.817	5.837	-0,34
Inativos	4.531	4.600	-1,50
Pensionistas	1.623	1.628	-0,31

Fonte: SIAPE 2020/CCF/PROAD/UFBA

Tabela 3.3.26 – VPD – Benefícios Previdenciários e Assistenciais, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

Despesa	2020	AV (%)	2019	AV (%)	AH (%)
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	670.625.713,53	29,51	657.334.351,80	26,00	2,02
Aposentadorias e Reformas	548.471.101,76	24,13	546.821.650,43	21,63	0,30
Pensões	111.107.223,08	4,89	109.830.283,75	4,34	1,16
Outros Benefícios Previdenciários	11.047.388,69	0,49	682.417,62	0,03	1,52
Total	2.193.402.438,94	100,00	2.528.122.528,35	100,00	-13,24

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas as aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo do Regime Próprio da Previdência Social (RPPS) e do Regime Geral da Previdência Social (RGPS). Abrangem também as ações de assistência social, que são políticas de seguridade social não contributivas, a garantia dos direitos mínimos sociais, o provimento de condições para atender às contingências sociais e à universalização dos direitos sociais. No comparativo dos exercícios 2020/2019, houve um decréscimo de 1,50% no quantitativo de inativos, acrescido ao custo dessa rubrica, pela redução de 69 aposentados no período (Tabela 3.3.25).

Quanto aos pensionistas, quantitativamente reduziu-se 0,31% (tabela 3.3.25) com aumento de 1,16% no custo da folha de pagamento (tabela 3.3.26).

Tabela 3.3.27– VPD – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

Item	2020	AV (%)	2019	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.193.402.438,94	100,00	2.528.122.528,35	100,00	-13,24
Uso de Bens, Serviços e Consumo	275.303.904,45	12,11	389.337.517,27	15,40	-29,29
Uso de Materiais de Consumo	20.666.770,29	0,91	60.916.532,12	2,41	-66,07
Serviços	254.364.209,35	11,19	327.525.458,87	12,96	-22,34
Depreciação, Amortização e Exaustão	272.924,81	0,01	895.526,28	0,04	-69,52

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

A Universidade Federal da Bahia utiliza o custo médio ponderado para avaliação dos estoques, chamado de preço médio, que é obtido através de uma média de custos, em conformidade com

o inciso III do artigo 106 da lei 4.320/1964. Os materiais são acondicionados e controlados nos almoxarifados compostos, principalmente, por medicamentos e material hospitalar. Na comparação dos dois períodos 2020/2019 houve uma redução no consumo na ordem de 29,29% e com redução na representatividade das variações patrimoniais diminutivas de 15,40% para 12,11%.

Os serviços caracterizam-se por projetos de pesquisa, cursos de especialização, projetos pedagógicos e serviços de transporte, água, energia elétrica e comunicação. A representatividade nos períodos de 2020 e 2019 do total das Variações Patrimoniais Diminutivas, foi de 11,19% e 12,96%(respectivamente), com variação horizontal de -22,34%, referente a contratos de serviços na área de saúde, com a FAPEX (Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão) cujo objeto é apoiar, através do Complexo Hospitalar e de Saúde, políticas de saúde públicas, através do: Hospital Ana Nery, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Farmácia e o Instituto de Ciências da Saúde, com recursos provenientes do SUS. No que se refere à área administrativa, os principais serviços executados têm por objeto a segurança, manutenção, serviços de jardinagem e limpeza e outros.

A Universidade Federal da Bahia implementou medidas administrativas com o objetivo de redução de custos, tais como: revisão de contratos com redução de carga horária nos períodos de recesso escolar e políticas de conscientização no uso moderado dos recursos disponíveis. Esses fatos refletiram diretamente na redução de custos e despesas administrativas. Além disso, as restrições impostas pela pandemia da COVID-19 reduziram as atividades acadêmicas e administrativas, ocasionando redução do consumo de água energia, insumos etc., refletindo um índice de -29,29%.

Tabela 3.3.28 – VPD – Transferências e Delegações Concedidas, UFBA, 2019-2020

R$1,00

Item	2020	AV (%)	2019	AV (%)	AH (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	2.193.402.438,94	100,00	2.528.122.528,35	100,00	-13,24
Transferências Intragovernamentais	192.479.907,87	8,47	213.220.779,73	8,43	-9,73
Transferências a Instituições Privadas	100.580,76	0,00	130.467,90	0,01	-22,91
Transferências ao Exterior	6.089,70	0,00	6.782,73	0,00	-10,22
Outras Transferências e Delegações Concedidas	27.417.291,50	1,21	5.246,92	0,00	522.440,60

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

As transferências intragovernamentais compreendem as transferências de recursos no âmbito de um mesmo ente da Federação. No período sob análise o valor mais representativo refere-se às transferências mensais para a Maternidade Climério de Oliveira e o Complexo Hospital Universitário Professor Edgard Santos para o pagamento da folha de pessoal.

O grande aumento na rubrica outras transferências, trata-se do envio dos materiais estocados para EBSERH que passou a gerir a Maternidade Climério de Oliveira e o Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos.

Tabela 3.3.29 – VPD – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, UFBA, 2019-2020

R$ 1,00

Item	2020	AV (%)	2019	AV (%)	AH (%)
Variação Patrimonial Diminutiva	2.193.402.438,94	100,00	2.528.122.528,35	100,00	-13,24
Desvalorização e perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	34.350.233,09	1,51	295.905.629,41	11,70	-88,39
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável	-	-	1.264.858,33	0,05	100,00
Incorporação de Passivos	34.059.595,09	1,50	292.003.009,03	11,55	-88,34
Desincorporação de Ativos	288.298,00	0,01	2.637.762,05	0,10	-89,07

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

Em janeiro de 2019 a STN implementou a nova rotina dos registros de TED (Termo de Execução Descentralizada) que passou a apropriar contas patrimoniais que contabiliza um direito no ativo (Adiantamento de TED) na UG descentralizadora e uma obrigação no passivo na UG recebedora do TED, referente aos recursos a comprovar.

Os Termos de Execução Descentralizada são reconhecidos como Variação Patrimonial Diminutiva com contrapartida de Passivo e controle por parte do órgão concedente do recurso como comprovação da efetivação do objeto. O objetivo do TED é financiar ações principalmente em áreas de saúde e educação. A reversão se dá no momento em que a concedente contabiliza a baixa por força do cumprimento (prestação de contas) do objeto do TED, evidenciando-se, na UG recebedora como ganho com desincorporação de passivos.

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Atividades das Operações e Atividades de Investimento

A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:
As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;
O saldo de caixa na data das demonstrações contábeis.

Essa demonstração permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo, a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

Tabela 3.3.30 – Fluxo de Caixa, UFBA, 2019-2020

R$1,00

	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	1.232.492,34	27.179.112,59
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	-14.700.744,74	-22.130.759,42

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

O cenário para o fluxo de caixa apresenta-se com um decréscimo percentual na Variação Patrimonial Aumentativa de -10,27%. As transferências e delegações recebidas variaram negativamente na relação 4º trimestre 2020/2019 em 5,48% com redução drástica da receita própria em 43,58%, em função da pandemia de covid19 que afetou as arrecadações, assim como a transferência de recurso arrecadado pelo CHS para Ebserh no valor de R$5.344.254,67.

As transferências e delegações recebidas decresceram em 5,48% em relação ao 4º trimestre de 2019 e os custos e despesas apresentaram uma redução de 13,22%. A contenção de gastos que já estava sendo implementada, se notabiliza com mais intensidade, principalmente pela paralização das atividades educacionais nos *campi* da Universidade Federal da Bahia. Em razão disso, os custos e despesas sofreram uma redução de 13,24%. Na análise da tabela 9 do Balanço Financeiro observa-se um decréscimo no item restos a pagar processados e restos a pagar não processados; os restos a pagar não processados ainda não se reflete no balanço patrimonial, na demonstração da variação patrimonial e, também, no fluxo de caixa, essa rubrica decresceu em 5,80%. Apesar da redução no estoque de restos a pagar não processados, o seu saldo será futuro endividamento que necessitará de Variações Patrimoniais Aumentativas com geração de caixa, o que poderá depender de mais transferências do orçamento da União ou utilização de recursos próprios para o equilíbrio do caixa. A nota visa a demonstrar que a Variação Patrimonial Diminutiva, excepcionalmente, sofreu uma grande redução, porém há restos a pagar retidos a serem apresentados que poderão comprometer futuras gerações de caixa ou aumento no endividamento de curto prazo. No entanto, à medida em que os custos são readequados a uma nova realidade há redução nas transferências recebidas, o que exige um esforço contínuo de readequação.

O fluxo de caixa do exercício de 2020 apresentou uma redução de R$13.468.252,40. O índice de liquidez corrente apresentou um índice de 0,72, indicando insuficiência de recursos para o pagamento de compromissos de curto prazo. A redução do Passivo Circulante foi na ordem de R$4.457.761,15 valor inferior à redução do fluxo de caixa, pois como dito no segundo parágrafo da tabela 34, há sempre novos endividamentos referentes a restos a pagar não processados que estão em constante adição ao Passivo Circulante, refletindo o ciclo da execução da despesa (empenha, liquida e paga) requerendo um tempo maior para que a contenção de gasto venha a refletir no fluxo de caixa.

A Demonstração das Variações Patrimoniais apresentou um resultado positivo de R$79.270.972,64 que não reflete a realidade do fluxo de caixa, pois existem lançamentos contábeis que são adicionados ao patrimônio sem gerar caixa, como os R$ 100.803.464,73 de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.

O fluxo de caixa nas atividades de investimentos sempre se apresenta deficitário, isso em razão do próprio objeto da Universidade, que é de cunho educacional com realização de pesquisas, o que requer uma grande aplicação em imobilizações para aquisição de materiais e equipamentos (muitas vezes importados) de pesquisa que são singulares. Há que se considerar ainda o dimensionamento da Universidade, pois há uma grande necessidade de imobilização e reposição de bens permanentes. A origem do fluxo de investimento normalmente origina-se da venda dos

bens permanentes inservíveis, através de leilão, cuja captação não acompanha o valor investido na aquisição de bens novos.

Tabela 3.3.31– Capital Circulante Líquido (CCL), UFBA 2019-2020

R$1,00

Capital Circulante Líquido (CCL) Ativo Circulante – Passivo Circulante = Capital Circulante Líquido	
2019	**2020**
97.068.702,10	101.126.045,67
270.066.499,08 – R$ 367.135.201,22	256.514.178,20 – R$ 357.640.223,87

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

O capital circulante líquido encontra-se negativo, havendo necessidade de injeção de recursos no caixa da Universidade - as transferências financeiras recebidas sofreram redução de R$100.532.625,62. Mesmo com essa queda significativa o caixa e equivalente de caixa reduziu-se em 2019 de R$ 148.767.400,17 para R$ 135.299.147,77 com perda apenas de R$13.468.252,40 fruto do equilíbrio financeiro e orçamentário na gestão da Universidade Federal da Bahia.

DESEMPENHO E EVOLUÇÃO DAS CONTAS ORÇAMENTÁRIAS

Receita Orçamentária

No exercício de 2020, as receitas realizadas alcançaram o montante de R$12.961.140,54, enquanto que as despesas empenhadas totalizaram R$1.968.764.533,96, gerando um resultado orçamentário deficitário de R$1.955.803.393,42, o que não representa necessariamente uma situação negativa.

Esse resultado deficitário pode ser justificado pelo fato de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UFBA, não se computando os repasses de recursos financeiros realizados no decorrer do exercício pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) dentre outros, crédito extraordinário no valor de R$1.445.144,26 para enfrentamento da COVID-19 e por outros órgãos.

Analisando-se a arrecadação por categoria econômica, as Receitas Correntes representam 98,65% do total arrecadado, enquanto que as Receitas de Capital correspondem a 1,35%.

Tabela 3.3.32 – Receitas previstas e arrecadadas por Categoria Econômica, UFBA, 2020

R$1,00

Categoria Econômica	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Realização[1] (%)	AV[2] (%)
Receitas Correntes	26.160.708,00	12.785.890,54	48,87	98,65
Receitas de Capital	153.905.446,0	175.250,00	0,11	1,35
Total das Receitas	180.066.154,00	12.961.140,54	7,20	100,00

Fonte: SIAFI/CCF/PROAD/UFBA

[1] *Relação entre a receita realizada e a previsão atualizada*

[2] *Análise vertical da receita realizada por Categoria Econômica: relação entre a receita realizada e o total das receitas realizadas*

O montante arrecadado de R$175.250,00 de Receitas de Capital, no exercício de 2020, se refere às receitas recebidas decorrentes do leilão realizado pela Coordenação de Material e Patrimônio para alienação de bens móveis inservíveis da administração pública.

Na Tabela 3.3.33, a seguir, observa-se que das Receitas Correntes, as Receitas de Serviços apresentaram a maior arrecadação, R$11.472.546,93, equivalendo a 89,73% do total arrecadado e 49,51% do total previsto, o que pode ser verificado na Demonstração dos Fluxos de Caixa no grupo dos ingressos como Receitas de Serviços. Ressalta-se que o maior volume de receita da instituição origina-se de contratos de prestação de serviços na forma de oferecimento, à sociedade, de cursos de extensão e especialização e, também, pesquisas nas diversas áreas do saber.

Tabela 3.3.33 – Execução das Receitas Correntes, UFBA, 2020

R$ 1,00

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Realização[1] (%)	AV[2] (%)
Receita Patrimonial	2.806.234,00	1.238.140,70	44,12	9,68
Receita Agropecuária	8.650,00	3.615,00	41,79	0,03
Receita de Serviços	23.172.670,00	11.472.546,93	49,51	89,73
Outras Receitas Correntes	173.154,00	71.587,91	41,34	0,56
Total das Receitas Correntes	26.160.708,00	12.785.890,54	48,87	100,00

Fonte: SIAFI/CCF/PROAD/UFBA

[1] *Relação entre a receita realizada e a previsão atualizada*

[2] *Análise vertical da receita realizada: relação entre a receita corrente realizada e o total das receitas correntes realizadas*

Despesa Orçamentária

Ao analisar a execução da despesa no exercício de 2020, verifica-se que o total da despesa empenhada (R$1.968.764.533,96) é superior ao total da dotação atualizada (R$1.814.042.814,00). Isso significa que o órgão, além do seu orçamento próprio, executou despesas com o orçamento de outros órgãos por meio de recebimentos de descentralizações de créditos orçamentários que totalizaram R$338.235.264,35. Desse montante, R$162.526.095,99 foram descentralizados pelo Fundo Nacional de Saúde, pela contraprestação dos serviços a sociedade através do SUS, representando o órgão com maior descentralização de crédito para a UFBA.

Tabela 3.3.34 – Execução das despesas correntes e de capital, UFBA, 2020

R$1,00

Categoria Econômica	Grupo Despesa	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)	Saldo da Dotação (a – d)	Execução da despesa (d) / (a) (%)
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	1.574.248.345,00	119.163.997,11	122.097.791,11	1.556.226.976,86	0,00	15.087.574,14	18.021.368,14	98,86
	Outras Despesas Correntes	225.976.755,00	215.274.432,40	33.234.555,60	397.406.943,63	0,00	10.609.688,17	-171.430.188,63	175,86
Despesas de Capital	Investimentos	13.817.714,00	3.796.834,84	40.111,80	15.130.613,47	0,00	2.443.823,57	-1.312.899,47	109,50
Total		**1.814.042.814,00**	**338.235.264,35**	**155.372.458,51**	**1.968.764.533,96**	**0,00**	**28.141.085,88**	**-154.721.719,96**	**108,53**

Fonte: Tesouro Gerencial.

Despesas relacionadas ao enfrentamento da pandemia da Covid-19

No exercício de 2020, o Congresso Nacional reconheceu o estado de calamidade pública em função da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19), de importância internacional, por meio do Decreto Legislativo nº 6.

O Regime Extraordinário Fiscal, Financeiro e de Contratações para enfrentamento da calamidade pública nacional decorrente da pandemia foi declarado pela Emenda Constitucional nº 106, de 07/05/2020, e denominado "Orçamento de Guerra". Para o custeio das ações, créditos adicionais extraordinários foram aprovados no decorrer do exercício através da edição de Medidas Provisórias.

De acordo com artigo 41, inciso III, da lei 4.320/1964, os créditos adicionais extraordinários, são aqueles destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública.

Dessa forma, a UFBA recebeu do MEC R$1.424.797,66 cuja fonte de recurso está vinculada a demanda da COVID-19. A Tabela 3.3.35 demonstra as despesas empenhadas pelo órgão que estão relacionadas ao enfrentamento à pandemia. Constata-se que, do total empenhado, 35,47% se referem a material de consumo laboratorial.

Tabela 3.3.35 – Despesas empenhadas por natureza da despesa detalhada (combate à Covid-19), UFBA, 2020

R$1,00

Natureza da despesa (Nomenclatura)	Natureza da despesa detalhada (Nomenclatura)	Despesas empenhadas	Análise vertical (%)
Material de consumo	Material farmacológico	1.462,55	0,09
Material de consumo	Material químico	32.045,70	2,05
Material de consumo	Material de acondicionamento e embalagem	90.795,00	5,81
Material de consumo	Material de limpeza e prod. De higienização	78.734,47	5,03
Material de consumo	Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	103.325,00	6,61
Material de consumo	Material de proteção e segurança	203.492,50	13,01
Material de consumo	Material laboratorial	554.689,59	35,47
Material de consumo	Material hospitalar	21.121,85	1,35
Equipamentos e material permanente	Aparelho/equipamentos/utensílios. Med, odont., labor, hospitalar.	309.771,00	19,81
Equipamentos e material permanente	Material de TIC (permanente)	42.490,00	2,72
Equipamentos e material permanente	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	126.000,00	8,06
Total		1.563.927,66	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial/CCF/PROAD/UFBA

Ainda em relação às despesas referentes ao combate à Covid-19, do total empenhado (tabela 3.3.35), R$1.445.144,26 foram originários de TED – Termo de Execução Descentralizada do MEC (UO 26101), ficando apenas em RPNP R$69.292,59, referentes a materiais ainda não entregues pelo fornecedor. A diferença de R$99.731,39 refere-se à ação 20RK cuja origem é o orçamento da UFBA.

Restos a Pagar

A execução orçamentária dos Restos a Pagar, considera os RPNP referentes ao orçamento da própria UFBA, consignado na LOA e também o orçamento (créditos orçamentários) recebido de outros órgãos para execução de determinados programas governamentais pela UFBA.

A inscrição dos empenhos é feita pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), conforme indicação pelo órgão, em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP inscritos em exercícios anteriores (reinscrição). Em janeiro de 2019, o total inscrito mais a reinscrição de RPNP foi de R$99.074.569,60, enquanto que em janeiro de 2020, a inscrição de despesas em RPNP, considerando também os Reinscritos, totalizou R$74.603.886,00.

Em relação à inscrição em 31/12/2019, houve um decréscimo de 9,22%, representado uma diminuição, em termos monetários, de R$5.767.812,75, passando de R$62.559.587,95 para R$ 56.791.775,20 (Tabela 5). Esse decréscimo pode ser justificado em função de cancelamentos realizados em 2019.

Tabela 3.3.36 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos, UFBA 2019-2020

R$ 1,00

RPNP Inscritos e Reinscritos	Janeiro/2020	Janeiro/2019	% Evolução
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	56.791.775,20	62.559.587,95	- 9,22
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	17.812.110,80	36.514.981,65	- 51,22
TOTAL	74.603.886,00	99.074.569,60	- 24,70

Fonte: SIAFI 2020/CCF/PROAD/UFBA

A Tabela 3.3.37 demonstra que, no exercício de 2020, foram executados (liquidados) 74,11% do total das despesas (Correntes e de Capital) inscritas e reinscritas em RPNP. Detalhando–se a execução das despesas por Categoria Econômica, as Despesas Correntes apresentam a execução de 77,23%, enquanto que as Despesas de Capital, 63,77%.

Do total dos RPNP liquidados (R$50.765.563,03) foram pagos R$50.518.200,23. O total dos RPNP pagos pela UFBA está evidenciado no Balanço Financeiro, no grupo Despesas Extraorçamentárias, no item Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados.

O pagamento dos Restos a Pagar é realizado na medida em que o objeto é adimplido e que o recurso financeiro é repassado pelo MEC ou por outro órgão (em se tratando de descentralizações externas), efetuando-se a quitação junto ao credor. Dessa forma, no exercício de 2020, a liberação de recursos financeiros, para o pagamento das despesas, ocorreu de acordo com a programação financeira do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 3.3.37 – Execução de RPNP por Categoria Econômica, UFBA, 2020

R$ 1,00

RPNP por Categoria Econômica	(1)	(2)	(3) = (1) - (2)	(4)	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPNP	Cancelados	Total inscrições RPNP (-) Cancelados	Liquidados	% Execução
Despesas Correntes	57.122.645,18	4.531.860,49	52.590.784,69	40.618.195,97	77,23
Despesas de Capital	17.481.240,82	1.569.259,58	15.911.981,24	10.147.367,06	63,77
Total	74.603.886,00	6.101.120,07	68.502.765,93	50.765.563,03	74,11

Fonte: SIAFI/CCF/PROAD/UFBA

O Governo Federal, com o intuito de reduzir e conter o estoque de restos a pagar em toda a administração pública direta e indireta, publicou o Decreto nº 9.428, em 29 de junho de 2018, dispondo sobre o cancelamento e novo prazo de vigência dessas obrigações orçamentárias.

Os empenhos referentes à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino emitidos a partir de 2018, foram submetidos à regra geral de validade inserida no art. 1º do Decreto nº 9.428/2018, que alterou a redação dos §§ 2º e 3º do Decreto nº 93.872/1986.

Assim, segundo a nova redação trazida pelo decreto, os restos a pagar não processados passarão a ser bloqueados pela STN em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, podendo os desbloqueios serem efetuados pelas respectivas unidades gestoras executoras, nos termos dos §§ 4º a 6º, no mesmo exercício financeiro em que ocorreu o bloqueio.

Portanto, serão cancelados pela STN, até o encerramento do exercício do bloqueio, aqueles que não forem nele desbloqueados. Os restos a pagar desbloqueados que não forem liquidados serão cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

Ainda sobre a execução dos RPNP verifica-se, na série histórica da tabela abaixo, que tem havido um volume significativo de cancelamento de empenhos inscritos em RPNP, por exercício, contribuindo para a redução do estoque dessas obrigações no âmbito da UFBA. O maior montante (R$24.227.739,17) em 2019, na sua maior parte processou-se de forma automática, por força do Decreto nº 9.428/2018.

Tabela 3.3.38 - Cancelamentos de RPNP por exercício, UFBA, 2015-2020

R$ 1,00

Exercícios	Total (R$)
2015	12.954.922,33
2016	6.966.042,03
2017	7.823.856,77
2018	3.988.626,96
2019	24.227.739,17
2020	6.101.120,07

Fonte: Tesouro Gerencial/CCF/PROAD/UFBA

3.4 GESTÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

3.4.1 – GESTÃO DE LICITAÇÕES, CONTRATOS E PATRIMÔNIO

Licitações e contratos administrativos

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD), por desenvolver atividades essenciais, necessárias à preservação do patrimônio e da instituição, adotou imediatamente rotinas de trabalho remoto e manteve atividades presenciais simultaneamente como medida de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Suas atividades estão estruturadas em cinco coordenações: de Gestão Administrativa, de Contabilidade e Finanças, de Material e Patrimônio, de Arquivo e Documentação e de Segurança.

As características específicas vivenciadas no ano de 2020 impuseram diferentes regras de funcionamento, sem perder de vista a eficiência e os parâmetros de biossegurança, além do bem-estar de todos os servidores e colaboradores. Os órgãos da Universidade responsáveis pelas licitações e contratos administrativos já utilizavam o processo eletrônico (PEN) e adequaram com mais rapidez os processos de trabalho remoto no que foi possível. Os procedimentos eletrônicos relativos às atividades da Coordenação de Contabilidade e Finanças foram, gradativamente, sendo concluídos, permanecendo também as atividades presenciais. A Coordenação de Arquivo e Documentação também se adequou de modo rápido e de forma eficiente, descobriram novos formatos de acesso à informação e atendimento aos usuários e as demandas administrativas. A Coordenação de Segurança, pela sua natureza de fiscalizadora de contratos, permaneceu, majoritariamente, com atividades presencias e diárias, em regime de rodízio, a compreensão de toda comunidade acerca da relevância das atividades do órgão para toda a UFBA garantiu que as principais atividades continuassem sendo oferecidas sem interrupção.

Destacamos também, que as orientações de enfrentamento à COVID-19 recomendadas pelos órgãos de saúde pública aos serviços prestados por empresas terceirizadas foram desafiadoras, contudo, foi possível os ajustamentos ao novo formato, a reorganização da prestação do serviço e a divisão das atividades. Os serviços essenciais como vigilância e portaria foram mantidos presencialmente de forma a preservar o patrimônio e a vidas das pessoas. Quanto ao serviço de limpeza, as programações seguiram as frequências contratadas pela importância na prevenção da Covid-19, Dengue, Chikungunya entre outras epidemias. Os setores administrativos e os laboratórios localizados nas unidades acadêmicas e órgãos centrais funcionaram em regime presencial, além do remoto.

O relacionamento entre os dirigentes, os fiscais setoriais e os fiscais técnicos foi garantido através dos canais de comunicação via telefone móvel, WhatsApp, e-mail. Todas as demandas foram registradas e os ajustes nos serviços providenciados com rapidez. Na qualidade de responsável pelo sistema de compras, licitação e contratos, a PROAD seguiu as Instruções Normativas que, além de complementar as leis vigentes, disciplinam procedimentos administrativos.

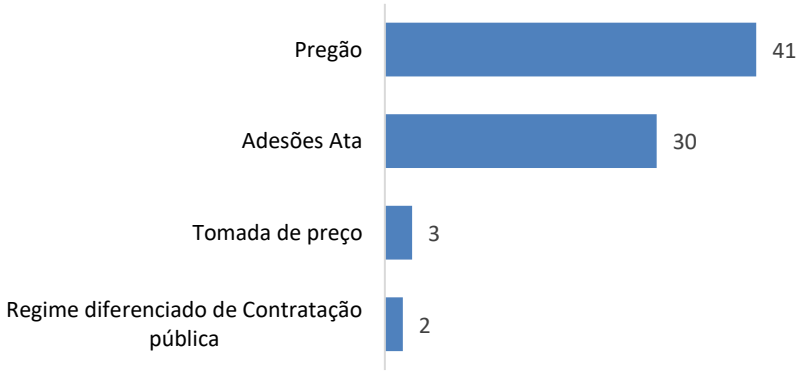
Os processos e os procedimentos foram melhorados a fim de garantirmos a eficiência, a efetividade e a eficácia, atuamos na capacitação de nossos (as) servidores(as) da área de licitação e contratações, com participação de 20 (vinte) servidores no 15º Congresso de Pregoeiro, inteiramente online. Além disso, quatro fiscais técnicos participaram de uma agenda virtual para implantação do novo Sistema Comprasnet Contratos. A seguir apresentamos as

principais ações realizadas pela UFBA no que se refere aos temas governança e gestão das aquisições públicas.

As práticas de governança e de gestão de aquisições adotadas pela UFBA, estão de acordo com a legislação aplicável e cada vez mais estão sendo aperfeiçoados os processos de trabalho com adoção de boas práticas. As licitações na UFBA são realizadas em estrita consonância com as normas legais[27]. Cabe ressaltar que os processos de contratações da UFBA são submetidos ao controle de legalidade da Procuradoria Federal. Aplicamos um conjunto de princípios, diretrizes e normas regulamentares acerca do tema (Leis, Decretos, Instruções Normativas, Portarias, Acórdãos, Resoluções e Portarias Internas, entre outros), emanados por Órgãos de Controle (TCU, CGU e CCI), da União, Ministério da Educação (MEC) e pela própria Instituição.

As contratações de bens e serviços para atender as funções administrativas e funcionamento de estruturas, bem como de aplicação direta em sua atividade fim, como insumos, bens de investimento móveis e imóveis, construções e reformas, são todas planejadas no módulo de planejamento do Sistema Integrado de Patrimônio e Contratos (SIPAC), sistema interno utilizado pela UFBA, e após análise, também constam do Plano Anual de Contratações (PAC), conforme prevê a Instrução Normativa nº 01 publicada em 29 de março de 2018 pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Em seguida, as informações são lançadas no Plano de Gerenciamento das Contratações (PGC). Quanto aos serviços comuns de maior porte, como vigilância, portaria e limpeza, as especificações são dimensionadas com base em dois pilares fundamentais que são: a disponibilidade orçamentária e a melhor especificação para as características singulares de cada unidade nos campi. Com isso, a dinâmica do planejamento das contratações resume-se na solicitação da área requisitante, com as devidas justificativas, formação da equipe para condução do planejamento, elaboração dos estudos preliminares visando auferir qual é a melhor solução para atender à solicitação da área com base nas justificativas e estudos de soluções disponíveis no mercado. Outra etapa é o gerenciamento dos riscos que possam impactar na efetividade da contratação como um todo. Além de obrigatório, o gerenciamento garante contratações de empresa em condições de executar os contratos, entre outros benefícios. Somente após essas etapas é elaborado o Termo de Referência ou Projeto Básico com base nas minutas padrões da Advocacia Geral da União e Cadernos de Logística da Secretaria de Gestão (ME).

Figura 3.4.1 – Licitações realizadas por modalidade, 2020



Fonte: PROAD/UFBA

[27] Pautam-se em especial na Lei 8.666/93, que normatiza licitações e contratos administrativos, a Lei 10.520/02, os Decretos nº 5.450/05 e nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, regulamenta a licitação, na modalidade pregão eletrônico, Lei 12.462/11, que normatiza o RDC, e o decreto que a regulamenta 7.581/11, entre outros

Contratos Administrativos

Em 2020, a UFBA, por meio da PROAD, gerenciou 39 (trinta e nove) serviços terceirizados para atender necessidades comuns e essenciais ao funcionamento da universidade nos campi da capital e do interior. Desses serviços, 35 são destinados ao funcionamento da instituição, Tabela 3.4.1, e 4 são de suporte à assistência estudantil, Tabela 3.4.2. O total da despesa foi de R$ 79.674.413,50, sendo R$ 77.160.581,29 para o funcionamento e R$2.513.832,21 da assistência estudantil.

Dos 35 serviços contratados destinados ao funcionamento, apenas 5 (cinco) representam, aproximadamente, 65% do total gasto. São eles: 1 - Serviço de Energia Elétrica R$13.233.495,43; 2 - Serviço de Portaria R$12.848.173,94; 3 - Serviço de Vigilância Patrimonial R$11.706.219,10; 4 - Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização R$8.321.774,91 e 5 - Abastecimento de Água R$3.759.600,32. São serviços sem os quais a universidade teria que interromper as atividades de ensino, pesquisa e em especial a assistência prestada à população.

Medidas vem sendo tomadas com importantes reduções de despesas e revisão de contratos para adequar os seus valores ao orçamento da UFBA que foi o menor desde 2017, em valores nominais, isto é, sem sequer considerar a inflação acumulada nesse período. Além da redução do orçamento, os contratos firmados acarretaram em dispêndio em suas renovações, a título de reajustes e repactuações, aliados a alta dos custos relacionados a serviços com fornecimento de energia elétrica, água e combustível.

Tabela 3.4.1 – Contratos de Serviços Comuns – Funcionamento da UFBA, 2020

Tipo de Serviço	Total Contratos (R$)
Serviço de Energia Elétrica	13.233.495,43
Serviço de Portaria	12.848.173,94
Serviço de Vigilância Patrimonial	11.706.219,10
Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização das Áreas Administrativas e Acadêmicas	8.321.774,91
Serviço de Recepção	4.108.413,33
Serviço de Abastecimento de Água	3.759.600,32
Apoio à Gestão e Fiscalização de Contratos	3.713.679,16
Serviços Integrados de Vigilância Eletrônica (SIVE)	2.869.414,51
Serviços Técnicos de TI, contemplando Atividades de Gerenciamento e Operação da Central de Serviços de TIC.	2.665.245,32
Serviço de Apoio para Execução de Atividades Acessórias, Instrumentais e Complementares às Bibliotecas e Unidades.	2.372.789,20
Apoio Operacional a Projetos	1.870.108,28
Apoio Operacional em Mão-de-obra contínua (Motorista I, Motorista II, Mensageiro Motorizado, Lavador de Veículos, Mecânico Automotivo)	1.491.358,52
Serviço de Impressão Departamental e de Alto Volume (outsourcing)	1.287.477,62
Serviços Continuados de Manutenção da Infraestrutura de Telecomunicações.	1.097.339,06
Demais Contratos (21)	5.815.492,59
TOTAL	**77.160.581,29**

Fonte: PROAD/UFBA

Tabela 3.4.2 – Contratos de Apoio à Assistência Estudantil, 2020

Tipo de Serviço	Total Contratos (R$)
Apoio operacional – Creche	699.425,86
Seguro de Estudantes Regularmente Matriculados.	36.403,92
Serviço de Aluguel de Moradia para Estudante de Baixa Renda	1.443.923,20
Transportes Intercampi de Passageiros	334.079,23
TOTAL	**2.513.832,21**

Fonte: PROAD/UFBA

Contratos de Cessão Onerosa de Espaço Institucional

Logo após a expedição da Portaria do Reitor nº 103/2020 de 19 de março de 2020, suspendendo as atividades presenciais, exceto as essenciais, devido à disseminação do novo coronavírus e diante de consultas feitas pelos concessionários à PROAD, formulou-se consulta à Procuradoria Federal sobre o enfrentamento da epidemia do COVID-19 e os efeitos nos contratos administrativos de cessão de uso, através do Processo Administrativo nº 23066.011639/2020-11, sendo o parecer da Procuradoria de nº 00261/2020/CONS/PF/UFBA/PGF/AGU favorável à suspensão das concessões. Com base no parecer da Procuradoria, procedemos a suspensão dos contratos de cessão de uso.

Sub-rogação de Contratos

Ressalta-se que em julho de 2020, a UFBA sub-rogou contratos de serviços para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que passou a administrar os dois hospitais, sendo o Contrato de nº 24/2013 destinado a atender Complexo Universitário Hospitalar Edgar Santos e o de nº 220/2013 para a Maternidade Climério de Oliveira. Nos referidos contratos constam cláusulas permitindo a sub-rogação e através do Parecer nº.00216/2020/ CONS/PFUFBA/PGF/AG a Procuradoria Federal entendeu possível a formalização dos atos. Os serviços de energia elétrica e de abastecimento de água foram contratados diretamente pelos hospitais por se tratar de contratos que não demandam licitação. Dessa forma, a despesa total com as duas unidades hospitalares, no valor aproximado, de R$ 19.000.000,00 (dezenove milhões), deixou de correr por conta do orçamento da UFBA a partir do mês de julho. Os contratos sub-rogados foram: Limpeza Hospitalar; Serviço de Portaria; Serviço de Vigilância; Serviços de Fornecimento de Combustível e Serviço de Manutenção de Veículos. A exceção foi para os contratos de telefonia fixa e móvel que a TELEMAR não sub-rogou por razões técnicas gerenciais e os hospitais providenciarão a licitação.

GESTÃO DE PATRIMÔNIO – MÓVEIS E MATERIAIS

A UFBA ainda realiza a gestão do seu patrimônio móvel através do sistema próprio SIPAT. O primeiro plano de trabalho para a realização do inventário foi elaborado em 2016, com previsão de contratação de uma empresa. Contudo, a diminuição do orçamento ao longo dos anos não possibilitou a contratação. Em 2020, o plano de trabalho foi refeito para uma aplicação direta, ou seja, o Núcleo de Patrimônio, com a colaboração ativa das unidades e órgãos, realizará o inventário em fases.

Adesão ao SIADS- Sistema Integrado de Gestão Patrimonial

A Portaria nº 232, de 02 de junho de 2020, do Ministério da Economia, publicada no DOU em 03 de junho de 2020 (SEI-MEC 2097729), relativa ao Sistema integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) foi instituída para utilização por todos os órgãos da Administração Pública Federal (Direta, Autarquias, Fundações e Empresas Públicas Dependentes). Inicialmente, vale enfatizar que o SIADS se destina ao gerenciamento e o controle dos acervos de bens móveis

(permanentes e de consumo), aos bens intangíveis e as frotas de veículos. A sua implantação deverá ser efetuada em conformidade com as orientações expedidas pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. Por se tratar de um ato administrativo, a PROAD providenciou a formalização da adesão da UFBA ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS, através do Ofício nº 679/2020-GAB/UFBA.

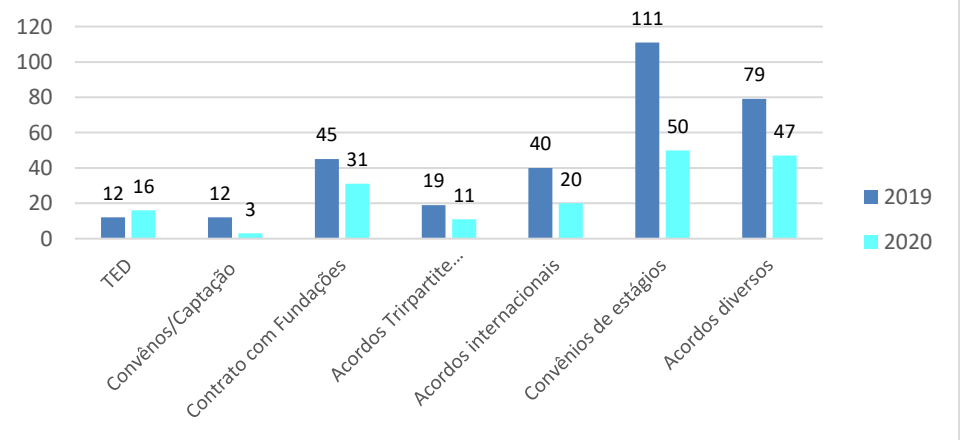
Gestão Contábil

As atividades pertinentes à Gestão Contábil são baseadas na ética e na defesa dos interesses da Universidade Federal da Bahia e no cumprimento das normas definidas pelos órgãos competentes. A CCF – Coordenação de Contabilidade e Finanças entre outras atividades, realiza a apropriação de folha de pagamento e das despesas com Materiais e Serviços após o recebimento da documentação referente aos pagamentos e cálculos das retenções tributárias, realiza a conferência dos Balancetes de Materiais de Consumo e Patrimônio quando recebe os relatórios: Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA) e Relatório Mensal de Bens (RMB) enviados pelo Almoxarifado e pelo Núcleo de Patrimônio, respectivamente. As divergências encontradas devem ser analisadas de forma a identificar se a sua origem consiste nos lançamentos feitos no SIAFI ou nos lançamentos dos sistemas utilizados pelo Núcleo de Patrimônio e no Almoxarifado Central

3.4.2 CONVÊNIOS E CONTRATOS ACADÊMICOS

No exercício de 2020 foram firmados 196 novos acordos (convênios, contratos de serviços, contratos com fundações, instrumentos tripartites convênios de estágio e Termos de Execução Descentralizadas), sendo que no ano de 2019 tivemos um total de 318 instrumentos firmados, conforme comparativo na Figura 3.4.2. Isso demonstra claramente o impacto da pandemia da Covid-19 na implementação de novos projetos na UFBA, apresentando uma redução de aproximadamente 60% em relação a 2019.

Figura 3.4.2 – Número de instrumentos jurídicos firmados em 2020



Fonte: CCCONV/PROPLAN/UFBA

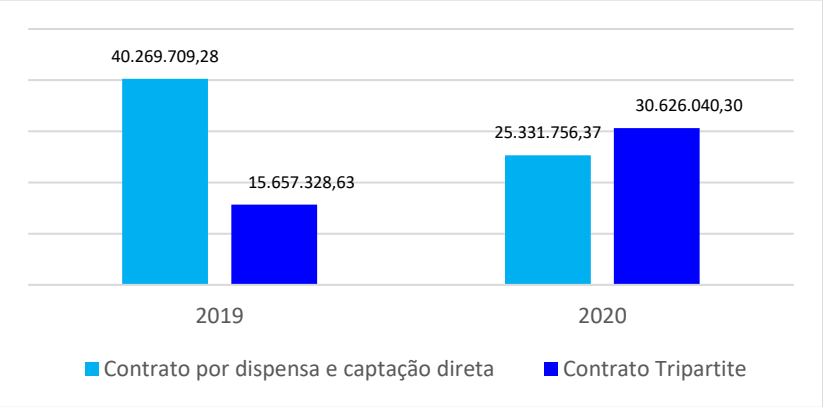
Os Termos de Execução Descentralizados tiveram um comportamento distinto dos demais instrumentos, pois foram firmados 16 (dezesseis) termos no ano de 2020, 4 (quatro) a mais que em 2019. Porém o montante de recursos recebidos foi menor. Em 2019 a UFBA recebeu a título de TED R$19.625.534,99 e em 2020 R$7.994.733,42.

Do total de 196 instrumentos firmados em 2020, parte significativa foi apoiado por fundações credenciadas à UFBA, cujos recursos financeiros contratados foram de R$25.331.756,37 de

contratos de captação direta (cursos de especialização, etc.) e R$30.626.040,30 por meio de instrumentos tripartites entre UFBA/Fundação/Concedente, totalizado R$55.957.796,67.

A Figura 3.4.3, abaixo, demonstra o comparativo entre o volume de recursos repassados às fundações em 2020 e em 2019. Vale ressaltar que os valores apresentados se referem aos totais estabelecidos originalmente em cada instrumento jurídico firmado, e, portanto, não representam fluxo financeiro transferido no ano, isto porque essas transferências dependem dos desembolsos, estabelecidos em cronogramas pré-aprovados, e que, por vezes, ocorrem nos anos subsequentes ao da assinatura do referido instrumento.

Figura 3.4.3 – Valores dos contratos com as fundações de apoio, 2020, UFBA (R$)



Fonte: CCCONV/PROPLAN/UFBA

Acompanhamento, controle e prestações de contas

O acompanhamento e controle sobre os instrumentos de convênios e contratos acadêmicos atingiram os resultados constantes na Tabela 3.4.3, abaixo.

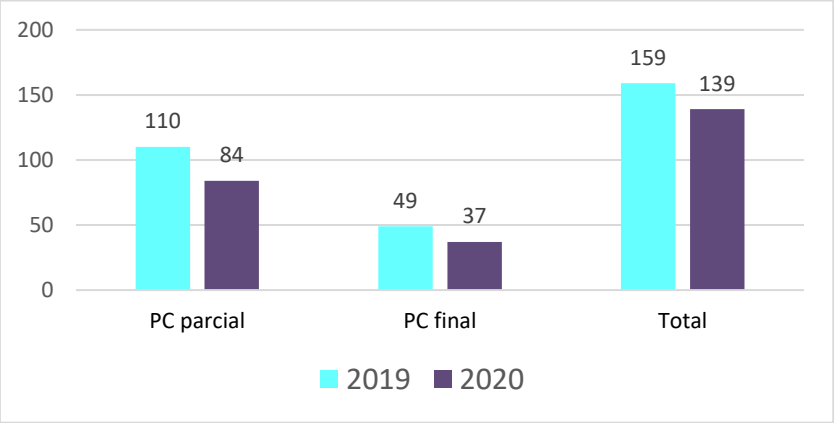
Tabela 3.4.3 – Ações de acompanhamento e controle de convênios, contratos acadêmicos e acordos, UFBA, 2020

Atividade	2019	2020
Aditamentos	77	118
Remanejamentos	103	74
Inclusões e partícipes	101	64
Total	281	256

Fonte: CCCONV/PROPLAN/UFBA

No que se refere a preparação e análises de prestação de contas a UFBA se concentrou, além das atividades de rotina do setor técnico responsável (NAP/CCCONV), em sanar as pendências do passivo ainda existente das prestações de contas prestadas pelas fundações de apoio, por meio da análise das prestações de contas final que se encontravam sem análise e na emissão de parecer dessas prestações de contas final. Esse esforço concentrado fica evidenciado no quantitativo apresentado de 37 (trinta e sete) pareceres de análise, sendo 36 (trinta e seis) aprovadas na íntegra, 01 (uma) aprovada com ressalvas, com um montante apurado dos recursos na execução na ordem de R$ 14.561.298,76 (quatorze milhões, quinhentos e sessenta e um mil, duzentos e noventa e oito reais e setenta e seis centavos), conforme pode ser verificado na Figura 3.4.4.

Figura 3.4.4 – Análises de prestação de contas de contratos acadêmicos, 2020



Fonte: CCCONV/PROPLAN/UFBA
PC = Prestação de contas

Não houve prestação de contas reprovada no exercício de 2020, o que demonstra responsabilidade na correta execução dos projetos bem como a boa e regular aplicação dos recursos públicos. Em 2020 a UFBA recebeu 76 prestações de contas, sendo 49 parciais e 27 finais, de contratos firmados com as fundações de apoio.

3.4.3 GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

ARQUIVOS E ACERVOS DOCUMENTAIS

Repositório Institucional (RI)

O Repositório Institucional (RI) da UFBA, uma biblioteca digital destinada a preservar e garantir livre acesso à produção técnica e científica da instituição é um canal de comunicação importante para a democratização do conhecimento. No cenário vivido em 2020, com a pandemia do Coronavírus, polêmicas envolvendo o mundo da pesquisa científica no Brasil e no mundo, contigenciamento e descrédito das vacinas, as pessoas obrigadas a manterem o isolamento social, o RI contribuiu para ampliar a visibilidade da UFBA e de seus pesquisadores e pesquisadoras, além de preservar a memória intelectual em todas as áreas das ciências.

Dentro do Repositório UFBA há um veículo de divulgação denominado **Alerta**, destinado a divulgar a produção acadêmica da Universidade que está registrada no Repositório, circulando, semanalmente, às terças, a partir de temas destaques. Tanto o Repositório quanto o Alerta são ferramentas para pesquisadores e pesquisadoras divulgarem seus trabalhos e estudantes buscarem fontes confiáveis para pesquisas, além de incentivar a leitura e disseminar cultura para toda a comunidade. Trata-se, portanto, de um espaço de resistência da própria ciência e de democratização do conhecimento. Em 2020, tornou-se ainda mais importante o acesso remoto disponibilizado pelo repositório, com 1.837.560 acessos ao RI (Tabela 3.4.4).

Tabela 3.4.4 – Quantitativo de comunidades, usuários, itens publicados e acessos do Repositório Institucional (RI) UFBA – 2020

Item	Quantidades
Comunidades	37
Usuários	14.276
Itens Publicados	29.408
Acessos	1.837.560

Fonte: SIBI/UFBA

Ante esse contexto, o Repositório Institucional contribui para ampliar a visibilidade da UFBA e de seus pesquisadores e pesquisadoras, através de atividades desenvolvidas nesse momento e facilitar o acesso a informação e conhecimento acadêmico por meio das seguintes ações:

- Apresentação da mesa redonda: "Padronização de metadados utilizando Google *OpenRefine* no Repositório Institucional da UFBA" no I Congresso Virtual da UFBA;
- Apresentação da palestra "Contribuições do Portal de Periódicos para o fortalecimento das revistas científicas da UFBA" no projeto Registros de Informação;
- Continuação do processo de atualização do *software* DSPACE em parceria com a STI.

Arquivos e documentação institucional

A Coordenação de Arquivo e Documentação (CAD) adequou o regime de trabalho e orientou plantões presenciais, além das atividades remotas, a demanda mesmo em meio a uma pandemia foi elevada de 678 atendimentos por pesquisa documental. Sendo 480 pesquisas solicitadas pela PRODEP, e 198 para outras unidades e do Fala.Br (antigo e-SIC). Desta forma, tivemos uma média mensal de 57 atendimentos. E mais uma vez encerramos o ano de 2020 sem pendências em pesquisa.

Tabela 3.4.5 – Número de pesquisas documentais, UFBA, 2020

Unidade atendida	Quantidade
Outras	198
NDI(1)	480

Fonte: CAD/PROAD/UFBA
(1) NDI = Núcleo de Documentação e Informação

Em meio a pandemia, a CAD conseguiu desenvolver dois sistemas: uma para uso interno o SISLODOC (Sistema de localização de documentos e o SIRPE (Sistema de Registro de Pesquisas) para uso externo na comunidade UFBA, sendo implementado de forma experimental, por ainda está na fase de ajustes.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Segurança de banco de dados eletrônico

O distanciamento social por conta da COVID-19, provocou a adoção do regime de trabalho *home office* e a oferta de componentes curriculares e extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão no formato digital, acelerando a utilização de tecnologias que já estavam disponíveis, mas cuja aplicação em larga escala não era prevista para o ano de 2020. A segurança da informação, ganhou uma relevância ainda maior na organização, pois ela busca garantir a gestão

das vulnerabilidades e proteção dos dados evitando impactos ao negócio, permitindo a evolução nos modelos de trabalho que passaram a incorporar elementos de hardware, comunicação e software dos usuários finais, que não são fornecidos nem controlados pela instituição. Nesse sentido, abaixo estão relacionadas às principais ações realizadas durante o ano:

Trabalho remoto

Para atender às demandas de acesso remoto por tempo indeterminado, foi necessário implementar serviço de VPN SSL baseada em acesso a portal web. Com este serviço, todos os usuários da rede UFBA puderam acessar remotamente serviços administrativos e acadêmicos internos. Atrelados ao serviço supracitado, também foram adicionados servidores de acesso remoto na plataforma Windows para possibilitar acesso a sistemas baseados na arquitetura cliente-servidor. Em consequência dos acessos concedidos, algumas ações foram necessárias para mitigar eventuais riscos trazidos com o acesso dos usuários por meio de suas residências e computadores particulares. Dessa forma, algumas alterações nas políticas de segurança foram essenciais para garantir a segurança dos ativos de rede da instituição.

Ataques cibernéticos

Em 2020 ocorreram ataques massivos de *ransomware*, que afetaram sistemas VMware e Windows vulneráveis, cifrando arquivos de discos rígidos, dispositivos móveis e unidades de rede de computadores e servidores em várias organizações públicas.

Diversas ações preventivas foram tomadas para corrigir as falhas exploradas nos sistemas, como: Ações no ambiente de intranet; internet; monitoração; servidores e *backup*, além de outras ações como revisar acessos privilegiados em todas as consoles de gerência (Firewall, IPS, Anti-DDoS, Filtro de Conteúdo, virtualizadores e ativos de rede).

Conscientizar a comunidade UFBA sobre aspectos de Segurança da Informação

Campanhas de e-mails, alerta de golpes digitais, webinars e o X Encontro de Segurança em Informática realizado pela CoSIC, CERT.Bahia e PoP-BA. O evento teve transmissão ao vivo pela internet, e ao longo de cinco dias o evento teve mais de duas mil visualizações. Também foi realizado um mini-curso de pentest com o objetivo de apresentar uma introdução a segurança web com foco em testes de intrusão para a comunidade UFBA.

Outras discussões, com efeitos práticos para os anos seguintes, foram iniciadas em diversas áreas como, por exemplo a políticas de senhas para os sistemas de servidores da UFBA e a gestão de risco para segurança da informação. Foram elaborados, como resultados dessas discussões, minutas de documentos técnicos vinculados a esses temas sistematizando práticas, processos e sistemas.

Adequação à Lei Geral e Proteção de Dados, LGPD

Em 2020 foi constituído um grupo de trabalho para realização das ações de adequação da UFBA à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Foi criado um plano de ação, a partir do qual servidores foram capacitados, foram realizadas atividades de conscientização de membros da gestão, foi nomeado o encarregado de dados da Instituição, foram identificados processos nos quais são realizados tratamentos de dados pessoais. Em 2021 as atividades avançam com a elaboração das políticas de proteção de dados, política de privacidade, plano de comunicação,

programas de capacitação e de conscientização da comunidade, além da conclusão do inventário de dados e do relatório de impacto à proteção de dados pessoais (RIPD), entre outras.

3.4.4 - LOGÍSTICA E GESTÃO DE SISTEMAS E PROCESSOS

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

Acervos e obras

O atual modelo de gestão do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia (SIBI/UFBA) foi proposto pela Resolução n° 03, de 8 de junho de 2009, do CONSUNI, como órgão suplementar de suporte informacional ao desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão. É o órgão responsável por coordenar as atividades administrativas e atividades fins das unidades de informação, que contam com 22 bibliotecas e 1 Coordenação do Lugares de Memória. Com destaque para a Biblioteca Reitor Macedo Costa que é a unidade central, onde fica localizada a Superintendência do Sistema. Conta com um acervo de cerca de 290 mil títulos distribuídos por suas unidades de informação. A Tabela 3.4.6 a seguir, apresenta os números do acervo do SIBI em 2020, em uma relação acervo versus empréstimos:

Tabela 3.4.6 – Quantitativo de bibliotecas, acervo, empréstimos e títulos do SIBI/ UFBA – 2020

Item	Quantidade
Bibliotecas	23
Usuários Ativos	116.710
Empréstimos	58.129
Títulos[1]	289.034

Fonte: Sistema de Bibliotecas – SIBI/UFBA
Títulos[1] é o total de títulos do SiBi, incluindo todos os tipos de materiais

Diante de um cenário de pandemia, o Sistema de bibliotecas continuou exercendo seu papel de apoio informacional à pesquisa, ao ensino e a extensão, com suporte à comunidade científica e acadêmica. Dentre as ações desenvolvidas no ano de 2020, cabe destaque para:

- Participação no Projeto Registros de Informações (apresentação de trabalhos, mediação de atividades e apoio técnico);
- Apoio nas Redes Sociais (elaboração de conteúdos e divulgação dos produtos e serviços do SIBI e da UFBA);
- Realização do Seminário SIBI Mostra a Sua Cara: realizados nos dias 29 e 30 de junho de 2020;
- Projeto Registros de Informação: webconferências semanais, realizadas às quartas-feiras, a partir do dia 29 de julho até o dia 16 de dezembro, totalizando 22 palestras;
- Minicurso "Construindo Redes Sociais: Princípios e Práticas", realizado no ambiente Moodle UFBA, com aulas gravadas, acessíveis a qualquer tempo, e encontros virtuais, agendados com os cursistas. O minicurso teve início em 13 de setembro de 2020;
- Prospecção de meios de comunicação e soluções tecnológicas para a manutenção do funcionamento das principais atividades do SIBI;
- Conectividade de ferramentas de webconferências e transmissão de vídeos;
- Participação e divulgação das ações da UFBA na quarentena por meio do portal UFBA em Movimento.

Mídias Sociais

Em um ano em que as atividades presenciais tiveram que ser interrompidas por conta da pandemia do Coronavírus, o trabalho remoto ganhou força e consolidou à importância da atividade virtual, integrado também às plataformas digitais. O SIBI, também esteve presente nas Mídias Sociais, utilizando essas plataformas como canal de comunicação e interlocução com o usuário final, com as seguintes ações:

- Ativação da conta de Instagram (@sibi.ufba), postagem de 477 publicações e obtenção de 1.700 seguidores;
- Reestruturação da conta de Facebook (SIBI/UFBA) existente desde 2016 no contexto do plano de mídias e publicação de conteúdos diariamente;
- Reativação do canal no YouTube (SIBI/UFBA) criado em 2010, publicação de 60 vídeos inclusos tutoriais e webconferências realizadas pela equipe do SIBI.

A Tabela 3.4.7 reflete em números a atuação do SIBI nas Mídias Sociais em 2020.

Tabela 3.4.7 – Número de publicações e inscritos/seguidores em meios *online* institucional, SIBI/ UFBA, 2020

Meio de divulgação	Publicações	Inscritos / Seguidores
Facebook	480	1.765
Instagram	477	1.702
Sites Institucionais	212	-
YouTube	60	367
Totais	**1.229**	**3.834**

Fonte: Sistema de Bibliotecas – SIBI/UFBA

Portal de Periódicos da UFBA

O Portal de Periódicos também esteve bastante atuante em 2020. Segue a lista de algumas ações desenvolvidas pelo Portal de Periódicos no período:

- Migração da Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal (53 exemplares, 2.405 arquivos + metadados, 4.640 contas de usuários);
- Exclusão de 172.800 dos 250.000 cadastros inválidos nas revistas do Portal;
- Continuação do processo de atualização do software OJS em parceria com a STI;
- Criação do Grupo de Estudos "OJS index" e capacitação de bibliotecárias para a indexação de periódicos;
- Indexação da Revista Baiana de Enfermagem na base LILACS;
- Capacitação de pesquisadores da UFBA visando o acesso e uso do Portal CAPES e sobre utilização e abertura do registro ORCID (*Open Researcher and Contributor* ID);
- Participação nos fóruns da Rede Brasileira de Portais de Periódicos (TULIPA);
- Atividades relacionadas à preservação digital de documentos em cooperação com a Rede Cariniana (IBICT).

Na Tabela 3.4.8 é possível verificar a atuação do Portal de Periódicos em 2020.

Tabela 3.4.8 – Portal de Periódicos da UFBA, 2020

Item	Quantidade
Periódicos hospedados	62
Edições Publicadas	1.406
Itens Publicados	16.216
Usuários Cadastrados	126.974

Fonte: Sistema de Bibliotecas – SIBI/UFBA
Nota: Portal de Periódicos UFBA: https://periodicos.ufba.br/

MUSEUS E MEMORIAIS

Museu é um dos equipamentos de grande relevância para o ensino, a pesquisa e a extensão e a UFBA. Vinculados à Administração Central há três desses equipamentos: Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Afro-Brasileiro e Museu de Arte Sacra. Algumas unidades universitárias possuem museus e memoriais temáticos que preservam o acervo histórico técnico e científico em diversas áreas do conhecimento. Destacam-se: O Núcleo de Memória da Escola de Enfermagem, O Memorial da Faculdade de Direito, o Memorial de Dança da UFBA, o Museu de Geociências (MUGEO) do Instituto de Geociências, o Museu de História Natural da UFBA (MHNBA), localizado no Instituto de Biologia (IBIO/UFBA), que inclui o Museu de Zoologia e o Herbário Alexandre Leal Costa, o Memorial da Medicina Brasileira (MMB), composto pelo Memorial da Medicina, o Arquivo Anselmo Pires de Albuquerque e pela Biblioteca Gonçalo Moniz, situado no complexo arquitetônico da sede da Faculdade de Medicina, no Centro Histórico de Salvador, Bahia.

Museu de Arqueologia e Etnologia

O Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) foi criado em 27 de setembro de 1983 pelo professor Valentin Calderón, um dos primeiros coletores sistemáticos de material arqueológico. Inicialmente, o MAE foi pensado para atender as variantes da vida acadêmica e da pesquisa científica, tanto na área arqueológica quanto na etnológica, sobretudo no que diz respeito à cultura indígena. Parte da coleção de etnologia foi coletada pelo professor Pedro Agostinho e outra parte considerável por Valentin Calderón – ambos possuem exposições de longa duração no Museu. O MAE foi criado para auxiliar a pesquisa acadêmica. Porém, com o passar do tempo, perdeu sua perspectiva de pesquisa. Atualmente o Museu basicamente promove extensão.

O Museu de Arqueologia e Etnologia da UFBA (MAE/UFBA) se encontra implantado num sítio arqueológico colonial, que representa os mais completos vestígios arquitetônicos do Colégio dos Jesuítas construído a partir de meados do Século XVI. O museu guarda valioso patrimônio em busca de preservar e reconstituir a memória e identidade do povo brasileiro através de suas exposições de acervos arqueológicos e etnográficos representativos do passado pré-colonial, colonial e contemporaneidade de povos indígenas que contribuíram para a formação da diversidade de povos e identidades brasileiras.

O MAE/UFBA, realizou continuamente suas atividades administrativas, mesmo diante da pandemia, com destaque para o atendimento as determinações impostas pela COVID de aquisições e mudanças de rotina que possibilitaram seu funcionamento remoto e presencial (conforme diretrizes e recomendações da comissão do COVID).

Para adaptação à nova realidade, as ações de comunicação do MAE/UFBA foram

reestruturadas e intensificadas. Com a finalidade de organizar e acompanhar essas ações foi criado um Grupo de Trabalho de Virtualização do MAE, em que os servidores do MAE/UFBA se reuniram remotamente naplataforma RNP, quinzenalmente. Dentre as principais ações elaboradas por este grupo de trabalho podem ser citadas:

- Criação de um site para o museu;
- Criação de site para exposição virtual em conjunto com a disciplina Laboratório de Expografia do curso de museologia da UFBA, no semestre suplementar;
- Criação de perfil no Instagram e atualização na rede existente no Facebook - foi desenvolvido e divulgado o projeto Centenário Valentin Calderón com depoimentos a respeito do Calderón, Arqueólogo, museólogo e como pessoa;

Além dessas ações os servidores do MAE/UFBA participaram de cursos e eventos virtuais na temática de sua atuação profissional. Dentre os quais, vale a pena ressaltar a participação no Congresso da UFBA 2020, treinamento para uso da plataforma Tainacan em parceria com os cursos de Museologia e Antropologia, o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFBA, a Universidade Federal de Goiás, e o Instituto Brasileiros de Museus; realização de curso do UFBAPEN pelos servidores do setor administrativo, e participação dos servidores em tutoria na Disciplina Laboratório de Expografia no Semestre Suplementar 2020. Também teve participação nos seguintes eventos: Oficina "Conservação de Objetos Sensíveis" (Museus e Resistência, MArque/UFSC); ii) Aula "Conservação de coleções etnográficas: especificidades e desafios" (Disciplina Conservação e Museologia, PPG-PMUS/UFBA).

Os setores técnicos do MAE/UFBA exerceram as seguintes atividades, entre outras:

Aprovação do pôster *The ethnographic collection as rhizome: new ramifications for Conservation*, para apresentação na 19° Conferência Trienal do Comitê de Conservação do Conselho Internacional de Museus (ICOM-CC);

- Aprovação da Tese de Doutorado *Conservação de coleções Indígenas: (re)pensando os processos de intervenção a partir das práticas colaborativas em museus etnográficos;*
- Elaboração de vídeos sobre projeto expográfico, para a disciplina FCHG47 Laboratório de Expografia;
- Roteiro de Visita da Exposição O Semeador e o Ladrilhador no idioma inglês, junto a Escola de Letras da UFBA (Fev a Junho).
- Confecção do Roteiro de Visita (inglês e espanhol);
- Acompanhamento do Projeto Ação Museu Escola da Secretária da Educação e Cultura do Estado da Bahia ;
- Acompanhamento da visita técnica realizada por agente do Complexo Arquitetônico Casa da História de Salvador e Arquivo público Municipal;
- Elaboração do projeto Centenário de Valentin Calderón, para as redes sociais do museu.

Museu Afro-Brasileiro

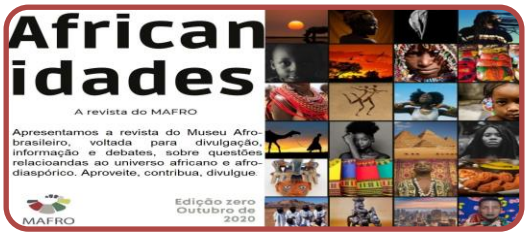
O Museu Afro-Brasileiro da Universidade Federal da Bahia (MAFRO), foi criado em 1974, concebido pelo antropólogo e fotógrafo Pierre Verger, está localizado na primeira Escola de Medicina do Brasil. É um dos poucos no país a tratar exclusivamente das culturas africanas e sua presença na formação da cultura brasileira e busca ser um espaço de coleta, preservação e divulgação de acervos referentes às culturas africanas e afro-brasileiras. O museu apresenta

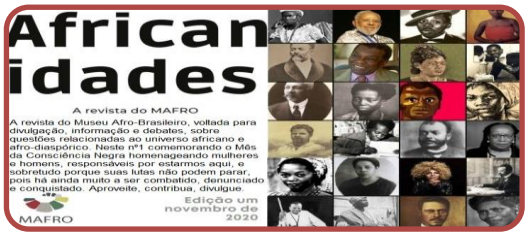
conteúdos que facilitam a compreensão dos aspectos históricos, artísticos e etnográficos que identificam as sociedades africanas e permitem uma reflexão sobre a importância dessa matriz para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

A coleção do MAFRO tem caráter aberto e é composta atualmente de 1300 peças, dividida em dois eixos: Cultura Material Africana e Cultura Material Afro-Brasileira. Para além do seu acervo, abriga em caráter de comodato, obra do artista plástico Carybé, intitulada Painel dos Orixás, composta de 27 talhas com três metros de altura, apresentadas em sala especial. Também depositada em comodato encontram-se 180 peças provenientes do acervo afro-religioso do antigo Museu Estácio de Lima, do Departamento de Polícia Técnica do Estado da Bahia. Dentre os projetos realizados pelo MAFRO, podemos citar: monitoria para o projeto educativo do Museu Afro-Brasileiro/UFBA e Conservação Preventiva aplicada ao MAFRO/UFBA. Além disso, foi realizado o Programa O MAFRO e VOCÊ 2020, que em virtude do cenário vivido em 2020 por conta da Pandemia, esta edição ocorreu através de reuniões virtuais (*webconferências*) via canal do YouTube Zungu Iyagbá, nos dias 14, 21 e 28 de outubro.

Revista do MAFRO – Africanidades

Revista voltada para divulgação, informação e debates sobre questões relacionadas ao universo africano e afro-diaspórico:





Revista nº Zero

lançada em outubro em: https://revistadomafro.blogspot.com/

O Lançamento fez parte da programação da 14ª Primavera dos Museus de iniciativa do IBRAM- Instituto Brasileiro de Museus.

Revista nº 1

lançada em em Comemoração ao mês da Consciência Negra em novembro em www.mafro.ffch.ufba.br/sites/mafro.ffch.ufba.br/files/africanidades_revista_do_mafro_numero_u m_1.pdf

Homenageando mulheres e homens, responsáveis por estarmos aqui, e sobretudo porque suas lutas não podem parar, pois há ainda muito a ser combatido, denunciado e conquistado.

Museu de Arte Sacra

Consolidado e reconhecido como um dos mais importantes museus do gênero nas Américas, o Museu de Arte Sacra (MAS), possui uma rara e preciosa coleção de Arte Sacra Cristã. Inaugurado em 10 de agosto de 1959, pelo então Reitor da Universidade Federal da Bahia, Edgard Santos, está localizado no antigo Convento de Santa Teresa, no Centro Histórico de Salvador, Bahia, um dos mais destacados conjuntos arquitetônicos seiscentista brasileiro.

Em 2020, a equipe do MAS realizou suas atividades remotamente, conforme os protocolos sanitários de combate a pandemia da COVID-19, não obstante, algumas ações pontuais foram realizadas no imóvel e no acervo, para garantia da mínima segurança, preservação e manutenção de ambos. Suas atividades de atendimento ao público foram suspensas durante o ano de 2020.

SISTEMA DE SAÚDE

Gestão de saúde

A gestão do sistema de saúde na UFBA está sob a competência do Sistema Universitário de Saúde (SIUNIS). Atualmente, o SIUNIS é composto pelas seguintes unidades e serviços: Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodemburg de Medeiros Netto (Hospmev), Centro Docente Assistencial em Fonoaudiologia (CEDAF), Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (COMHUPES), Consultório Dietético da Escola de Nutrição da UFBA, Faculdade de Odontologia (FOUFBA), Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia (Lactfar), Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular do Instituto de Ciências da Saúde (Labimuno/Ics), Maternidade Climério de Oliveira (MCO), Serviço de Psicologia Professor João Ignácio de Mendonça, Serviço Médico Universitário Rubens Brasil Soares (SMURB).

Serviços de saúde

SERVIÇOS UNIVERSITÁRIOS DE SAÚDE HUMANA

Serviços de alta relevância para a sociedade e em especial para atividades de ensino, como campo de prática para estudantes, de pesquisa e de extensão, particularmente para a área de saúde da UFBA.

Em março de 2020, foi caracterizado o estado de pandemia pela doença denominada de "*Coronavírus Disease* 2019" (COVID-19). Nesse mesmo mês, devido a suspensão das atividades presenciais acadêmicas e administrativas da UFBA, obedecendo as orientações da Portaria do Gabinete da Reitoria 103/2020 para prevenção da COVID-19, a Clínica da Faculdade de Odontologia, e os Laboratórios da Faculdade de Farmácia e do Instituto de Ciências da Saúde interromperam as atividades assistenciais, com retorno gradativo para que pudessem ajustar, através de planos de contingência, procedimentos e práticas que garantissem segurança e proteção para o trabalhadores e para a comunidade atendida. Também o HUPES e a MCO limitaram o atendimento segundo seus planos de contingência. Assim, tal ano atípico contabilizou uma significativa redução de internamentos e procedimentos ambulatoriais, conforme pode ser observado na tabela 3.4.9, a seguir.

Tabela 3.4.9 - Número de procedimentos selecionados em saúde humana pelas unidades de saúde, UFBA, 2018 - 2020

Serviços de Saúde	Unidade	2018	2019	2020
Internações hospitalares	Hospitais (HUPES E MCO)	10.857	11.325	7.432
Atendimentos odontológicos	Faculdade de Odontologia	29.674	28.096	1.515
Exames laboratoriais	Faculdade de Farmácia	436.078	445.368	175.720
Exames laboratoriais	Instituto de Ciências da Saúde	915.593	932.260	530.624

Fonte: SIUNIS/UFBA

Com um ano afetado pela grave pandemia em quase sua totalidade, o que forçou a mencionada redução do trabalho presencial, os serviços de saúde da UFBA buscaram principalmente maximizar, dentro do rigor determinado pelos seus planos de contingência, os atendimentos e procedimentos indispensáveis para a comunidade, um trabalho presencial reduzido mesmo nos dois hospitais universitários. Já na Maternidade Climério de Oliveira, foi finalizada a reforma de suas instalações, com o retorno de todas as suas atividades para a sua sede tradicional.

O Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular do Instituto de Ciências da Saúde passou a contar com mais um sequenciador de ácidos nucleicos, que possibilitou o avanço, com mais acurácia, da análise de mutações, principalmente aquelas relacionadas com o câncer hereditário. Tanto no HUPES como nos laboratórios, foi iniciado e consolidado o diagnóstico molecular e sorológico da COVID-19. Destaque ao Laboratório de Infectologia do HUPES que foi pioneiro no Brasil em padronizar o diagnóstico molecular desta enfermidade em amostras de saliva. Pode também ser destacado o fato do HUPES ter sediado a realização do ensaio clínico de fase 3 para a vacina, desenvolvida pela indústria farmacêutica Janssen-Cilag (Johnson & Johnson), contra a referida COVID-19.

SERVIÇO MÉDICO UNIVERSITÁRIO RUBENS BRASIL SOARES – SMURB

O SMURB foi criado em 1952 pelo Reitor Edgard Santos atendendo às solicitações da comunidade estudantil realizando ações de assistência médica. As ações que competem ao SMURB desenvolver são voltadas para promoção, prevenção, assistência, perícia oficial, saúde

ocupacional, vigilância de ambiente e processo de trabalho, inclusão/inserção/readaptação de trabalhadores e estudantes da UFBA.

Tabela 3.4.10 - Atividades distribuídas entre consultas e exames admissionais de servidores da UFBA, SMURB/UFBA, 2020

Tipo de atividade / procedimento	Quantidade
Exame médico ocupacional admissional – ASO, UFBA	97
Exame médico ocupacional redistribuição – ASO	5
Avaliação em saúde ocupacional	51
Investigação, análise e avaliação de acidente de trabalho ou doença relacionada ao trabalho ou acidente com exposição a material biológico.	5
Visitas técnicas aos ambientes / postos de trabalho / reunião com chefia	11
Questionários enviados – monitoramento de ambientes e processos de trabalho dos servidores da UFBA afastados durante a pandemia do novo Coronavírus	235
Questionários respondidos – monitoramento de ambientes e processos de trabalho dos servidores da UFBA afastados durante a pandemia do novo Coronavírus	118
Total	**522**

Fonte: Relatório Núcleo de Saúde do Trabalhador e do Estudante, 2020, SMURB/UFBA.

Durante o ano de 2020, o SMURB ampliou os tipos de atendimentos realizados, incluindo, além da modalidade presencial, os atendimentos por teleorientação, orientação por e-mail e teleatendimento. A tabela a seguir demonstra a distribuição do total de atendimentos realizados pelas diversas especialidades, considerando as modalidades de atendimento, assim como a representatividade percentual de cada modalidade (Tabela 3.4.11).

Tabela 3.4.11 - Atendimentos realizados, por especialidade e modalidade de atendimento, SMURB/UFBA, 2020

Especialidades	Modalidades de atendimento				Total
	Presencial (33%)	Teleorientação (44%)	Orientação por e-mail (9%)	Teleatendimento (14%)	
Acupuntura	203	1.105	14	-	1.322
Cardiologia	864	1.480	16	382	2.742
Clínica Médica	863	753	46	13	1.675
Gastroenterologia	286	1.410	525	-	2.221
Dermatologia	198	218	4	-	420
Enfermagem	2.631	941	1.675	2.764	8.011
Fisioterapia	468	5	32	2	507
Fonoaudiologia	23	105	9	15	152
Geriatria	93	102	10	4	209
Ginecologia	412	2.199	443	5	3.059
Homeopatia	82	834	105	246	1.267
Nefrologia	94	236	2	-	332
Nutrição	359	73	356	51	839
Oftalmologia	276	1.453	1	9	1.739
Ortopedia	543	1.503	33	15	2.094
Odontologia	619	-	175	-	794
Otorrinolaringologia	57	9	-	-	66
Psicologia	895	114	140	2.960	4.109
Psiquiatria	1.609	211	826	12	2.658
Serviço social	18	363	14	4	399
Terapia ocupacional	356	296	60	484	1.196
Urologia	318	602	212	-	1.132

Fonte: SisSmurb, 2020, SMURB/UFBA.

Além dos atendimentos realizados pela área assistencial, o SMURB desenvolve atividades em seu núcleo de perícia. A Tabela 3.4.12 demonstra as perícias realizadas durante o ano de 2020.

Tabela 3.4.12 - Perícias realizadas, por tipo, SMURB/UFBA, 2020

Tipo de perícia	Quantidade
Atestados de Curta Duração - Licença Tratamento de Saúde Servidor	698
Atestados de Curta Duração - Licença para Acompanhar Familiar	69
Perícia Singular/Médica	1.042
Junta Médica Oficial/Médica - Presencial	153
Junta Médica Oficial/Médica – Por vídeo conferência	79
Perícia Singular/Odontológica	21
Junta Médica Oficial/Odontológica	1
Avaliação Pericial Fora do Sistema - Servidor Outros Órgãos	30
Avaliação Pericial Médica - Aluno UFBA	23
Avaliação Pericial Candidatos SISU 2020.1	10
Total	**2.126**

Fonte: Relatório do Núcleo de Perícia Oficial em Saúde, 2020, SMURB/UFBA.

Em seu núcleo de vigilância e segurança do Trabalho, o SMURB realizou as atividades discriminadas na Tabela 3.4.13, a seguir.

Tabela 3.4.13 - Quantidade de atividades realizadas de saúde e segurança no trabalho, UFBA, 2020

Tipo de atividade/ação	Quantidade
Análises, despachos e encaminhamentos de Processos de Insalubridade e Periculosidade	227
Avaliação de ambientes para **revisão** dos Laudos Técnicos para concessão de insalubridade e periculosidade	54
Revisão dos laudos técnicos para concessão de insalubridade e periculosidade	26
Avaliação de ambientes e atividades para elaboração/revisão e emissão de Laudos Técnicos Individuais para concessão de insalubridade e periculosidade.	6
Elaboração/Revisão de Laudos Técnicos Individuais para concessão de insalubridade e periculosidade	15
Cadastro de Laudos no módulo Siape Saúde	57
Visita Técnica para emissão de Parecer sobre avaliação do ambiente de trabalho	6
Emissão de Relatório Técnico de Avaliação de Ambiente do Trabalho	4
Investigação de acidentes de trabalho	1
Pareceres Técnicos	5
Elaboração de Termo de Referência para licitação dos serviços de Higiene Ocupacional	1
Elaboração de materiais para uso em instrução, sinalização e distribuição de EPI's, relacionados à prevenção contra COVID-19	4
Treinamento de medidas preventivas de controle contra o COVID-19	4
Apresentação para docentes sobre adicionais ocupacionais e procedimentos para solicitação.	1
Total	**411**

Fonte: Relatório do Núcleo de Vigilância e Segurança do Trabalho, 2020, SMURB/UFBA

A Tabela 3.4.14, a seguir, informa a quantidade de cadastros ativos de cada tipo de usuário do SMURB, assim como a representatividade de utilização dos serviços da área assistencial para cada categoria de usuários.

Tabela 3.4.14 - Cadastros ativos e representatividade de utilização dos serviços, UFBA, 2020

Categorias de usuários	Quantidade	Utilização
Estudantes	16.418	53%
Servidores	12.598	23%
Dependentes de servidores	2.111	17%
Pessoas sem vínculo direto com a UFBA	529	7%
Total	**31.656**	**100%**

Fonte: SisSmurb, 2020, SMURB/UFBA.

SERVIÇOS UNIVERSITÁRIOS DE SAÚDE ANIMAL

Após reforma no ano de 2017, o Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodemburg de Medeiros Netto (HOSPMEV) da UFBA apresentou aumento significativo na quantidade de procedimentos realizados em 2018, apresentando pequena flutuação em 2019 e, como as demais unidades de saúde da UFBA, uma queda em 2020 consequente da pandemia (Tabela 3.4.15).

Tabela 3.4.15 - Número de procedimentos selecionados produzidos pelo HOSPMEV, UFBA, 2018 - 2020

Serviço de Medicina Veterinária	2018	2019	2020
Procedimentos clínico-cirúrgicos	19.048	18.075	7.197
Exames laboratoriais	32.082	43.921	21.317
Diagnóstico por imagem	3.827	2.568	1.307

Fonte: Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodemburg de Medeiros Netto (HOSPMEV)/UFBA

4. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Após a interrupção do semestre 2020.1, os esforços imediatos de toda comunidade UFBA voltaram-se para o fomento de iniciativas ligadas a continuidade da vida acadêmica, do ensino a distância e ao combate à pandemia na Bahia e em Salvador. Destacam-se:

- Envolvimento do Laboratório de FAbricação DIGItal da Arquitetura da FAUFBA (Lab FADIGA), na produção de escudos de proteção facial, de forma integrada ao projeto *Face Shield for Life* 3D, que uniu instituições diversas e *makers* independentes para produção de máscaras que, doadas para Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, foram então encaminhadas aos hospitais de Salvador.
- Trabalho realizado pelo Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar (GEA-Hosp) da FAUFBA, junto à Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH), que juntos lançaram o Manual de Orientações da Arquitetura Hospitalar para Controle de Contágio do COVID-19 em Ambiente Residencial, como forma de contribuição para o enfrentamento da pandemia de COVID-19.
- Projeto Mobiliza RAU+E, realizou um trabalho de concepção, prototipagem e instalação de cerca de vinte pontos comunitários de higienização em diversos bairros populares de Salvador. Os pontos, que consistem em pias de uso coletivo instaladas em espaços públicos de grande circulação e ligadas a um reservatório de água e à rede de esgoto. Ganhando destaque na imprensa local, seja pela abrangência prática, seja por seu caráter simbólico, ainda que uma ideia simples e de baixo custo.
- Ressaltam-se as melhorias implementadas nos diversos portais da comunidade UFBA que passaram por mudanças significativas em seus layouts, modernizando e

implementando tecnologias interativas que facilitam aos usuários encontrar com mais celeridade as informações, bem como a responsividade dos sites que passou a usar um layout flexível que se adapta a diferentes orientações ou tamanhos de telas de visualização sem perda de conteúdo.

- Criação do portal UFBA EM MOVIMENTO, que funciona como ponto de convergência voltado para docentes, discentes, técnicos-administrativos e trabalhadores terceirizados no domínio e uso das plataformas de ensino durante o Semestre Letivo Suplementar 2020, funcionando como apoio necessário para formação no ambiente de ensino e aprendizagem *online*, para o qual contribuíram todas as unidades universitárias e órgãos da UFBA.
- O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPG-REAB) foi aprovado pela CAPES em 28 de novembro de 2019, sendo oficialmente instalado no Instituto de Ciências da Saúde (ICS) no ano de 2020. É o primeiro programa *stricto sensu*, em nível de mestrado acadêmico, da Área 21 - CAPES (Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional) implantado no estado da Bahia e apresentou proposta inovadora de formação em reabilitação, considerando os aspectos sociais e de saúde dos grupos envolvidos. O PPG-REAB/ICS iniciaria a sua primeira turma de alunos especiais, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/FAMEB), em 17 de março de 2020. Contudo, as atividades acadêmicas presenciais foram suspensas em função da pandemia da COVID-19.

5 APÊNDICES

Em atendimento ao inciso II, Art. 7º da DN TCU nº 187/2020, todos os documentos listados neste Apêndice estão disponíveis nas páginas de internet "www.transparencia.ufba.br" e "www.proplan.ufba.br", conforme respectivos links: Transparência UFBA | Universidade Federal da Bahia / Processos de Contas Anuais (Relatórios de Gestao) | Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (ufba.br)

5.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
5.2 DECLARAÇÃO DA CONTADORA
5.3 PARECER DO CONSELHO DE CURADORES
5.4 DECLARAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS E DIRIGENTES, UFBA, 2020

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
Prof. João Martins Tude
Prof. André Luis Nascimento dos Santos

ESCOLA DE BELAS ARTES
Profª. Nanci Santos Novais
Profª. Rosa Gabriela de Castro Gonçalves

ESCOLA DE DANÇA
Profª. Carmen Paternostro Schafner
Prof. Antrifo Ribeiro Sanches Neto

ESCOLA DE ENFERMAGEM
Profª Carolina de Souza Machado
Profª. Juliana Bezerra do Amaral

ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA
Prof. Antonio de Lisboa Ribeiro Filho
Prof. Luis Fernando Batista Pinto

ESCOLA DE MÚSICA
Prof. José Maurício Valle Brandão
Profª. Maria Thereza Pita Gondim

ESCOLA DE NUTRIÇÃO
Profª. Luciara Leite Brito
Profª. Mônica Leila Portela de Santana

ESCOLA POLITÉCNICA
Profª. Tatiana Bittencourt Dumêt
Profª. Marcela Silva Novo

ESCOLA DE TEATRO
Profª Hebe Alves
Prof. Fábio dal Galo

FACULDADE DE ARQUITETURA
Profª. Naia Alban Suarez
Prof. Sérgio Kopinski Ekerman

FACULDADE DE ECONOMIA
Prof. Henrique Tomé da Costa Mata
Gervásio Ferreira dos Santos

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Prof. Ronaldo Pesente
Profª. Lorena de Andrade Pinho

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
Profª. Suzana Oliveira Barbosa
Prof. Leonardo Figueiredo Costa

FACULDADE DE DIREITO
Prof. Júlio César de Sá da Rocha
Prof. Francisco Bertino Bezerra de Carvalho

FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Prof. Roberto Sidnei Alves Macedo
Profª. Regina Sandra Marchesi

FACULDADE DE FARMÁCIA
Profª. Tânia Fraga Barros
Profª. Denis de Melo Soares

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Profª. Maria Hilda Baqueiro Paraíso
Profª. Iole Macedo Vanin

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
Prof. Luis Fernando Fernandes Adan
Prof. José Valber Lima Meneses

FACULDADE DE ODONTOLOGIA
Prof. Marcel Lautenschlager Arriaga
Prof. Antônio Pitta Correa

INSTITUTO DE BIOLOGIA
Prof. Francisco Kelmo Oliveira dos Santos
Prof. Gilberto Cafezeiro Bomfim

INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
Profª. Hildenise Ferreira Novo
Prof. Sergio Franklin Ribeiro da Silva

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Prof. Roberto Paulo Correia de Araújo
Prof. Roberto Meyer Nascimento

INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CAMPUS DE CAMAÇARI)
Profª. Valterlinda Alves de Oliveira Queiroz

INSTITUTO DE FÍSICA
Prof. Ricardo Carneiro de Miranda Filho
Prof. Alexandre Leite Gadelha

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
Profª. Olívia Maria Cordeiro de Oliveira
Profª. Simone Souza de Moraes

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS PROFESSOR MILTON SANTOS
Prof. Messias Guimarães Bandeira
Profª. Marise Berta de Souza

INSTITUTO DE LETRAS
Profª. Fernanda Almeida Vita
Porfª. Alvanita Almeida Santos

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
Prof. Evandro Carlos Ferreira dos Santos
Prof. Kleyber Mota da Cunha

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE (CAMPUS ANISIO TEIXEIRA, VITÓRIA DA CONQUISTA)
Prof. Márcio Vasconcelos Oliveira
Prof. Cláudio Lima Souza

INSTITUTO DE PSICOLOGIA
Profª. Ilka Dias Bichara
Profª. Juliana Prates Santana

INSTITUTO DE QUÍMICA
Prof. Dirceu Martins
Prof. Bárbara Carine Soares Pinheiro

INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
Profª. Isabela Cardoso de Matos Pinto
Profª. Darci Neves dos Santos
Prof. Luis Eugênio Portela Fernandes de Souza